

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	9
DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	21
DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	22
Demonstração de Valor Adicionado	23

Comentário do Desempenho	24
--------------------------	----

Notas Explicativas	58
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	177
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	178
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	179
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	180
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	181

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	800.898.864
Preferenciais	1.238.187.676
Total	2.039.086.540
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	19.020.096	18.741.199
1.01	Ativo Circulante	1.367.103	2.307.102
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	412.152	42.312
1.01.02	Aplicações Financeiras	636.435	1.903.286
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	636.435	1.903.286
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	636.435	1.903.286
1.01.03	Contas a Receber	71.121	70.882
1.01.03.01	Clientes	71.096	70.857
1.01.03.01.01	Clientes	71.096	70.857
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	25	25
1.01.03.02.01	Títulos de crédito a receber	25	25
1.01.04	Estoques	286	264
1.01.06	Tributos a Recuperar	131.049	171.668
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	131.049	171.668
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	116.060	118.690
1.01.08.03	Outros	116.060	118.690
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	102.056	94.150
1.01.08.03.04	Outros créditos	14.004	24.540
1.02	Ativo Não Circulante	17.652.993	16.434.097
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.850.163	5.210.772
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.387.569	2.334.202
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	2.387.569	2.334.202
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	2.843.562	2.297.546
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	2.843.562	2.297.546
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	619.032	579.024
1.02.01.10.04	Depósitos e cauções vinculados	3.682	3.637
1.02.01.10.06	Tributos a recuperar	153.739	105.424
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	257.339	269.998
1.02.01.10.08	Outros créditos	204.272	199.965
1.02.02	Investimentos	11.653.902	11.070.645
1.02.02.01	Participações Societárias	11.653.902	11.070.645
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	11.556.346	10.964.793
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	97.556	105.852
1.02.03	Imobilizado	85.293	79.813
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	85.293	79.813
1.02.04	Intangível	63.635	72.867
1.02.04.01	Intangíveis	63.635	72.867
1.02.04.01.02	Intangíveis	63.635	72.867

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	19.020.096	18.741.199
2.01	Passivo Circulante	1.189.175	1.289.568
2.01.02	Fornecedores	9.584	25.767
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.584	25.767
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	725.646	638.733
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	318.747	317.164
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	318.747	317.164
2.01.04.02	Debêntures	406.899	321.569
2.01.05	Outras Obrigações	453.945	625.068
2.01.05.02	Outros	453.945	625.068
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.720	242.028
2.01.05.02.04	Encargos de dívidas	286.904	226.762
2.01.05.02.05	Obrigações estimadas	21.058	17.224
2.01.05.02.06	Benefícios pós-emprego	1.594	1.594
2.01.05.02.07	Impostos e contribuições Sociais	16.969	15.507
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	27.568	26.448
2.01.05.02.10	Arrendamentos operacionais	37	41
2.01.05.02.11	Outros passivos	95.095	95.464
2.02	Passivo Não Circulante	6.480.930	6.431.739
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.052.380	6.004.237
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.291.815	1.297.396
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.055.010	1.054.406
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	236.805	242.990
2.02.01.02	Debêntures	4.760.565	4.706.841
2.02.02	Outras Obrigações	40.278	38.684
2.02.02.02	Outros	40.278	38.684
2.02.02.02.04	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	2.317	2.609
2.02.02.02.05	Benefícios pós-emprego	10.073	9.675
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	1.790	1.693
2.02.02.02.08	Provisão para perdas em participações societárias	1.170	0
2.02.02.02.10	Arrendamentos Operacionais	303	308
2.02.02.02.11	Impostos e contribuições sociais	5.082	4.855
2.02.02.02.12	Outros passivos	19.543	19.544
2.02.03	Tributos Diferidos	388.272	388.818
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	388.272	388.818
2.03	Patrimônio Líquido	11.349.991	11.019.892
2.03.01	Capital Social Realizado	5.047.375	4.946.375
2.03.02	Reservas de Capital	989.972	971.418
2.03.02.07	Custo com emissões de ações	-65.723	-65.723
2.03.02.08	Outras Reservas	1.055.695	1.037.141
2.03.04	Reservas de Lucros	5.045.901	5.234.703
2.03.04.01	Reserva Legal	550.740	550.740
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.495.161	4.596.161
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	87.802

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	400.034	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-133.291	-132.604

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	72.811	59.122
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-47.465	-38.043
3.02.01	Pessoal e administradores	-38.828	-30.215
3.02.02	Benefícios pós-emprego	-201	-176
3.02.03	Material	-487	-271
3.02.04	Serviços de terceiros	-4.884	-5.582
3.02.05	Amortização e depreciação	-2.446	-1.298
3.02.06	Outras despesas	-619	-501
3.03	Resultado Bruto	25.346	21.079
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	411.994	606.734
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.714	-11.892
3.04.02.02	Pessoal e administradores	-5.206	-3.241
3.04.02.03	Benefícios pós-emprego	-1.022	-832
3.04.02.04	Material	-293	-51
3.04.02.05	Serviços terceiros	-7.017	-2.113
3.04.02.06	Amortização e depreciação	-3.218	-3.373
3.04.02.07	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	-137	-427
3.04.02.08	Outras	-1.821	-1.855
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	32	81
3.04.04.02	Outros	32	81
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-598
3.04.05.02	Outras despesas	0	-598
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	430.676	619.143
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	437.340	627.813
3.06	Resultado Financeiro	-37.851	-212.323
3.06.01	Receitas Financeiras	216.740	184.629
3.06.01.01	Receita de aplicação financeira	114.614	135.310
3.06.01.02	Receita de atualização de mútuos	98.930	50.053
3.06.01.03	Receita de aval	7.883	6.703
3.06.01.04	Tributos sobre receitas financeiras	-10.564	-9.013
3.06.01.05	Outros receitas financeiras	5.877	1.576
3.06.02	Despesas Financeiras	-254.591	-396.952
3.06.02.01	Encargos e dívidas - juros	-193.752	-137.834
3.06.02.02	Marcação a mercado derivativos	619	-184.606
3.06.02.03	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-14.398	-47.104
3.06.02.04	Encargos de dívidas - variação monetária e cambial	-45.933	-16.755
3.06.02.05	Despesas bancárias	-285	-387
3.06.02.06	IOF	0	-1.607
3.06.02.07	Despesas de aval	0	-1.158
3.06.02.08	Atualização de provisões p/ contingência	-43	-120
3.06.02.09	Marcação a mercado da dívida	-619	5.620
3.06.02.10	Atualização de mútuos	0	-12.838
3.06.02.11	Outras despesas financeiras	-180	-163
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	399.489	415.490

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	545	-702
3.08.01	Corrente	-1	-5.831
3.08.02	Diferido	546	5.129
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	400.034	414.788
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	400.034	414.788
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,18	0,28
3.99.01.02	PN	0,18	0,28
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,18	0,28
3.99.02.02	PN	0,18	0,28

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	400.034	414.788
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-687	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	399.347	414.788

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.205	-6.303
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	17.306	11.840
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	400.034	414.788
6.01.01.03	Despesas com juros, var.monet. e cambiais - líquidas	27.551	-16.807
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-430.676	-619.143
6.01.01.05	Amortização e depreciação	5.664	4.671
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	-545	702
6.01.01.09	Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	137	427
6.01.01.10	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	14.398	47.104
6.01.01.11	Marcação a mercado de derivativos	-619	184.606
6.01.01.12	Marcação a mercado das dívidas	619	-5.620
6.01.01.13	Perda na alienação de bens do ativo	0	598
6.01.01.14	Programa de remuneração variável (ILP)	743	514
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-14.101	-18.143
6.01.02.01	(Aumento) de clientes	-239	-6.894
6.01.02.03	(Aumento) de cauções e depósitos vinculados	-45	-20
6.01.02.04	(Aumento) diminuição de estoques	-22	9
6.01.02.05	(Aumento) de tributos a recuperar	-7.696	-3.239
6.01.02.08	Diminuição de outros créditos	6.229	6.707
6.01.02.09	(Diminuição) de fornecedores	-16.183	-3.533
6.01.02.11	Aumento (diminuição) de impostos e contribuições sociais	1.688	-10.838
6.01.02.12	Aumento de obrigações estimadas	3.834	1.401
6.01.02.13	Processos trabalhistas, cíveis e fiscais pagos	-472	-9
6.01.02.15	(Diminuição) de outras contas a pagar	-1.195	-1.727
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	737.005	707.434
6.02.01	Aumento de capital e compra de ações de subsidiárias e outros investimentos	-507.206	-293.994
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-687	-4.562
6.02.03	Aplicações no intangível	-1.225	2.221
6.02.04	Recebimento de dividendos	474.134	164.742
6.02.05	Aplicações Financeiras e recursos vinculados	1.328.098	839.027
6.02.08	Partes relacionadas	-556.109	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-370.370	-694.970
6.03.04	Pagamento de empréstimos, debentures - juros	-45.106	-51.520
6.03.05	(Pagamento) por liquidação de instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-1	0
6.03.06	Pagamentos de dividendos	-325.110	-794.869
6.03.09	Pagamento por arrendamento financeiro mercantil	-153	-18
6.03.11	Partes relacionadas	0	151.178
6.03.12	Aumento de capital com subscrição de ações	0	259
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	369.840	6.161
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	42.312	17.408
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	412.152	23.569

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.946.375	971.418	5.234.703	0	-132.604	11.019.892
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.946.375	971.418	5.234.703	0	-132.604	11.019.892
5.04	Transações de Capital com os Sócios	101.000	18.554	-188.802	0	0	-69.248
5.04.01	Aumentos de Capital	101.000	0	-101.000	0	0	0
5.04.08	Programa de remuneração variável (ILP)	0	-5.569	0	0	0	-5.569
5.04.09	Transações com investimentos	0	25.072	0	0	0	25.072
5.04.10	Ganho na cessão para o Prog. ILP de ações em tesouraria	0	34	0	0	0	34
5.04.11	Investimento PUT	0	-8.394	0	0	0	-8.394
5.04.12	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	7.411	0	0	0	7.411
5.04.13	Pagamento de dividendos adicionais propostos	0	0	-87.802	0	0	-87.802
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	400.034	-687	399.347
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	400.034	0	400.034
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-687	-687
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-687	-687
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.047.375	989.972	5.045.901	400.034	-133.291	11.349.991

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.363.685	198.111	5.050.072	-397.289	-177.428	8.037.151
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.363.685	198.111	5.050.072	-397.289	-177.428	8.037.151
5.04	Transações de Capital com os Sócios	259	-25.807	0	0	0	-25.548
5.04.01	Aumentos de Capital	259	0	0	0	0	259
5.04.08	Transações com investimentos	0	-23.033	0	0	0	-23.033
5.04.09	Programa de remuneração variável (ILP)	0	1.587	0	0	0	1.587
5.04.10	Investimento PUT	0	-4.361	0	0	0	-4.361
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	414.788	0	414.788
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	414.788	0	414.788
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-397.289	397.289	0	0
5.06.04	Transferências de reservas	0	0	-397.289	397.289	0	0
5.07	Saldos Finais	3.363.944	172.304	4.652.783	414.788	-177.428	8.426.391

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2023 à 31/03/2023	Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
7.01	Receitas	84.761	66.892
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	84.729	66.811
7.01.02	Outras Receitas	32	81
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.493	-10.210
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.682	-8.017
7.02.04	Outros	-1.811	-2.193
7.03	Valor Adicionado Bruto	70.268	56.682
7.04	Retenções	-5.664	-4.671
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.664	-4.671
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	64.604	52.011
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	657.980	812.785
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	430.676	619.143
7.06.02	Receitas Financeiras	227.304	193.642
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	722.584	864.796
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	722.584	864.796
7.08.01	Pessoal	38.453	29.245
7.08.01.01	Remuneração Direta	30.213	22.426
7.08.01.02	Benefícios	6.105	5.169
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.135	1.650
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28.871	22.816
7.08.02.01	Federais	24.658	21.114
7.08.02.02	Estaduais	38	139
7.08.02.03	Municipais	4.175	1.563
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	255.226	397.947
7.08.03.01	Juros	254.591	396.952
7.08.03.02	Aluguéis	635	995
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	400.034	414.788
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	400.034	414.788

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	61.964.005	59.670.668
1.01	Ativo Circulante	16.082.281	14.724.256
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.452.065	916.207
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.280.181	4.835.505
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.280.181	4.835.505
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras avaliadas a valor justo através do resultado	3.280.181	4.835.505
1.01.03	Contas a Receber	4.023.482	3.963.073
1.01.03.01	Clientes	4.012.314	3.952.081
1.01.03.01.01	Clientes, consumidores, concessionárias e outros	4.012.314	3.952.081
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.168	10.992
1.01.03.02.01	Títulos de crédito a receber	11.168	10.992
1.01.04	Estoques	152.983	145.421
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.149.186	2.261.522
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.149.186	2.261.522
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.024.384	2.602.528
1.01.08.03	Outros	3.024.384	2.602.528
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	153.781	195.395
1.01.08.03.02	Ativos financeiros setoriais	896.536	488.505
1.01.08.03.03	Concessão do serviço público- ativo de contrato	669.846	659.865
1.01.08.03.05	Outros créditos	1.304.221	1.258.763
1.02	Ativo Não Circulante	45.881.724	44.946.412
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	26.642.498	26.183.817
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	146.956	196.587
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	146.956	196.587
1.02.01.04	Contas a Receber	1.715.561	1.662.512
1.02.01.04.01	Clientes, consumidores e concessinárias	1.715.561	1.662.512
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	24.779.981	24.324.718
1.02.01.10.03	Títulos de créditos a receber	99.866	99.862
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	2.624.744	2.677.847
1.02.01.10.05	Créditos tributários	1.540.586	1.519.113
1.02.01.10.06	Depósitos e cauções vinculados	1.350.025	1.306.768
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	1.389.970	1.251.990
1.02.01.10.08	Ativo financeiro indenizável da concessão	10.258.423	9.789.619
1.02.01.10.09	Ativos financeiros setoriais	135.606	401.053
1.02.01.10.10	Concessão do serviço público- ativo de contrato	6.876.173	6.739.230
1.02.01.10.11	Outros créditos	504.588	539.236
1.02.02	Investimentos	25.196	49.247
1.02.02.01	Participações Societárias	25.196	49.247
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	25.196	49.247
1.02.03	Imobilizado	2.040.686	1.875.170
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.040.686	1.875.170
1.02.04	Intangível	17.173.344	16.838.178
1.02.04.01	Intangíveis	17.173.344	16.838.178

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1.02.04.01.03	Ativo contratual - Infra-estrutura em construção	1.885.389	1.671.954
1.02.04.01.04	Intangíveis	15.287.955	15.166.224

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	61.964.005	59.670.668
2.01	Passivo Circulante	13.672.591	13.224.880
2.01.02	Fornecedores	1.927.446	1.887.305
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.927.446	1.887.305
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.454.094	6.638.407
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.644.129	3.533.985
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.425.974	1.541.439
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.218.155	1.992.546
2.01.04.02	Debêntures	2.809.965	3.104.422
2.01.05	Outras Obrigações	5.291.051	4.699.168
2.01.05.02	Outros	5.291.051	4.699.168
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	24.284	275.503
2.01.05.02.04	Parcelamento de impostos	3.197	7.718
2.01.05.02.05	Obrigações estimadas	164.870	144.862
2.01.05.02.07	Taxa de iluminação pública	128.622	114.809
2.01.05.02.08	Benefícios pós-emprego	53.210	53.165
2.01.05.02.09	Encargos de dívidas	587.858	511.276
2.01.05.02.10	Encargos setoriais	356.720	354.750
2.01.05.02.11	Impostos e contribuições sociais	780.469	659.229
2.01.05.02.12	Passivos financeiros setoriais	1.196.164	958.313
2.01.05.02.13	Incorporação de redes	299.173	359.021
2.01.05.02.15	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	748.926	667.068
2.01.05.02.16	Arrendamentos operacionais	7.933	10.006
2.01.05.02.17	Efeitos da redução do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins	356.870	0
2.01.05.02.18	Outros passivos	582.755	583.448
2.02	Passivo Não Circulante	34.074.136	33.962.036
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	22.163.656	21.574.285
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.284.363	10.162.071
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.367.923	7.021.631
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.916.440	3.140.440
2.02.01.02	Debêntures	11.879.293	11.412.214
2.02.02	Outras Obrigações	7.114.544	7.635.881
2.02.02.02	Outros	7.114.544	7.635.881
2.02.02.02.03	Fornecedores	128.027	122.811
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	36.586	19.901
2.02.02.02.05	Impostos e contribuições sociais	1.689.094	1.620.071
2.02.02.02.06	Parcelamentos de impostos	8.813	9.123
2.02.02.02.07	Benefícios pós-emprego	268.931	260.315
2.02.02.02.08	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	1.939.130	1.970.886
2.02.02.02.11	Passivos financeiros setoriais	100.109	214.889
2.02.02.02.13	Encargos setoriais	110.469	97.059
2.02.02.02.15	Arrendamentos operacionais	63.942	55.473
2.02.02.02.16	Efeitos da redução do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins	2.509.566	3.017.036

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.02.02.02.17	Outros Passivos	259.877	248.317
2.02.03	Tributos Diferidos	4.795.936	4.751.870
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.795.936	4.751.870
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	14.217.278	12.483.752
2.03.01	Capital Social Realizado	5.047.375	4.946.375
2.03.02	Reservas de Capital	989.972	971.418
2.03.02.07	Custo com emissão de ações	-65.723	-65.723
2.03.02.08	Outros reservas	1.055.695	1.037.141
2.03.04	Reservas de Lucros	5.045.901	5.234.703
2.03.04.01	Reserva Legal	550.740	550.740
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.495.161	4.596.161
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	87.802
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	400.034	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-133.291	-132.604
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.867.287	1.463.860

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.540.522	6.390.786
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.758.568	-4.798.315
3.02.01	Energia elétrica comprada p/revenda	-2.374.837	-2.635.635
3.02.02	Encargos uso sistema transm.e distribuição	-500.325	-453.941
3.02.03	Pessoal e administradores	-257.160	-248.803
3.02.04	Benefícios pós-emprego	-8.964	-6.106
3.02.05	Material	-54.080	-52.247
3.02.06	Serviços de terceiros	-144.263	-105.914
3.02.07	Amortização e depreciação	-329.294	-280.328
3.02.08	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	0	-3.422
3.02.09	Custo de construção	-988.503	-866.883
3.02.11	(Reversão) provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	-89.746	-129.491
3.02.12	Outras	-11.396	-15.545
3.03	Resultado Bruto	1.781.954	1.592.471
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-291.924	-259.436
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-324.057	-248.185
3.04.02.01	Pessoal e administradores	-101.180	-49.714
3.04.02.02	Benefícios pós-emprego	-7.302	-7.299
3.04.02.03	Material	-20.512	-15.557
3.04.02.04	Serviços de terceiros	-90.023	-81.052
3.04.02.05	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	-16.019	-20.889
3.04.02.06	Amortização e depreciação	-39.606	-37.631
3.04.02.07	Outras	-49.415	-36.043
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14.968	19.071
3.04.04.01	Ganho/Perda de Alienação	5.945	19.071
3.04.04.03	Outras	9.023	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	17.165	-30.322
3.04.05.01	Ganho/Perda de Alienação	-41.156	-31.052
3.04.05.03	MTM comercialização de energia	81.465	17.967
3.04.05.04	Outras	-23.144	-17.237
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.490.030	1.333.035
3.06	Resultado Financeiro	-770.477	-563.125
3.06.01	Receitas Financeiras	388.733	348.342
3.06.01.01	Receitas de aplicação financeira	156.518	142.558
3.06.01.02	Variação monetária e acresc.moratorio de energia	94.054	107.924
3.06.01.04	Juros recebidos/selic	11.322	7.567
3.06.01.05	Atualização depósito judicial	24.409	-2.254
3.06.01.08	Atualização financeira de ativos setoriais	39.439	31.501
3.06.01.09	Tributos sobre receitas financeiras	-29.470	-25.052
3.06.01.10	Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins	69.165	63.220
3.06.01.11	Outras receitas financeiras	23.296	22.878
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.159.210	-911.467

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.06.02.01	Encargos dívidas - juros	-656.187	-446.146
3.06.02.02	Encargos dívidas - var monetária e cambial	-97.299	547.962
3.06.02.03	(-) Transferência para ordens em curso	8.602	62.146
3.06.02.04	Ajuste valor presente de ativos	4.088	-14.449
3.06.02.05	Marcação a mercado derivativos	57.703	-210.349
3.06.02.06	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-237.488	-728.012
3.06.02.07	Atualização PEE e P&D	-3.117	-2.935
3.06.02.08	Despesas bancárias	-5.198	-6.241
3.06.02.10	Atualização contingências	-28.177	-19.182
3.06.02.11	Marcação a mercado da dívida	-32.892	43.299
3.06.02.12	Atualização financeira de passivos setoriais	-13.887	13.979
3.06.02.13	Despesa de aval	0	-1.158
3.06.02.14	Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins	-67.109	-60.387
3.06.02.15	Incorporações de redes	-37.385	-35.640
3.06.02.16	Outras despesas financeiras	-50.864	-54.354
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	719.553	769.910
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-210.556	-291.477
3.08.01	Corrente	-187.963	-352.268
3.08.02	Diferido	-22.593	60.791
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	508.997	478.433
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	508.997	478.433
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	400.034	414.788
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	108.963	63.645
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1965	0,28
3.99.01.02	PN	0,1965	0,28
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,1965	0,28
3.99.02.02	PN	0,1965	0,28

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	508.997	478.433
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-687	0
4.02.02	Outros resultados abrangentes	-687	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	508.310	478.433
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	399.514	414.788
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	108.796	63.645

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.483.006	1.203.677
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.574.498	1.520.123
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	508.997	478.433
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	210.556	291.477
6.01.01.03	Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	614.301	-278.933
6.01.01.04	Amortização e depreciação	368.900	317.959
6.01.01.05	(Reversão) provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	89.746	129.491
6.01.01.06	Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórias	-10.604	-3.651
6.01.01.07	Perda na alienação de bens do imobilizado e do intangível	35.211	11.981
6.01.01.08	Marcação a mercado das dívidas	32.892	-43.299
6.01.01.09	Marcação a mercado de derivativos	-57.703	210.349
6.01.01.10	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	237.488	728.012
6.01.01.12	Programa de remuneração variável (ILP)	1.984	1.676
6.01.01.13	Marcação a mercado dos contratos de compra/venda de energia comercializada	-81.465	-17.967
6.01.01.16	Remuneração do ativo de contrato	-153.738	-60.759
6.01.01.17	Margem de construção, operação e remuneração do ativo de contrato da transmissão	-20.592	-43.770
6.01.01.18	Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	-201.475	-200.876
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-91.492	-316.446
6.01.02.01	(Aumento) diminuição de consumidores e concessionárias	-46.933	28.066
6.01.02.02	(Aumento) diminuição de ativos financeiros setoriais	-118.898	142.874
6.01.02.03	(Aumento) de títulos de créditos a receber	-180	-662
6.01.02.04	(Aumento) de estoques	-7.562	-43.931
6.01.02.05	(Aumento) diminuição de tributos a recuperar	-215.507	43.816
6.01.02.06	(Aumento) de cauções e depósitos vinculados	-18.848	-294.387
6.01.02.07	Recursos da conta de comercialização de Itaipu	0	18.464
6.01.02.09	(Aumento) diminuição de outros créditos	-50.761	1.039.640
6.01.02.11	(Diminuição) de fornecedores	-9.333	-718.495
6.01.02.12	Aumento (diminuição) de tributos e contribuições sociais	587.948	-7.046
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	-115.213	-215.376
6.01.02.14	Aumento de obrigações estimadas	20.008	6.801
6.01.02.16	(Diminuição) de passivos financeiros setoriais	-89.556	-85.614
6.01.02.17	Processos trabalhistas, cíveis e fiscais pagos	-32.576	-33.291
6.01.02.18	Aumento (diminuição) de outras contas a pagar	5.919	-197.305
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	609.781	-657.235
6.02.02	Aplicações no imobilizado	-185.362	-310.832
6.02.03	Aplicações no intangível	-862.132	-605.030
6.02.06	Aplicação financeira e recursos vinculadas	1.761.473	489.356
6.02.08	Alienação de bens do imobilizado e intangível	20.971	28.193
6.02.09	Aplicações em linhas de transmissão de energia	-125.169	-156.836
6.02.10	Caixa e equivalente de caixa pago na combinação de negócios	0	-102.086

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	443.071	-274.400
6.03.01	Novos empréstimos e financiamentos obtidos	1.952.884	1.744.713
6.03.03	Pagamento de empréstimos, debêntures - principal	-1.772.878	-779.659
6.03.04	Pagamento de empréstimos, debêntures - juros	-484.744	-366.248
6.03.05	(Pagamento) por liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-98.654	-44.235
6.03.06	Pagamento de dividendos	-361.403	-798.613
6.03.07	Pagamento de incorporação de redes	-156.755	-63.570
6.03.12	Parcelamento de impostos	-5.008	-7.635
6.03.14	Pagamento por arrendamento financeiro mercantil	-10.371	-3.121
6.03.15	Aumento de capital com subscrição de ações	0	43.968
6.03.16	Aquisição de participação adicional de não controladores	1.380.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.535.858	272.042
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	916.207	773.505
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.452.065	1.045.547

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.946.375	971.418	5.234.703	0	-132.604	11.019.892	1.463.860	12.483.752
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.946.375	971.418	5.234.703	0	-132.604	11.019.892	1.463.860	12.483.752
5.04	Transações de Capital com os Sócios	101.000	18.554	-188.802	0	0	-69.248	1.294.631	1.225.383
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	621.000	621.000
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	7.411	0	0	0	7.411	0	7.411
5.04.08	Aumento de capital com saldo de reservas de lucros conf. RCA 16/03/2023	101.000	0	-101.000	0	0	0	0	0
5.04.09	Transações com investimentos	0	25.072	0	0	0	25.072	695.905	720.977
5.04.10	Programa de remuneração variável (ILP)	0	-5.569	0	0	0	-5.569	108	-5.461
5.04.11	Ganho na cessão para o Prog. ILP de ações em tesouraria	0	34	0	0	0	34	0	34
5.04.12	Investimento PUT	0	-8.394	0	0	0	-8.394	0	-8.394
5.04.13	Pagamento de dividendos adicionais propostos	0	0	-87.802	0	0	-87.802	-22.382	-110.184
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	400.034	-687	399.347	108.796	508.143
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	400.034	0	400.034	108.963	508.997
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-687	-687	-167	-854
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.047.375	989.972	5.045.901	400.034	-133.291	11.349.991	2.867.287	14.217.278

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.363.685	198.111	5.050.072	-397.289	-177.428	8.037.151	1.096.801	9.133.952
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.363.685	198.111	5.050.072	-397.289	-177.428	8.037.151	1.096.801	9.133.952
5.04	Transações de Capital com os Sócios	259	-25.807	0	0	0	-25.548	31.291	5.743
5.04.01	Aumentos de Capital	259	0	0	0	0	259	43.709	43.968
5.04.08	Transações com investimentos	0	-23.033	0	0	0	-23.033	-3.673	-26.706
5.04.09	Programa de remuneração variável (ILP)	0	1.587	0	0	0	1.587	89	1.676
5.04.10	Investimento PUT	0	-4.361	0	0	0	-4.361	0	-4.361
5.04.11	Pagamento de dividendos adicionais	0	0	0	0	0	0	-8.834	-8.834
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	414.788	0	414.788	63.645	478.433
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	414.788	0	414.788	63.645	478.433
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-397.289	397.289	0	0	0	0
5.06.04	Transferências de reservas	0	0	-397.289	397.289	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.363.944	172.304	4.652.783	414.788	-177.428	8.426.391	1.191.737	9.618.128

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2023 à 31/03/2023	Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
7.01	Receitas	8.934.455	9.141.088
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.048.109	8.312.802
7.01.02	Outras Receitas	5.945	19.071
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	970.147	938.706
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-89.746	-129.491
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.426.786	-4.484.885
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.100.552	-3.328.435
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-317.365	-260.719
7.02.04	Outros	-1.008.869	-895.731
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.507.669	4.656.203
7.04	Retenções	-368.900	-317.959
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-368.900	-317.959
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.138.769	4.338.244
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	418.203	373.394
7.06.02	Receitas Financeiras	418.203	373.394
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.556.972	4.711.638
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.556.972	4.711.638
7.08.01	Pessoal	310.104	258.703
7.08.01.01	Remuneração Direta	186.582	141.230
7.08.01.02	Benefícios	101.975	83.439
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.547	34.034
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.561.998	2.996.049
7.08.02.01	Federais	1.455.052	1.519.354
7.08.02.02	Estaduais	1.092.419	1.466.719
7.08.02.03	Municipais	14.527	9.976
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.175.795	978.453
7.08.03.01	Juros	1.167.812	973.613
7.08.03.02	Aluguéis	7.983	4.840
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	509.075	478.433
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	400.112	414.788
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	108.963	63.645

Comentário do Desempenho

Energisa S/A | Resultados do 1º trimestre de 2023

Cataguases, 11 de maio de 2023 - A administração da Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”) apresenta os resultados do primeiro trimestre de 2023 (1T23). As informações financeiras trimestrais intermediárias a seguir, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

No 4T22, a metodologia de cálculo na apuração do fornecimento não faturado de energia elétrica foi revisada, resultando na reapresentação das demonstrações financeiras de 2021. Em continuidade, a Administração da Companhia optou pela representação dos resultados do 1º trimestre de 2022, visando a melhor comparabilidade entre os trimestres.

Para melhores detalhes vide Nota Explicativa 2.3.

Sumário

- O **EBITDA** cresceu 12,6% e atingiu R\$ 1.858,9 milhões no 1º trimestre de 2023. O **EBITDA ajustado recorrente** (exclui VNR e EBITDA societário da transmissão e ajustado pelo EBITDA regulatório das transmissoras) consolidado totalizou R\$ 1.641,7 milhões no 1T23, **incremento de 19,4%** (R\$ 266,7 milhões) sobre 1T22;
- **Despesas PMSO (Pessoal, Material, Serviço e Outros)** cresceram 20,4% (R\$ 126,0 milhões) e atingiram R\$ 744,3 milhões no 1º trimestre de 2023;
- O **lucro líquido antes da participação dos não controladores** cresceu 6,4% e atingiu R\$ 509,0 milhões no 1º trimestre de 2023. O **lucro líquido ajustado recorrente** recuou 33,2% (R\$ 142,9 milhões) e finalizou o trimestre em **R\$ 287,6 milhões**;
- **Investimentos consolidados** de R\$ 1.354,9 milhões no 1º trimestre, redução de 3,3% (R\$ 46,4 milhões) em relação ao mesmo período ano anterior;
- **Vendas de energia (mercado cativo + TUSD)** se mantiveram estáveis no primeiro trimestre de 2023, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, atingindo 9.405,9 GWh;
- **Dívida líquida consolidada** totalizou R\$ 21.739,3 milhões em 31 de março de 2023, contra R\$ 22.181,9 milhões no final de dezembro de 2022. A posição de **caixa e equivalentes** de março era de R\$ 6.879,2 milhões e os créditos setoriais somaram R\$ 163,0 milhões. A relação dívida líquida por EBITDA ajustado covenants fechou o trimestre em 2,9 vezes, contra 3,0 vezes no final de 2022;
- As **perdas totais** de energia elétrica consolidadas representaram 12,42% da energia injetada, mantendo-se abaixo do patamar regulatório (13,10%). Os indicadores de qualidade **DEC e FEC** das distribuidoras mantiveram excelente desempenho perante os patamares regulatórios;
- A **(re)energisa** encerrou o 1T23 com **211,3 MWp** de potência instalada em geração distribuída e **59 plantas** operacionais nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro. Ao final do mês de abril a capacidade instalada atingiu **231,0 MWp**. Os **investimentos** neste segmento totalizaram **R\$ 162,9 milhões** no período;
- Em 31 de março de 2023, a Companhia se sagrou vencedora do leilão de privatização realizado na mesma data para aquisição de 100% do capital social da **Companhia de Gás do Estado do Espírito Santo - ES Gás**, pelo valor de R\$ 1.423 milhões, a ser pago à vista na data de liquidação do leilão reajustado pela variação positiva do IPCA apurado entre o mês da sessão pública do leilão e o mês imediatamente anterior à liquidação do leilão,

Comentário do Desempenho

nos termos do Edital. Adicionalmente, os vendedores farão jus a dividendos a serem apurados até a data anterior a assinatura do Contrato de Compra e Venda, nos termos do edital. Esta companhia é detentora da concessão para exploração dos serviços de gás canalizado e demais atividades correlatas no Estado do Espírito Santo, com prazo da concessão até 2045. O fechamento da aquisição está sujeito à autorização regulatória do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”).

Destaques

Descrição	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
Indicadores Financeiros - R\$ milhões			
Receita operacional bruta	9.009,7	9.250,3	- 2,6
Receita operacional líquida sem receita de construção ⁽¹⁾	5.370,1	5.402,5	- 0,6
EBITDA	1.858,9	1.651,0	+ 12,6
EBITDA ajustado recorrente ⁽²⁾	1.641,7	1.375,0	+ 19,4
EBITDA ajustado covenants ⁽³⁾	1.953,0	1.758,9	+ 11,0
Lucro líquido ⁽⁴⁾	509,0	478,4	+ 6,4
Lucro líquido ajustado recorrente ⁽⁵⁾	287,6	430,6	- 33,2
Endividamento líquido ⁽⁶⁾	21.739,3	17.223,5	+ 26,2
Investimentos	1.354,9	1.401,3	- 3,9
Margem EBITDA (%)	28,4	25,8	+ 2,6 p.p.
Margem lucro líquido (%)	7,8	7,3	+ 0,5 p.p.
Indicadores Operacionais Consolidados			
Mercado cativo + TUSD faturado (GWh)	9.405,9	9.405,5	+ 0,0
Número de consumidores	8.449.754	8.255.744	+ 2,4
Número de colaboradores próprios	16.686	16.737	- 0,3

1) Receita de construção: receita de construção da infraestrutura + receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão + receita das margens da obrigação de performance da construção + remuneração do ativo de contrato (transmissão de energia elétrica); 2) EBITDA descontado do VNR da distribuição, do EBITDA societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes, e com adição do EBITDA regulatório da transmissão; 3) EBITDA com adição de receitas de acréscimos moratórios; 4) Lucro líquido antes da participação dos não controladores; 5) Lucro líquido descontado do VNR da distribuição, do lucro líquido societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes e com adição do lucro líquido regulatório da transmissão; 6) Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA).

Comentário do Desempenho

1. Perfil e estrutura societária

O Grupo Energisa completou 118 anos em 26 de fevereiro de 2023 e atende cerca de 8,4 milhões de consumidores em onze Estados, o que corresponde aproximadamente a 10% da população brasileira.

A Companhia controla 9 distribuidoras localizadas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Acre e Rondônia, com uma área de concessão que atinge 2.034 mil Km², equivalentes a 24% do território nacional.

As atividades do Grupo Energisa também incluem a (re)energisa, marca do grupo responsável pela gestão e comercialização de energia no mercado livre, prestação de serviços de valor agregado e geração distribuída de fontes renováveis, com capacidade de 211,3 MWp no 1T23. O Grupo também atua no segmento de transmissão de energia totalizando 3.116 km de linhas de transmissão e 14.372 MVA de capacidade de transformação entre ativos em operação e construção. Na geração solar centralizada, entraram em operação comercial em 2022 duas usinas fotovoltaicas totalizando 70 MWp, energia totalmente comercializada no mercado livre.



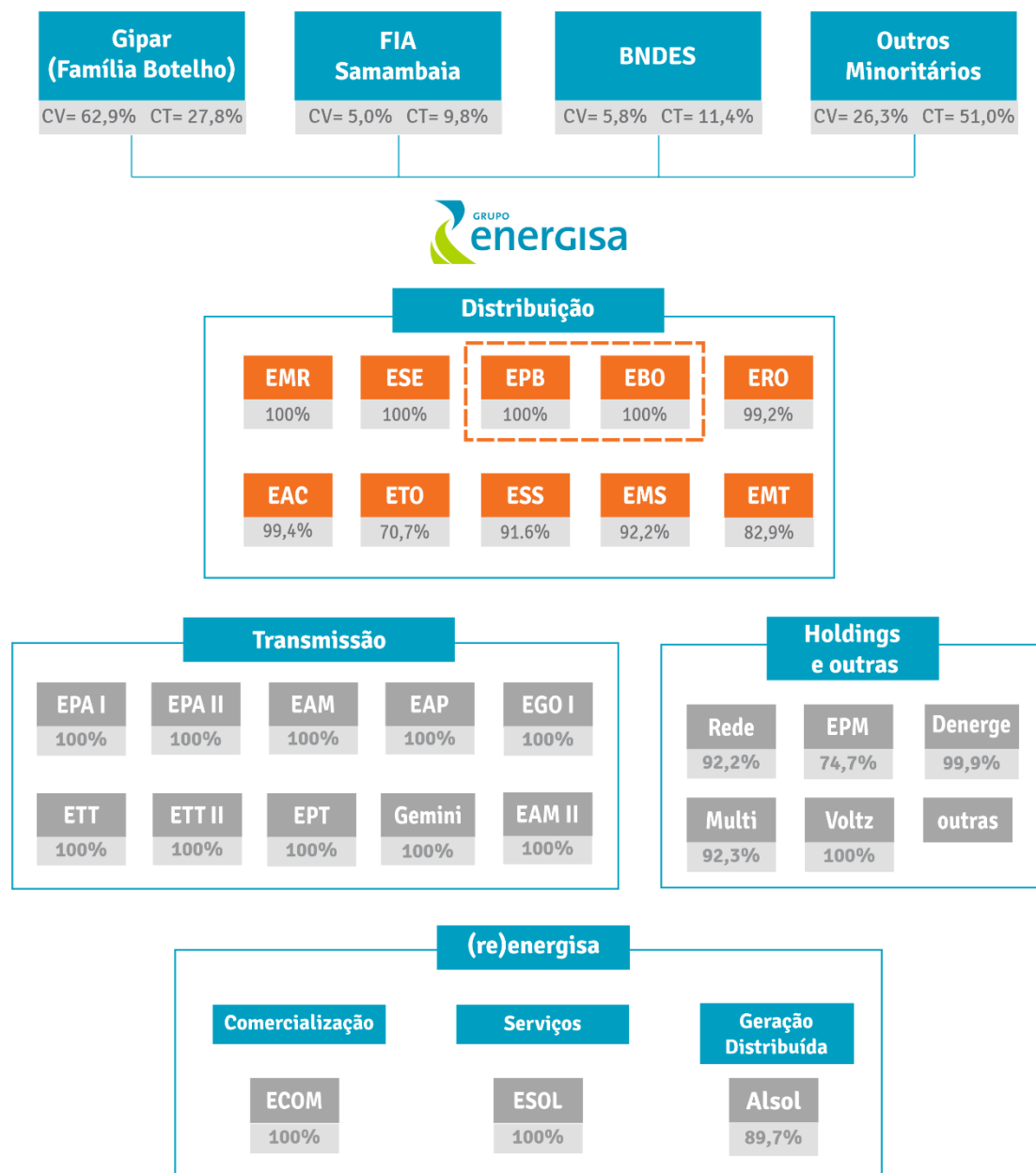
Nota: Em 30 de abril de 2023, foi aprovada a incorporação societária da EBO pela EPB, passando o Grupo a deter 9 concessões de distribuição de energia elétrica, conforme detalhes no item de Eventos Subsequentes.

Comentário do Desempenho

1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa

O controle acionário do Grupo Energisa é exercido pela Gipar S.A., cujo controlador é a família Botelho. A Companhia é listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 e as ações de maior liquidez são negociadas sob o código ENGI11 (Units - certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais). Além desses títulos, são negociadas ações sob os códigos ENGI3 (ações ordinárias) e ENGI4 (ações preferenciais).

A seguir, a estrutura societária simplificada do Grupo Energisa:



Capital Votante | CT - Capital Total

Notas: as participações demonstradas no quadro são diretas ou indiretas da Energisa S.A.

FIA Samambaia - posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos.

Outros minoritários - posição acionária incluindo ações em tesouraria.

Gemini - detém controle das transmissoras de 100% da LTTE, 85,04% da LMTE e 83,34% da LXTE.

Em 30 de abril de 2023, foi aprovada a incorporação societária da EBO pela EPB

Dados de 24/04/2023

Comentário do Desempenho

2. Energisa consolidada

2.1 Receita operacional

No 1T23, a receita operacional líquida consolidada, sem a receita de construção, atingiu R\$ 5.370,1 milhões, o que representa redução de 0,6% em relação ao registrado no 1T22.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por linha de negócio antes das eliminações intercompany e combinação de negócios:

Receita líquida por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	6.084,1	5.924,9	+ 2,7
➤ Transmissão de energia elétrica	281,5	243,0	+ 15,9
➤ (re) energisa	251,6	296,3	- 15,1
• Geração distribuída	29,8	17,6	+ 69,0
• Comercialização de energia elétrica	137,8	207,2	- 33,5
• Serviços de valor agregado	84,0	71,4	+ 17,6
➤ Holdings e outros	95,9	73,1	+ 31,2
(=) Total	6.713,1	6.537,2	+ 2,7
Eliminações intercompany e combinação de negócios	(172,6)	(146,4)	+ 17,9
(=) Receita líquida consolidada	6.540,5	6.390,8	+ 2,3
(-) Receita de construção da infraestrutura*	1.170,4	988,3	+ 18,4
(=) Receita líquida consolidada, sem receita de construção da infraestrutura	5.370,1	5.402,5	- 0,6

* Receita de construção da infraestrutura do segmento de Distribuição

Principais destaques:

- No segmento de Distribuição de energia elétrica, houve um aumento na receita operacional sem receita de construção de 0,6% no trimestre explicada, principalmente, pelo consumo de energia elétrica estável entre os períodos e a existência de bandeiras de escassez hídrica em patamar elevado no 1T22 (R\$971,2 milhões em 1T22 contra R\$ 1,3 milhões em 1T23). Maiores detalhes no item 3.1.
- No segmento de Transmissão, o crescimento de receita é explicado principalmente pela aquisição da Gemini, concluída em 10 de junho de 2022, adicionando R\$ 133,4 milhões de receita no 1T23. Maiores detalhes no item 4.
- Na (re)energisa, a Geração Distribuída foi responsável por um incremento de R\$ 12,2 milhões na comparação com o primeiro trimestre de 2022, explicado, principalmente, pela entrada em operação de 35 usinas fotovoltaicas no comparativo entre os períodos. Maiores detalhes no item 5.

Comentário do Desempenho

2.2 Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais consolidados, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 4.062,0 milhões no 1T23, redução de 3,1% (R\$ 4.190,9 milhões) em relação ao 1T22.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais consolidados da Companhia:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	2.875,2	3.089,6	- 6,9
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	2.374,8	2.635,6	- 9,9
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	500,3	453,9	+ 10,2
2 Custos e Despesas controláveis	850,1	772,1	+ 10,1
2.1 PMSO	744,3	618,3	+ 20,4
2.2 Provisões/Reversões	105,8	153,8	- 31,2
2.2.1 Contingências	16,0	24,3	- 34,1
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	89,7	129,5	- 30,7
3 Demais receitas/despesas	336,8	329,2	+ 2,3
3.1 Amortização e depreciação	368,9	318,0	+ 16,0
3.2 Outras receitas/despesas	(32,1)	11,3	-
Total (sem custo de construção da infraestrutura)	4.062,0	4.190,9	- 3,1
Custo de construção da infraestrutura	988,5	866,9	+ 14,0
Total (com custo de construção da infraestrutura)	5.050,5	5.057,8	- 0,1

Abaixo apresentamos o PMSO por linha de negócio:

PMSO por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	696,4	596,4	+ 16,8
➤ Transmissão de energia elétrica	19,5	8,1	+ 140,4
➤ (re) energia	107,2	79,8	+ 34,3
• Geração distribuída	18,6	10,6	+ 74,9
• Comercialização de energia elétrica	4,9	3,6	+ 35,2
• Serviços de valor agregado	83,7	65,5	+ 27,7
➤ Holdings e outros	80,5	64,3	+ 25,2
(=) Total	903,5	748,6	+ 20,7
Eliminações intercompany	(159,3)	(130,3)	+ 22,2
(=) Energisa consolidada	744,3	618,3	+ 20,4

PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO no consolidado tiveram um aumento de 20,4% (R\$ 126,0 milhões) e atingiram R\$ 744,3 milhões no trimestre.

PMSO Consolidado	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
Pessoal e benefício pós-emprego	374,6	311,9	+ 20,1
Material	74,6	67,8	+ 10,0
Serviços de terceiros	234,3	187,0	+ 25,3
Outras	60,8	51,6	+ 17,9
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	4,8	3,8	+ 25,5
✓ Outros	56,0	47,8	+ 17,3
Total PMSO consolidado	744,3	618,3	+ 20,4

Comentário do Desempenho

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ **Pessoal e Benefício Pós Emprego**

No 1T23, as despesas com pessoal e benefício pós emprego totalizaram R\$ 374,6 milhões, aumento de 20,1% em relação ao 1T22, devido principalmente a:

- (i) + R\$ 74,8 milhões na rubrica de salários e encargos pelo crescimento médio de 563 empregados no quadro de funcionários e reajuste salarial dos acordos coletivos;
- (ii) + R\$ 14,4 milhões em função de custos mais elevados com benefício alimentação/refeição e despesas médicas e odontológicas;
- (iii) + R\$ 2,9 milhões nas despesas com fundo de pensão e ajustes atuariais; e
- (iv) - R\$ 40,0 milhões na capitalização dos custos de pessoal, em linha com o incremento de investimentos.

✓ **Material**

No 1T23, as despesas com materiais totalizaram R\$ 74,6 milhões, 10,0% acima do registrado no 1T22.

- (i) + R\$ 4,8 milhões nos gastos com frota, incluindo combustíveis, peças e acessórios;
- (ii) + R\$ 4,2 milhões em despesas com manutenção de redes e equipamentos e materiais para leitura e entrega de contas;
- (iii) + R\$ 2,2 milhões em despesas com material de segurança e R\$ 1,1 69 em material de escritório;
- (iv) - R\$ 4,3 milhões em outras despesas, das quais R\$ 4,7 milhões referentes a gastos de combustível devido ao descomissionamento da UTE Guaribá, a última planta na concessão da EMT.

✓ **Serviços**

No 1T23, as despesas com serviços totalizaram R\$ 234,3 milhões, 25,3% acima do registrado no 1T22. Os principais impactos nesta rubrica no trimestre foram, principalmente:

- (i) + R\$ 25,1 milhões nas despesas com manutenção corretiva e preventiva, poda e limpeza de faixa, manutenção e conservação equipamentos de TI e Rede;
- (ii) + R\$ 13,6 milhões nas despesas com clientes e arrecadação que incluem as despesas com leitura e inspeção, atendimento a serviços regulados, efeitos da Resolução 1.000 e corte e religação;
- (iii) + R\$ 3,9 milhões nas despesas com consultoria, TI e facilities; e
- (iv) + R\$ 4,7 milhões nas despesas com viagens.

✓ **Outros**

No 1T23, as despesas com outros totalizaram R\$ 60,8 milhões, aumento de 17,9% em relação ao 1T22 devido principalmente a:

- (i) + R\$ 10,5 milhões em despesas de TI/Telecom que eram contabilizadas em Serviços em 2022. Com a reclassificação, a variação seria de R\$ 4,7 milhões;
- (ii) + R\$ 2,8 milhões em frota de veículos;
- (iii) + R\$ 2,5 milhões em publicidade e propaganda;
- (iv) + R\$ 0,9 milhão em tributos;
- (v) + R\$ 2,3 milhões em outros; e
- (vi) - R\$9,7 milhões na rubrica de multas regulatórias.

Provisões/Reversões

Contingências

O 1T23 foi impactado por contingências no consolidado no total de R\$ 16,0 milhões ante R\$ 24,3 milhões no mesmo período do ano anterior, representando uma redução de 34,1% (R\$ 8,3 milhões). Contribuíram para este resultado os seguintes fatores:

- (i) redução de 51,5% no provisionamento de novos processos entrantes, movimentação que contribuiu para uma redução de 21,8% no provisionamento total registrado, quando comparado ao 1T22; e
- (ii) reversão 15,6% superior ao somatório da provisão e pagamentos dos litígios.

Comentário do Desempenho

Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa ("PPECLD")

No 1T23, a PPECLD foi de R\$ 89,7 milhões, representando redução de 30,7%, quando comparado aos R\$ 129,5 milhões no 1T22. Para maiores detalhes, recorrer ao item 3.1.5.1 na seção de distribuição de energia elétrica deste relatório.

2.3 EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 1.858,9 milhões no trimestre, aumento de 12,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A Margem EBITDA ajustado covenants atingiu 28,4% no trimestre ante 25,8% no mesmo período de 2022.

EBITDA por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	1.605,0	1.521,9	+ 5,5
➤ Transmissão de energia elétrica	130,2	102,8	+ 26,7
➤ (re) energia	89,9	22,6	+ 297,5
• Geração distribuída	11,0	7,1	+ 55,0
• Comercialização de energia elétrica	77,9	9,3	+ 738,0
• Serviços de valor agregado	1,0	6,2	- 84,6
➤ Holdings e outros	13,7	7,8	+ 74,7
Combinação de negócios	20,2	(4,1)	-
(=) EBITDA	1.858,9	1.651,0	+ 12,6
(+) Receitas de acréscimos moratórios	94,1	107,9	- 12,9
(=) EBITDA ajustado covenants ⁽¹⁾	1.953,0	1.758,9	+ 11,0
Margem EBITDA ajustado covenants (%)	28,4	25,8	+ 2,6 p.p.

(1) EBITDA com adição de receitas de acréscimos moratórios.

Nota: Os valores de EBITDA considerados na tabela acima referem-se a soma dos resultados individuais de cada linha de negócio. A diferença para o resultado consolidado está registrada na linha de combinação de negócios.

O EBITDA do trimestre está influenciado principalmente pelos seguintes efeitos não caixa e não recorrentes:

- (i) R\$ 201,5 milhões referentes ao efeito do VNR da Distribuição de energia elétrica (R\$ 200,8 milhões no 1T22);
- (ii) R\$ 149,7 milhões em virtude do EBITDA societário da transmissão (R\$ 102,1 milhões em 1T22).

O EBITDA referente ao 1T22 foi ajustado para refletir os R\$ 123,7 milhões do efeito da reapresentação da receita não-faturada. Para melhores detalhes vide Nota Explicativa 2.3.

Excluindo a contabilização do VNR e do EBITDA societário do segmento de transmissão e adicionando o EBITDA regulatório do segmento de transmissão, o EBITDA Ajustado recorrente no trimestre seria de R\$ 1.641,7 milhões, 19,4% acima do registrado no ano anterior.

Abaixo demonstração do EBITDA ajustado recorrente consolidado no trimestre e acumulado:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
(=) EBITDA	1.858,9	1.651,0	+ 12,6
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	201,5	200,9	+ 0,3
(-) EBITDA societário transmissoras	149,7	102,1	+ 46,7
(+) EBITDA regulatório transmissoras ⁽¹⁾	134,0	27,0	+ 397,0
(=) EBITDA ajustado recorrente	1.641,7	1.375,0	+ 19,4

(1) O EBITDA regulatório divulgado em 2022 no valor de R\$ 35,4 milhões considerava o EBITDA regulatório consolidado das transmissoras operacionais, sem incluir a holding. O EBITDA regulatório de R\$ 27,0 milhões considera o Ebitda Regulatório consolidado de todas as transmissoras incluindo a holding.

Comentário do Desempenho

2.4 Resultado financeiro

No 1T23, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 770,5 milhões, aumento de 36,8% quando comparado a despesa de R\$ 563,1 milhões do 1T22.

Resultado financeiro Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
Receitas financeiras	388,7	348,3	+ 11,6
Receita de aplicações financeiras	156,5	142,6	+ 9,8
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	94,1	107,9	- 12,9
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	39,4	31,5	+ 25,2
Atualização de créditos tributários a recuperar	11,3	7,6	+ 49,6
Atualização monetária dos depósitos judiciais	24,4	(2,3)	-
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins	69,2	63,2	+ 9,4
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(29,5)	(25,1)	+ 17,6
Outras receitas financeiras	23,3	22,9	+ 1,8
Despesas financeiras	(1.159,2)	(911,5)	+ 27,2
Encargos de dívidas - Juros	(656,2)	(446,1)	+ 47,1
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	(97,3)	548,0	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	(237,5)	(728,0)	- 67,4
Ajuste a valor presente	4,1	(14,4)	-
Marcação a mercado derivativos	57,7	(210,3)	-
✓ Marcação de swap	57,7	(31,3)	-
✓ MTM bônus de subscrição	-	(159,7)	-
✓ MTM opção de compra (EPM)	-	(19,4)	-
Marcação a mercado da dívida	(32,9)	43,3	-
Atualização financeira de passivos regulatórios	(13,9)	14,0	-
Atualização PEE e P&D	(3,1)	(2,9)	+ 6,2
(-) Transferência para ordens em curso	8,6	62,1	- 86,2
Incorporação de redes	(37,4)	(35,6)	+ 4,9
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins	(67,1)	(60,4)	+ 11,1
Outras despesas financeiras	(84,2)	(80,9)	+ 4,1
Resultado financeiro	(770,5)	(563,1)	+ 36,8

No 1T23, o aumento de R\$ 207,4 milhões no resultado financeiro pode ser explicado basicamente pelas seguintes movimentações:

- R\$ 350,8 milhões de despesas a maior em função do aumento do saldo e custo médio da dívida;
- R\$ 12,9 milhões de despesas a menor em função da variação na rubrica de marcação a mercado de dívidas e derivativos que registraram R\$ 12,0 milhões no 1T22 ante R\$ 24,9 milhões no 1T23;
- R\$ 159,7 milhões de despesas a menor na linha de marcação a mercado do bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão de debêntures da Companhia uma vez que o bônus foi exercido em agosto de 2022 e desde o 4T22 a Companhia não apresenta mais a volatilidade da marcação a mercado do valor justo desta opção;
- R\$ 19,4 milhões de despesas a menor na linha de marcação a mercado da opção de compra da EPM.

Comentário do Desempenho

2.5 Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido do período foi de R\$ 509,0 milhões, antes da participação dos não controladores (R\$ 108,9 milhões no 1T23 e R\$ 63,6 milhões no 1T22), aumento de 6,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lucro líquido do período por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	603,3	707,5	- 14,7
➤ Transmissão de energia elétrica	(20,3)	50,3	-
➤ (re) energisa	27,9	4,8	+ 479,1
• Geração distribuída	(17,1)	0,9	-
• Comercialização de energia elétrica	47,9	2,4	+ 1.867,5
• Serviços de valor agregado	(3,0)	1,5	-
➤ Holdings e outros	(63,5)	(222,2)	- 71,4
Combinação de negócios	(38,5)	(62,0)	- 37,9
(=) Lucro líquido do período	509,0	478,4	+ 6,4
Margem lucro líquido (%)	7,8	7,3	+ 0,5 p.p.

Nota: Os valores de lucro/prejuízo considerados na tabela acima referem-se a soma dos resultados individuais de cada linha de negócio. A diferença para o resultado consolidado está registrada na linha de combinação de negócios.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes e não caixa detalhados na tabela abaixo, o lucro líquido ajustado recorrente do trimestre seria de R\$ 287,6 milhões, R\$ 142,9 milhões abaixo do registrado no mesmo período do ano passado.

Abaixo os efeitos não recorrentes e não caixa no trimestre, líquidos de impostos:

Valores em R\$ milhões Lucro líquido	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
(=) Lucro líquido do período	509,0	478,4	+ 6,4
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição) ⁽¹⁾	153,8	158,3	- 2,9
(-) Lucro/Prejuízo líquido societário - Transmissoras	(7,3)	50,3	-
(+) Lucro/Prejuízo líquido regulatório - Transmissoras ⁽²⁾	(74,9)	(18,4)	+ 308,0
(=) Lucro líquido do período ajustado	287,6	251,5	+ 14,4
(-) Efeitos não recorrentes	-	(179,1)	-
(-) MtM opção de compra (EPM)	-	(19,4)	-
(-) MtM bônus de subscrição	-	(159,7)	-
(=) Lucro líquido do período ajustado recorrente	287,6	430,6	- 33,2

⁽¹⁾ Valor do 1T22 diverge do divulgado em 2022 em função da reapresentação dos resultados. ⁽²⁾ O prejuízo de R\$ 18,4 milhões considera o Lucro líquido regulatório consolidado das transmissoras, incluindo a holding. O valor de R\$ 13,2 milhões divulgado em 2022 considerava o Lucro líquido das transmissoras operacionais, sem considerar a holding.

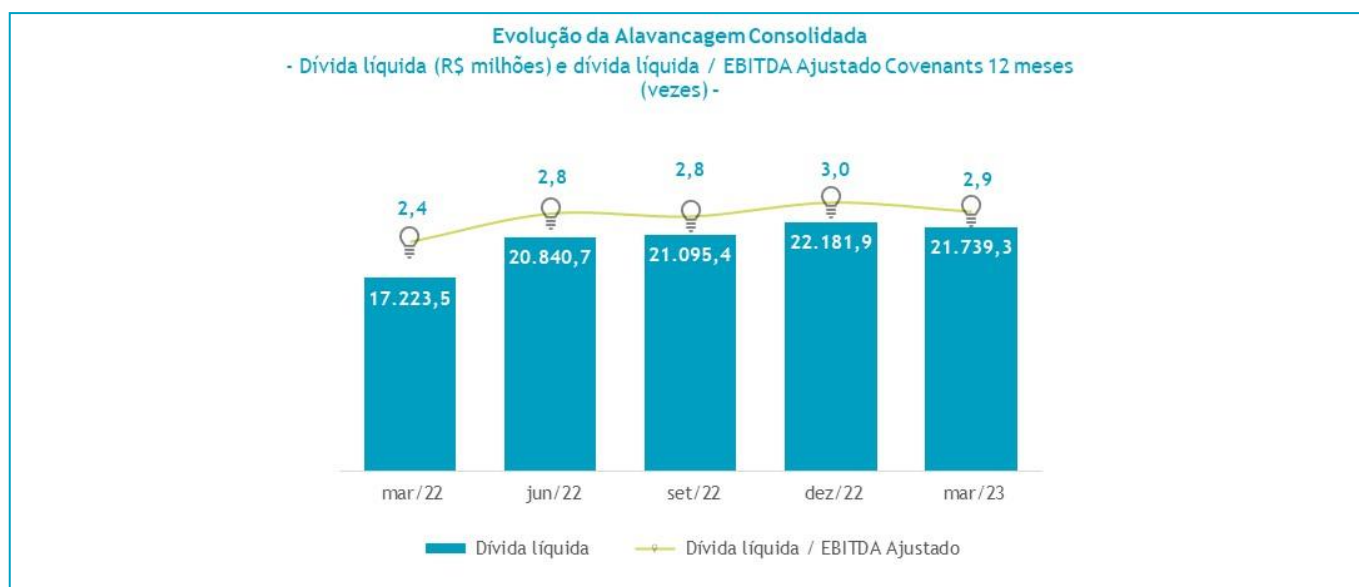
3. Estrutura de capital

3.1.1 Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R\$ 7.042,2 milhões em 31 de março de 2023, frente aos R\$ 6.112,0 milhões registrados em 31 de dezembro de 2022. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA), no montante positivo de R\$ 163,0 milhões em 31 de março de 2023, contra R\$ 163,7 milhões em 31 de dezembro de 2022.

Em 31 de março de 2023, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R\$ 21.739,3 milhões, contra R\$ 22.181,9 milhões em dezembro e R\$ 21.095,4 milhões em setembro de 2022. Consequentemente, a relação dívida líquida por EBITDA ajustado covenants passou de 3,0x em dezembro de 2022 para 2,9x em março de 2023. Os limites dos covenants para o ano de 2023 estão em 4,25 vezes.

Comentário do Desempenho



A seguir, as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais):

Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	31/03/2023	31/12/2022	30/09/2022	31/03/2023	31/12/2022	30/09/2022
Circulante	1.041,7	893,5	1.105,7	7.693,5	7.682,2	7.708,3
Empréstimos e financiamentos	318,7	317,2	190,2	3.644,1	3.534,0	3.592,0
Debêntures	406,9	321,6	695,0	2.810,0	3.104,4	3.280,0
Encargos de dívidas	286,9	226,8	191,5	587,9	511,3	407,9
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	1,6	1,6	1,2	56,4	60,9	72,5
Instrumentos financeiros derivativos líquidos:	27,6	26,4	27,7	595,1	471,7	356,0
✓ (-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(153,8)	(195,4)	(269,4)
✓ (+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	27,6	26,4	27,7	748,9	667,1	625,5
Não circulante	5.806,9	5.745,6	4.894,0	21.088,0	20.611,6	19.713,3
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	1.291,8	1.297,4	1.462,7	10.284,4	10.162,1	9.663,9
Debêntures	4.760,6	4.706,8	3.931,8	11.879,3	11.412,2	11.085,5
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	10,1	9,7	9,7	277,7	269,4	330,1
Instrumentos financeiros derivativos líquidos:	(255,5)	(268,3)	(510,2)	(1.353,4)	(1.232,1)	(1.366,2)
✓ (-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	(257,3)	(270,0)	(511,8)	(1.390,0)	(1.252,0)	(1.395,6)
✓ (+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	1,8	1,7	1,6	36,6	19,9	29,4
Total das dívidas	6.848,6	6.639,1	5.999,8	28.781,5	28.293,9	27.421,6
(-) Disponibilidades financeiras:	3.436,2	4.279,8	4.349,7	6.879,2	5.948,3	5.991,2
✓ Caixa e equivalentes de caixa	412,2	42,3	19,1	3.452,1	916,2	438,3
✓ Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	3.024,0	4.237,5	4.330,6	3.427,1	5.032,1	5.552,9
Total das dívidas líquidas	3.412,5	2.359,3	1.650,1	21.902,3	22.345,6	21.430,5
(-) Créditos CDE	-	-	-	258,2	259,2	256,9
(-) Créditos CCC	-	-	-	168,9	188,1	139,9
(-) Créditos CVA ⁽¹⁾	-	-	-	(264,1)	(283,6)	(61,8)
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	3.412,5	2.359,3	1.650,1	21.739,3	22.181,9	21.095,4
Indicador Relativo						
EBITDA ajustado covenants 12 meses	-	-	-	7.599,8	7.405,8	7.565,8
Dívida líquida / EBITDA ajustado covenants 12 meses ⁽²⁾	-	-	-	2,9	3,0	2,8

(1) Esses créditos se referem aos ativos e passivos financeiros setoriais. | (2) EBITDA ajustado covenants = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

Comentário do Desempenho

O total de dívida líquida, deduzidas de créditos setoriais, reduziu em R\$ 442,6 milhões em comparação a dezembro de 2022.

Maiores informações e detalhes sobre o endividamento das companhias estão nas Notas Explicativas disponíveis em <https://ri.energisa.com.br/>.

4. Investimentos

No 1T23, a Energisa e suas controladas realizaram investimentos no montante de R\$ 1.354,9 milhões, redução de 3,3% comparado ao mesmo período do ano anterior.

Os investimentos realizados por linha de negócio foram:

Investimento Total Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	1.081,8	957,9	+ 12,9
➤ Transmissão de energia elétrica	100,9	144,3	- 30,1
➤ (re) energisa	166,3	99,7	+ 66,8
✓ Geração Distribuída	162,9	93,4	+ 74,3
✓ Comercialização de energia elétrica	-	0,1	-
✓ Serviços	3,4	6,2	- 44,8
➤ Holdings e outras	5,9	199,4	- 97,0
(=) Total	1.354,9	1.401,3	- 3,3

5. Mercado de capitais

Negociadas na B3, as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11- Units, compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais, apresentaram redução de 13,7% no 1T23 e encerraram o exercício cotadas a R\$ 40,18 por Unit. No mesmo período, o principal índice da bolsa, o Ibovespa, apresentou queda de 15,1%, enquanto o IEE teve redução de 12,0%. A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do trimestre.

A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do exercício:

	mar/23	mar/22	Variação %
Indicadores de mercado			
Enterprise value (EV - R\$ milhões) ⁽¹⁾	38.154,50	36.207,13	5,4%
Valor de mercado no final do exercício (R\$ milhões)	16.386,10	18.983,63	-13,7%
Volume médio diário negociado UDM - Units (R\$ milhões)	98,30	80,43	22,2%
Cotação das ações			
ENGI11 (Unit) no fechamento no final do exercício (R\$/Unit)	40,18	46,55	-13,7%
ENGI3 (ON) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	12,65	15,70	-19,4%
ENGI4 (PN) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	6,93	7,77	-10,8%
Indicadores relativos			
Dividendos pagos por unit - UDM	4,87%	5,97%	1,10 p.p.
Lucro líquido por Unit - UDM	8,01	8,03	-2,26%
Retorno total ao acionista detentor de Units (TSR) - UDM %	-9,48%	22,18%	-31,66 p.p.
Valor de mercado / patrimônio líquido (vezes)	1,15	1,88	-38,7%

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada.

(2) O Lucro Líquido utilizado na construção do indicador Lucro Líquido por Unit é o Lucro líquido societário.

Comentário do Desempenho

6. Distribuição de energia elétrica

6.1 Receita operacional

No 1T23, a receita líquida combinada, ou seja, antes do efeito das eliminações entre as empresas, e excluindo a receita de construção de infraestrutura, atingiu R\$ 5.227,7 milhões, 0,7% acima do registrado no 1T22. Os fatores que mais contribuíram para a variação da receita líquida no trimestre, foram:

- (i) Na rubrica Receita de energia houve redução de 11,2% explicado pelo adicional da bandeira tarifária de escassez hídrica na tarifa praticada no 1T22, enquanto no 1T23 não havia adicional de bandeira. O mercado total se manteve estável no comparativo dos trimestres;
- (ii) Na rubrica de Suprimento de Energia, composta pela liquidação de energia no mercado de curto prazo, onde as sobras de energia são valoradas ao PLD, a variação de 45,5% é reflexo da redução do nível de contratação (diferença entre energia contratada e carga realizada) das distribuidoras de energia credoras no MCP.
- (iii) A variação de R\$ 271,5 milhões dos Ativos e Passivos Regulatórios registrada no 1T23 em comparação ao 1T22 deve-se, principalmente, ao repasse da bandeira tarifária de Escassez Hídrica, acionada de setembro/21 a abril/22. No 1T22 houve o recebimento referente a bandeira tarifária que reduz a constituição da CVA para os consumidores no próximo processo tarifário. Para 1T23, não houve tal repasse uma vez que a bandeira segue verde desde maio/22. Outro ponto de variação, também decorrente da escassez hídrica, é o custo do PLD, mencionado acima. Adicionalmente, R\$ 64,4 milhões refere-se ao impacto da neutralidade dos itens Crédito de PIS/COFINS e Empréstimo Escassez Hídrica, conforme explicado no item 3.1.6..

Comentário do Desempenho

A seguir, as receitas operacionais líquidas por classe de consumo das distribuidoras:

Receita líquida por classe de consumo Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	6.003,5	6.758,0	- 11,2
✓ Residencial	3.112,1	3.446,0	- 9,7
✓ Industrial	371,5	413,2	- 10,1
✓ Comercial	1.209,4	1.414,6	- 14,5
✓ Rural	614,5	681,5	- 9,8
✓ Outras classes	696,0	802,7	- 13,3
(+) Suprimento de energia elétrica	56,9	104,5	- 45,5
(+) Fornecimento não faturado líquido	46,1	38,0	+ 21,1
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	624,4	527,8	+ 18,3
(+) Receita de construção de infraestrutura	856,5	733,7	+ 16,7
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	237,9	(33,6)	-
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	388,6	352,1	+ 10,4
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	201,5	200,9	+ 0,3
(+) Outras receitas	62,5	43,9	+ 42,2
(=) Receita bruta	8.477,8	8.725,3	- 2,8
(-) Impostos sobre vendas	1.671,6	2.044,4	- 18,2
(-) Deduções bandeiras tarifárias	-	9,3	-
(-) Encargos setoriais	722,1	746,6	- 3,3
(=) Receita líquida combinada	6.084,1	5.924,9	+ 2,7
(-) Receita de construção de infraestrutura	856,5	733,7	+ 16,7
(=) Receita líquida combinada, sem receita de construção de infraestrutura	5.227,7	5.191,2	+ 0,7

6.2 Mercado de energia

No primeiro trimestre de 2023, o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (9.405,9 GWh) do Grupo Energisa se manteve estável em relação ao mesmo período do ano anterior. As principais influências positivas vieram das classes residencial e industrial, sobretudo os setores de alimentos, bebidas e metalurgia. Clima quente no Nordeste e Norte e o calendário de faturamento maior na maioria das empresas, principalmente em fev/23, contribuíram para a alta nessas classes. Por sua vez, o recuo do consumo na classe rural foi o principal ofensor.

O consumo residencial (+1,0% ou 36,4 GWh), apresentou incremento motivado pelas temperaturas elevadas, sobretudo nas concessões do Norte, além do efeito do calendário de faturamento positivo em algumas distribuidoras. A classe industrial (+1,6 ou 31,1 GWh) foi puxada principalmente pelo setor de minerais não metálicos e fertilizantes na ETO, e alimentos na ETO, ERO, EMS e ESS. A classe outros também cresceu (+0,8% ou 8,7 GWh), influenciada sobretudo pelo poder público (+4,4%), com destaque para a EMT, EPB e ETO, com a retomada de atividades presenciais. Por sua vez, houve retração do consumo nas classes rural (-7,0% ou -58,6 GWh) e comercial (-1,0% ou -17 GWh). Na classe rural pesaram o menor uso de irrigantes, base alta no EMS em mar/22, aumento de geração distribuída e ainda o recadastramento de clientes (Resolução 901). Na classe comercial contribuíram as temperaturas abaixo da média no Centro-Sul do país, aumento de geração distribuída e o calendário de faturamento menor na EMS em janeiro e março.

Em relação ao desempenho do mercado por distribuidora, 7 das 10 avançaram, com os principais destaques ficando a cargo das seguintes concessões: EPB (+4,5% ou 53,3 GWh), ETO (6,8% ou 39,5 GWh), ERO (+4,3% ou 35,4 GWh) e EAC (+4,2% ou 11,5 GWh). Neste contexto, na EPB, ETO, ERO e EAC, as classes residencial e comercial foram os vetores do crescimento. Por outro lado, dentre as concessões com queda no volume, EMS (-6,3% ou -100,7 GWh) e ESS (-3,1% ou -37,5 GWh) apresentaram os principais recuos afetados principalmente pelo clima mais chuvoso, impacto do recadastramento de clientes, além do calendário de faturamento menor e aumento de utilização da geração distribuída.

Em relação a geração distribuída, a energia compensada nas áreas de concessão do Grupo somou 733 GWh no

Comentário do Desempenho

1T23, o equivalente a 9,1% do mercado cativo. Importante ressaltar que a Aneel iniciou ajustes para considerar os impactos da geração distribuída tanto no mercado de referência das revisões tarifárias como no cálculo das perdas técnicas dos processos tarifários, contribuindo na adequação dos cálculos tarifários das distribuidoras do Grupo.

Descrição Valores em GWh	Acumulado		
	1T23	1T22	Var. %
Residencial	3.748,3	3.711,9	+ 1,0
Industrial	1.940,3	1.909,3	+ 1,6
Cativo Industrial	427,6	454,6	- 5,9
Livre Industrial	1.512,7	1.454,6	+ 4,0
Comercial	1.779,5	1.796,7	- 1,0
Cativo Comercial	1.357,7	1.436,1	- 5,5
Livre Comercial	421,8	360,7	+ 17,0
Rural	779,4	838,0	- 7,0
Cativo Rural	746,6	810,7	- 7,9
Livre Rural	32,8	27,3	+ 20,2
Outros	1.158,3	1.149,7	+ 0,8
Cativo Outros	1.056,8	1.065,5	- 0,8
Livre Outros	101,5	84,1	+ 20,6
1 Vendas de energia no mercado cativo	7.337,1	7.478,8	- 1,9
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	2.068,8	1.926,7	+ 7,4
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	9.405,9	9.405,5	+ 0,0
4 Fornecimento não faturado	15,0	4,8	+ 214,4
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	9.420,9	9.410,3	+ 0,1

6.3 Perdas de energia elétrica (“perdas”)

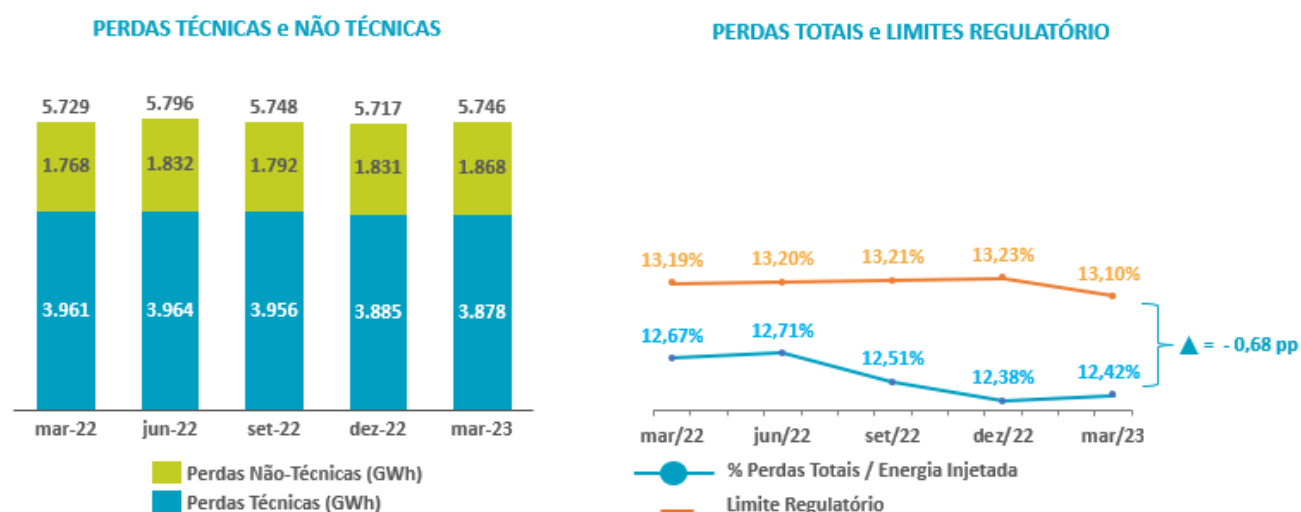
No primeiro trimestre de 2023, as perdas totais de energia elétrica consolidadas do Grupo Energisa registraram um índice de 12,42%, o que representa uma distância para o limite regulatório de 0,68 p.p. Esse resultado mantém a Companhia abaixo do referencial de forma consistente nos últimos 24 meses. Além disso, o resultado representou queda de 0,25 pontos percentuais em relação as perdas totais registradas no mesmo período do ano anterior.

Das dez distribuidoras do Grupo, nove apresentaram redução de perdas em relação ao mesmo período do ano passado. Apenas a ESS apresentou um leve crescimento de 0,13 pontos percentuais em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Nove distribuidoras do Grupo encerraram o primeiro trimestre do ano abaixo do limite regulatório, sendo que cinco delas apresentaram uma diferença superior a 1 ponto percentual: EMR, EMS, ETO, ESS e EAC. Destaca-se a EAC, cujo índice ficou 4,88 pontos percentuais abaixo do referencial regulatório. Outro destaque de desempenho foi a ERO que no 1T23 apresentou redução de 1,33 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior e redução de 0,27 em relação ao trimestre anterior.

Comentário do Desempenho

Esses resultados atestam o sucesso das estratégias de combate às perdas aplicadas em todas as distribuidoras do grupo, especialmente das empresas adquiridas em 2018, visto que ao compararmos os resultados da ERO e EAC com os valores de dez/2017 (exercício anterior a privatização), observa-se redução de 5,92 pontos percentuais e 7,16 pontos percentuais, respectivamente. O gráfico a seguir demonstra o comportamento das perdas consolidadas nos últimos trimestres.



Perdas de Energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras % Energia injetada (12 meses)	Perdas técnicas (%)			Perdas não-técnicas (%)			Perdas totais (%)			ANEEL
	mar/22	dez/22	mar/23	mar/22	dez/22	mar/23	mar/22	dez/22	mar/23	
EMR	8,85	8,71	8,47	-0,63	-0,86	-0,82	8,23	7,85	7,64	9,97 ●
ESE	7,56	7,76	7,73	2,70	2,50	2,34	10,25	10,26	10,07	10,66 ●
EBO	5,58	5,53	5,56	0,46	0,32	0,18	6,04	5,86	5,73	6,10 ●
EPB	8,35	8,26	8,25	4,36	4,01	3,89	12,71	12,26	12,15	13,13 ●
EMT	9,00	8,90	8,91	4,73	4,62	4,80	13,73	13,52	13,71	13,41 ●
EMS	9,89	8,67	8,25	1,93	2,75	3,21	11,83	11,42	11,46	12,80 ●
ETO	10,41	10,52	10,51	1,29	1,07	0,59	11,70	11,59	11,10	13,67 ●
ESS	5,92	5,61	5,60	-0,25	0,03	0,20	5,67	5,64	5,80	6,81 ●
ERO	10,03	8,88	8,87	13,48	13,58	13,32	23,52	22,46	22,19	22,42 ●
EAC	9,90	9,97	9,90	6,05	4,98	5,01	15,95	14,95	14,91	19,79 ●
Energisa Consolidada %	8,76	8,41	8,38	3,91	3,97	4,04	12,67	12,38	12,42	13,10 ●
Energisa Consolidada - GWh	3.960,6	3.885,2	3.877,6	1.768,2	1.831,4	1.868,2	5.729	5.717	5.745,81	

Notas: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. O Mercado Livre A1 foi considerado no cálculo da Perda Total Realizada e Regulatória.

6.4 Gestão da inadimplência

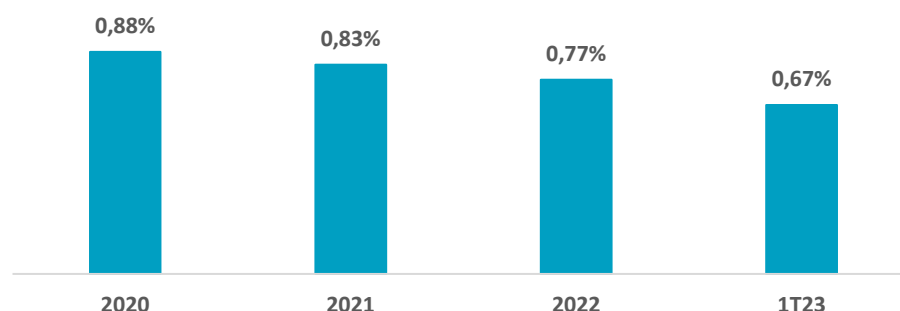
6.4.1 Taxa de inadimplência

No 1T23, a taxa de inadimplência consolidada da Energisa dos últimos 12 meses foi de 1,24%, representando melhoria de 0,09 ponto percentual em relação ao mesmo período do exercício anterior.

O desempenho nas classes de baixa tensão (classes residencial, comercial, industrial e rural), nas quais se encontra a maior parcela de clientes do Grupo Energisa, contribuiu para a redução da taxa de inadimplência. Segue abaixo no gráfico a trajetória do indicador para baixa tensão.

Comentário do Desempenho

PPECLD - Baixa Tensão



*Resultado da provisão do segmento de baixa tensão dividido pelo faturamento contemplando todos os demais segmentos

Indicador de PPECLD (% últimos 12 meses)

PPECLD (% do fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	mar/23	mar/22	Variação em p.p.
EMR	(1,25)	0,35	- 1,6
ESE	0,91	0,69	+ 0,2
EBO	(0,51)	0,73	- 1,2
EPB	1,07	1,08	- 0,0
EMT	1,69	2,14	- 0,4
EMS	1,32	1,14	+ 0,2
ETO	0,43	0,50	- 0,1
ESS	0,15	0,10	+ 0,1
ERO	3,81	2,95	+ 0,9
EAC	1,26	0,92	+ 0,3
Total	1,24	1,33	- 0,1

Na análise do resultado consolidado, a rubrica de perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa reduziu R\$ 39,7 milhões na comparação entre os trimestres, totalizando R\$ 89,7 milhões no 1T23.

Na análise por empresa, destaque para EMR com resultado influenciado pelo FIDC realizado no 4T22. Na ERO, os causadores do incremento percentual de PPECLD são o aumento da base faturada decorrentes do aumento de consumo e das ações de recuperação de perdas - e a inadimplência da empresa estadual de saneamento. Na EMT, a retomada da suspensão do corte de forma plena e as ações de cobrança implementadas são os motivos da melhora de resultado apresentado.

6.4.2 Taxa de arrecadação

A taxa de arrecadação 12 meses consolidada do Grupo Energisa alcançou 96,84% no primeiro trimestre de 2023, registrando crescimento 0,30 p.p. em relação ao 1T22 (96,54%).

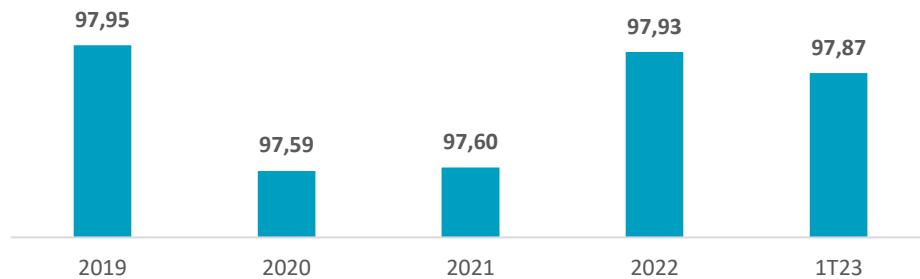
O desempenho do Grupo evidencia a eficiência das ações implementadas nos últimos anos que contribuíram ativamente para a melhoria na arrecadação em um cenário econômico mais desafiador.

A melhora é observada também em todas as distribuidoras do grupo, com destaque para as empresas ERO e EAC que continuam se aproximando do desempenho das demais companhias.

Comentário do Desempenho

A melhora na arrecadação pode ser observada no segmento massificado de clientes das classes Baixa Tensão (classe residencial, comercial, industrial e rural), em que o desempenho do grupo retornou aos patamares do período pré-pandemia, conforme gráfico abaixo.

Taxa de Arrecadação - Baixa Tensão



Taxa de arrecadação (%)	Em 12 meses (%)		
	mar/23	mar/22	Variação em p. p.
EMR	98,40	98,18	+ 0,22
ESE	98,02	97,61	+ 0,40
EBO	98,63	98,61	+ 0,02
EPB	97,66	97,08	+ 0,58
EMT	95,84	95,83	+ 0,01
EMS	97,11	96,91	+ 0,21
ETO	97,73	97,72	+ 0,01
ESS	98,89	98,74	+ 0,15
ERO	93,95	92,46	+ 1,49
EAC	95,07	93,69	+ 1,38
Energisa Consolidada	96,84	96,54	+ 0,30

6.4.3 Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição - DEC e FEC

De forma geral, no 1T23, as distribuidoras do Grupo mantiveram excelente desempenho, apresentando indicadores abaixo dos limites regulatórios para o DEC e o FEC em todas as concessões.

A tabela a seguir apresenta os resultados do período:

Distribuidoras Indicadores de qualidade dos serviços	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	mar/23	mar/22	var. (%)	mar/23	mar/22	var. (%)		
EMR	7,93	7,67	+ 3,3	4,09	4,27	- 4,1	10,36 ●	7,21 ●
ESE	9,20	10,89	- 15,5	4,50	5,18	- 13,1	11,10 ●	7,00 ●
EBO	3,53	3,20	+ 10,3	2,03	2,02	+ 0,5	12,06 ●	7,63 ●
EPB	11,64	10,43	+ 11,6	4,21	3,78	+ 11,4	14,10 ●	7,96 ●
EMT	16,13	20,14	- 19,9	7,10	8,27	- 14,1	18,29 ●	13,47 ●
EMS	9,08	10,34	- 12,2	3,92	4,29	- 8,6	10,60 ●	7,10 ●
ETO	16,71	15,53	+ 7,6	5,60	6,31	- 11,3	19,52 ●	12,72 ●
ESS	5,25	5,45	- 3,7	3,24	3,34	- 3,0	7,15 ●	6,04 ●
ERO	21,12	24,00	- 12,0	8,00	9,87	- 18,9	27,26 ●	18,60 ●
EAC	22,43	28,77	- 22,0	8,97	11,50	- 22,0	44,40 ●	35,48 ●

Nota: Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador.

Comentário do Desempenho

Principais destaques para:

- ESE alcançou o melhor resultado da série histórica tanto para o DEC quanto para o FEC. Em março de 2023, o DEC foi de 9,20 horas alcançando uma redução de 1,7 horas em relação a março de 2022, já o FEC foi de 4,50 vezes, redução de 0,7 vezes em relação a 2022.
- EMT mantendo a tendência de melhoria contínua, alcançou o melhor resultado da série histórica tanto para o DEC quanto para o FEC. Em março de 2023, o DEC foi de 16,13 horas alcançando uma redução de 4,0 horas em relação a março de 2022, já o FEC foi de 7,10 vezes, redução de 1,2 vezes em relação a 2022.
- EMS também alcançou o melhor resultado da série histórica tanto para o DEC quanto para o FEC. Em março de 2023, o DEC foi de 9,08 horas alcançando uma redução de 1,3 horas em relação a março de 2022, já o FEC foi de 3,92 vezes, redução de 0,4 vezes em relação a 2022.
- EAC também alcançou o melhor resultado da série histórica tanto para o DEC quanto para o FEC. Em março de 2023, o DEC foi de 22,43 horas alcançando uma redução de 6,3 horas em relação a março de 2022, já o FEC foi de 8,97 vezes, redução de 2,5 vezes em relação a 2022.
- Destaque também para ETO, ESS e ERO que alcançaram o melhor resultado da série histórica para o FEC, com reduções de 0,6, 0,1 e 1,8 vezes respectivamente em relação a 2022.

6.4.4 Sobrecontratação

O Grupo Energisa registrou no 1T23 R\$ 3,5 milhões referente a atualização monetária sobre o saldo de R\$ 67,3 milhões contabilizado no 4T22, totalizando R\$ 70,8 milhões.

6.5 Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais combinados da distribuição, excluindo receita de construção da infraestrutura, totalizaram R\$ 3.882,5 milhões no 1T23, redução de 0,2% (R\$ 7,7 milhões) em relação ao 1T22.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais das distribuidoras:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	2.763,0	2.894,4	- 4,5
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	2.244,8	2.428,6	- 7,6
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	518,2	465,7	+ 11,3
2 Custos e despesas controláveis	809,4	746,5	+ 8,4
2.1 PMSO	696,4	596,4	+ 16,8
2.2 Provisões/Reversões	113,1	150,1	- 24,7
2.2.1 Contingências	24,4	20,5	+ 19,3
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	88,6	129,6	- 31,6
3 Demais receitas/despesas	310,1	249,3	+ 24,4
3.1 Amortização e depreciação	259,8	220,9	+ 17,6
3.2 Outras receitas/despesas	50,2	28,5	+ 76,4
Total custos e despesas operacionais combinado (1+2+3, sem RCI)	3.882,5	3.890,2	- 0,2
Receita de construção da infraestrutura - RCI	856,5	733,7	+ 16,7
Total custos e despesas operacionais combinado (1+2+3, com RCI)	4.739,0	4.623,9	+ 2,5

6.5.1 Custos e despesas operacionais não controláveis

Os custos e despesas não controláveis apresentaram redução de 4,5% no trimestre, atingindo R\$ 2.763,0 milhões. A rubrica “energia comprada” têm como principal influência o balanço de oferta e demanda de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN), refletindo no Preço da Liquidação das Diferenças (PLD), bem como os índices financeiros

Comentário do Desempenho

utilizados para reajustar o preço dos contratos de compra de energia. Neste sentido, o PLD, além de precificar a liquidação de energia no Mercado de Curto Prazo da CCEE, também valora as despesas relacionadas ao risco hidrológico (cotas de garantia física, Itaipu e das usinas repactuadas) e demais encargos setoriais que compõem a Parcela A da tarifa, caracterizada pelo repasse integral aos consumidores.

6.5.2 Custos e despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas controláveis tiveram um aumento de 8,4 % (R\$ 62,9 milhões), atingindo R\$ 809,4 milhões no trimestre.

PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO cresceram 16,8% (R\$ 100,0 milhões) e atingiram R\$ 696,4 milhões no trimestre.

A seguir, a composição do PMSO das distribuidoras:

PMSO combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
Pessoal e benefício pós emprego	256,5	224,1	+ 14,5
Material	62,9	56,9	+ 10,5
Serviços de terceiros	328,9	273,9	+ 20,1
Outras	48,1	41,5	+ 16,0
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	4,8	3,8	+ 25,5
✓ Outros	43,3	37,7	+ 15,1
Total PMSO combinado	696,4	596,4	+ 16,8
IPCA / IBGE (12 meses)	4,65%		
IGPM / FGV (12 meses)	0,17%		

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ **Pessoal e Benefício Pós Emprego**

No trimestre, a rubrica de pessoal e benefício pós emprego representou um aumento de R\$ 32,4 milhões, explicado principalmente pelo aumento na rubrica de remuneração (+ R\$ 39,4 milhões) em função do aumento do quadro de funcionários e reajuste salarial dos acordos coletivos.

✓ **Material**

As despesas com materiais aumentaram R\$ 6,0 milhões, explicado principalmente pelo aumento dos gastos com material técnico e de segurança (+ R\$ 6,1 milhões) e despesas na rubrica de frota (+ R\$ 4,5 milhões), compensado parcialmente pela redução de R\$ 4,7 milhões com gastos de combustível devido ao descomissionamento da UTE Guaribá, na concessão da EMT.

✓ **Serviços**

As despesas com serviços de terceiros aumentaram R\$ 54,9 milhões, explicado principalmente pelo aumento de R\$ 28,3 milhões com manutenção corretiva e preventiva, R\$ 20,0 milhões em despesas intercompany e R\$ 10,5 milhões nos gastos com proteção à receita e atendimento ao cliente. Na rubrica de consultoria houve redução de R\$ 4,7 milhões e R\$ 2,5 milhões em facilities.

✓ **Outras despesas**

No trimestre, as outras despesas atingiram R\$ 48,1 milhões, aumento de 16,0% (R\$ 6,7 milhões) comparado ao mesmo período do ano passado, na maior parte, em função de:

- (i) redução de R\$ 6,5 milhões em gastos com multas e penalidades regulatórias;
- (ii) acréscimo de R\$ 4,0 milhões em publicidade e propaganda;
- (iii) aumento de 9,9 milhões em função da reclassificação dos serviços de telecom da natureza Serviços para Outros.

Comentário do Desempenho

6.5.3 Demais despesas operacionais

O grupo das demais despesas operacionais atingiu R\$ 423,1 milhões no trimestre, contra R\$ 399,4 milhões no mesmo período do ano anterior.

A seguir, o grupo das demais despesas operacionais das distribuidoras:

Demais despesas - combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
Provisões/Reversões	113,1	150,1	- 24,7
Contingências	24,4	20,5	+ 19,3
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	88,6	129,6	- 31,6
Demais receitas/despesas	310,1	249,3	+ 24,4
Total combinado	423,1	399,4	+ 5,9

Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa ("PPECLD")

A PPECLD foi de R\$ 88,6 milhões, representando redução de 31,6%, quando comparado ao 1T22. Maiores detalhes na seção 3.1.5 deste documento.

6.6 EBITDA

O EBITDA combinado da Distribuição totalizou R\$ 1.403,5 milhões no trimestre, aumento de 6,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Abaixo o EBITDA ajustado recorrente das distribuidoras:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
EMR ⁽¹⁾	68,8	47,2	+ 45,9
ENF ⁽²⁾	-	8,4	-
ESE	127,5	117,0	+ 9,0
EBO	21,2	11,5	+ 83,6
EPB	162,0	143,6	+ 12,8
EMT	389,4	382,4	+ 1,8
EMS	233,5	266,0	- 12,2
ETO	136,4	118,6	+ 15,0
ESS	109,0	99,2	+ 9,9
ERO	115,0	88,6	+ 29,9
EAC	40,7	38,6	+ 5,6
Total combinado	1.403,5	1.321,0	+ 6,2

(1) O valor do 1T22 refere-se ao EBITDA da EMG, atual EMR. I (2) Em novembro/2022, a ENF foi incorporada pela EMR, motivo pelo qual não há valor informado no 1T23.

6.7 Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 603,3 milhões, redução de 14,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A seguir, o lucro (prejuízo) das distribuidoras:

Lucro (prejuízo) Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
EMR	22,7	19,1	+ 18,9
ENF ⁽¹⁾	-	3,5	-

Comentário do Desempenho

ESE	85,5	92,2	- 7,3
EBO	17,3	9,9	+ 73,5
EPB	118,7	106,6	+ 11,3
EMT	218,0	280,6	- 22,3
EMS	118,6	164,9	- 28,1
ETO	65,6	64,6	+ 1,5
ESS	45,3	52,5	- 13,7
ERO	(86,8)	(105,4)	- 17,7
EAC	(1,6)	19,0	-
Total	603,3	707,5	- 14,7

(1) Em novembro/2022 a ENF foi incorporada pela EMG dando origem à EMR.

Desconsiderando os efeitos não caixa e não recorrentes detalhados na tabela abaixo e os impactos no resultado financeiro descritos no item 2.4, o lucro líquido ajustado combinado recorrente do trimestre seria de R\$ 449,6 milhões, 38,3% abaixo do registrado no mesmo período do ano passado.

Abaixo os efeitos não caixa e não recorrentes no trimestre:

Descrição (R\$ milhões)	Trimestre		
	1T23	1T22	Var. %
(=) Lucro líquido combinado do período	603,3	707,5	- 14,7
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	153,8	158,3	- 2,9
(-) Efeitos não recorrentes (*)	-	(179,1)	-
(=) Lucro líquido ajustado combinado recorrente	449,6	728,3	- 38,3

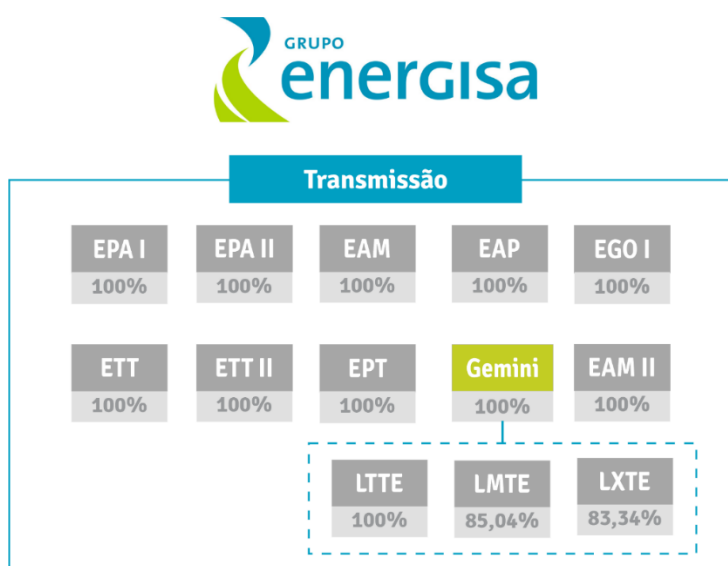
(*) conforme item 2.5.1

7. Transmissão

7.1 Visão geral

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia, decorrentes das aquisições de 8 lotes em leilões, de 2017 a 2022, e 4 concessões operacionais adquiridas nos anos de 2021 e 2022, totalizando 12 concessões de transmissão com aproximadamente 3.116 mil km em linhas de transmissão e 14.372 MVA de capacidade de transformação. A Receita Operacional Anual consolidada é de R\$ 781,5 milhões, sendo R\$ 742,6 milhões de RAP (ciclo 2022-23) e R\$ 38,9 milhões em receitas de fibra ótica.

Segue abaixo quadro de composição acionária da Energisa Transmissão:



Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho

Seguem abaixo quadros com o resumo das concessões de transmissão operacionais e em construção do Grupo:

Transmissoras operacionais:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km)	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação	Antecipação realizada	Capex realizado/Preço de Aquisição (R\$ mm)	RAP Ciclo 22-23 (R\$ mm)	Receitas de Fibra Ótica	Status
EGO I	ago/17	GO	136 (CD)	1.344	mar/20	17 meses	255,9	49,7	-	Operacional
EPA I	ago/17	PA	267(CD)	300	nov/20	16 meses	318,3	62,7	-	Operacional
EPA II	set/18	PA	139 (CD/CS)	1.800	dez/21	12 meses	421,2	48,3 ^(e)	-	Operacional
ETT	mar/19	BA/TO	734 (CS)	850	jan/23	15 meses	756,2	79,9		Operacional
EPT	jun/16	MT	-	150	jun/19	-	102,1	12,2		Operacional
LMTE	out/08	AP/PA	685	1.000	jun/13	-		142,2 ^(d)	22,2	Operacional
LXTE	out/08	PA	508	1.500	jun/13	-	802,7	156,4 ^(d)	16,7	Operacional
LTTE	dez/11	RJ/SP	259	4.200	out/17	-		75,2 ^(d)	-	Operacional
Total			2.728	11.144			2.656,4	626,6	38,9	-

(a) Considera receita adicional de reforços.

Empreendimentos em construção:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km) ^(a)	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação (Aneel)	Avanço Físico ^(b)	Capex Estimado ^(c) (R\$ milhões)	RAP Ciclo 22-23 (R\$ milhões)	Status
EAM	mar/21	AM	365 (CD / CS)	2.728	mar/26	50,4% ^(d)	747,5 ^(e)	79,9 ^(d)	Parcial
ETT II	set/21	TO	-	200	set/24	26,22%	85,9	4,8	Em Construção
EAP	mar/22	AP	10	300	set/25	14,27%	153,2	12,6	Em Construção
EAM II	set/22	AM	12,9	-	ago/27	2,5%	215,0	18,7	Em Construção
Total			388	3.228			1.201,6	116,0	-

Notas: CD - Circuito duplo / CS - Circuito Simples. (a) Km de linhas das concessões em construção considera valores estimados no edital do leilão. (b) Dados de avanço físico atualizados para março/2023 (c) Atualizado por IPCA da data do leilão + otimização de CAPEX (exceto EAM I que não considera otimização) / (d) 30,04% do status refere-se as instalações operacionais da EAM / (e) Capex não considera a indenização de R\$ 256 milhões referentes aos ativos operacionais transferidos à EAM .

7.2 Destaques do período

Em 20 de Março de 2023 foi emitido o termo de liberação das obras dos reforços da EPA II. A obra concluída faz parte do escopo previsto na Resolução autorizativa N° 10.088 emitida em maio de 2021 para implantação dos reforços na SE Integradora Sossego - Instalação do 1º banco de reatores de barra em 500 kV. O empreendimento foi finalizado com 60 dias de antecedência em relação ao prazo previsto para entrada comercial, gerando uma receita adicional à transmissora de aproximadamente R\$ 890 mil reais.

Comentário do Desempenho

7.3 Homologação da Receita Anual Permitida (RAP) - Ciclo 2022/2023

Em 12 de julho de 2022, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória 3.067/2022 que estabeleceu reajustes pelo IPCA de 11,74% das Receitas Anuais Permitidas (RAP) das concessões de transmissão para o ciclo 2022-2023, passando a valer a partir de 1º de julho de 2022 até 30 de junho de 2023. Assim, a receita anual permitida das transmissoras do grupo Energisa passa a ser de R\$ 742,6 milhões para o ciclo 2022/2023 (R\$ 659,5 milhões para o ciclo de 2021/2022), conforme segue.

Transmissoras	Ciclo 2021/2022	Ciclo 2022/2023
Energisa Goiás (EGO)	44,4	49,7
Energisa Pará I (EPA I)	56,1	62,7
Energisa Pará II (EPA II)	43,3	48,3
Energisa Tocantins I (ETT I)	71,5	79,9
Energisa Amazonas (EAM)	71,5	79,9
Energisa Tocantins II (ETT II)	4,3	4,8
Energisa Amapá (EAP)	11,3	12,2
Energisa Amazonas II (EAM II)	17,7	18,7
Energisa Paranaíba (EPT)	11,3	12,6
Linhas Macapá (LMTE)	125,4	142,2
Linhas Xingú (LXTE)	139,7	156,4
Linhas Taubaté (LTTE)	63,4	75,2
Total	659,5	742,6

7.4 Principais diferenças resultado Societário x regulatório

Os resultados financeiros das companhias do segmento de transmissão de energia do Brasil são elaboradas a partir de dois métodos de contabilização: 1) Demonstrações Financeiras Societárias preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), conhecido como Resultado Societário, com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Financeiras; e 2) Demonstrações Contábeis Regulatórias elaboradas com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), definida como resultado regulatório.

Receita: No societário, os investimentos realizados ao longo da concessão são contabilizados como ativo de contrato no balanço patrimonial, sendo reconhecido uma receita de construção de infraestrutura como contrapartida na demonstração de resultados. Além disso, também é contabilizada a remuneração do ativo de contrato com base na taxa média de financiamento do projeto quando da formalização do contrato de concessão. Após a entrada em operação, a receita de construção de infraestrutura deixa de ser contabilizada e a receita operacional dos serviços de operação e manutenção passa a ser reconhecida. Por outro lado, na contabilidade regulatória, os investimentos são tratados como ativo imobilizado, sendo depreciados ao longo de sua vida útil, e a Receita é representada de fato pelos recebimentos após a entrada em operação do ativo (a Receita Anual Permitida, conhecida como RAP) reconhecida através do aviso de crédito (AVC), ao longo do prazo da concessão, assemelhando-se à receita percebida no fluxo de caixa operacional.

Custo de Construção: Os custos de implementação de infraestrutura no societário, que são os investimentos realizados durante o período pré-operacional, são reconhecidos no resultado, enquanto na contabilidade regulatória inexistem.

Amortização e Depreciação: No societário, os investimentos relativos às concessões são reconhecidos como ativo de contrato no balanço patrimonial e amortizados pelo recebimento da RAP. O ativo imobilizado reconhecido no societário se refere aos bens da Companhia e não relacionados à concessão. Na contabilidade regulatória, os investimentos realizados na concessão são contabilizados como imobilizado, sofrendo amortização/depreciação ao longo da sua vida útil, limitado ao prazo do contrato de concessão.

IR/CSLL: São calculados de acordo com os resultados apurados em cada modalidade de reconhecimento contábil

Comentário do Desempenho

como consequência das diferenças temporárias entre as bases de cálculo societárias e regulatórias, são constituídos os respectivos tributos diferidos.

Resultado Societário

A adoção do IFRS 9 (CPC 48) ou IFRS 15 (CPC 47) passou a ser obrigatória a partir do mês de janeiro de 2018, e a Energisa optou pelo IFRS 15 (CPC 47) em que a companhia deve reconhecer as receitas para descrever a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação à qual a companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços (reconhecimento do Ativo de Contrato de Concessão).

Os ativos de contrato incluem os valores a receber referentes aos serviços da implementação da infraestrutura e da receita de remuneração dos ativos de concessão e receita de operação e manutenção, sendo mensurados ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, com base na taxa média de financiamento do projeto quando da formalização do contrato de concessão, conforme definidas nas normas do CPC 47.

Resultado Regulatório

Com relação às Demonstrações Contábeis Regulatórias, cuja contabilização é preparada e elaborada com base na estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, emitido pela ANEEL, todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão e subestações são registrados como ativo imobilizado e a receita operacional que as concessionárias têm direito a receber é chamada de Receita Anual Permitida (RAP) garantida pelo contrato de concessão e anualmente reajustada pela inflação.

7.5 Resultados econômico-financeiros consolidado - Societário x Regulatório

Principais impactos no resultado societário

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro societário consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro IFRS Resultados - R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22	%
Receita de construção de infraestrutura	124,5	142,9	- 12,9
Ganho na Eficiência na implementação da Infraestrutura	5,9	(34,5)	-
Receita das margens da obrigação de performance da construção	14,7	78,3	- 81,2
Receita de Operação e Manutenção	15,1	7,2	+ 109,6
Remuneração dos ativos de concessão	153,7	60,8	+ 153,0
Outras Receitas Operacionais	14,7	4,0	+ 265,6
Total da Receita Bruta	328,6	258,6	+ 27,1
Deduções da Receita	(27,5)	(15,7)	+ 75,7
Receita Operacional Líquida	301,1	243,0	+ 23,9
Custos e despesas ⁽¹⁾	(19,3)	(7,7)	+ 151,0
Custo de Construção	(132,0)	(133,2)	- 0,9
Depreciação/Amortização	(0,2)	(0,1)	+ 216,7
EBITDA	149,7	102,1	+ 46,7
Margem EBITDA	49,7	42,0	+ 7,7 p.p.
Resultado financeiro	(147,1)	(30,5)	+ 382,9
Contribuição social e imposto de renda	(9,8)	(21,3)	- 54,1
Lucro Líquido do período	(7,3)	50,3	-

(1) Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal.

Receita Operacional Líquida (societário): No 1T23, a Energisa Transmissão de Energia S/A apresentou uma receita operacional líquida consolidada de R\$ 301,1 milhões, um crescimento de 23,9%. Desse montante, R\$ 133,4 milhões representam a consolidação, em 2023, dos resultados auferidos pelas controlada indiretas Macapá Transmissora (LMTE), Xingu Transmissora (LXTE) e Taubaté Transmissora (LTTE) que foram adquiridas no 2T22. Além disso, a aplicação da nova prática de reconhecimento da inflação mensal do ativo de contrato efetuada no 4T22, teve um efeito positivo de R\$ 61,7 milhões referente ao incremento da variação do IPCA entre os períodos comparados de 11,74%.

Comentário do Desempenho

Custos e despesas: a linha de PMSO alcançou R\$ 19,3 milhões, um aumento R\$ 11,6 milhões no 1T23 em comparação com o 1T22. Desse incremento, R\$ 15,9 milhões decorrem da consolidação das empresas do Grupo Gemini adquiridas no 2T22. Por outro lado, o resultado do 1T23 foi impactado positivamente por reversões de provisões para contingência no montante de R\$ 6,9 milhões.

Custo de construção: apesar da entrada em operação integral da ETT em janeiro de 2023, os custos permaneceram no mesmo patamar do 1T22 devido às normas da ANEEL, que permite que os custos do projeto possam ser alocados até a unitização final do ativo, cujo prazo limite estabelecido pela Agência é de 60 dias após a entrada em operação comercial.

EBITDA e Margem EBITDA: o EBITDA societário alcançou R\$ 149,7 milhões no 1T23, um aumento de R\$ 47,6 milhões na comparação com o 1T22, devido ao crescimento das receitas.

Resultado Financeiro: as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 147,1 milhões no 1T23, aumento de R\$ 116,6 milhões. Desse montante, R\$ 25,2 milhões decorrem da consolidação do serviço da dívida das empresas Gemini. Adicionalmente, o custo do serviço da dívida cresceu R\$ 75,3 milhões no comparativo dos trimestres devido (i) ao volume de captações após o 1T22 da ordem de R\$ 760 milhões, grande parte destinado a aquisição do Grupo Gemini e (ii) pela elevação das taxas de juros no mercado.

Prejuízo: No 1T23, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 7,3 milhões, redução de R\$ 57,6 milhões em virtude principalmente da consolidação das empresas do Grupo Gemini (adquirido em junho de 2022) e pelo aumento das despesas financeiras, em função do incremento da dívida bruta da Companhia.

Principais impactos do resultado regulatório

Aviso: Nesta seção são apresentados os resultados regulatórios do segmento de transmissão da Companhia. Os resultados regulatórios têm a finalidade de apresentar uma análise do desempenho regulatório/gerencial das transmissoras, seguindo as práticas do mercado de transmissão. Portanto, não deve ser considerado como relatório econômico-financeiro oficial da Companhia para a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que segue as normas contábeis internacionais do IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As Demonstrações Contábeis Regulatórias (DCR's) aqui apresentadas são auditadas anualmente até 30 de abril de cada exercício na entrega das demonstrações contábeis regulatórias à ANEEL. Assim, os assuntos relacionados especificamente à contabilidade regulatória divulgados anteriormente à conclusão das DCRs são passíveis de alterações.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro regulatório consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro Regulatório Resultados - R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22	%
Receita Anual Permitida	179,7	45,2	+ 297,2
Outras Receitas Operacionais	-	-	-
Total da Receita Bruta	179,7	45,2	+ 297,2
Deduções da Receita	(26,4)	(10,5)	+ 150,0
Receita Operacional Líquida	153,3	34,7	+ 342,0
Custos e despesas	(19,3)	(7,7)	+ 150,1
Amortização/Depreciação	(40,7)	(9,5)	+ 329,3
EBITDA	134,0	27,0	+ 397,0
Margem EBITDA	87,4	77,7	+ 9,7 p.p.
Resultado financeiro	(147,1)	(30,5)	+ 382,9
Contribuição social e imposto de renda	(21,1)	(5,4)	+ 291,8
Lucro Líquido	(74,9)	(18,4)	+ 308,0

Comentário do Desempenho

Receita operacional líquida regulatória: No 1T23, a ETE apresentou uma receita operacional líquida de R\$ 153,3 milhões, R\$ 118,6 milhões maior do que o registrado no 1T22 devido (i) à aquisição das concessões do Grupo Gemini Energy (LMTE, LXTE e LTTE) em 10 de junho de 2022; (ii) à aquisição da concessão da Energisa Paranaíta em fevereiro de 2022; (iii) à entrada em operação da concessão Energisa Tocantins I em dezembro de 2022 (+R\$ 5,2 milhões); e (iv) ao reajuste inflacionário de 11,74% (IPCA) do ciclo 2022/2023 da RAP (receita anual permitida) de acordo com a resolução homologatória ANEEL nº 3.076/22.

Custos e despesas: a linha de PMSO alcançou R\$ 19,3 milhões, um aumento R\$ 11,6 milhões no 1T23 em comparação com o 1T22. Desse incremento, R\$ 15,9 milhões decorrem da consolidação das empresas do Grupo Gemini adquiridas no 2T22. Por outro lado, o resultado do 1T23 foi impactado positivamente por reversões de provisões para contingências no montante de R\$ 6,9 milhões.

Amortização e Depreciação: esta linha atingiu R\$ 40,7 milhões, aumento de R\$ 31,2 milhões, em função da aquisição dos ativos das empresas Gemini em junho 2022, Paranaíta em fevereiro de 2022 e entrada em operação de ETT integralmente em janeiro de 2023.

EBITDA e Margem EBITDA: o EBITDA Regulatório alcançou R\$ 134,0 milhões no 1T23, crescimento de R\$ 107,0 milhões acima do registrado no 1T22, principalmente pelos efeitos descritos na receita operacional líquida.

Resultado Financeiro: as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 147,1 milhões no 1T23, aumento de R\$ 116,6 milhões. Desse montante, R\$25,2 milhões decorrem da consolidação do serviço da dívida das empresas Gemini. Adicionalmente, o custo do serviço da dívida cresceu R\$75,3 milhões no comparativo dos trimestres devido (i) ao volume de captações após o 1T22 da ordem de R\$ 760 milhões, grande parte destinado a aquisição do Grupo Gemini e, (ii) pela elevação das taxas de juros no mercado.

Prejuízo: No 1T23, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 74,9 milhões, redução de R\$ 56,6 milhões em virtude principalmente da consolidação das empresas Gemini (empresa adquirida em junho de 2022) e do aumento das despesas financeiras, em função do incremento da dívida bruta da Companhia.

8. (re) energisa

A (re) energisa é a marca do grupo que representa os negócios não regulados, tais quais geração descentralizada através de fontes renováveis (Alsol Energisa Renováveis), comercialização de energia (Energisa Comercializadora) no mercado livre e serviços de valor agregado (Energisa Soluções). Considerando um mercado cada vez mais competitivo e com múltiplas ofertas, faz parte da estratégia de diversificação dos negócios do Grupo oferecer um ecossistema de soluções energéticas para os nossos clientes.

A marca também traduz o conceito adotado pela empresa para a abordagem ao mercado, o one-stop-shop, ou seja, todas as soluções em um só lugar. A estratégia da empresa é protagonizar a transição energética, conectando pessoas e empresas à melhor solução de energia com foco em uma economia sustentável e de baixo carbono.

8.1 Geração distribuída

A Alsol é a empresa do grupo que atua principalmente nas atividades de geração descentralizada a partir de fazendas solares que são conectadas a redes de distribuição existentes utilizando o sistema de compensação de energia elétrica previsto na Lei 14.300/2022. A empresa constrói e opera suas próprias usinas solares, além de desenvolver seus próprios sistemas de controle e monitoramento das diferentes unidades de geração, resultando em maior produtividade de energia elétrica acima do planejamento inicial de cada planta. As fazendas solares são destinadas ao atendimento a clientes MPE - micro e pequenas empresas, bem como médias empresas, atendidas em baixa tensão, na modalidade de consórcio ao sistema de compensação.

Atualmente, a Alsol possui 59 usinas solares em operação, das quais 38 estão localizadas em Minas Gerais, 9 em Mato Grosso, 11 no Mato Grosso do Sul e 1 no Rio de Janeiro, totalizando 211,3 MWp de capacidade instalada no 1T23. Neste trimestre a Alsol investiu R\$ 162,9 milhões na implantação de fazendas solares, adicionando 23 MWp de capacidade instalada no período com mais 6 UFV's. Ao final do mês de abril a capacidade instalada em Geração Distribuída atingiu 231,0 MWp.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Alsol:

Comentário do Desempenho

Geração Distribuída Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22	Var. %
Receita líquida	29,8	17,6	69,0%
PMSO	(18,6)	(10,6)	74,9%
Outros custos e despesas	(0,2)	0,1	-
Amortização e depreciação	(4,8)	(2,9)	64,7%
EBITDA	11,0	7,1	55,0%
Lucro Líquido (prejuízo) do período	(17,1)	0,8	-

Seguindo o plano de expansão, o braço de geração distribuída da (re) energisa apresentou uma receita líquida de R\$ 29,8 milhões, aumento de 69,0% com relação ao 1T22. O PMSO do segmento alcançou R\$ 18,6 milhões, aumento de R\$ 7,9 milhões na comparação com o trimestre anterior devido ao impacto relevante na linha de serviços (R\$ 5,9 milhões) em função das maiores comissões e CUSD por conta do crescimento no número de UFVs e maior geração de receita comparado ao período anterior.

O EBITDA no 1T23 totalizou um valor de R\$ 11 milhões frente a R\$ 7,1 milhões no 1T22. O resultado financeiro foi impactado por despesas líquidas de R\$ 31,6 milhões, influenciados, principalmente, pelo aumento do saldo e do custo médio da dívida líquida, resultando em prejuízo de R\$ 17,1 milhões no trimestre. O nível de endividamento reflete o momento de aceleração dos investimentos.

8.2 Comercialização de energia elétrica

Devido ao período úmido favorável, os reservatórios no fim de março de 2023 atingiram acumulado de 85,3% para o SIN (Sistema Interligado Nacional), sendo os maiores valores alcançados no período desde 2007. Desta forma, houve uma manutenção dos valores baixos do PLD (Preços de Liquidação das Diferenças) no trimestre, sendo o preço médio do período (jan/23 a mar/23) mantido no piso regulatório de R\$ 69,04/MWh. Essa manutenção em patamares baixos tem afetado o mercado de maneira significativa, impactando a precificação da energia inclusive em produtos de longo prazo (5 anos à frente).

No 1T23, as vendas de energia para consumidores livres (em GWh) apresentaram variação negativa em comparação com o 1T22 em 18,4% explicado pelos contratos fechados com volumetria acima da média em 2022.

Descrição Valores em GWh	Trimestre		
	1T23	1T22	Var. %
Vendas a consumidores livres (ECOM)	843,7	1.034,2	- 18,4

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Comercializadora:

Comercializadora Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22	Var. %
Receita líquida	137,8	207,2	- 33,5
PMSO	(4,9)	(3,6)	+ 35,2
Outros custos e despesas	(55,0)	(194,4)	- 71,7
Amortização e depreciação	(0,06)	(0,05)	+ 20,3
EBITDA	77,9	9,3	+ 68,6 p.p.
Lucro (prejuízo) do período	47,9	2,4	+ 1.867,5

A comercializadora apresentou uma receita líquida de R\$ 137,8 milhões, redução de 33,5% com relação ao 1T22 devido à redução dos preços de curto prazo, que ficaram próximos ao PLD Piso. Com isso, a liquidez do mercado reduziu as oportunidades de giro na carteira, resultando em menos operações.

A linha de outros custos e despesas alcançou R\$ 55,0 milhões, queda de 71,7% na comparação com o 1T22 como consequência da apuração do MTM que trouxe resultado positivo de R\$ 81,5 milhões devido à valorização da

Comentário do Desempenho

carteira em função da queda de preço e entrada de novos contratos relevantes.

O EBITDA totalizou R\$ 77,9 milhões no 1T23 e o lucro líquido atingiu R\$ 47,9 milhões no 1T23, aumento de R\$ 68,6 milhões e de R\$ 45,5 milhões, respectivamente, na comparação com o 1T22. A melhora nos indicadores deve-se, basicamente, a melhora no spread, na valorização e no aumento da carteira dos contratos fechados nos últimos trimestres que geraram uma marcação ao mercado superior ao mesmo período de 2022.

8.3 Serviços de valor agregado

A Energisa Soluções é a empresa do Grupo que atua na prestação de serviços de valor agregado para clientes de média e alta tensão em todo o Brasil. Estes serviços geram benefícios para os nossos clientes através de melhorias e eficientização dos seus processos energéticos, reduzindo custos e melhorando seus níveis operacionais. Dentro desta linha de negócios, destacam-se serviços como O&M (operação e manutenção de ativos elétricos), Eficiência Energética e Automação de processos energéticos de nossos clientes.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Energisa Soluções:

Energisa Soluções Consolidado Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22	Var. %
Receita líquida	84,0	71,4	+ 17,6
PMSO	(83,7)	(65,5)	+ 27,7
Outros custos e despesas	0,7	0,3	+ 112,9
Amortização e depreciação	(3,3)	(3,4)	- 4,0
EBITDA	1,0	6,2	- 5,2 p.p.
Lucro (prejuízo) do período	(3,0)	1,5	-

Os resultados de receita do 1T23 apresentaram crescimento frente ao ano anterior devido a ganhos de novos contratos principalmente nas linhas de O&M.

O EBITDA totalizou R\$ 1,0 milhão no 1T23, com redução de R\$ 5,2 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior e o lucro líquido com retração de R\$ 3,0 milhões devido principalmente à sazonalidade e mix de contratos performados neste trimestre.

9. Geração centralizada

Em 02 de setembro de 2022, entraram em operação as usinas fotovoltaicas Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I e Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II, localizadas no Estado da Paraíba, com 70 MWp de capacidade instalada. Foram investidos R\$ 307 milhões com geração de cerca de 600 empregos na região durante o período de implantação.

Os empreendimentos possuem o certificado global de energia limpa I-REC, que agrega valor ao Megawatt gerado e confirma sua origem de fonte renovável. A construção destas usinas faz parte da estratégia de diversificação do portfólio do Grupo Energisa. A companhia já atua em geração solar descentralizada e agora tem seu primeiro empreendimento de geração solar centralizada em operação comercial. A energia gerada proveniente do parque foi comercializada pela comercializadora do Grupo no mercado livre.

Além de levar maior confiabilidade energética para a região e reduzir perdas elétricas para os clientes, as duas usinas vão evitar a emissão de cerca de 15 mil toneladas de CO2 por ano na atmosfera. Um dos objetivos dos compromissos ESG do Grupo Energisa, com metas até 2050, é viabilizar a inserção de fontes renováveis no Brasil com sustentabilidade, segurança energética e confiabilidade na matriz.

Comentário do Desempenho

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro das usinas Rio do Peixe 1 e 2:

Geração Centralizada Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22	Var. %
Receita líquida	5,3	-	-
PMSO	(1,5)	(0,0)	+ 3.031,3
Outros custos e despesas	(1,4)	-	-
Amortização e depreciação	(5,0)	-	-
EBITDA	2,4	-	-
Lucro (prejuízo) do período	(9,7)	(14,7)	- 33,9

10. Acompanhamento das projeções da Companhia

Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais Individuais e Consolidadas

Em atenção ao disposto no art. 21, §4º, da Resolução CVM n.º 80/22, apresenta-se abaixo as comparações das projeções divulgadas pela Companhia com os dados evolutivos efetivamente realizados até o 1T23:

- (i) Projeções dos compromissos relacionados à sustentabilidade dos negócios, abordando aspectos ambientais, sociais e de governança (“ESG”) da Companhia divulgadas ao mercado em 29 de junho de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado até 31 de março de 2023
Energia elétrica, limpa e acessível a áreas remotas da concessão	nº de unidades consumidoras	55.000	26.676
Descomissionamento e desativação de UTEs	MW	171,7	125,7
Instalação de potência em energia renovável	GW	0,6	0,2867

- (ii) Aumento da participação de demais linhas de negócios no EBITDA Consolidado, divulgado ao mercado em 21 de novembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Posição em 31 de março de 2023 ⁽¹⁾
Participação de demais linhas de negócios da Companhia, além da distribuição de energia elétrica, no EBITDA Consolidado	% do EBITDA Consolidado	Até 25	16,3

⁽¹⁾ Considera EBITDA Ajustado Covenants 12 meses

- (iii) Estimativa de investimentos divulgado ao mercado em 19 de dezembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado em 31 de março de 2023
Estimativa de Investimentos	R\$ bilhões	24,0	7,9

Comentário do Desempenho

11. Eventos subsequentes

11.1 Bandeiras tarifárias

A ANEEL definiu para as controladas distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Verde a serem aplicadas para os meses de abril a maio de 2023, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

11.2 Revisão Tarifária - controladas EMS, EMT e ESE

Controlada EMS:

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.181, de 04 de abril de 2023, aprovou o resultado da quinta revisão tarifária periódica da controlada EMS, em vigor a partir de 08 de abril de 2023, cujo impacto tarifário médio a ser percebido pelos consumidores foi um aumento de 9,28%.

Nesta RTP foi considerado a redução de 6,5% (R\$238.259), referente a exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS a ser aplicado até o próximo processo tarifário de abril de 2024.

Controlada EMT:

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.182, de 04 de abril de 2023, aprovou o resultado da quinta revisão tarifária periódica da controlada EMT, em vigor a partir 08 de abril de 2023, cujo impacto tarifário médio a ser percebido pelos consumidores foi um aumento de 8,81%.

Nesta RTP foi considerado a redução de 4,75% (R\$332.565), referente a exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS a ser aplicado até o próximo processo tarifário de abril de 2024.

Controlada ESE:

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.184, de 18 de abril de 2023, aprovou o resultado da quinta revisão tarifária periódica da controlada ESE, em vigor a partir de 22 de abril de 2023, cujo impacto tarifário médio a ser percebido pelos consumidores foi um aumento de 1,17%.

Nesta RTP foi considerado a redução de 6,58% (R\$101.646), referente a exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS a ser aplicado até o próximo processo tarifário de abril de 2024.

11.3 Empréstimos contratados - Controladas ETT, EPB e ESE

Em 04 de abril de 2023 a controlada indireta Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A teve a liberação de R\$123.217 referente à quarta parcela do contrato de financiamento junto ao Banco da Amazônia S/A - BASA firmado em 30 de junho de 2021.

Em 20 de abril de 2023 a controlada indireta Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A teve a liberação de R\$32.240 referente à terceira parcela do contrato de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES firmado em 13 de agosto de 2021.

Em 28 de abril de 2023 a controlada direta Energisa Paraíba, captou a importância de R\$63.125, correspondente a USD12.500 dólares americanos, com remuneração de SOFR + 0,844% ao ano, com vencimento em 28 de outubro de 2024. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,55% ao ano, retirando o risco cambial da operação; e

Em 28 de abril de 2023 a controlada direta Energisa Sergipe, captou a importância de R\$63.125, correspondente a USD12.500 dólares americanos, com remuneração de SOFR + 0,844% ao ano, com vencimento em 28 de outubro de 2024. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,55% ao ano, retirando o risco cambial da operação.

Comentário do Desempenho

11.4 Aumento de capital das controladas ERO e ETE

Em 24 de abril de 2023, o Conselho de Administração da controlada ERO aprovou o aumento do capital social, em R\$1.967.427, mediante a emissão de 1,401013089717750 novas ações para cada ação existente, totalizando 11.159.540 novas ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 176,30 por ação, consignando que do Preço Total de Emissão, o montante de R\$ 19.674, será destinado ao aumento de capital social da controlada, passando o capital social para R\$3.468.700 e a quantia excedente de R\$1.947.753 será destinado à reserva de capital. O aumento foi totalmente integralizado pela controladora Energisa S.A., mediante a capitalização de saldo dos créditos, oriundos do instrumento particular de mútuo financeiro e de adiantamentos para futuro aumento de capital, observado o exercício do direito de preferência pelos demais acionistas da Companhia. As ações objeto do Aumento de Capital a serem subscritas pelos acionistas minoritários da Companhia deverão ser integralizadas no ato da subscrição, em moeda corrente nacional.

Em 27 de abril de 2023, através da Ata Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovado aumento do capital social da controlada ETE no montante de R\$990.675, mediante a emissão de 990.674.654 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão no valor de R\$1,00 (um real) por ação; passando o capital social da controlada para R\$1.053.979. As novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal são, nesta data, totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Energisa S.A da seguinte forma: (i) 441.085 novas ações são integralizadas mediante a capitalização do total do valor disponível na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) realizado pela acionista subscritora até 31 de dezembro de 2022; e (ii) 549.590 novas quotas são integralizadas através da capitalização do valor do contrato de mútuo concedido pela acionista subscritora à Companhia em 31 de março de 2023.

11.5 Aquisição da participação da ES Gás

Em 31 de março de 2023, a Companhia se sagrou vencedora do leilão de privatização realizado na mesma data para aquisição de 100% do capital social da Companhia de Gás do Estado do Espírito Santo - ES Gás, pelo valor de R\$1.423.000, a ser pago à vista na data de liquidação do leilão reajustado pela variação positiva do IPCA apurado entre o mês da sessão pública do leilão e o mês imediatamente anterior à liquidação do leilão, nos termos do Edital. Adicionalmente, os vendedores farão jus a dividendos a serem apurados até a data anterior a assinatura do Contrato de Compra e Venda, nos termos do edital. A empresa é detentora da concessão para exploração dos serviços de gás canalizado e demais atividades correlatas no Estado do Espírito Santo, com prazo da concessão até 2045.

Em 11 de abril de 2023, a Comissão de Licitação da B3 e o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento - SEDES, divulgaram o Aviso de Resultado Preliminar do Leilão de privatização da ES Gás. Em 25 de abril de 2023, Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento - SEDES, divulgou o Aviso de Resultado Definitivo da Sessão Pública do Leilão de privatização da ES Gás. O fechamento da Aquisição está sujeito, dentre outros, à autorização regulatória do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE").

11.6 Incorporação - controlada

Em 30 de abril de 2023, foi aprovada a incorporação societária da Energisa Borborema Distribuidora de Energia S/A ("EBO") pela controlada direta Energisa Paraíba Distribuidora de Energia S/A ("EPB"), conforme assembleias gerais extraordinárias das distribuidoras realizadas na mesma data. A Reorganização Societária foi aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), através da Resolução Autorizativa nº 12.687, de 13 de setembro de 2022, mediante o grupamento das áreas de concessão da EBO e da EPB em uma única concessão de titularidade da EPB.

11.7 Linha de Transmissão - controlada LMTE

Em 18 de abril de 2023 a ANEEL através da resolução nº14.314 autorizou a Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A - LMTE, contrato de concessão nº 09/2008, a implantar os reforços em instalação de transmissão sob sua responsabilidade e estabelece os valores das correspondentes parcelas da Receita Anual Permitida no montante de R\$6.750.

Comentário do Desempenho

11.8 Antecipação de dividendos do exercício de 2023 - controladas

As controladas abaixo, aprovaram em 24 de abril 2023, a distribuição de dividendos intercalares apurados com base no balanço patrimonial de 31 de março de 2023, conforme segue:

Controladas	Valor dividendos	Valor por ação (R\$)	Data pagamento
Energisa Paraíba	91.731	20,41196237699140 ON	A partir do dia 25/04/2023
Energisa Sergipe	65.711	336,1024861771070 ON	A partir do dia 25/04/2023
Energisa Minas Rio	21.611	20,41196237699140 ON	A partir do dia 25/04/2023
Denerge	161.779	208,3305824745120 ON	A partir do dia 25/04/2023
Rede Energia	282.583	0,1339052006822910	A partir do dia 09/05/2023

A Administração.

Notas Explicativas

Notas explicativas

Energisa S/A
Notas explicativas às demonstrações financeiras trimestrais para o
período findo em 31 de março de 2023
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário).

1. Contexto operacional

A Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”), com sede em Cataguases, Estado de Minas Gerais, é uma sociedade anônima de capital aberto cujo objeto social principal é a participação no capital de outras empresas, a prestação de serviços administrativos às suas controladas distribuidoras, transmissoras, geradoras e comercializadora de energia elétrica, como também para as demais controladas diretas e indiretas.

Atividades:

A Energisa através de suas controladas diretas e indiretas possuem o direito de explorar concessões e/ou autorização de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica. Sendo seus principais contratos:

Distribuição de energia elétrica:

Controladas	Localidades	Data da concessão	Data de vencimento
Controladas diretas:			
Energisa Minas Rio - Distribuidora de Energia S/A (“EMR”)	Cataguases (MG)	07/07/2015	07/07/2045
Energisa Sergipe Distribuidora de Energia S/A (“ESE”)	Aracaju (SE)	23/12/1997	23/12/2027
Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A (“EBO”)	Campina Grande (PB)	04/02/2000	04/02/2030
Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A (“EPB”)	João Pessoa (PB)	21/03/2001	21/03/2031
Energisa Rondônia - Distribuidora de Energia S/A (“ERO”)	Porto Velho (RO)	30/10/2018	29/10/2048
Energisa Acre - Distribuidora de Energia S/A (“EAC”)	Rio Branco (AC)	07/12/2018	06/12/2048
Controladas indiretas:			
Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia (“EMT”) ⁽¹⁾	Cuiabá (MT)	11/12/1997	10/12/2027
Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S/A (“EMS”)	Campo Grande (MS)	04/12/1997	04/12/2027
Energisa Sul Sudeste - Distribuidora de Energia S/A (“ESS”)	Presidente Prudente (SP)	07/07/2015	07/07/2045
Energisa Tocantins - Distribuidora de Energia S/A (“ETO”)	Palmas (TO)	01/01/2020	31/12/2049

⁽¹⁾ A controlada indireta EMT operava a Usina Termelétrica Guariba, localizada no município de Colniza, com capacidade instalada e utilizada de 2,45 MW, tendo entrado em operação em 11 de junho de 2007. Em 28 de agosto de 2022 a UTE Guariba foi desligada e o sistema que a mesma supria foi interligado ao Sistema Interligado Nacional - SIN, encerrando o atendimento por meio de sistema isolado na área de concessão.

As distribuidoras controladas diretas e indiretas são companhias de capital aberto e fechado, sem ações negociadas em bolsa, que tem como objetivo principal operar e manter as instalações de modo a assegurar a continuidade e a eficiência do serviço distribuição de energia elétrica através do uso de redes e linhas de distribuição, em suas áreas de atuação.

As informações referentes à reajustes, revisões tarifárias e outros assuntos regulatórios, ativos e passivos financeiros setoriais, outros créditos, ativo financeiro indenizável da concessão, ativo contratual - infraestrutura em construção, e receita de construção da infraestrutura estão apresentados nas notas explicativas nº 8, 9, 10, 13.1, 14 e 28, respectivamente.

Notas Explicativas

Agrupamento de área de concessão

Em 13 de setembro de 2022, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio da Resolução Autorizativa nº 12.177, autorizou o agrupamento das áreas de concessão previstas nos Contratos de Concessão para Prestação do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 040/1999-ANEEL da controlada Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S.A. e nº 042/1999-ANEEL da Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S.A. A Concessionária Incorporadora, Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S.A.

A ANEEL, através do Despacho 637/2023, de 8 de março de 2023, considerou atendida a exigência de envio dos documentos comprobatórios de formalização da operação anuída pela Resolução Autorizativa nº 12.177, de 13 de setembro de 2022 e determinou que Incorporadora, Energisa Minas Rio - Distribuidora de Energia S.A., nova razão social da Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S.A., deve assinar o sexto aditivo ao contrato de concessão para Prestação do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 040/1999-ANEEL e nº 042/1999-ANEEL em até 60 dias (15/05/2023), contados da publicação do referido Despacho, que ocorreu em 13 de março de 2023.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2022 foi aprovado a incorporação da controlada ENF pela Energisa Minas Rio - Distribuidora de Energia S/A (EMR) nova denominação social da Energisa Minas Gerais Distribuidora de Energia Elétrica S/A (EMG). Em decorrência da incorporação do acervo líquido da controlada ENF, foi realizado aumento de capital na EMR no valor total de R\$83.593, mediante a emissão de 240.160 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A operação teve por finalidade, o atendimento da regulamentação vigente, obtenção de sinergia para melhorar os serviços prestados aos consumidores por meio da integração dos sistemas utilizados e está inserida em um projeto de simplificação da estrutura societária do Grupo Energisa, devendo resultar em redução de custos de natureza operacional, administrativa e financeira, conferindo maior eficiência gerencial e organizacional às áreas de concessão.

A operação de incorporação realizada pela controlada Distribuidora em 30 de novembro de 2022 não trouxe qualquer ganho ou perda ao patrimônio da Companhia.

Transmissão de energia elétrica:

Controladas	Descrição	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento	Início de Operação
Energisa Goiás Transmissora de Energia S/A ("EGO I")	Linha de transmissão de 230 kV Rio Verde Norte - Jataí, com 136 quilômetros em circuito duplo, e a subestação Rio Verde Norte. A obra foi concluída em 31 meses após a data de outorga e a operação antecipada em 17 meses frente a data prevista de entrada em operação no contrato de concessão.	Goiás	11/08/2017	11/08/2047	14/03/2020
Energisa Pará Transmissora de Energia S/A ("EPA I")	Linha de transmissão de 230 kV Xinguara II - Santana do Araguaia, com 296 quilômetros de extensão em circuito duplo, e a subestação Santana do Araguaia. A obra foi concluída em 38 meses após a data de outorga e a operação foi antecipada em 16 meses, frente a data prevista de entrada em operação no contrato de concessão.	Pará	11/08/2017	11/08/2047	02/11/2020
Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A ("EPA II")	Linha de Transmissão 500 kV, Serra Pelada com 66,5 quilômetros de extensão em circuito duplo; Linha de Transmissão 230 kV, Integradora Sossego - Xinguara II, com 72,3 quilômetros e as subestações Serra Pelada e Integradora Sossego. A obra foi concluída em 39 meses após a data de outorga e a operação foi antecipada em 12 meses, frente a data prevista de entrada em operação no contrato de concessão.	Pará	21/09/2018	21/09/2048	21/12/2021
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A ("ETT")	Linha de Transmissão de 230 kV Dianópolis II - Barreiras II com 255 quilômetros de extensão; Linha de Transmissão de 230 kV Dianópolis II -	Bahia e Tocantins	22/03/2019	22/03/2049	Função I e II 22/12/2022 e

Notas Explicativas

Controladas	Descrição	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento	Início de Operação
	Gurupi com 256 quilômetros de extensão e Linha de Transmissão de 230 kV Dianópolis II - Palmas com 261 quilômetros de extensão.				Função III 26/01/2023
Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A ("EAM")	Empreendimento existente incorporados e que serão revitalizados: - Incorporação dos ativos em serviço designado à AmGT pela Portaria do MME nº 706, de 15 de dezembro de 2016; - Revitalização das subestações em 230 kV Manaus, Cristiano Rocha e Lechuga (setor designado à AmGT); - Substituição da SE Balbina 230kV em arranjo disjuntor e meio por outra SE nova 230kV em arranjo barra dupla com 4 chaves; - Substituição do pátio de 69kV em arranjo anel da SE Manaus por outro pátio novo de 69kV em arranjo BD4.	Amazonas	31/03/2021	31/03/2051	Em construção
Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A ("EAM")	Novos empreendimentos: LT 230 kV Lechuga - Tarumã, dois circuitos, com 9km aéreos em circuito duplo e C1 e C2 subterrâneos de 3 km; - SE 230/138 kV Tarumã - (6+1Res transformadores) x 100 MVA - SE 230/69 kV Presidente Figueiredo - capacidade 2 transformadores x 50 MVA; - Trechos de LT em 230 kV entre a SE Presidente Figueiredo e os pontos de seccionamento da LT Balbina - Cristiano Rocha, C1, com 2 circuitos de 4,5 km.	Amazonas	31/03/2021	31/03/2051	Em construção
Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S/A ("ETT II")	Ampliação da SE 230/138kV Gurupi - 200MVA	Tocantins	30/09/2021	30/09/2051	Em construção
Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A ("EAP")	LT 230kV Macapá - Macapá III C1 SE 230/69kV Macapá III SE Macapá 3: Implementação de 2 circuitos simples em 69 kV, com extensão aproximada de 2 km cada, entre os pontos de seccionamento da Linha de Distribuição 69 kV Santana - Macapá C1 e a subestação Macapá III, no setor de 69 kV. SE Macapá: Novo trecho de Linha em 230 kV, em circuito simples, com extensão aproximada de 500 metros para permitir a conexão da linha 230kV Ferreira Gomes - Macapá C1.	Amapá	31/03/2022	31/03/2052	Em construção
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A ("LMTE")	LT 500 kV Jurupari - Oriximiná; LT 230 kV Jurupari - Laranjal; LT 230 kV Laranjal - Macapá; SE 500/138 kV Oriximiná 200 MVA; SE 230/69 kV Laranjal 200 MVA; SE 230/69 kV Macapá 600 MVA.	Pará/Amapá	16/10/2008	16/10/2038	12/06/2013
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A ("LXTE")	LT 500 kV Tucuruí - Xingu; LT 500 kV Xingu - Jurupari; SE 500 kV Xingu; SE 500 kV Tucuruí; SE 500/230 kV Jurupari 1.500 MVA.	Pará	16/10/2008	16/10/2038	12/06/2013
Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A ("LTTE")	LT 500 kV Taubaté - Nova Iguaçu; SE 500 kV Taubaté; SE 500 kV Nova Iguaçu 4.200 MVA.	São Paulo/Rio de Janeiro	09/12/2011	09/12/2041	01/06/2018

Notas Explicativas

Controladas	Descrição	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento	Início de Operação
Energisa Paranaíta Transmissora de Energia S/A (“EPTE”)	SE Paranaíta, em 500/138 kV, 3 x 50 MVA	Mato Grosso	27/06/2016	27/06/2046	27/06/2019
Energisa Amazonas Transmissora de Energia II S/A (“EAM II”)	LT 230 kV Mauá 3 - Manaus, C1, com 12,9 km (trechos aéreos e subterrâneos). O prazo estimado para construção é de 48 meses.	Amazonas	30/09/2022	30/09/2052	Em construção

As controladas indiretas, transmissoras de energia elétrica, tem como objetivo principal a implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica.

Geração de energia elétrica:

Controladas	Descrição	Atividade	Localidade
Geração Hidráulica:			
Energisa Geração Usina Mauricio S/A			
CGH Usina Hans	A CGH possui 298 KW de potência instalada e 0,264 MW médios de garantia física.	Geração hidráulica	Nova Friburgo (RJ)
PCH Rio Vermelho	A PCH possui 2.560 KW de potência instalada.	Geração hidráulica	Vilhena (RO)
Usina Mauricio	A Usina possui 1.280 KW de potência instalada.	Geração hidráulica	Leopoldina (MG)
Geração Distribuída:			
Alsol Energias Renováveis S.A. (“Alsol”)	A controlada possui cerca de 188 MWp de sistemas fotovoltaicos em operação conectados à rede e outros 245 MWp em fase de implementação, somando um portfólio total de 433 MWp.	Geração distribuída	Uberlândia (MG)
Parque Solar:			
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I ⁽¹⁾	A controlada tem como objeto social o desenvolvimento e exploração do parque solar, bem como a comercialização de energia proveniente do Empreendimento.	Parque Solar	Paraíba (PB)
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II ⁽¹⁾	A controlada tem como objeto social o desenvolvimento e exploração do parque solar, bem como a comercialização de energia proveniente do Empreendimento.	Parque Solar	Paraíba (PB)
Energisa Geração Central Solar Coremas S/As	A controlada tem como objeto social o desenvolvimento e exploração do parque solar, bem como a comercialização de energia proveniente do Empreendimento.	Parque Solar	Cataguases (MG)
Projeto Geração Eólica:			
Complexo Parque Eólico Sobradinho:			
EOL Alecrim	Controlada não-operacional e tem como finalidade primária projetos de instalação de parque eólico.	Geração Eólica	Sobradinho (BA)
EOL Umbuzeiro Muquim	Controlada não-operacional e tem como finalidade primária projetos de instalação de parque eólico.	Geração Eólica	Sobradinho (BA)
EOL Mandacaru	Controlada não-operacional e tem como finalidade primária projetos de instalação de parque eólico.	Geração Eólica	Sobradinho (BA)
EOL Boa Esperança	Controlada não-operacional e tem como finalidade primária projetos de instalação de parque eólico.	Geração Eólica	Sobradinho (BA)
EOL Maravilha I a V	Controladas, não operacionais e tem com finalidade primária projetos de instalação de parque eólico.	Geração Eólica	Cataguases (MG)

Notas Explicativas

⁽¹⁾ As controladas iniciaram sua produção de testes para geração de energia em agosto e setembro de 2022.

Comercialização de energia elétrica:

Controlada	Descrição	Localidade	Data de autorização
Energisa Comercializadora de Energia Ltda. ("ECOM")	Controlada que tem por objetivo o exercício de atividade de comercialização de energia elétrica no mercado livre de negociação e intermediação de negócios relacionados à energia.	Rio de Janeiro (RJ)	21/03/2006

Serviços:

Controladas	Natureza
Energisa Soluções S/A ("ESOL")	Operação, manutenção e serviços correlatos à geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, comissionamento, pré-operação, operação remota e local, e também manutenção eletromecânica de usinas, subestações, linhas de transmissão e parques.
Energisa Soluções Construções e Serviços em Linhas e Redes S/A ("ESOLC")	Construção, operação, manutenção e serviços correlatos a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.
Multi Energisa Serviços S/A ("MULTI")	Construção, operação, manutenção e serviços correlatos a geração e distribuição de energia elétrica, teleatendimento e atendimento pessoal de consumidores de energia elétrica.
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A ("ESER")	Serviços Aéreos na qualidade de prospecção - modalidade SAE, principalmente em apoio às empresas que exploram linhas de alta tensão, oleodutos e de obras de engenharia de reflorestamento.
Voltz Capital S.A.	Oferecer produtos financeiros e otimizar os meios de pagamentos e serviços da área financeira, através de soluções tecnológicas.

Recuperação judicial de controladas:

Em 26 de novembro de 2012 a controlada Denerge Desenvolvimento Energético S/A, Rede Energia Participações S/A ("REDE"), e as demais controladas, publicaram fato relevante informando que ajuizaram pedido de Recuperação Judicial ("RJ"). Na mesma data, foram ajuizados, os pedidos de RJ da Companhia Técnica de Comercialização de Energia ("CTCE"), da QMRA Participações S/A. ("QMRA"), da Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S/A. ("EEVP"), incorporada posteriormente pela Denerge Desenvolvimento Energético S/A. ("Denerge") em 22/11/2019.

Em fevereiro de 2016, a administradora judicial protocolou petição informando que o plano de recuperação vinha sendo devidamente cumprido, requerendo o encerramento da Recuperação Judicial. Em agosto de 2016, o parecer da administradora foi acolhido, tendo sido proferida decisão decretando o encerramento da recuperação judicial, uma vez que cumpridas todas as obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial dentro do período adequado. Alguns credores apresentaram embargos de declaração contra a decisão, os quais foram devidamente rejeitados pelo Juízo da recuperação. Na sequência, um dos credores interpôs Apelação contra a decisão de encerramento. Apesar do recurso, o Juízo da recuperação, autorizou a retirada da expressão "em recuperação judicial" da razão social das Recuperadas, o que já foi averbado junto às respectivas juntas comerciais. Em julgamento realizado no dia 29/07/2019, o Tribunal de Justiça de São Paulo negou provimento à Apelação, mantendo a sentença de encerramento. O credor interpôs Recurso Especial, o qual não foi admitido em exame de admissibilidade realizado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. Foi interposto agravo em recurso especial pelo credor, o qual foi julgado prejudicado por perda do objeto em decisão proferida no dia 07/02/2022, sendo que contra esta decisão o credor não interpôs novo recurso. A Recuperação Judicial foi arquivada definitivamente.

A posição em 31 de março de 2023 do saldo remanescente das dívidas habilitadas na Recuperação Judicial totaliza em R\$737.302 dos quais R\$566.855 refere-se a empréstimos, R\$85.085 a debêntures e R\$85.362 a fornecedores e outras contas a pagar é como segue:

Notas Explicativas

Descrição	Rede Energia	Denerge	CTCE	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	267.427	299.861	76.374	643.662
(+) Atualização ⁽¹⁾	11.413	30.114	3.485	45.012
Provisão (reversão) de ajuste a valor presente ⁽²⁾	29.182	10.369	9.126	48.677
(-) Liquidação/Cessão de Créditos	(4.455)	(30.275)	(6.836)	(41.566)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	303.567	310.069	82.149	695.785
(+) Atualização ⁽¹⁾	2.820	24.215	795	27.830
Provisão (reversão) de ajuste a valor presente ⁽²⁾	8.180	3.089	2.418	13.687
Saldos em 31 de março 2023	314.567	337.373	85.362	737.302

⁽¹⁾ Atualização: ajustes realizados na rubrica de outras receitas financeiras na demonstração de resultado do período da Rede Energia, Denerge e CTCE. Na Energisa esses valores foram registrados no resultado financeiro na demonstração do resultado do período.

⁽²⁾ Ajustes a Valor Presente: registrado pelas controladas Rede Energia, Denerge e CTCE, para os créditos dos credores que fizeram no Plano de Recuperação Judicial opções para os recebimentos de seus créditos - opções A e B. Para o desconto a valor presente utilizou-se uma taxa de 15,19% a.a., que a Companhia considera como a taxa de retorno adequada para a realização dos créditos. Essa taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado e econômico-financeira no cenário da transação. A Administração da Companhia entende que essa taxa de desconto representava adequadamente o custo de capital na data de aquisição das empresas.

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias (informações trimestrais)

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 3.2 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022”), publicadas na imprensa oficial em 24 de março de 2023.

Dessa forma, estas informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) da Companhia, foi autorizada pelo Conselho de Administração em 11 de maio de 2023.

2.2. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor

As informações referentes aos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB International Accounting Standards Board, não trouxeram impactos significativos em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 3.3 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

2.3. Reapresentação de períodos anteriores

A Administração da Companhia procedeu a correção e a reclassificação de determinados valores, com efeitos retroativos, que resultou na reapresentação das demonstrações da mutação do patrimônio líquido, do resultado, do resultado abrangente, do valor adicionado e dos fluxos de caixa, originalmente emitidas em 12 de maio de 2022,

Notas Explicativas

com base nas orientações emanadas pelo “CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro”, conforme segue:

- (a) correção do cálculo na apuração dos valores contábeis do fornecimento de energia não faturado realizado por suas controladas distribuidoras de energia elétrica;
- (b) apuração do imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os efeitos do assunto (a) acima;
- (c) impactos na equivalência patrimonial/provisão para perdas em participações societárias decorrentes dos itens (a) e (b) acima.

Demonstração do Resultado do Período	Controladora		
	Divulgado 31/03/2022	Ajustes	31/03/2022 (reapresentado)
Despesas (Receitas) Operacionais	698.116	(91.382)	606.734
Resultado de Equivalência Patrimonial (a) (b) (c)	710.525	(91.382)	619.143
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos (a)	719.195	(91.382)	627.813
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro (a)	506.872	(91.382)	415.490
Resultado Líquido das Operações Continuadas	506.170	(91.382)	414.788
Lucro (Prejuízo) do Período (a) (b) (c)	506.170	(91.382)	414.788
Lucro líquido básico e diluído ação ordinária - R\$	0,22	0,01	0,23

Demonstração do Resultado do Período	Consolidado		
	Divulgado 31/03/2022	Ajustes	31/03/2022 (reapresentado)
Receita operacional líquida (a)	6.514.553	(123.767)	6.390.786
Lucro bruto (a)	1.716.238	(123.767)	1.592.471
Resultado antes das receitas e despesas financeiras e impostos (a)	1.456.802	(123.767)	1.333.035
Resultado antes dos tributos sobre o lucro (a)	893.677	(123.767)	769.910
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro (b)	(312.993)	21.516	(291.477)
Corrente (b)	(380.738)	28.470	(352.268)
Diferido (b)	67.745	(6.954)	60.791
Resultado Líquido das Operações Continuadas (a) (b)	580.684	(102.251)	478.433
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período (a) (b) (c)	580.684	(102.251)	478.433
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora (a) (b) (c)	506.170	(91.382)	414.788
Atribuído a Sócios Não Controladores (a) (b) (c)	74.514	(10.869)	63.645
Lucro básico e diluído ação preferencial - R\$	0,22	0,01	0,23
Lucro básico e diluído ação ordinária - R\$	0,22	0,01	0,23

Demonstração do Resultado Abrangente	Controladora		
	Divulgado 31/03/2022	Ajustes	31/03/2022 (reapresentado)
Lucro (prejuízo) do período (a) (b) (c)	506.170	(91.382)	414.788
Total de outros resultados abrangentes do período	506.170	(91.382)	414.788

Demonstração do Resultado Abrangente	Consolidado		
	Divulgado 31/03/2022	Ajustes	31/03/2022 (reapresentado)
Lucro (prejuízo) Consolidado do Período (a) (b) (c)	580.684	(102.251)	478.433
Resultado Abrangente Consolidado do Período (a) (b) (c)	580.684	(102.251)	478.433
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora (a) (b) (c)	506.170	(91.382)	414.788
Atribuído a Sócios Não Controladores (a) (b) (c)	74.514	(10.869)	63.645

Demonstração das mutações do patrimônio líquido	Controladora		
	Divulgado 31/03/2022	Ajustes	31/03/2022 (reapresentado)
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2022 (a) (b) (c)	8.434.440	(397.289)	8.037.151
Lucro (prejuízo) do período (a) (b) (c)	506.170	(91.382)	414.788
Total do patrimônio líquido (a) (b) (c)	8.915.062	(488.671)	8.426.391

Notas Explicativas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido	Consolidado		
	Divulgado 31/03/2022	Ajustes	31/03/2022 (reapresentado)
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2022 (a) (b) (c)	9.531.241	(397.289)	9.133.952
Lucro (prejuízo) do período (a) (b) (c)	580.684	(102.251)	478.433
Total do patrimônio líquido (a) (b) (c)	10.117.668	(499.540)	9.618.128

Demonstração do Valor Adicionado	Controladora		
	Divulgado 31/03/2022	Ajustes	31/03/2022 (reapresentado)
Valor Adicionado Recebido em Transferência	904.167	(91.382)	812.785
Resultado de Equivalência Patrimonial (a) (b) (c)	710.525	(91.382)	619.143
Valor adicionado total a distribuir	956.178	(91.382)	864.796
Distribuição do valor adicionado:	956.178	(91.382)	864.796
Remuneração de capitais próprios	506.170	(91.382)	414.788
Lucro (prejuízo) acumulados (a) (b) (c)	506.170	(91.382)	414.788

Demonstração do Valor Adicionado	Consolidado		
	Divulgado 31/03/2022	Ajustes	31/03/2022 (reapresentado)
Receitas (a)	9.278.835	(137.747)	9.141.088
Receitas de vendas de energia elétrica e serviços (a)	8.450.549	(137.747)	8.312.802
Valor adicionado bruto	4.793.950	(137.747)	4.656.203
Valor adicionado líquido	4.475.991	(137.747)	4.338.244
Valor adicionado total a distribuir	4.849.385	(137.747)	4.711.638
Distribuição do valor adicionado:	4.849.385	(137.747)	4.711.638
Impostos, taxas e contribuições (b)	3.031.545	(35.496)	2.996.049
Federais (b)	806.354	(34.258)	772.096
Obrigações intrassetoriais (a)	748.496	(1.238)	747.258
Remuneração de capitais próprios	580.684	(102.251)	478.433
Lucros Retidos / Prejuízo do período (a) (b) (c)	506.170	(91.382)	414.788
Participação dos não controladores nos Lucros Retidos	74.514	(10.869)	63.645

Demonstração dos Fluxos de Caixa	Controladora		
	Divulgado 31/03/2022	Ajustes	31/03/2022 (reapresentado)
Lucro (prejuízo) do período (a) (b) (c)	506.170	(91.382)	414.788
Resultado de equivalência patrimonial (c)	(710.525)	91.382	(619.143)

Demonstração dos Fluxos de Caixa	Consolidado		
	Divulgado 31/03/2022	Ajustes	31/03/2022 (reapresentado)
Lucro (prejuízo) do período (a) (b) (c)	580.684	(102.251)	478.433
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido (b)	312.993	(21.516)	291.477
Diminuição de consumidores e concessionárias (a)	(109.681)	137.747	28.066
Aumento de impostos e contribuições sociais (b)	5.696	(12.742)	(7.046)
(Diminuição) aumento de outras contas a pagar (a)	(196.067)	(1.238)	(197.305)

Notas Explicativas

3. Informações financeiras intermediárias consolidadas

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Energisa e suas controladas. O controle é obtido quando a Energisa estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com as investidas e possuir a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação as investidas.

Especificamente, o Grupo Energisa controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida).
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando o Grupo Energisa tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto.
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais.
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o período são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo Energisa, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Notas Explicativas

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Energisa e das controladas.

		% de participação	
	Ramo de atividade	31/03/2023	31/12/2022
Controladas diretas			
Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A (ESE) ⁽¹⁾	Distribuição de energia	100	100
Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A (EBO)	Distribuição de energia	100	100
Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A (EPB) ⁽¹⁾	Distribuição de energia	100	100
Energisa Minas Rio - Distribuidora de Energia S/A (EMR) ^{(1) (2)}	Distribuição de energia	100	100
Energisa Rondônia - Distribuidora de Energia S/A (ERO)	Distribuição de energia	98,16	98,16
Energisa Acre - Distribuidora de Energia S/A (EAC)	Distribuição de energia	99,37	98,81
Energisa Soluções S/A (ESOL)	Serviços	100	100
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A (ESER)	Inspeção termográfica aérea	100	100
Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda. (EPLA)	Corretagem de seguros	58,26	58,26
Energisa Comercializadora de Energia Ltda (ECOM)	Comercialização de energia	100	100
Parque Eólico Sobradinho Ltda. ⁽³⁾	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Usina Maurício S/A (GUM)	Geração de energia elétrica	100	100
Energisa Geração Central Solar Coremas S/A ⁽³⁾	Geração solar de energia	100	100
Energisa Geração Eólica Boa Esperança S/A ⁽³⁾	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Eólica Mandacaru S/A ⁽³⁾	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Central Eólica Alecrim S/A ⁽³⁾	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Central Eólica Umbuzeiro - Muquim S/A ⁽³⁾	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S/A	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A	Geração eólica de energia	100	100
Alsol Energias Renováveis S/A	Holding e Geração de energia distribuída	89,67	89,66
Energisa Participações Minoritárias S/A	Holding	55	82,72
FIM Zona da Mata	Fundo de Investimento exclusivo	100	100
Caixa FI Energisa	Fundo de Investimento exclusivo	100	100
Dinâmica Direitos Creditórios	Securitização de créditos	100	100
Denerge Desenvolvimento Energético S/A	Holding	99,98	99,98
Energisa Transmissão de Energia S/A ⁽¹⁾	Holding	100	100
Voltz Capital S.A. ⁽³⁾	Serviços	100	100
Fundo de Investimento em Cotas (FIC - FIDC) ⁽⁵⁾	Fundo de investimento	26	26
Controladas indiretas			
Rede Energia Participações S.A. ⁽¹⁾	Holding	86,43	94,63
Rede Power do Brasil S/A	Holding	86,43	94,63
QMRA Participações S/A	Holding	86,43	94,62
Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A (EMT) ⁽¹⁾	Distribuição de energia	76,48	87,53
Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S/A (EMS) ^{(1) (4)}	Distribuição de energia	86,38	94,57
Energisa Tocantins Distribuidora de Energia S/A (ETO)	Distribuição de energia	66,27	72,55
Multi Energisa Serviços S/A (Multi)	Serviços	86,45	94,62
Energisa Sul - Sudeste - Distribuidora de Energia S/A (ESS) ⁽¹⁾	Distribuição de energia	85,78	93,91
Energisa Soluções Construções e Serviços em linhas e Redes S/A (ESOLC)	Serviços	100	100
Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A (EPA I)	Transmissão de energia	100	100
Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A (EGO I)	Transmissão de energia	100	100
Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A (EPA II)	Transmissão de energia	100	100
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A (ETT)	Transmissão de energia	100	100
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A II (ETT III)	Transmissão de energia	100	100
Energisa Amazonas Transmissora de Energia II S/A (EAM) ⁽³⁾	Transmissão de energia	100	100
Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A (nova denominação social de Energisa Transmissora de Energia III S/A (EAP) ⁽³⁾	Transmissão de energia	100	100
Energisa Paranaíta Transmissora de Energia S/A (EPTE)	Transmissão de energia	100	100
Gemini Energy S/A	Transmissão de energia	100	100
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A (LMTE)	Transmissão de energia	85,04	85,04

Notas Explicativas

	Ramo de atividade	% de participação	
		31/03/2023	31/12/2022
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A (LXTE)	Transmissão de energia	83,34	83,34
Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A (LTTE)	Transmissão de energia	100	100
Linhas de Itacaiúnas Transmissora de Energia (LITE)	Transmissão de energia	100	100
Plena Op. e Manut. de Transmissoras de Energia Ltda	Transmissão de energia	100	100
Laralsol Empreendimentos Energéticos Ltda	Geração de energia distribuída	99,9	99,9
URB - Energia Limpa Ltda	Geração de energia distribuída	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica I Ltda (nova denominação social) da SPE Vision Solar I Ltda	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica II S.A (nova denominação social) da Vision Francisco Sá SPE S/A	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Renesolar Engenharia Elétrica Ltda	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda ("Sociedades")	Geração distribuída fotovoltaica	100	100

(1) Companhias abertas.

(2) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2022 foi aprovada a incorporação societária pela Energisa Minas Rio - Distribuidora de Energia S/A (nova denominação social da Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S.A, vide nota explicativa nº1).

(3) Em fase pré-operacional.

(4) A Rede Power do Brasil S/A é controlada pela Rede Energia Participações S.A., e possui 35,92% de participação na EMS.

(5) Fundo de Investimento e Cotas (FIC - FIDC).

A Companhia e suas controladas realizaram em janeiro de 2021, a cessão de determinados créditos inadimplidos para os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP) Nevasca, Planície e Névoa, os quais tem como cotista o Fundo de Investimento em Cotas (FIC - FIDC) o qual contou com participação de 74,0% do Banco BTG Pactual e 26,0% da Companhia. A valoração dos créditos para a cessão aos FIDC-NPs foi realizada conforme Laudo de Avaliação elaborado por consultores independentes. A metodologia adotada para a precificação dos créditos inadimplidos foi a do fluxo de caixa descontado, sendo que os valores nominais dos créditos foram ajustados conforme a recuperação estimada para cada um dos FIDC-NPs, conforme segue:

- (i) FIDC Títulos de precatórios - foram avaliados conforme as suas respectivas posições nas filas de precatórios, capacidade fiscal e de pagamento dos entes federativos (municípios), sendo considerada a data de pagamento limite de 31 de dezembro de 2024 ou 2028. A taxa de recuperação dos precatórios foi classificada conforme a qualidade do crédito do ente federativo: os precatórios de municípios que possuem boa capacidade financeira atribuem-se a taxa de recuperação estimada de 39,0%, já aqueles com baixa capacidade financeira tiveram a sua taxa de recuperação estimada em 19,0%;
- (ii) FIDC Títulos de empresas em recuperação judicial/falência - os créditos cedidos ao FIDC-NP consideraram os fluxos de pagamento e deságios previstos nos planos de recuperação judicial e, adicionalmente, taxas de recuperação estimadas, sendo de 50% para os créditos com planos de recuperação judicial homologados e 10% para os com planos de recuperação judicial não-homologados; já para os créditos das empresas em situação de falência, adotou-se a taxa de recuperação entre 5% a 8% do valor do crédito;
- (iii) FIDC Créditos de ações judiciais - os créditos cedidos ao FIDC-NP foram separados em dois blocos: no primeiro bloco estão os processos relevantes, cujas premissas para avaliação foram embasadas em análises de consultoria especializada; no segundo bloco têm-se duas subcategorias de processos judiciais - na primeira subcategoria, a das ações contra a administração pública em fases anteriores a do trânsito em julgado, denominadas pré-precatórios, considerou-se a expectativa de pagamento do crédito ao final de 2030; na segunda subcategoria estão os demais processos judiciais, cuja expectativa média do trânsito em julgado de ações semelhantes é de 10 anos. A taxa de recuperação estimada para as ações judiciais deste FIDC-NP foi de 42,4%.
- (iv) FIDC Créditos Comerciais - os créditos cedidos ao FIDC-NP são compostos por créditos vencidos de clientes das distribuidoras (Grupos A e B) que possua pelo menos uma fatura vencida há mais de um ano, que estejam com a unidade consumidora desligada, e sem ação judicial vinculada à distribuidora, nas diversas classes de consumo, inclusive valores renegociados no SINED. Envolvem, majoritariamente, créditos com valores originais abaixo de R\$100 mil.

A Companhia passou a consolidar o fundo a partir de 31 de março de 2021, devido as atividades conduzidas pelo FIDC atenderem substancialmente as necessidades operacionais da Companhia, e também pelo fato de estar exposta a todos os riscos e benefícios atrelados ao fundo. O acordo de cotista prevê uma opção de venda contra a Companhia para a aquisição das cotas do banco BTG Pactual no montante de R\$254.885 (R\$245.431 em 31 de dezembro de 2022) atualizadas anualmente a CDI + 2,35%, podendo ser exercida quando do descumprimento de certas obrigações contidas no regulamento do acordo de cotista ou a qualquer momento a partir do quarto exercício do acordo. A Companhia possui opção de compra para aquisição das cotas do banco BTG Pactual no FIDC nas mesmas condições da opção de venda, ou seja, com uma atualização de CDI + 2,35%.

Notas Explicativas

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e resultados das empresas consolidadas; e
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas.

4. Informações por segmento - consolidado

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outras unidades da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras intermediárias individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. O item não alocado compreende principalmente ativos corporativos.

A Companhia e suas controladas atuam nos segmentos econômicos de distribuição, transmissão, geração hidráulica e distribuída, comercialização e na prestação de serviços de manutenção e operação de empreendimentos de geração e distribuição de energia elétrica. Resumem-se a seguir as operações por segmento:

a) Informações sobre segmentos

	31/03/2023					
	Distribuição	Transmissão	Geração Hidráulica, solar e distribuída	Comercialização	Serviços e outros	Total
Receitas Externas	6.062.324	301.105	35.662	137.833	3.598	6.540.522
Receitas Intersegmentos	12.698	9.115	-	-	158.222	180.035
Total	6.075.022	310.220	35.662	137.833	161.820	6.720.557
Receitas Financeiras	298.942	7.437	13.302	2.366	282.185	604.232
Despesas Financeiras	(832.862)	(154.458)	(53.344)	(7.590)	(326.455)	(1.374.709)
Total	(533.920)	(147.021)	(40.042)	(5.224)	(44.270)	(770.477)
Amortização e depreciação	(341.473)	(209)	(13.999)	(56)	(13.165)	(368.902)
Resultado por segmento antes do imposto de renda e contribuição social	731.631	1.663	(40.336)	72.614	(46.019)	719.553

Notas Explicativas

	31/03/2022 (reapresentado)					
	Distribuição	Transmissão	Geração Hidráulica, solar e distribuída	Comercialização	Serviços e outros	Total
Receitas Externas	5.890.226	242.961	18.384	207.243	31.972	6.390.786
Receitas Intersegmentos	9.047	6.642	-	-	100.587	116.276
Total	5.899.273	249.603	18.384	207.243	132.559	6.507.062
Receitas Financeiras	255.782	2.828	13.465	1.807	242.053	515.935
Despesas Financeiras	(586.115)	(33.291)	(16.457)	(7.393)	(435.804)	(1.079.060)
Total	(330.333)	(30.463)	(2.992)	(5.586)	(193.751)	(563.125)
Amortização e depreciação	(302.499)	(66)	(2.993)	(46)	(12.355)	(317.959)
Resultado por segmento antes do imposto de renda e contribuição social	885.620	141.558	1.265	3.663	(262.196)	769.910

	Distribuição	Transmissão	Geração Hidráulica, solar e distribuída	Comercialização	Serviços e outros	31/03/2023	31/12/2022
Ativos dos segmentos	45.735.593	8.403.439	2.513.132	398.851	7.616.460	64.667.475	62.354.303
Ativo circulante	10.191.999	1.251.554	718.406	203.321	4.071.097	16.436.377	15.073.693
Ativo não circulante	35.543.594	7.151.885	1.794.726	195.530	3.545.363	48.231.098	47.280.610
Passivos dos segmentos	35.429.665	6.609.571	1.644.255	333.072	6.433.634	50.450.197	49.870.550
Passivo circulante	10.170.502	1.350.480	954.204	160.693	1.352.615	13.988.494	13.574.316
Passivo não circulante	25.259.163	5.259.091	690.051	172.379	5.081.019	36.461.703	36.296.234

b) Conciliação de receitas, lucros, ativos e passivos por segmento

	31/03/2023	31/03/2022 (reapresentado)
Receita		
Receita líquida total de segmentos	6.720.557	6.507.062
Eliminação de receitas intersegmentos	(180.035)	(116.276)
Receita líquida consolidada	6.540.522	6.390.786
Amortização e depreciação		
Amortização e depreciação total de segmentos	(368.902)	(317.959)
Amortização e depreciação consolidada.	(368.902)	(317.959)
Receita financeira		
Receita financeira total de segmentos	604.232	515.935
Eliminação de receitas intersegmentos	(215.499)	(167.593)
Receita financeira consolidada	388.733	348.342
Despesa financeira		
Despesa financeira total de segmentos	(1.374.709)	(1.079.060)
Eliminação de despesa intersegmentos	215.499	167.593
Despesa financeira consolidada	(1.159.210)	(911.467)
Total do resultado dos segmentos	719.553	769.910
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	719.553	769.910

Notas Explicativas

	31/03/2023	31/12/2022
Ativo		
Ativo total dos segmentos	64.667.475	62.354.303
Outros valores não alocados	(2.703.470)	(2.683.635)
Total Ativo consolidado	61.964.005	59.670.668
Passivo		
Passivo total dos segmentos	50.450.197	49.870.551
Outros valores não alocados	(2.703.470)	(2.683.635)
Total passivo consolidado	47.746.727	47.186.916

5. Caixa, equivalente de caixa, aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

A carteira de aplicações financeiras é constituída, principalmente, por Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e operações compromissadas. A rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março de 2023 equivale a 94,2% (102,5% do CDI em 31 de dezembro de 2022) na controladora e 101,3% do CDI (93,7% do CDI em 31 de dezembro de 2022) no consolidado.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Caixa e depósitos bancários à vista	19.081	22.291	327.876	429.805
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	68.753	20.021	2.524.038	114.828
Operações compromissadas	324.318	-	600.151	371.574
Total de caixa e equivalentes de caixa - Circulante ⁽¹⁾	412.152	42.312	3.452.065	916.207

⁽¹⁾ As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação.

5.2 Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados (avaliadas ao valor justo por meio do resultado)

A carteira de aplicações financeiras é formada, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: fundos de renda fixa, letra financeira do tesouro, notas do tesouro nacional, entre outros. A rentabilidade média ponderada da carteira em 31 de março de 2023 equivale a 96,1% do CDI (101,6% do CDI em 31 de dezembro de 2022) na controladora e 76,8% do CDI (100,9% do CDI em 31 de dezembro de 2022) no consolidado.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Avaliadas ao valor justo por meio do resultado				
Certificado de Depósito Bancário (CDB) ^(*)	-	-	227.522	124.921
Certificado de Depósito Bancário Garantias Comerciais (CDB) ⁽¹⁾	-	-	8.572	9.475
Compromissadas	10	10	581	233
Debêntures ⁽²⁾	2.463.924	2.378.216	-	-
Fundos de Investimentos ⁽³⁾	106.330	103.575	327.485	270.002
Fundos de investimentos exclusivos ⁽⁴⁾				
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	8.210	7.115	47.807	46.195
Compromissadas	119.284	54.688	714.673	115.967
Fundo Multimercado	24.221	94.319	135.907	184.175
Fundo de Renda Fixa	126.507	1.155.593	918.477	3.220.078

Notas Explicativas

Letra financeira do Tesouro (LFT)	17.987	53.393	129.975	171.131
Letra financeira (LFNP)	2.802	12.512	12.167	23.573
Letra financeira (LF)	66.591	161.722	402.491	392.573
Letra financeira (LTN)	6.946	9.345	39.671	18.229
Nota do tesouro nacional (NTNB)	76.919	194.014	371.909	364.871
Nota do tesouro nacional (NTNF)	4.273	12.986	24.143	25.330
Fundos de Investimentos em direitos creditórios ⁽⁵⁾	-	-	65.757	65.339
Total de aplicações no mercado aberto e recursos vinculados ⁽⁶⁾	3.024.004	4.237.488	3.427.137	5.032.092
Circulante	636.435	1.903.286	3.280.181	4.835.505
Não Circulante	2.387.569	2.334.202	146.956	196.587

⁽¹⁾ Certificado de Depósito Bancário (CDB) - Garantias Comerciais - refere-se a recursos vinculados às garantias comerciais de clientes, conforme contrato de venda de energia. Os recursos do mesmo montante foram reconhecidos em contrapartida na rubrica de outros passivos - outras contas a pagar, classificado no passivo circulante no consolidado e são remunerados 99,5% a 100,0% (99,5% a 100,0% em 31 dezembro de 2022) e média ponderada 99,9% (99,9% em 31 dezembro de 2022) do CDI;

⁽²⁾ Debêntures - refere-se a debêntures privadas emitidas pelas controladas, distribuidoras de energia elétrica;

⁽³⁾ Fundo de Investimento - inclui fundos classificados como Renda Fixa e Multimercado e são remunerados de -1139% a 112,5% (-31,4% a 112,3% em 31 de dezembro de 2022) e média ponderada 28,6% (75,5% em 31 dezembro de 2022) do CDI. (Se não considerarmos o Fidejuzo a remuneração ficaria em -88,5% a 112,5% e média ponderada 62,2% do CDI);

⁽⁴⁾ Fundos de investimentos exclusivos - inclui aplicações em CDB, CCB, Compromissadas, Fundos de Renda Fixa, Fundo Multimercado, LFT, LF, LFP, LTN, NTNB e NTNF e são remuneradas, 90,8% (108,1% em 31 dezembro de 2022) do CDI Fundo BTG Zona da Mata, 102,9% do CDI Fundo BB Energisa, 61,1% (101,2% em 31 dezembro de 2022) do CDI Fundo MAG Zona da Mata, 70,9% (98,1% em 31 dezembro de 2022) do CDI Fundo Cataguases e 89,7% (102,6% em 31 dezembro de 2022) do CDI Fundo Zona da Mata;

⁽⁵⁾ Fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados - FIDC IV Energisa Centro Oeste com vencimento em 01 de outubro de 2034; e

⁽⁶⁾ Inclui na controladora R\$18.394 (R\$17.828 em 31 de dezembro de 2022) e no consolidado R\$460.930 (R\$403.537 em 31 de dezembro de 2022) referente a recursos vinculados, conforme segue:

Recursos vinculados	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Depósito judicial credores	18.353	17.788	18.353	17.788
Bloqueio Judicial	31	30	7.032	6.247
Fundo de investimento em direitos creditórios - FIDC	-	-	65.757	65.339
Programa Luz para todos e mais Luz para Amazônia	-	-	218.622	195.336
Garantia com comercialização de energia	-	-	11.903	12.703
Conselho do consumidor	-	-	4.677	3.663
Garantia de empréstimos, financiamentos e debêntures ^(*)	-	-	91.407	88.707
Outros	10	10	43.179	13.754
Total	18.394	17.828	460.930	403.537

^(*) Inclui a garantia de empréstimos junto ao Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) e Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) das controladas indiretas transmissoras de energia elétrica, LMTE e LXTE.

Notas Explicativas

6. Clientes, consumidores, concessionárias e outros

Na controladora, inclui principalmente serviços especializados prestados as controladas, conforme detalhado na nota explicativa nº 11, enquanto no consolidado englobam, principalmente, o fornecimento de energia elétrica faturada e não faturada, esta última apurada por estimativa reconhecida pelo regime de competência, tendo por base o consumo médio diário individualizado, entre a data da última leitura e a data do encerramento das informações financeiras intermediárias.

	Controladora		Consolidado								Total	
			Saldos a vencer		Saldos vencidos				PPECLD ⁽⁶⁾			
	31/03/2023	31/12/2022	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Há mais de 360 dias		31/03/2023	31/12/2022	
Valores correntes: ⁽¹⁾												
Residencial	-	-	498.314	-	520.637	94.186	77.793	235.464	(422.302)	1.004.092	995.406	
Industrial	-	-	127.851	-	35.388	4.407	6.302	53.858	(53.844)	173.962	171.040	
Comercial	-	-	251.645	-	99.412	13.968	17.196	80.485	(98.763)	363.943	354.731	
Rural	-	-	125.270	-	68.561	19.952	31.948	40.281	(40.491)	245.521	250.937	
Poder público	-	-	127.750	-	14.814	1.323	881	13.429	(13.578)	144.619	129.680	
Iluminação pública	-	-	67.260	-	8.495	511	931	16.312	(16.571)	76.938	71.814	
Serviço público	-	-	58.968	-	13.143	9.877	14.682	131.675	(161.501)	66.844	69.989	
Fornecimento não faturado	-	-	1.379.867	-	-	-	-	-	(5.213)	1.374.654	1.329.009	
Arrecadação Processo Classificação	-	-	29.346	-	-	-	-	-	-	29.346	6.885	
Valores renegociados:												
Residencial	-	-	52.550	193.397	34.982	20.261	25.366	124.346	(243.115)	207.787	211.100	
Industrial	-	-	9.066	33.401	5.733	1.589	2.837	29.092	(43.377)	38.341	38.649	
Comercial	-	-	15.688	130.555	12.230	4.635	7.726	44.460	(85.287)	130.007	131.374	
Rural	-	-	8.120	39.613	5.022	2.644	4.093	10.928	(34.210)	36.210	36.241	
Poder público ⁽²⁾	-	-	15.426	283.345	1.976	171	219	2.480	(4.826)	298.791	307.530	
Iluminação pública	-	-	8.733	31.619	369	105	-	472	(578)	40.720	44.825	
Serviço público	-	-	954	14.171	244	289	360	3.755	(4.404)	15.369	8.318	
(-) Ajuste valor Presente ⁽³⁾	-	-	(2.481)	(158.922)	-	-	-	-	-	(161.403)	(167.705)	
Subtotal-clientes	-	-	2.774.327	567.179	821.006	173.918	190.334	787.037	(1.228.060)	4.085.741	3.989.823	
Suprimento energia a concessionárias ⁽⁴⁾	-	-	55.593	-	-	-	-	32.692	(354)	87.931	88.108	
Serviços Especializados	71.096	70.857	73.072	-	3.103	-	-	-	(12.161)	64.014	86.368	
Serviços de transmissão de energia elétrica	-	-	79.795	-	2.542	1.884	239	1.515	-	85.975	74.361	
Energia Comercializada com clientes livres	-	-	51.893	-	-	-	-	-	(4.122)	47.771	100.756	
Outros ⁽⁵⁾	-	-	201.187	-	-	-	-	1.261.497	(106.241)	1.356.443	1.275.177	
Total	71.096	70.857	3.235.867	567.179	826.651	175.802	190.573	2.082.741	(1.350.938)	5.727.875	5.614.593	
Circulante	71.096	70.857								4.012.314	3.952.081	
Não circulante	-	-								1.715.561	1.662.512	

⁽¹⁾ Os vencimentos são programados para o 5º dia útil após a entrega das faturas, exceto os clientes do Poder Público que possuem 10 dias úteis para efetuar os pagamentos;

⁽²⁾ Poder Público - inclui valores de créditos a receber pelas controladas ESE e EMT, junto a clientes, conforme segue:

(i) A controlada ESE possui créditos a receber, com a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF), referente às contas de energia elétrica do período de janeiro/1994 a novembro/1997. O débito da CODEVASF é objeto de ação judicial de cobrança perante a Justiça Federal do Distrito Federal. Em 19/12/2017, foi negociado acordo de pagamento do crédito que previa que a

Notas Explicativas

dívida renegociada totalizava em R\$100.000, com vencimento em dezembro de 2019 e dezembro de 2020, com juros calculados de acordo com as variações da taxa Selic. O referido acordo não se concretizou, sendo mantida a ação judicial de cobrança.

Ainda que frustrado o acordo, a Administração da controlada tem seu entendimento de serem certas a liquidez e a exigibilidade do crédito, uma vez que, na referida ação de cobrança a CODEVASF foi condenada a pagar o valor devido em primeira e segunda instância, e não recorreu dessa condenação. A discussão nos autos persiste unicamente pelo índice de correção aplicável a determinado período do débito, sendo certo que o Tribunal Regional Federal, em sua última decisão, limitou-se a aplicar a jurisprudência do STF e STJ proferidos no âmbito da Repercussão Geral Tema 810 e Recurso Repetitivo, sendo altamente improvável qualquer alteração nos cálculos.

O pagamento do crédito se dará mediante a expedição de precatório federal, e o crédito deverá ser atualizado conforme os critérios estabelecidos no Julgamento do Tribunal. O crédito tem perspectiva de recebimento em até 8 anos, sendo o prazo de 7 anos, tempo estimado para a finalização do Processo, com a discussão exclusivamente do índice de correção, mais 1 ano para expedição do precatório e pagamento.

Por se tratar da União Federal, o risco de incapacidade de pagamento é muito baixo, por ser a CODEVASF empresa pública dependente, com controle societário da União Federal. De acordo com suas Demonstrações Financeiras, 90,66% de seus recursos financeiros são provenientes da União Federal.

Em 31 de março de 2023 o valor a receber referente a esse crédito, com juros e correção monetária fixados no acórdão do TRF, é de R\$133.353 (R\$131.439 em 31 de dezembro de 2022), que inclui R\$32.215 (R\$30.025 em 31 de dezembro de 2022) de atualização monetária. No período findo de 31 de março de 2023 foram contabilizados R\$1.915 (R\$7.276 em 31 de dezembro de 2022) de atualização monetária reconhecidos na demonstração do resultado do período em receita financeira - outros no consolidado. Sobre esses créditos a controlada ESE constituiu provisão para ajuste a valor presente no montante de R\$24.805 (R\$24.838 em 31 de dezembro de 2022), dos quais cerca de R\$33 (R\$587 em 31 de dezembro de 2022) foram contabilizados na demonstração do resultado do período na rubrica de outras despesas financeiras no consolidado, calculado pela aplicação da taxa anual de CDI + 2,5% ao ano. Essa taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado na situação atual, e representa adequadamente o custo de capital, tendo em vista a natureza, complexidade e volume das renegociações;

(ii) A controlada EMT realizou renegociação em 03 de agosto de 2016 em que assinou com a Companhia de Saneamento da Capital (SANEAP) o Termo de Confissão, Assunção e Parcelamento de Dívidas referente a fornecimento de energia elétrica, de energia elétrica, líquido de juros, correção monetária e multas, que está sendo recebido em parcelas equivalentes a 50% do valor pago mensalmente pela Companhia de Saneamento para o Município de Cuiabá, iniciada em 31 de dezembro de 2016. Sobre o saldo devedor incide juros de 0,5% ao mês limitado ao valor da parcela da outorga até o final da concessão da SANEAP (abril/2042). Em 31 de março de 2023 o valor a receber referente a esse crédito monta em R\$81.471 (R\$82.329 em 31 de dezembro de 2022). Sobre esses créditos a controlada EMT constituiu provisão para ajuste a valor presente no montante de R\$19.132 (R\$20.161 em 31 de dezembro de 2022), tendo sido contabilizado R\$1.029 (R\$3.692 em 31 de dezembro de 2022) na demonstração de resultado do período na rubrica de outras despesas financeiras no consolidado, calculado pela variação anual da taxa CDI. Essa taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado na situação atual, e representa adequadamente o custo de capital, tendo em vista a natureza, complexidade e volume das renegociações.

(3) Ajuste a valor presente - calculado para os contratos renegociados sem a incidência de juros e/ou para aqueles com taxa de juros de IPCA ou IGPM. Para o desconto a valor presente foi utilizado a taxa de mercado.

(4) Inclui energia vendida na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, que se apresenta como segue:

Composição dos créditos da CCEE	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Saldos a vencer	55.593	55.770
Créditos vinculados a liminares ^(a)	32.692	32.692
Sub-total créditos CCEE ^(*)	88.285	88.462
(-) Aquisição de energia na CCEE ^(**)	(98.958)	(85.707)
(-) Encargos de serviços do sistema ^(**)	(1.812)	(2.141)
Total débitos CCEE	(12.485)	614

(*) O subtotal de R\$88.285 (R\$88.462 em 31 de dezembro de 2022) não inclui a provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa no valor de R\$354 (R\$354 em 31 de dezembro de 2022).

(**) Vide nota explicativa nº 18.

(a) Créditos vinculados a liminares - os valores que se encontram vinculados a liminares, podem estar sujeitos a alterações dependendo de decisões dos processos judiciais em andamento. Essas empresas, não incluídas na área do racionamento, obtiveram liminar que torna sem efeito o Despacho nº 288 da ANEEL, de 16 de maio de 2002, que objetivou o esclarecimento às empresas do setor sobre o tratamento e a forma de aplicação de determinadas regras de contabilização do MAE (atualmente CCEE), incluídas no Acordo Geral do Setor Elétrico. O pleito dessas empresas envolve a comercialização da cota-parte de Itaipu no submercado Sudeste/Centro-Oeste durante o período de racionamento de 2001 a 2002, quando havia discrepância significativa de preços na energia de curto prazo entre os submercados. A Administração acompanha os pleitos realizados e é de seu entendimento que os valores serão integralmente recebidos quer seja dos devedores que questionaram os créditos judicialmente, quer seja de outras empresas que vierem a ser indicadas pela CCEE.

(5) Outros - inclui serviços taxados, outros valores a receber de consumidores e: (i) montante de R\$911.816 (R\$842.024 em 31 de dezembro de 2022) ICMS incidente sobre a disponibilização da rede de distribuição aos consumidores livres incidentes sobre a demanda de energia, contabilizado no ativo não circulante e suspenso por liminares. Em contrapartida possui o mesmo valor contabilizado na rubrica de imposto

Notas Explicativas

sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS em impostos e contribuições sociais no passivo não circulante no consolidado; (ii) R\$217.918 (R\$217.918 em 31 de dezembro de 2022), referente ao ICMS demanda e ICMS Geração Distribuída recolhidos pelas controladas EMT, EPB, EBO, EAC, ERO, EMR, incorporou ENF) conforme segue:

Controladas/Origem	Créditos de ICMS a receber dos clientes
EMT - ICMS Demanda ^(*)	81.191
EMT - Geração Distribuída	101.810
EPB - Geração Distribuída	16.794
EBO - Geração Distribuída	1.324
EMR - Geração Distribuída ^(**)	2.621
EAC - Geração Distribuída	1.264
ERO - Geração Distribuída	12.914
TOTAL	217.918

^(*) Processo referente ao ICMS Demanda movido pelo Estado de Mato Grosso contra a controlada EMT decorrentes de autuações sob o argumento de que a controlada cumpriu de forma equivocada as decisões que eximiu alguns clientes de recolher o ICMS sobre a demanda. A controlada EMT firmou em 23 de setembro de 2021 o Termo de Acordo Extrajudicial -TAE com o Estado, resultando no pagamento, a vista, em 30 de setembro de 2021, do débito integral com a adesão ao Programa REFIS-MT. A controlada irá ingressar com medidas administrativas e judiciais para a recuperação dos valores pagos, para regresso contra os consumidores que efetivamente se beneficiaram das decisões judiciais pelo não recolhimento do ICMS. A Administração tem constituído provisão de perdas esperadas de R\$81.191 em face de que a realização do ativo se dará por eventos futuros incertos não totalmente sob controle da controlada.

As controladas EMT, EPB, EBO, EMR, EAC e ERO efetuaram pagamento em 2021 de ICMS Geração Distribuída incidente sobre os encargos de conexão ou uso do sistema de distribuição, utilizados pelos consumidores de geração distribuída (GD), no valor de R\$136.727 tendo constituído provisão de perdas de R\$2.192, contabilizado em outras despesas financeiras no consolidado no exercício de 2021. As controladas realizarão cobranças dos respectivos montantes junto aos seus consumidores.

^(**) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2022 foi aprovada a incorporação societária pela Energisa Minas Rio - Distribuidora de Energia S/A (nova denominação social da Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S.A, vide nota explicativa nº1).

⁽⁶⁾ Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa - a provisão foi constituída com base na perda esperada, utilizando uma abordagem simplificada de reconhecimento, em taxas de perdas históricas, probabilidade futura de inadimplência e na melhor expectativa da Administração;

Segue as variações das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa:

Movimentação das provisões	31/03/2023	31/12/2022
Saldo em 31/12/2022 e 31/12/2021 - circulante	1.415.438	1.260.344
Provisões, deduzidas de reversões, constituídas no período	89.746	370.431
Baixa de contas de energia elétrica - incobráveis	(52.085)	(215.337)
Saldo em 31/03/2023 e 31/12/2022 - circulante	1.453.099	1.415.438
Alocação:		
Clientes, consumidores, concessionárias e outros	1.350.938	1.313.422
Títulos de créditos a receber	3.687	3.687
Outros créditos (vide nota explicativa nº 10)	98.474	98.329
Saldo final	1.453.099	1.415.438

Notas Explicativas

7. Tributos a recuperar

Os demais itens referem-se a créditos tributários de saldos negativos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, ICMS sobre aquisição de bens para o ativo intangível/imobilizado e/ou recolhimentos de impostos e contribuições efetuadas a maior, que serão recuperados ou compensados com apurações de tributos em exercícios posteriores, de acordo com a forma prevista na legislação tributária vigente aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	506.345	510.610
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	260.351	248.861	941.568	826.524
Contribuição social sobre o lucro - CSSL	3.480	7.530	150.198	188.141
Contribuições ao PIS e a COFINS	14.392	15.325	390.879	225.421
Efeitos da Redução do ICMS na base de Cálculo PIS e COFINS ⁽¹⁾	-	-	2.722.957	3.125.942
Outros	6.565	5.376	63.958	62.731
	284.788	277.092	4.773.930	4.939.369
Circulante	131.049	171.668	2.149.186	2.261.522
Não circulante	153.739	105.424	2.624.744	2.677.847

Efeitos da Redução do ICMS na base de Cálculo PIS e COFINS:

Controladas	31/03/2023	31/12/2022
Ações judiciais com trânsito em julgado		
EPB	220.031	337.151
EBO	43.527	59.545
ETO	79.565	152.631
ESE	138.067	167.119
EMT	1.088.265	1.148.819
EMS	410.092	458.898
EAC	44.542	47.173
EMR ⁽²⁾	42.043	55.360
ERO	70.087	100.272
ESS	354.105	371.500
Subtotal	2.490.324	2.898.468
Ações judiciais não transitada em julgado		
EMR ⁽²⁾	232.633	227.474
Subtotal	232.633	227.474
Total	2.722.957	3.125.942
Total Circulante	1.091.065	981.621
Total Não Circulante	1.631.892	2.144.321

⁽¹⁾ As controladas de distribuição de energia elétrica possuem créditos de PIS e COFINS a recuperar em 31 de março de 2023 de R\$2.722.957 (R\$3.125.942 em 31 de dezembro de 2022), referente a exclusão do ICMS na base de cálculo daquelas contribuições referente ações judiciais com trânsito ou não em julgado.

Em 13 de maio de 2021 o STF finalizou o julgamento e decidiu em plenário que a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS é fixada a tese de repercussão geral no julgamento do RE nº 574706, além de consolidar o entendimento de que o ICMS a ser excluído da base de cálculo é o destacado nos documentos fiscais, o que proporcionou o reconhecimento contábil no consolidado de créditos e de obrigações em contrapartida a demonstração do resultado do período no consolidado. Os respectivos valores foram devidamente atualizados pela aplicação da variação da taxa Selic, que resultou em R\$69.165 (R\$63.220 em março de 2022), contabilizados em outras receitas financeiras na demonstração do resultado do período no consolidado.

Notas Explicativas

As controladas EPB, EBO, ETO, ESE, EMT, EMS, ERO, EAC, ESS (Incorporadas ELO, ENA e EBR) e ENF (incorporada pela EMR) tiveram seus créditos habilitados pela RFB e as compensações realizadas totalizam em R\$1.069.517 (R\$757.668 em 31 de dezembro de 2022).

Ainda que as ações judiciais das controladas EMR e ESS (incorporadora Caiuá e incorporada EDEVP) não tenham transitado em julgado, a Administração possui convicção de ser adequado o seu reconhecimento, visto que, a realização dos créditos é mais do que provável.

⁽²⁾ Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2022 foi aprovada a incorporação societária pela Energisa Minas Rio - Distribuidora de Energia S/A (nova denominação social da Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S.A, vide nota explicativa nº1).

8. Reajustes, revisões tarifárias e outros assuntos regulatórios - consolidado

8.1 Reajustes tarifários:

Os valores das tarifas serão reajustados em periodicidade anual e a receita da concessionária é dividida em duas parcelas: Parcela A (composta pelos custos não gerenciáveis) e Parcela B (custos operacionais eficientes e custos de capital). O reajuste tarifário anual tem o objetivo de repassar os custos não gerenciáveis e atualizar monetariamente os custos gerenciáveis.

As tarifas das controladas foram reajustadas conforme segue:

Distribuidoras	Resolução Homologatória	Efeito médio a ser percebido pelos consumidores (%)	Vigência (início)
ESS	Resolução 3.012, de 05/07/2022	11,52%	12/07/2022
EMR ⁽¹⁾	Resolução 3.047, de 21/06/2022	16,57%	22/06/2022
EBO	Resolução 3.008, de 01/02/2022	9,72%	04/02/2022
ENF ⁽¹⁾	Resolução 3.048, de 21/06/2022	19,19%	22/06/2022
EPB	Resolução 3.101, de 23/08/2022	1,03%	28/08/2022
ETO	Resolução 3.054, de 28/06/2022	14,78%	04/07/2022
ESE	Resolução 3.023, de 19/04/2022	16,24%	22/04/2022
EMS	Resolução 3.021, de 12/04/2022	18,16%	16/04/2022
EMT	Resolução 3.022, de 12/04/2022	22,55%	16/04/2022
ERO	Resolução 3.157, de 13/12/2022	22,01%	13/12/2022
EAC	Resolução 3.151, de 13/12/2022	15,53%	13/12/2022

⁽¹⁾ Em 13 de setembro de 2022, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio da Resolução Autorizativa nº 12.177, autorizou o agrupamento das áreas de concessão da Energisa Nova Friburgo Distribuidora de Energia S/A, (ENF) e em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2022 aprovou a alteração da razão social para EMR (nova denominação social da Energisa Minas Gerais Distribuidora de Energia S/A ("EMG")).
A tarifa unificada para EMR entra em vigor após o primeiro reajuste tarifário, realizando a junção das distribuidoras, ou seja, reajuste de 22/06/2023)

8.2 Revisões tarifárias:

As revisões tarifárias periódicas das controladas ocorrem: (i) a cada quatro anos na EBO, EPB e, (ii) a cada cinco anos na ESE, EMT, EMS, EMR (incorpora ENF), ESS, ETO, ERO e EAC.

Nesse processo, a ANEEL procede ao recálculo das tarifas, considerando as alterações na estrutura de custos e mercado das concessionárias, estimulando a eficiência e a modicidade das tarifas. Os reajustes e as revisões são mecanismos de atualização tarifária, ambos previstos no contrato de concessão. As Concessionárias também podem solicitar uma revisão extraordinária sempre que algum evento provoque significativo desequilíbrio econômico-financeiro da concessão.

Notas Explicativas

Resumem-se, a seguir, as revisões tarifárias em vigor:

Distribuidoras	Ato ANEEL	Efeito médio para o consumidor (%)	Vigência (início)
ESS	Resolução 2.893, de 06/07/2021	9,84%	12/07/2021
EBO	Resolução 2.832, de 02/02/2021	5,21%	04/02/2021
EMR ⁽¹⁾	Resolução 2.884, de 22/06/2021	9,10%	22/06/2021
EMS	Resolução 2.380, de 03/04/2018	9,87%	08/04/2018
EMT	Resolução 2.379, de 03/04/2018	11,53%	08/04/2018
EPB	Resolução 2.929, de 24/08/2021	7,08%	28/08/2021
ESE	Resolução 2.387, de 17/04/2018	11,30%	22/04/2018
ETO	Resolução 2.720, de 03/07/2020	7,17%	04/07/2020
ERO ⁽²⁾	Resolução 2.819 de 08/12/2020	-11,29%	13/12/2020
EAC ⁽²⁾	Resolução 2.820 de 08/12/2020	2,95%	13/12/2020

⁽¹⁾ Em 30 de novembro de 2022 a EMG atualmente denominada EMR incorporou a ENF.

⁽²⁾ Em 08 de dezembro de 2020, a ANEEL aprovou por meio das Resoluções 2.819 e 2.820, respectivamente a Revisão Tarifária Extraordinária das controladas diretas ERO, EAC, conforme estabelecido nos Contratos de Concessão 02/2018 e 03/2018.

Revisões Tarifárias Extraordinárias - RTE

Em 12 e 26 de julho de 2022 a ANEEL, aprovou as Revisões Tarifárias Extraordinárias das controladas distribuidoras de energia elétrica EBO, ESE, EMT e EMS respectivamente, atendendo à aplicação da Lei n° 14.385 de 27 de junho 2022, que trata da devolução, aos consumidores, de créditos fiscais associados ao excesso de tributo decorrente da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS.

Essas revisões tarifárias utilizam créditos tributários de PIS/Confins. A devolução é possível devido à decisão judicial favorável obtida pelas concessionárias distribuidoras para reduzir a base de cálculo das contribuições. Essas ações já foram julgadas e os créditos tributários foram habilitados pela Receita Federal, o que dá segurança jurídica para sua aplicação. A nova tarifa será aplicada a partir de 13 e 27 de julho de 2022 para as controladas EBO, ESE e para EMT e EMS, respectivamente.

Nos Reajustes Tarifários Anuais (RTAs) de 2022, as controladas EBO e ESE haviam devolvido os valores compensados e a EMT e EMS já haviam antecipado parte do valor mesmo sem a compensação pela junto à Receita Federal do Brasil. Assim, nessas RTEs estão sendo considerados os valores referentes aos 12 meses futuros para as controladas EBO e ESE e para EMT e EMS estão sendo considerados os valores referentes aos próximos 09 meses até processo tarifário em abril de 2023.

RTEs para Distribuidoras:

Distribuidoras	Resoluções Homologatórias	Notas Técnicas	Efeito Médio RTEs	Alta Tensão (AT)	Baixa Tensão (BT)
EBO	3.060	107	-5,26%	-5,02%	-5,34%
ESE	3.063	106	-4,47%	-3,80%	-4,75%
EMT	3.075	137	-1,38%	-1,33%	-1,40%
EMS	3.074	138	-1,30%	-1,27%	-1,31%

Créditos de PIS/COFINS nas RTAs e RTEs:

Distribuidoras	Resoluções Homologatórias	Notas Técnicas	Créditos de PIS/COFINS (RTAs)	Créditos de PIS/COFINS (RTEs)	Total
EBO	3.060	107	9.427	17.375	26.802
ESE	3.063	106	62.845	74.131	136.976
EMT	3.075	137	230.000	89.110	319.110
EMS	3.074	138	101.000	50.740	151.740

Notas Explicativas

8.3 Bandeiras tarifárias:

A partir de 2015, as contas de energia passaram a trazer o sistema de Bandeiras Tarifárias.

As Bandeiras Tarifárias têm como finalidade sinalizar aos consumidores as condições de geração de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional -SIN, por meio da cobrança de valor adicional à Tarifa de Energia - TE.

O sistema de Bandeiras Tarifárias é representado por:

Bandeira Tarifária Verde;

Bandeira Tarifária Amarela;

Bandeira Tarifária Vermelha, segregada em Patamar 1 e 2; e

Bandeira Escassez Hídrica.

A tarifa sofre acréscimo a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumido no mês, conforme valores estabelecidos na tabela abaixo.

Bandeira	Anterior R\$/Kwh	R\$/Kwh REH 2.888/2021 ⁽¹⁾	R\$/Kwh Resolução nº 3/2021 ⁽²⁾	Atual R\$/Kwh Resolução nº 3.051/2022 ⁽³⁾
Verde	-	-	-	-
Amarela	1,34	1,87	-	2,99
Vermelha 1	4,17	3,97	-	6,5
Vermelha 2	6,24	9,49	-	9,80
Escassez Hídrica	-	-	14,20	-

⁽¹⁾ A ANEEL aprovou, em 29 de junho de 2021, por meio da Resolução Homologatória nº 2.888, os novos adicionais da Bandeira Tarifária, em vigor a partir de 01 de julho de 2021 até 30 de junho de 2022;

⁽²⁾ A Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética - CREG, em 31 de agosto de 2021, por meio da Resolução nº 3, a implementação da Bandeira de Escassez Hídrica de novos adicionais da Bandeira Tarifária, em vigor a partir de 01 de julho de 2021 até 30 de abril de 2022;

⁽³⁾ A ANEEL aprovou, em 21 de junho de 2022, por meio da Resolução Homologatória nº 3.051, os novos adicionais da Bandeira Tarifária, em vigor a partir de 01 de julho de 2022.

No período as bandeiras tarifárias vigoraram da seguinte forma:

	31/03/2023	31/03/2022
Janeiro	Verde	Escassez Hídrica
Fevereiro	Verde	Escassez Hídrica
Março	Verde	Escassez Hídrica

Bandeira Escassez Hídrica:

A Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética - CREG, através da Resolução nº3 de 31 de agosto de 2021, determinou a ANEEL a implementação de patamar específico de Bandeira Tarifária, denominada Bandeira de Escassez Hídrica, nos termos do Decreto nº 8.401, de 4 de fevereiro de 2015, no valor de R\$142,00/MWh (cento e quarenta e dois reais por megawatt-hora), que passa a vigorar no período de setembro de 2021 a abril de 2022.

A Bandeira Escassez Hídrica não se aplica aos consumidores inscritos na Tarifa Social de Energia Elétrica - TSEE, os quais devem permanecer na sistemática das Bandeiras Tarifárias, conforme os valores aprovados na Resolução Homologatória ANEEL nº 2.888, de 29 de junho de 2021.

A aplicação da Bandeira de Escassez Hídrica foi finalizada em 16 de abril de 2022, conforme posição do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), vinculado ao Ministério de Minas e Energia (MME), por meio do Ofício Circular nº 6/2022 -DR/ANEEL, de 11 de abril de 2022.

Notas Explicativas

8.4 Outros assuntos regulatórios

8.4.1 Sobrecontratação

O Brasil vivencia uma situação de sobrecontratação de energia generalizada desde o ano de 2016, que tem afetado grande parte das empresas distribuidoras de energia elétrica do país. Por um lado, além das incertezas no crescimento da demanda por razões econômicas, o mercado regulado passou a ser extremamente afetado pelo aumento no volume das migrações dos consumidores cativos para o mercado livre e pelo crescimento da geração distribuída. De outro lado, dado o modelo centralizado de contratação, a carteira das distribuidoras carrega contratos de longo prazo com pouca flexibilidade.

No âmbito deste processo, em agosto de 2022, a Diretoria da Aneel, através do Despacho 2.168/2022, acatou os pedidos de reconsideração interpostos pelas distribuidoras em face do Despacho nº 2.508/2020 e revisou os montantes de involuntariedade das distribuidoras para os anos de 2016 e 2017.

Após a publicação do Despacho 2.168/2022, a Administração atualizou as suas estimativas quanto aos ativos e passivos financeiros setoriais referentes à sobrecontratação de energia. Os resultados relativos à 2016 e 2017, abarcados pelo referido Despacho, já estão sendo reconhecidos nos últimos eventos tarifários, enquanto os demais exercícios (2018-2022) permanecem com as melhores estimativas dada a metodologia vigente.

No período findo em 31 de março de 2023 foram reconhecidos no resultado consolidado o montante de **R\$14,** contabilizados na receita operacional bruta - ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização e R\$3.474 referente à atualização financeira, registrada no resultado financeiro.

		Receita operacional bruta - ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização ^(*)			
Controladas	Saldos em 31/12/2022	31/03/2023	Atualização Financeira	Saldos em 31/03/2023	
EMT	(46.213)	(11)	(1.486)	(47.710)	
EMS	9.725	(3)	1.517	11.239	
ESS	27.486	-	892	28.378	
ETO	(30.616)	-	1	(30.615)	
EPB	28.016	-	545	28.561	
EBO	17.105	-	113	17.218	
ESE	13.633	-	227	13.860	
ERO	7.991	-	1.156	9.147	
EAC	48.272	-	574	48.847	
EMR	(8.089)	-	(65)	(8.154)	
Saldos - ativo não circulante	67.310	(14)	3.474	70.770	

(*) Ajustes calculados de acordo com Despacho Aneel nº 2.168/2022. Os saldos estão apresentados na rubrica Ativos e Passivos Financeiros Setoriais - Sobrecontratação de Energia - Não Circulante.

9. Ativos e passivos financeiros setoriais - Consolidado

Referem-se aos ativos e passivos decorrentes das diferenças temporárias entre os custos homologados pela Parcela A e outros componentes financeiros, que são incluídos nas tarifas no início do período tarifário e aqueles efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa. Os valores são realizados quando do início da vigência de outros períodos tarifários ou extinção de concessão com saldos apurados e não recuperados, os quais serão incluídos na base de indenização.

Os valores reconhecidos de ativos e passivos financeiros setoriais tiveram a contrapartida a receita de venda de bens e serviços.

Os aditivos contratuais emitidos pela ANEEL, vem garantir que os valores de CVA e outros itens financeiros serão incorporados no cálculo da indenização, quando da extinção da concessão.

Notas Explicativas

As controladas distribuidoras de energia elétrica, contabilizaram as variações destes custos como ativos e passivos financeiros setoriais, conforme demonstrado a seguir:

Ativo financeiro setorial	Saldos em 31/12/2022	Receita Operacional		Resultado Financeiro	Transferência	Saldos em 31/03/2023	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não circulante
		Adição	Amortização	Remuneração						
Itens da Parcela A ⁽¹⁾										
Energia elétrica comprada para revenda	(89.352)	(61.202)	12.408	(139)	(48.874)	(187.159)	(65.932)	(121.227)	(208.004)	20.845
Transporte de energia elétrica - Rede básica	150.911	54.028	(5.185)	3.948	9.907	213.609	19.659	193.950	190.383	23.226
Programa Incentivo Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	9.425	(12.726)	(3.643)	(266)	11.106	3.896	15.326	(11.430)	5.983	(2.087)
Transporte de energia elétrica - Itaipu	11.509	5.391	90	351	-	17.341	(81)	17.422	15.976	1.365
Conta de desenvolvimento energético - CDE	110.968	(5.422)	(11.690)	2.773	32.994	129.623	45.112	84.511	126.035	3.588
Encargo de serviços de sistema ESS ⁽²⁾	(240.342)	52.061	(3.904)	(7.669)	16.440	(183.414)	18.647	(202.061)	(191.371)	7.957
Bandeiras Tarifárias CCRBT ⁽⁹⁾	(470)	362	-	-	4	(104)	-	(104)	(104)	-
Componentes financeiros										
Neutralidade da Parcela A ⁽³⁾	(4.360)	(26.577)	(2.502)	(2.713)	6.650	(29.502)	6.971	(36.473)	(34.992)	5.490
Sobrecontratação de energia ⁽⁴⁾	490.201	54.918	(12.537)	12.144	17.002	561.728	42.145	519.583	472.587	89.141
CUSD	663	722	(209)	10	-	1.186	214	972	1.104	82
Exposição de submercados ⁽⁶⁾	1.427	(96)	(383)	(18)	(1.136)	(206)	418	(624)	(142)	(64)
Garantias financeiras ⁽⁷⁾	2.334	721	(165)	77	40	3.007	269	2.738	2.514	493
Saldo a compensar ⁽⁸⁾	15.710	22.308	(355)	1.461	(7.051)	32.073	(5.161)	37.234	29.133	2.940
Outros itens financeiros ⁽¹⁰⁾	430.934	17.102	45.383	29.480	(52.835)	470.064	1.890	468.174	487.434	(17.370)
Total Ativo	889.558	101.590	17.308	39.439	(15.753)	1.032.142	79.477	952.665	896.536	135.606

Notas Explicativas

Passivo financeiro setorial	Saldos em 31/12/2022	Receita Operacional		Resultado	Transferências	Saldos em 31/03/2023	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não circulante
		Adição	Amortização							
Itens da Parcela A ⁽¹⁾										
Energia elétrica comprada para revenda	236.002	21.268	(15.844)	4.196	(48.874)	196.748	47.912	148.836	162.351	34.397
Transporte de energia elétrica - Rede básica	(125.800)	(19.673)	55.850	(1.444)	9.907	(81.160)	(12.717)	(68.443)	(64.645)	(16.515)
Programa Incentivo Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	(39.061)	5.463	16.516	142	11.106	(5.834)	(11.307)	5.473	(7.365)	1.531
Encargo de serviços de sistema ESS ⁽²⁾	(9.697)	(15.485)	148.861	2.282	16.440	142.401	47.200	95.201	128.783	13.618
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(122.449)	(8.263)	43.554	(557)	32.994	(54.721)	(32.869)	(21.852)	(49.737)	(4.984)
Transporte de energia elétrica - Itaipu	(2.372)	-	1.093	-	-	(1.279)	(1.279)	-	(1.279)	-
Bandeiras Tarifárias CCRBT ⁽⁹⁾	980	(974)	-	-	4	10	-	10	10	-
Componentes financeiros										
Neutralidade da Parcela A ⁽³⁾	(9.736)	(147)	2.162	181	6.650	(890)	121	(1.011)	(3.103)	2.213
Sobrecontratação de energia ⁽⁴⁾	(11.078)	14.351	(21.424)	(2.408)	17.002	(3.557)	34.021	(37.578)	4.556	(8.113)
Devoluções Tarifárias ⁽⁵⁾	494.916	35.982	(10.533)	15.063	-	535.428	14.879	520.549	505.433	29.995
CUSD	928	(200)	-944	(8)	-	(224)	323	(547)	(230)	6
Exposição de submercados ⁽⁶⁾	(5.679)	66	5.645	9	(1.136)	(1.095)	(1.424)	329	(1.166)	71
Garantias financeiras ⁽⁷⁾	(3.683)	(618)	944	(75)	40	(3.392)	(762)	(2.630)	(2.985)	(407)
Saldo a compensar ⁽⁸⁾	(22.499)	(8.489)	10.999	(299)	(7.051)	(27.339)	(6.405)	(20.934)	(26.710)	(629)
Outros itens financeiros ⁽¹⁰⁾	792.430	18.860	(154.083)	(3.195)	(52.835)	601.177	420.408	180.769	552.251	48.926
Total Passivo	1.173.202	42.141	82.796	13.887	(15.753)	1.296.273	498.101	798.172	1.196.164	100.109
Saldo líquido	(283.644)	59.449	(65.488)	25.552	-	(264.131)	(418.624)	154.493	(299.628)	35.497

⁽¹⁾ **Valores tarifários não gerenciáveis a compensar da Parcela A (CVA)** - a Portaria Interministerial dos Ministros de Estado da Fazenda e de Minas e Energia nº 25, de 24 de janeiro de 2002, estabeleceu a Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" - CVA, com o propósito de registrar as variações de custos, negativas ou positivas, ocorridas no período entre reajustes tarifários anuais, relativo aos itens previstos nos contratos de concessão de distribuição de energia elétrica. Estas variações são apuradas por meio da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais. Os valores considerados na CVA são atualizados monetariamente com base na taxa SELIC.

⁽²⁾ **Encargo de serviço do sistema - ESS** - representa um encargo destinado à cobertura dos custos dos serviços do sistema, que inclui os serviços ancilares, prestados pelos usuários do Sistema Interligado Nacional.

⁽³⁾ **Neutralidade da Parcela A** - refere-se à neutralidade dos encargos setoriais na tarifa, apurando as diferenças mensais entre os valores faturados e os valores inseridos nas tarifas;

⁽⁴⁾ **Sobrecontratação de energia (energia excedente)** - as distribuidoras de energia elétrica devem garantir, por meio de contratos de energia regulados, o atendimento de 100% do seu mercado. Contratações superiores ou inferiores a este referencial implicam na apuração, pela ANEEL, com aplicação nos processos de reajustes e revisões tarifárias, dos custos de repasse de aquisição do montante de sobrecontratação, limitado aos 5% em relação à carga anual regulatória de fornecimento da distribuidora e do custo da energia referente à exposição ao mercado de curto prazo;

⁽⁵⁾ **Devoluções tarifárias** - referem-se a receitas de ultrapassagem de demanda e excedentes de reativos auferidas mensalmente e atualizadas com aplicação da variação da SELIC. Para as controladas distribuidoras de energia elétrica que já assinaram o novo termo aditivo do Contrato de Concessão, estes valores serão reconhecidos e amortizados no próximo processo tarifário da controladas distribuidora de energia elétrica (EAC, EMR, ETO, ESS e ERO). Para as controladas distribuidoras de energia que ainda regem as regras anteriores do Contrato de Concessão, estes valores são acumulados durante o Ciclo de Revisão Tarifária (EBO, EMS, EMT, EPB e ESE).

⁽⁶⁾ **Exposição de submercados** - representa o ganho financeiro decorrente das diferenças entre o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) decorrente da transferência de energia entre Submercados;

⁽⁷⁾ **Garantias financeiras** - repasse dos custos decorrentes da liquidação e custódia das garantias financeiras previstas nos contratos de que tratam os art. 15 (geração distribuída por chamada pública), art. 27 (CCEAR de leilões de energia nova e existente) e art. 32 (leilões de ajuste) do Decreto nº 5.163/2004;

Notas Explicativas

- (8) **Saldo a compensar - (CVA do ciclo anterior)** - conforme previsto no § 4º do artigo 3º da Portaria Interministerial MME/MF nº 25/2002, verifica-se se o saldo da CVA em processamento considerado no processo tarifário foi efetivamente compensado, levando-se em conta as variações ocorridas entre o mercado de energia elétrica utilizado na definição daquele processo tarifário e o mercado verificado nos 12 meses da compensação, bem como a diferença entre a taxa de juros projetada e a taxa de juros SELIC verificada;
- (9) **Bandeiras tarifárias CCBRT** - a partir de janeiro de 2015, as contas de energia tiveram a aplicação do Sistema de Bandeiras Tarifárias, que tem por objetivo equilibrar a exposição da distribuidora aos custos de curto prazo na geração de energia. O acionamento da bandeira tarifária é sinalizado mensalmente pela ANEEL por meio de nota técnica, e os recursos provenientes da aplicação da bandeira tarifária podem ser totais ou parcialmente revertidos à CCBRT, conforme despacho mensalmente divulgado pela ANEEL.

Os valores recebidos ou repassados pelas Controladas referentes às Bandeiras Tarifárias no período findo em 31 de março de 2023, Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias - CCBRT, estão apresentados a seguir:

Empresa	31/03/2023		31/12/2022	
	Recebido	Repassado	Recebido	Repassado
EMR	6.136	(2)	5.460	(23.943)
ESE	1.577	-	14.763	(1.051)
EBO	380	-	1.165	(7.842)
EPB	3.048	-	6.785	(81.925)
EMT	5.098	-	55.407	(2.676)
EMS	3.173	-	11.236	(51.114)
ESS	2.220	-	8.389	(37.000)
ETO	1.456	-	7.192	(3.047)
ERO	2.923	-	8.595	(13.809)
EAC	3.460	-	6.795	(5.887)
Total	29.471	(2)	125.787	(228.294)

- (10) **Outros itens financeiros** - considera-se os demais itens financeiros de característica não recorrentes e específico das Distribuidoras de energia elétrica, tais como, a compensação de créditos de PIS/COFINS, postergação de aplicação de reajustes das tarifas de energia elétrica, diferimentos dados pela distribuidora, bônus Itaipu, entre outros.

Repasse dos recursos da Conta de Comercialização de Itaipu - em 17 de fevereiro e 1 de setembro de 2022 as controladas indiretas EMT (R\$15.882), EMS (R\$1.907), ESS (R\$29.082) e EMG (R\$22.189) receberam recursos da conta de comercialização de Itaipu. O processo de repasse do recurso da Conta de Comercialização de Energia de Itaipu para as concessionárias foi deliberado na Reunião Pública Ordinária da Diretoria da ANEEL ocorrida em 30 de novembro de 2021. O montante recebido foi contabilizado reduzindo a parcela dos ativos financeiros setoriais constituídos.

Valores dos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE - Nos termos do inciso I do art.4º, da Lei nº 14.182, decide: (i) fixar os valores dos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético CDE referentes aos valores aportados pela Eletrobrás ou por suas subsidiárias nos termos da Resolução CNPE nº 15, de 2021, a serem repassados às concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, até 29 de julho de 2022 foi de R\$489.312, conforme Despacho 1.959/2022.

Créditos de PIS e COFINS: no processo tarifário de 2022, foram reconhecidos os créditos de PIS/COFINS referente as ações judiciais com trânsito em julgado que questionam a exclusão do ICMS da base de cálculo. O assunto ainda será matéria de regulamentação específica pela ANEEL, estando o tema em Consulta Pública de nº 05/2021. No entanto, o Despacho nº 361/2021, que em situações excepcionais, autoriza o uso antecipado a conclusão da referida Consulta Pública. No Reajuste Tarifário Anual das controladas distribuidoras de energia, a ANEEL reconheceu o montante de R\$1.315.483 sendo considerados 1/12 deste valor a cada mês. Desde montante R\$71.199 das controladas EMT, EMS e ESE não foram repassados aos consumidores, em face da redução do mercado ocorrida no período, sendo transferidos para o processo de tarifário de 2023. A seguir apresentamos os valores reconhecidos em cada controlada:

Controladas	Valor oferecido ao consumidor	
	31/03/2023	31/12/2022
EMT	86.016	212.577
EMS	58.761	117.443
ETO	21.321	125.566
ESS	25.560	53.923
EMR	2.318	6.961
EBO	2.858	23.944
EPB	30.996	183.838
ESE	23.023	120.751
ERO	(32.513)	87.365
EAC	(3.847)	44.160
Total	214.493	976.528

Notas Explicativas

Conta Escassez Hídrica, operações financeiras, utilização da conta de Desenvolvimento Energético - CDE - a ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 1.008 de 15 de março de 2022, estabeleceu os critérios e os procedimentos para gestão da Conta Escassez Hídrica, destinada a receber recursos para cobrir, total ou parcialmente, os custos adicionais decorrentes da situação de escassez hídrica para as concessionárias e permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica, e os diferimentos de que trata o § 1º-I do art. 13 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, e regular a utilização do encargo tarifário da CDE, para fins de pagamentos e recebimentos de valores.

Os recursos financeiros utilizados para cobertura dos custos, total ou parcialmente, por repasses da Conta Escassez Hídrica, dos seguintes itens: (i) custos associados ao Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica de que trata a Resolução nº 2, de 31 de agosto de 2021, da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética - CREG; (ii) custo da importação de energia em decisão homologada pela CREG referente às competências de julho e agosto de 2021; (iii) diferimentos de que trata o § 1º-I do art. 13 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002.

A Conta Escassez Hídrica será vinculada a CDE, sob gestão da CCEE. A liquidação da operação financeira se dará mediante arrecadação via tarifa a ser realizada em quotas mensais a serem definidas nos eventos tarifários futuros.

As controladas distribuidoras de energia elétrica, protocolaram em 28 de março de 2022, correspondência de solicitação da disponibilidade dos recursos da CONTA-ESCASSEZ HIDRICA no valor máximo de R\$985.068, dos quais R\$73.946 correspondem custo da importação de energia em decisão homologada pela CREG referente às competências de julho e agosto de 2021, R\$146.682 de ressarcimento dos custos associados ao Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica de que trata a Resolução nº 2, de 31 de agosto de 2021, da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética - CREG e R\$764.440 destinados ao diferimentos de que trata o § 1º-I do art. 13 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002.

Os valores recebidos pelas distribuidoras em 09 de maio de 2022 é como segue:

Empresa	Custo de importação de energia	Programa de redução voluntaria de consumo	Diferimentos	Total
EMT	19.359	34.597	492.122	546.078
EMS	10.120	25.039	143.517	178.676
ESE	6.064	12.407	62.877	81.348
EAC	2.333	4.505	45.614	52.452
ESS	7.899	16.189	20.310	44.398
EPB	9.199	19.683	-	28.882
ERO	9.253	16.594	-	25.847
ETO	5.701	9.286	-	14.987
EMR	2.798	5.793	-	8.591
EBO	1.220	2.589	-	3.809
Total	73.946	146.682	764.440	985.068

10. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Subvenção créditos CCC:				
Sub-rogação da CCC ⁽¹⁾	-	-	73.147	77.499
Reembolso CCC (aquisição de energia para o sistema isolado) ⁽²⁾	-	-	4.706	6.456
CCC custo total de geração - Lei nº 12.111/2009 ⁽³⁾	-	-	43.857	55.074
Créditos CCC - ICMS óleo diesel a receber ⁽⁴⁾	-	-	55.817	55.817
Subtotal	-	-	177.528	194.846
Subvenção Baixa Renda ⁽⁵⁾	-	-	107.498	100.310
Ordens de serviço em curso - PEE e P&D	-	-	255.473	264.821
Outras ordens de serviço	-	-	81.988	74.483
Ordens de dispêndio a reembolsar - ODR	-	-	1.342	1.235
Adiantamentos a fornecedores	42	54	22.260	21.675
Adiantamentos a empregados	1.118	1.172	29.388	34.232

Notas Explicativas

Subvenção CDE - Desconto Tarifário ⁽⁶⁾	-	-	150.659	158.932
Bônus - Reembolso do Fundo CDE ⁽⁷⁾	-	-	2.729	2.733
Outros créditos a receber - CELPA ⁽⁸⁾	-	-	57.160	59.402
Padrão de baixa renda	-	-	3.259	3.259
Despesas pagas antecipadamente	115	2.547	118.286	120.048
Créditos a receber de terceiros alienação de bens e direitos ⁽⁹⁾	-	-	165.088	129.262
Depósito para reinvestimentos - incentivo fiscais ⁽¹⁰⁾	-	-	90.088	61.720
Adiantamentos - Inergus ⁽¹¹⁾	-	-	21.806	20.881
Indenização à concessão - AIC indenizável ⁽¹²⁾	-	-	95.668	128.514
Indenização à concessão - sobras Físicas ⁽¹³⁾	-	-	32.969	41.603
Títulos de créditos cedidos ao FIDC ⁽¹⁴⁾	200.000	200.000	104.629	104.629
Outros ⁽¹⁵⁾	17.001	20.732	290.049	275.414
Total	218.276	224.505	1.808.809	1.797.999
Circulante	14.004	24.540	1.304.221	1.258.763
Não circulante	204.272	199.965	504.588	539.236

⁽¹⁾ Sub-rogação CCC

. A controlada indireta EMT foi enquadrada na sub-rogação do direito de uso da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC, devido à implantação de projetos elétricos que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC, que contribui para a modicidade das tarifas aos consumidores finais. Para fins de cálculo do benefício, foram aprovados os seguintes projetos com saldos a receber em aberto:

Obra	Status	Valor aplicado	Valor sub-rogado	Recebido	Atualização	A receber	
						31/03/2023	31/12/2022
Sistema de Transmissão Sapezal / Comodoro	em serviço	36.225	32.254	35.421	19.685	16.518	18.569
Sistema de Transmissão Paranorte	em serviço	6.697	4.915	3.162	971	2.724	2.528
Sistema de Transmissão Guariba	em serviço	110.006	57.795	3.890	-	53.905	56.402
Total		152.928	94.964	42.473	20.656	73.147	77.499
Circulante						19.479	16.405
Não Circulante						53.668	61.094

⁽²⁾ Reembolso CCC (aquisição de energia para o sistema isolado) - a controlada indireta EMT possui saldos a receberem relação aos direitos de ressarcimento correspondentes ao custo de geração total, cujos gastos totais ultrapassaram o valor do ACRmed (custo coberto pelos consumidores da concessão). Os valores estabelecidos para o ano de 2023 foi de R\$348.72/MWh e em 2022 correspondia a R\$274.01/ MWh. A metodologia de apuração é estabelecida pela Lei nº 12.111/2017 regulamentada pela ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 801/2017.

⁽³⁾ CCC custo total de geração - Lei nº 12.111/2009 - os direitos de ressarcimento correspondentes aos custos com energia nos Sistemas Isolados e Contratos Bilaterais, cujos valores são custeados pelo Fundo CDE-CCC estão apresentados no ativo circulante e não circulante. Estes são reconhecidos com base na Lei nº 12.111/2009, cujas informações são prestadas pelas controladas ERO e EAC junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, que é gestora da Conta CDE. Esses valores após aprovados pela gestora são repassadas as controladas e direcionados para liquidação dos valores correspondentes aos fornecedores envolvidos no processo. No período findo 31 de março de 2023 foi contabilizada pela controlada EAC provisão de Fundo CDE e CCC no montante de R\$122.040 tendo sido recebido o montante de R\$130.573 referentes ao período de dezembro de 2022 a março de 2023 e a controlada ERO contabilizou provisão de R\$8.367 tendo sido recebido o montante de R\$11.051 referentes a dezembro de 2022 a março de 2023.

⁽⁴⁾ Créditos CCC - ICMS óleo diesel a receber - refere-se a créditos a receber de CDE-CCC reconhecidos pela controlada EAC de ICMS não recuperados incidentes sobre as aquisições de óleo diesel consumidos durante o processo de geração de energia elétrica nos sistemas isolados no interior do Estado do Acre, referente ao período de 2014 a outubro de 2016. A Administração tem expectativa de realizar o recebimento dos valores nos próximos exercícios.

⁽⁵⁾ Subvenção Baixa renda - referem-se à subvenção da classe residencial baixa renda, das unidades consumidoras com consumo mensal inferior 220 kWh, desde que cumprido certos requisitos. Essa receita é custeada com recursos financeiros oriundos da RGR - Reserva Global de Reversão e da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético, ambos sob a administração da CCEE. Os saldos em aberto são referentes as provisões de fevereiro e março de 2023 com estimativas de recebimentos para o próximo trimestre, após revisão da Aneel. A Administração não espera apurar perdas em sua realização.

Notas Explicativas

Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

Subvenção baixa renda	EMR (*)	ESE	EPB	EBO	EMT	ETO	EMS	ESS	ERO	EAC	Total
Saldos consolidados em 31/12/2021	6.606	10.414	20.828	2.255	11.202	8.958	10.802	5.856	33.421	11.435	121.777
Subvenção baixa renda	35.452	71.052	130.942	14.913	83.386	60.163	80.213	29.333	29.814	21.491	556.759
Ressarcimento realizados pela CCEE	(35.389)	(68.789)	(128.485)	(14.513)	(79.605)	(58.433)	(76.013)	(30.079)	(57.961)	(28.959)	(578.226)
Saldos consolidados em 31/12/2022	6.669	12.677	23.285	2.655	14.983	10.688	15.002	5.110	5.274	3.967	100.310
Subvenção baixa renda	10.468	20.266	36.582	4.223	23.133	16.488	23.427	8.420	9.829	7.108	159.944
Ressarcimento realizados pela CCEE	(10.112)	(19.370)	(35.259)	(4.028)	(22.504)	(16.192)	(22.662)	(7.888)	(8.473)	(6.268)	(152.756)
Saldos consolidados em 31/03/2023	7.025	13.573	24.608	2.850	15.612	10.984	15.767	5.642	6.630	4.807	107.498

(*) Em 30 de novembro de 2022 a EMG atualmente denominada EMR incorporou a ENF.

(6) **Subvenção CDE - Desconto Tarifário** - refere-se a recursos transferidos às concessionárias autorizadas pelo Governo Federal, para fazer frente à Subvenção CDE para os descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica. Os valores são reconhecidos mensalmente de acordo com os repasses do benefício aos consumidores em contrapartida a demonstração do resultado do período/exercício - receita operacional, enquanto os ressarcimentos, efetuados pela CCEE, são realizados na forma de duodécimos mensais, calculados no início de cada exercício social. Os saldos correspondem às subvenções incorridas, deduzidas das parcelas recebidas. As diferenças integram os cálculos anuais. Os saldos apresentados, após validação da ANEEL, serão reembolsados ao longo do trimestre seguinte.

Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

Subvenção CDE	EMR (*)	ESE	EPB	EBO	EMT	ETO	EMS	ESS	ERO	EAC	Total
Saldos consolidados em 31/12/2021	10.622	5.633	21.346	1.468	66.874	20.535	23.099	16.089	83.908	1.767	251.341
Desconto tarifário subvenção Irrigante e Rural	54.747	51.739	83.411	6.266	362.569	80.037	173.006	89.161	52.466	10.450	963.852
Ressarcimento realizados pela CCEE	(60.629)	(47.024)	(93.840)	(7.242)	(352.828)	(90.073)	(163.133)	(98.751)	(130.273)	(12.468)	(1.056.261)
Saldos consolidados em 31/12/2022	4.740	10.348	10.917	492	76.615	10.499	32.972	6.499	6.101	(251)	158.932
Desconto tarifário subvenção Irrigante e Rural	18.949	13.276	21.906	2.060	82.845	18.886	33.840	23.398	11.375	2.155	228.690
Ressarcimento realizados pela CCEE	(13.750)	(12.760)	(19.496)	(1.801)	(87.029)	(22.522)	(41.829)	(23.574)	(12.206)	(1.996)	(236.963)
Saldos consolidados em 31/03/2023	9.939	10.864	13.327	751	72.431	6.863	24.983	6.323	5.270	(92)	150.659

(*) Em 30 de novembro de 2022 a EMG atualmente denominada EMR incorporou a ENF.

Notas Explicativas

(7) **Bônus - Reembolso do Fundo CDE** - movimentação ocorrida período/exercício:

	EMR (*)	ESE	EPB	EBO	EMT	ETO	EMS	ESS	ERO	EAC	Total
Saldos consolidados em 31/12/2021	13.408	13.502	19.351	3.559	69.345	21.341	35.478	32.072	20.958	7.606	236.620
Bônus - reembolso do Fundo CDE	(13.229)	(13.423)	(19.138)	(3.537)	(68.559)	(21.099)	(35.068)	(31.806)	(20.513)	(7.515)	(233.887)
Saldos consolidados em 31/12/2022	179	79	213	22	786	242	410	266	445	91	2.733
Bônus - reembolso do Fundo CDE	-	-	-	-	-	-	-	(23)	-	19	(4)
Saldos consolidados em 31/03/2023	179	79	213	22	786	242	410	243	445	110	2.729

(*) Em 30 de novembro de 2022 a EMG atualmente denominada EMR incorporou a ENF.

(8) **Outros créditos a receber da Centrais Elétricas do Pará - CELPA** - são valores que a Rede Energia e as controladas indiretas EMT, ETO, EMS e ESS tem a receber créditos da CELPA, oriundo de transações entre partes relacionadas, até a data de alienação para a Equatorial Energia S/A realizado em 25 de setembro de 2012. Os créditos intragrupo foram parcialmente assumidos pela Rede Power do Brasil S/A, até onde se compensarem, que passou a responder perante as Partes Relacionadas pela parcela do crédito assumido e que serão compensados. Do saldo total, cerca de 69% foram assumidas pela Rede Power do Brasil S/A e o restante tiveram seus recebimentos iniciados em parcelas semestrais em 30 de setembro de 2019, com conclusão em setembro de 2034.

(9) **Créditos a receber de terceiros** - refere-se a créditos com terceiros referentes a uso mútuo de postes e venda de sucatas.

(10) **Depósito para reinvestimento** - incentivos fiscais - refere-se ao benefício de reinvestimento de 30% do Imposto de Renda, que as controladas distribuidoras de energia dispõem para reinvestir em seus próprios empreendimentos em operação na área de atuação da SUDAM/ SUDENE, instalada nos setores da economia considerados prioritários para o desenvolvimento regional.

(11) **Adiantamento INERGUS** - refere-se de recursos antecipados pela controlada Energisa Sergipe ao Instituto Energipe de Seguridade Social ("INERGUS") para assegurar a liquidez e o fluxo financeiro do Plano de Benefício Definido (BD). No período findo de 31 de março de 2023 a controlada realizou novas antecipações de R\$925.

Os valores transferidos ao Plano BD têm caráter de adiantamento por conta de cobertura de parte do déficit técnico, e que será objeto de Contrato de Confissão de Dívida.

(12) **Indenização a concessão - Ativo Imobilizado em curso** - refere-se ao reconhecimento dos recebíveis a serem efetuados com recursos da Reserva Global de Reversão - RGR, autorizados pela Portaria MME nº 484, de 26 de janeiro de 2021, correspondentes aos valores não depreciados dos ativos de distribuição de energia elétrica contabilizados no Ativo Imobilizado em Curso - AIC nos processos de valoração completa das bases de remuneração regulatória, homologados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, através das Notas Técnicas nº 219/2020 e nº 220/2020-SFF/ANEEL, que aprovaram a Recomposição Tarifária Extraordinária das controladas ERO e EAC, respectivamente, cujos critérios atenderam ao disposto no art. 2º da MP nº 998, de 2020, de 13 de outubro de 2020. Os recebimentos das parcelas serão em 36 parcelas cujas liberações já iniciaram no mês de maio de 2021. A composição dos recebíveis é como segue:

	ERO		EAC		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Saldo inicial	94.017	245.717	37.497	66.641	128.513	312.358
Atualização financeira (*)	1.283	12.338	479	5.033	1.763	17.371
Recebimento	(25.356)	(164.038)	(9.252)	(37.177)	(34.608)	(201.215)
Saldo final	69.944	94.017	28.724	34.497	95.668	128.514

(*) Valores atualizados pelo IPCA até novembro de 2021 e a partir desta data com aplicação da taxa Selic.

(13) **Indenização a concessão - Sobras físicas** - refere-se ao reconhecimento dos recebíveis a serem efetuados com recursos da Reserva Global de Reversão - RGR, autorizado pela Portaria nº 438, de 07 de dezembro de 2020, do Gabinete do Ministro de Estado de Minas e Energia correspondentes aos valores não depreciados dos ativos de distribuição de energia elétrica classificados como sobras físicas nos processos de valoração completa das bases de remuneração regulatória, homologados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, através das Notas Técnicas nº 219/2020 e nº 220/2020-SFF/ANEEL que aprovou a Recomposição Tarifária Extraordinária das controladas ERO e EAC, respectivamente, cujos critérios atenderam ao disposto no art. 2º da MP nº 998, de 2020, de 13 de outubro de 2020. Os recebimentos das parcelas serão em 36 parcelas cujas liberações já iniciaram no mês de abril de 2021. A composição dos recebíveis é como segue:

Notas Explicativas

	ERO		EAC		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Saldo inicial	22.407	56.422	19.196	33.175	41.603	89.597
Atualização financeira ^(*)	722	2.991	551	3.247	1.273	6.238
Recebimento	(5.465)	(37.006)	(4.441)	(17.226)	(9.906)	(54.232)
Saldo final	17.664	22.407	15.306	19.196	32.970	41.603

^(*) Valores atualizados pela aplicação da variação da taxa Selic.

⁽¹⁴⁾ Refere-se a títulos de créditos cedidos ao FIDC (conforme operação divulgada na nota explicativa nº 4) - ações judiciais e títulos de recuperação líquido de perdas esperadas de R\$190.310 (R\$86.806 em 31 de dezembro de 2022) no consolidado.

⁽¹⁵⁾ **Outros** - inclui, na controladora R\$7.220 (R\$1.434 em 31 de dezembro de 2022) referente a transações entre as partes relacionadas dos serviços prestados de comissão de aval. No consolidado inclui, R\$1.787 (R\$3.846 em 31 de dezembro de 2022) a provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa, R\$100.062 (R\$100.062 em 31 de dezembro de 2022) de valores a receber pela controlada indireta Energisa Tocantins Transmissora de Energia I S/A, junto as seguradoras referente ao processo de construção da infraestrutura de transmissão.

11. Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada diretamente pela Gipar S/A (27,66% do capital total) que por sua vez é controlada pela Nova Gipar (98,99% do capital total). Esta última é controlada pela Itacatu S/A (67,27% do capital total) e pela Multisetor S/A (32,73% do capital total). A Itacatu S/A é controlada pela Multisetor S/A (72,15% do capital total).

A Multisetor é controlada por Ivan Muller Botelho (78,83% do capital votante).

Os saldos com partes relacionadas são apresentados como segue:

Controladora	31/03/2023	31/12/2022
	Ativo	
Cientes, consumidores, concessionárias e outros - Serviços especializados	71.096	70.857
Compartilhamento	5.448	13.677
Outros Créditos - outros -Comissão de aval	1.265	1.434
Aplicação no mercado aberto e recursos vinculados-Debêntures	2.463.924	2.378.216
Mútuos (1):		
. Companhia Técnica de Comercialização de Energia S/A ⁽¹⁾	5.214	5.062
. Companhia Técnica de Comercialização de Energia S/A ⁽²⁾	59.397	56.890
. Rede Energia Participações S/A ⁽²⁾ e ⁽³⁾	121.750	116.338
. Energisa Acre - Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	1.438	106.452
. Energisa Rondônia - Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	1.667.428	1.063.453
. Energisa Comercializadora de Energia Ltda ⁽¹⁾	45.046	43.526
. Denerge Desenvolvimento Energético S/A ⁽¹⁾	343.974	329.070
. Voltz Capital S.A.	44.697	43.199
. Energisa Transmissora de Energia S/A ^{(1) (*)}	549.590	533.556
. Energisa Soluções S/A ⁽¹⁾	5.029	-
Total - não circulante	2.843.563	2.297.546
Investimentos - Recursos destinados a futuro aumento de capital ^{(4):}		
. Energisa Geração Central Solar Coremas S/A	60	40
. Parque Eólico Sobradinho S/A	811	693
. Energisa Geração Central Eólica Boa Esperança S/A	28	27
. Energisa Geração Central Eólica Mandacaru S/A	29	27
. Energisa Geração Central Eólica Alecrim S/A	29	27
. Energisa Geração Central Eólica Umbuzeiro Muquim S/A	28	27
. Energisa Transmissora de Energia S/A ^(*)	673.366	441.085

Notas Explicativas

. Energisa serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A	1.979	647
. Voltz Capital S.A.	57.982	46.184
. Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S/A	60.862	58.152
. Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A	34.716	33.861
. Energisa Acre - Distribuidora de Energia S/A	3.380	100.000
. Energisa Rondônia - Distribuidora de Energia S/A	300.000	300.000
	1.133.270	980.770
Total	6.513.566	5.742.500

(*) O saldo de R\$549.590 de mútuo e R\$441.085 de AFAC foram capitalizados em AGO de 27 de abril de 2023. Vide nota explicativa nº 37.4.

(1) **Mútuos** - os contratos de mútuos possuem prazo de 24 meses, exceto ERO e EAC, que possuem prazo de 36 meses e EPM, que possui prazo de 48 meses, nos termos de contratos, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos. Os contratos de mútuos com partes relacionadas são remunerados pela taxa média de captação junto a terceiros, que no período foi em média de CDI + 1,1193 a.a. (CDI + 1,0783 a.a. em 31 de dezembro de 2022), exceto para ECOM, remunerado pela taxa de juros CDI + 2,65 a.a., para ERO e EAC são remunerados a juros CDI + 2,5 a.a., respectivamente, e incluem o Instrumento particular de Cessão e aquisição de direitos de crédito e outras avenças firmado pela Energisa em 31 de dezembro de 2016 com as controladas Rede Energia Participações e Rede Power;

(2) Aquisição de créditos cedidos no processo de recuperação judicial da controlada indireta;

(3) Os créditos a receber da Rede Energia Participações S/A, adquiridos dos credores, seriam pagos inicialmente pela Recuperanda nas seguintes condições: (i) o valor correspondente a 25% do montante total dos créditos cedidos seriam pagos em parcela única em até 1 ano da data de pagamento da cessão, com juros de 12,5% ao ano incidentes a partir da data da cessão; e (ii) o valor remanescente correspondente a 75% do montante total dos créditos cedidos serão pagos ao fim do prazo de 22 anos em parcela única, com juros capitalizados de 0,5% ao ano incidentes a partir da data de pagamento da cessão. Em 2014, foi acordada entre as partes a postergação pelo prazo de 10 anos o vencimento da parcela única que teria vencimento em julho de 2015, correspondente a 25% do montante total da dívida, entretanto ficou mantido o prazo de 22 anos para pagamento do valor remanescente correspondente a 75% do montante total da dívida com juros capitalizados de 0,5% ao ano, incidentes a partir da data de pagamento. No final do exercício de 2017 as partes repactuaram a dívida com aplicação de taxa de juros equivalentes ao CDI + 2% ao ano com amortizações semestrais vencidas nas datas de 26 de junho e dezembro de cada ano; e

(4) Os recursos destinados para futuro aumento de capital não são remunerados, estão registrados na rubrica investimentos.

Condições de contratos:

Controladas	Taxa	Vencimento
. Companhia Técnica de Comercialização de Energia S/A	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	12/09/2024
. Energisa Rondônia - Distribuidora de Energia S/A	Juros CDI + 2,5 a.a.	04/05/2023
. Energisa Acre - Distribuidora de Energia S/A	Juros CDI + 2,5 a.a.	04/05/2023
. Energisa Comercializadora de Energia Ltda.	Juros CDI + 2,65 a.a.	25/06/2024
. Denerge Desenvolvimento Energético S/A	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	02/02/2025
. Voltz Capital S/A	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	01/05/2024
. Energisa Transmissora de Energia S/A	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	01/12/2023

Transações efetuadas durante o período pela Companhia e suas controladas:

Controladas diretas, indiretas e sua controladora	Serviços administrativos prestados (1)	Compartilhamento (2)	Atualização mútuos/Comissão aval e rendimento de títulos (Receita financeira) (3)	Operação com FIDC - Receitas (4)	Saldo a receber (Clientes, consumidores, concessionárias e outros)	Saldo a receber Comissão de Aval e debentures
. Energisa Minas Rio - Distribuidora de Energia S/A (6)	5.362	544	4.738	13	3.754	69.879
. Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A	10.626	886	9.155	-	9.217	177.488
. Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A	6.011	1.005	6.500	-	4.650	121.496

Notas Explicativas

Controladas diretas, indiretas e sua controladora	Serviços administrativos prestados (1)	Compartilhamento (2)	Atualização mútuos/Comissão aval e rendimento de títulos (Receita (Despesa) financeira (3))	Operação com FIDC - Receitas (4)	Saldo a receber (Clientes, consumidores, concessionárias e outros)	Saldo a receber Comissão de Aval e debentures
. Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A	1.668	161	875	-	2.190	18.681
. Energisa Soluções S/A	770	-	-	-	743	-
. Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia S/A	18.968	6.068	3.978	-	19.777	112.508
. Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S/A	11.308	2.282	3.385	-	11.360	101.260
. Energisa Tocantins - Distribuidora de Energia S/A	7.157	2.652	11.433	-	7.184	321.173
. Energisa Sul-Sudeste Distribuidora de Energia S.A.	8.045	1.006	4.660	-	7.526	136.037
. Energisa Soluções Construções e Serv em Linhas e Rede S.A.	674	-	-	-	818	-
. Companhia Técnica de Comercialização de Energia	-	-	2.679	-	-	-
. Multi Energisa Serviços S/A	526	-	-	-	325	-
. Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda.	7	-	-	-	9	-
. Energisa Serviços Aéreos e Aero Inspeção S/A	9	-	-	-	6	-
. Energisa Comercializadora de Energia Ltda.	380	6	1.749	-	468	-
. Energisa Geração Usina Mauricio S/A	11	-	-	-	7	-
. Rede Energia Participações S/A	-	-	5.411	-	-	-
. Energisa Rondônia - Distribuidora de Energia S/A	7.924	1.487	91.760	-	6.220	1.077.823
. Energisa Acre - Distribuidora de Energia S/A	3.049	593	13.644	-	2.718	281.692
. Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A	87	54	-	-	92	-
. Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A	80	43	-	-	87	-
. Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A	102	27	-	-	93	-
. Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A	412	8	-	-	283	-
. Dinâmica Direitos Creditórios S/A	-	-	-	-	2	-
. Denerge - Desenvolvimento Energético S/A	-	-	11.207	-	-	-
. Alsol Energias Renováveis S/A	1.321	-	-	-	1.561	-
. Voltz Capital S/A	110	-	1.465	-	118	-
. Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A	101	1	1.718	-	86	47.152
. Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S/A	18	-	-	-	32	-
31/03/2023	84.726	16.823	174.357	13	79.326	2.465.189
31/12/2022	-	-	-	-	86.683	2.379.650
31/03/2022	66.774	12.330	124.710	-	-	-

(1) **Serviços compartilhados de rotinas administrativas** - refere-se a prestação de serviços complementares de rotinas administrativas aos processos de suprimentos, recursos humanos, infraestrutura administrativa, finanças, contabilidade e faturamento. Os custos são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins tarifários. O contrato de compartilhamento foi aprovado pela Aneel e firmado em 31 de maio de 2022 com prazo de validade de 60 meses, podendo ser renovado mediante aditivo contratual.

Serviços de informática e licenciamento de softwares - contrato de prestação de serviços de Informática e Licenciamento de Softwares, firmado em 11 de abril de 2022 com vencimento em 10 de abril de 2027 no valor total de R\$865.212, correspondente ao período de 60 meses, referente: (i) Serviços de Infraestrutura de TI (Tecnologia da Informação) e Contingência; (ii) Serviços de Segurança Cibernética e Compliance; (iii) Licenciamento e Manutenção de Sistemas Comerciais e de BI (Business Intelligence); (iv) Serviço de Implantação de Sistemas e Prestação de Serviços de Suporte em Sistemas Comerciais e Sistemas de BI (Business Intelligence); (v) Licenciamento e Manutenção Sistemas ERP; (vi) Serviço de Implantação de Sistemas e (vii) Prestação de Serviços de Suporte em SISTEMAS ERP. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado com anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através do Despacho nº 812, em 24 de março de 2022;

Notas Explicativas

- (2) **Contrato de compartilhamento** - em 29 de março de 2022 foi firmado contrato compartilhamento de recursos humanos, de infraestrutura e rateio de despesas entre as empresas do Grupo Energisa, com vencimento em 28 de março de 2027, correspondente ao período de 60 meses. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado e anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através do Despacho nº 834, em 25 de março de 2022;
- (3) Refere-se aos custos dos juros dos contratos de mútuos, firmados com as controladas, referente ao período findo em 31 de março de 2023 os quais compõe os respectivos saldos de cada contrato; e
- (4) Fundo de Investimentos - FIDC - referente ao montante recebido do fundo de investimento por conta da cessão dos créditos.

A Companhia adquiriu a totalidade de Debêntures de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries incentivadas emitidas pelas controladas, conforme segue:

Descrição	Debêntures emitidas pelas controladas												Total
	EMT	EMS	ETO	ESS	EPB	ESE	EMR ⁽⁶⁾	EBO	ENF ⁽⁶⁾	ERO	EAC	AMT	
Taxa de remuneração média	IPCA + 5,60% a.a à IPCA + 5,6601% a.a à IPCA + 4,4885% a.a à IPCA + 5,1074% a.a à IPCA + 4,2297% a.a à IPCA + 4,744% a.a e 107,75% do CDI	IPCA + 4,48857% a.a à IPCA + 4,7110% a.a à IPCA + 5,1074% a.a à IPCA + 4,2297% a.a à IPCA + 4,744% a.a e 107,75% do CDI	IPCA + 5,60% a.a à IPCA + 5,6601% a.a à IPCA + 4,4885% a.a à IPCA + 5,1074% a.a à IPCA + 4,2297% a.a à IPCA + 4,744% a.a e 107,75% do CDI	IPCA + 5,60% a.a à IPCA + 5,6601% a.a à IPCA + 4,4885% a.a à IPCA + 5,1074% a.a à IPCA + 4,2297% a.a à IPCA + 4,744% a.a e 107,75% do CDI	IPCA + 5,60% a.a à IPCA + 5,6601% a.a à IPCA + 4,4885% a.a à IPCA + 5,1074% a.a à IPCA + 4,2297% a.a à IPCA + 4,744% a.a e 107,75% do CDI	IPCA + 5,60% a.a à IPCA + 5,6601% a.a à IPCA + 4,4885% a.a à IPCA + 5,1074% a.a à IPCA + 4,2297% a.a à IPCA + 4,744% a.a e 107,75% do CDI	IPCA + 5,60% a.a à IPCA + 5,6601% a.a à IPCA + 4,4885% a.a à IPCA + 5,1074% a.a à IPCA + 4,2297% a.a à IPCA + 4,744% a.a e 107,75% do CDI	IPCA + 5,60% a.a à IPCA + 5,6601% a.a à IPCA + 4,4885% a.a à IPCA + 5,1074% a.a à IPCA + 4,2297% a.a à IPCA + 4,744% a.a e 107,75% do CDI	IPCA + 5,60% a.a à IPCA + 5,6601% a.a à IPCA + 4,4885% a.a à IPCA + 5,1074% a.a à IPCA + 4,2297% a.a à IPCA + 4,744% a.a e 107,75% do CDI	IPCA + 5,60% a.a à IPCA + 5,6601% a.a à IPCA + 4,4885% a.a à IPCA + 5,1074% a.a à IPCA + 4,2297% a.a à IPCA + 4,744% a.a e 107,75% do CDI	IPCA + 5,60% a.a à IPCA + 5,6601% a.a à IPCA + 4,4885% a.a à IPCA + 5,1074% a.a à IPCA + 4,2297% a.a à IPCA + 4,744% a.a e 107,75% do CDI	IPCA + 5,60% a.a à IPCA + 5,6601% a.a à IPCA + 4,4885% a.a à IPCA + 5,1074% a.a à IPCA + 4,2297% a.a à IPCA + 4,744% a.a e 107,75% do CDI	-
Vencimentos	Jun/2022 e 2024 e out/2022, 2024 e 2027	Out/2022, 2024, 2027 e 2030	Abr/2029 e 2032 e Jun/2022 e 2024 e out/2022, 2024, 2027, 2030 e 2031.	Jun/2022 e 2024 e out/2022, 2024, 2027 e 2030	Jun/2022 e 2024 e out/2022, 2024, 2027, 2030 e 2031	Jun/2022 e 2024 e out/2022, 2024, 2027, 2030 e 2031	Jun/2022 e 2024 e out/2022, 2024, 2027 e 2030	Out/2027 e 2030	Out/2027 e 2030	Abr/2026, 2029, 2032 e out/2027, 2030 e 2031	Abr/2026 e Out/2027 e 2030	Out/2031	-
Saldos em 31/03/2023	112.508	101.260	321.173	136.037	176.956	121.253	69.407	18.664	-	1.077.823	281.692	47.152	2.463.924
Saldos em 31/12/2022	108.530	97.875	309.740	131.377	170.813	116.972	67.066	18.042	-	1.040.078	272.290	45.433	2.378.216

Inclui, custo do contrato de comissão de aval, de garantias da controladora para contratos das controladas de empréstimos e financiamentos, com taxa a razão de 1,5% a.a. O saldo a pagar em 31 de março de 2023 monta em R\$1.265 (R\$1.434 em 31 de dezembro de 2022).

- (5) Em 30 de novembro de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a incorporação societária pela EMR da ENF, (vide nota explicativa nº1).

Remuneração dos administradores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/12/2022
Remuneração anual ⁽¹⁾	11.661	11.873	86.861	84.815
Remuneração dos membros do Conselho de Administração	530	331	1.313	5.087

Notas Explicativas

Remuneração da Diretoria	615	485	7.706	27.861
Outros benefícios ⁽²⁾	460	440	4.087	23.040

⁽¹⁾ Limite global da remuneração anual dos administradores para o exercício de 2023 foi aprovado em AGO/E de 26 de abril de 2023, aprovado o novo limite global de remuneração de R\$86.861.

⁽²⁾ Inclui, encargos sociais, benefícios de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida.

A maior e a menor remuneração atribuída a dirigente e conselheiros, relativas ao mês de março de 2023, foram de R\$194 e R\$1 na controladora e R\$214 e R\$5 no consolidado (R\$176 e R\$1 na controladora e R\$200 e R\$4 no consolidado em 31 de março de 2022), respectivamente. A remuneração média no período findo em 31 de março de 2023 foi de R\$24 na controladora e R\$43 no consolidado (R\$17 na controladora e R\$39 no consolidado em 31 de março de 2022).

Programa de remuneração variável (Plano de Incentivo de Longo Prazo - ILP)

A Companhia e suas controladas ofereceram aos seus executivos um plano de (LP). Este plano tem por objetivo (i) o alinhamento de interesses entre acionistas e executivos; (ii) a promoção da meritocracia; (iii) a retenção de executivos de bom desempenho; (iv) o estímulo de resultados sustentáveis e atingimento de metas empresariais, com compartilhamento da criação de valor. O benefício é direcionado aos executivos da Companhia a ser pago em *Units* da controladora Energisa S/A, até o limite previsto de 0,5% do capital social da Companhia, na data de aprovação do Plano, ou seja 1.729.827 *units*, a ser baseado em um valor definido para cada nível levando em consideração o desempenho individual consignado no contrato de concessão de ações, de acordo com o escopo de cada executivo. O plano foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de abril de 2018 e seu regulamento foi aprovado em 10 de maio de 2018.

	Controladora				Consolidado			
	2º programa	3º programa	4º programa	5º programa	2º programa	3º programa	4º programa	5º programa
Método de Cálculo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo
Total de opções de ações outorgadas	56.366	58.277	65.537	109.398	210.754	206.204	269.963	399.858
Data da aprovação do Conselho de Administração	09/05/2019	10/02/2021	13/05/2021	12/05/2022	09/05/2019	10/02/2021	13/05/2021	12/05/2022
Data de início <i>vesting</i>	10/05/2019	21/12/2020	14/05/2021	13/05/2022	10/05/2019	21/12/2020	14/05/2021	13/05/2022
Opções de ações prescritas	10.490	3.934	5.062	5.115	26.152	24.048	18.523	30.772
Prazo de carência	3 anos	2 anos e 5 meses	3 anos	3 anos	3 anos	2 anos e 5 meses	3 anos	3 anos
Taxa de juros livre de risco	7,7%	5,26%	7,88%	12,55%	7,7%	5,26%	7,885%	12,55%
Projeção dos depósitos interfinanceiros - DI	DI1F2022	DI1F2023	DI1F2024	DI1F2025	DI1F2022	DI1F2023	DI1F2024	DI1F2025
Volatilidade ⁽¹⁾	25,06%	50,51%	35,09%	34,88%	25,06%	50,51%	35,09	34,88%
Valor justo na data da outorga	R\$54,97	R\$43,69	R\$37,19	R\$34,95	R\$54,97	R\$43,69	R\$37,19	R\$34,95
Movimentação	Liquidado	Em Operação	Em operação	Em operação	Liquidado	Em operação	Em operação	Em operação

Atualmente, as controladas possuem um total de três programas de concessão de ações em andamento. Aos programas são associadas condições de performance (*Total Shareholder Return* (TSR) Relativo e Fluxo de caixa livre), que modificam o target em função das faixas atingidas.

Premissas e cálculo do valor justo das Ações Outorgadas:

Para determinação do valor justo foram utilizadas as seguintes premissas:

Notas Explicativas

(1) Volatilidade e correlação entre os preços de ação (da Energisa S/A e dos concorrentes considerados no IEE (“Índice de Energia Elétrica e seus pares”) para o *Total Shareholder Return* (TSR)) foram calculadas com base nos valores históricos de 1 ano anterior à data de outorga do programa.

Em 12 de maio de 2022, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a liquidação do 2º Programa do Plano de Incentivo de Longo Prazo, respectivamente conforme segue:

Companhia e controladas	Liquidação 2º Programa ILP	
	Valor Units Tesouraria (*)	Número de Units
Energisa S/A	1.918	43.643
Energisa Minas Rio (**)	436	9.906
Energisa Sergipe	375	8.531
Energisa Borborema	162	3.683
Energisa Paraíba	835	18.993
Energisa Mato Grosso	1.248	28.382
Energisa Mato Grosso Sul	612	13.919
Energisa Tocantins	541	12.317
Energisa Sul Sudeste	338	7.681
Energisa Rondônia	392	8.920
Energisa Acre	368	8.381
Energisa Soluções	48	1.096
Energisa Soluções Construções	48	1.096
Energisa Pará I	62	1.407
Energisa Goiás I	62	1.407
Total	7.445	169.362

(*) Líquido de IRRF de responsabilidade do beneficiário.

(**) Em 30 de novembro de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a incorporação societária da controlada Energisa Nova Friburgo pela Energisa Minas Rio, (vide nota explicativa nº1).

Em 07 de junho de 2022 a Companhia transferiu a propriedade de 169.362 Units, mantidas em tesouraria para os beneficiários do 2º Programa da Companhia e de suas controladas diretas e/ ou indiretas.

Para os demais programas não há opções exercíveis ou expiradas em 31 de março de 2023. Devido as características específicas do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia, divulgadas acima, não há preço de exercício ou limite para exercício.

Em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, a Companhia e suas controladas apuraram o valor justo das ações (*units*) restritas com condições de performance (*Performance Shares*) outorgadas com base no modelo de Monte Carlo para permitir a incorporação das condições de carência de mercado no valor justo do ativo. A despesa é reconhecida em uma base “pró rata temporis”, que se inicia na data da outorga, até a data em que o beneficiário adquire o direito a receber as ações.

No período findo em 31 de março de 2023, foram contabilizados R\$1.876 (R\$1.672 em 31 de março de 2022) decorrente do Plano de Outorga de Opção de Ações na demonstração do resultado do período na rubrica custos e despesas operacionais - Programa de remuneração variável (ILP) no consolidado, sendo R\$743 (R\$514 em 31 de março de 2022) e R\$1.232 (R\$1.073 em 31 de dezembro de 2022) na controladora e nas controladas, respectivamente. O montante reconhecido como reserva de capital no patrimônio líquido ao final de 31 de março de 2023 foi de R\$28.974 (R\$27.098 em 31 dezembro de 2022).

Notas Explicativas

12. Créditos tributários, impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A Companhia e suas controladas possuem prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias no montante de R\$569.501 (R\$564.039 em 31 de dezembro de 2022) na controladora e R\$3.970.306 (R\$3.787.034 em 31 de dezembro de 2022) no consolidado em face de não apresentar perspectiva de realização neste período. Caso os estudos apontem a probabilidade de recuperação serão reconhecidos os créditos correspondentes.

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre as diferenças entre os saldos dos ativos e passivos das demonstrações financeiras e as correspondentes bases fiscais utilizadas no cálculo do IRPJ e da CSLL correntes. A probabilidade de recuperação destes saldos é revisada no fim de cada período e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar.

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Ativo		
Prejuízos fiscais	440.356	424.271
Base negativa da contribuição social	159.518	152.454
Diferenças temporárias	941.052	942.388
Total - ativo não circulante	1.540.586	1.519.113

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Passivo				
Diferenças Temporárias:				
Imposto de Renda	285.494	285.896	3.526.004	3.494.022
Contribuição Social	102.778	102.922	1.269.512	1.257.848
Total - passivo não circulante	388.272	388.818	4.795.936	4.751.870
Total líquido - ativo e (passivo) não circulante	(388.272)	(388.818)	(3.255.350)	(3.232.757)

A diferenças temporárias são como segue:

	Controladora			
	31/03/2023		31/12/2022	
	Base de cálculo (*)	IRPJ + CSLL	Base de cálculo (*)	IRPJ + CSLL
Ativo/Passivo				
Ganho auferido na combinação de negócios	(818.693)	(278.356)	(818.693)	(278.356)
Ganho/perda investimentos	(124.352)	(42.280)	(124.352)	(42.280)
Marcação a mercado da dívida	(12.007)	(4.082)	(12.440)	(4.230)
Instrumentos financeiros - Opção de compra de ações	(173.321)	(58.929)	(173.321)	(58.929)
Outras exclusões/adições	(13.602)	(4.625)	(14.774)	(5.023)
Total - Passivo Não Circulante	(1.141.975)	(388.272)	(1.143.580)	(388.818)

(*) base de cálculo reduzida do limite fiscal de 30%.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	31/03/2023		31/12/2022	
	Base de Cálculo (*)	IRPJ + CSSL	Base de Cálculo (*)	IRPJ + CSSL
Ativo/Passivo				
Prejuízos fiscais	1.761.425	440.356	1.697.084	424.271
Base negativa da contribuição social	1.768.530	159.168	1.693.933	152.454
Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa - (PPECLD)	961.842	327.026	946.330	321.752
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	657.653	223.602	720.204	244.869
Créditos fiscais - ágio ⁽¹⁾	160.575	54.596	166.675	56.670
Provisão ajuste atuarial	580.222	197.275	567.776	193.044
Outras provisões (PEE, P&D, Honorários e Outras)	407.538	138.563	365.044	124.115
Marcação a mercado da dívida	(150.270)	(51.092)	(158.949)	(54.043)
Instrumentos financeiros - Opção de compra de ações	(173.321)	(58.929)	(173.321)	(58.929)
Outras adições temporárias	(6.618)	(2.250)	5.700	1.938
Intangível - mais valia ⁽²⁾	(6.129.711)	(2.084.102)	(6.201.401)	(2.108.476)
Resultado auferido na combinação de negócios ^(*)	(1.007.100)	(342.414)	(1.007.100)	(342.414)
Parcela do VNR - ativo financeiro indenizável da concessão e atualizações ⁽³⁾	(2.608.635)	(886.936)	(2.414.763)	(821.019)
Ajustes a valor presente ⁽⁴⁾	(2.116.919)	(719.752)	(2.127.392)	(723.313)
Marcação a mercados - derivativos	(445.945)	(151.621)	(469.543)	(159.645)
Encargos sobre reservas de reavaliação	(53.015)	(18.025)	(56.417)	(19.182)
Remuneração do ativo de contrato	(1.238.485)	(421.085)	(1.242.850)	(422.569)
Provisão IRPJ e CSLL s/ Encargos Capitalizados	(51.324)	(17.450)	-	-
Ganho/perda investimentos	(124.352)	(42.280)	(124.352)	(42.280)
Total	(7.807.910)	(3.255.350)	(7.813.342)	(3.232.757)
Total - Ativo Não Circulante	6.297.785	1.540.586	6.162.746	1.519.113
Total - Passivo Não Circulante	(14.105.695)	(4.795.936)	(13.976.088)	(4.751.870)

(*) base de cálculo reduzida do limite fiscal de 30%.

(1) Os créditos fiscais - ágio - no montante de R\$54.596 (R\$56.670 em 31 de dezembro de 2022) está sendo realizados pelo prazo remanescente de exploração das concessões das controladas: EBO (12 anos) e EPB (13 anos) pelo método linear.

(2) Intangível mais valia - refere-se tributos diferidos de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o montante da mais valia atribuída ao valor da concessão calculado na combinação de negócios, deduzido de R\$24.374 (R\$98.490 em 31 de dezembro de 2022) de amortização realizada no período.

(3) Parcela do VNR - ativo financeiro indenizável da concessão e atualizações - refere-se ao Imposto de renda e contribuição social, incidentes sobre a parcela do ativo financeiro indenizável da concessão - VNR reconhecidos pelas controladas EMR (nova denominação social da EMG, que incorporou a ENF) e ESS que por terem assinados os novos aditivos dos contratos de concessão que prorrogaram o prazo da concessão até 2045, ERO e EAC que também assinaram os novos aditivos de contratos de concessão tiveram as suas concessões prorrogadas até 2048 e ETO para 2049, respectivamente e transferiram o saldo do ativo financeiro indenizável da concessão apurado até assinatura dos aditivos para o ativo intangível a serem amortizados ao longo da vida útil remanescente dos bens de acordo com novo prazo de concessão e que resultará nas realizações dos créditos diferidos com base na amortização.

(4) Ajuste a valor presente - refere-se basicamente ao valor, registrado pelas controladas Rede Energia Participações e CTCE, para os créditos dos credores que fizeram no Plano de Recuperação Judicial opções A e B.

Realizações dos créditos fiscais diferidos são como segue:

Exercícios	Consolidado
2023	92.553
2024	155.153
2025	175.143
2026	187.456
2027	171.533
2028 a 2029	196.894
Após 2030	601.182
Total	1.540.586

Notas Explicativas

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período, bem como a compensação dos créditos tributários registrados podem ser assim demonstrados:

	Controladora	
	31/03/2023	31/03/2022 (reapresentado)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	399.489	415.490
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculadas às alíquotas fiscais combinadas	(135.826)	(141.267)
Ajustes:		
Itens permanentes:		
Equivalência patrimonial	146.430	210.509
Marcação a mercado - bônus de subscrição ^(*)	-	(54.270)
Créditos tributários não constituído	(9.985)	(17.066)
Outras adições e exclusões	(74)	1.392
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	545	(702)
Alíquota efetiva	0,15%	0,14%

^(*) Refere-se aos valores do bônus de subscrição das debêntures de 7ª emissão, vide nota explicativa nº 2.

	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022 (reapresentado)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	719.553	769.910
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculadas às alíquotas fiscais combinadas	(244.648)	(261.769)
Incentivos fiscais regionais - Redução IRPJ (SUDENE e SUDAM) ⁽¹⁾	90.731	116.548
Créditos tributários não constituídos no período	(85.351)	(70.397)
Incentivos fiscais - Pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica ⁽²⁾	3.672	-
Marcação a mercado - bônus de subscrição ⁽³⁾	-	(54.270)
Efeito do regime tributário - lucro presumido	25.445	10.250
Outros incentivos fiscais e despesas indedutíveis (doações, brindes, multa, etc.) ⁽⁴⁾	(405)	(11.274)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(210.556)	(291.477)
Alíquota efetiva	29,26%	37,86%

⁽¹⁾ Em 2012 a ESE, EPB e EBO obtiveram aprovação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE dos novos pedidos de benefício fiscal de redução de 75% do imposto de renda e adicionais calculados sobre o lucro da exploração, para o período de 01/01/2012 a 31/12/2021. Já as controladas ETO e EMT obtiveram aprovação de seus pleitos de redução do imposto de renda e adicionais (em 75%) junto da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM em dezembro/2014 para o período de 01/01/2014 a 31/12/2023.

Em 2018, as controladas, amparadas pela legislação vigente, formalizaram novos pedidos para obtenção do benefício fiscal, a fim de ampliá-lo pelo período de 10 anos, a contar do momento da sua aprovação.

As controladas ESE, EBO e EPB tiveram seus respectivos benefícios ampliados para 31/12/2027, 31/12/2028 e 31/12/2029, respectivamente junto a SUDENE, enquanto as controladas EMT e ETO, aguardam a análise de seus pedidos que foram formalizados junto à Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM.

Com a publicação da Lei nº 13.799/2019, estendeu-se o prazo para aprovação e obtenção do Incentivo Fiscal de Redução de 75% do IRPJ e adicionais até 31/12/2023. Dessa forma, a previsão é que os projetos das controladas EMT e ETO, tenham os benefícios garantidos por parte da SUDAM até o ano calendário de 2028, após a emissão dos Laudos Constitutivos, ampliando o prazo de fruição em mais 7 anos.

Notas Explicativas

As controladas EAC e ERO obtiveram aprovação nos meses de julho e outubro de 2021 de seus pedidos de benefício fiscal de redução de 75% do imposto de renda e adicionais calculados sobre o lucro da exploração, para o período de 01/01/2021 a 31/12/2030.

Os valores de redução do imposto de renda e adicionais reconhecidos pelas controladas correspondem a R\$85.156 (R\$116.548 em 31 de dezembro de 2022). Esses valores foram registrados diretamente no resultado do período no consolidado na rubrica "imposto de renda e contribuição social corrente" e serão destinados a Reserva de lucros - reserva de Incentivos fiscais de imposto de renda no patrimônio líquido das controladas (nota explicativa nº 27.3).

⁽²⁾ Refere-se aos investimentos realizados em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica em conformidade com a Lei nº 11.196/2005.

⁽³⁾ Refere-se aos valores do bônus de subscrição das debêntures de 7ª emissão, vide nota explicativa nº 20; e

⁽⁴⁾ Outras exclusões/adições permanentes - referem-se basicamente a outros incentivos fiscais utilizados pela Companhia e controladas, como PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), Acréscimo Moratório, Doações/Patrocínios Culturais, Lei nº 8.313/91 e Projetos Desportivos, Lei nº 11.438/2006.

Declaração do Supremo Tribunal Federal sobre a inconstitucionalidade da cobrança do IRPJ e da CSLL sobre a Taxa SELIC incidente em valores recebidos em razão de repetição de indébito tributário

A Companhia e suas controladas em agosto de 2021 impetraram Mandados de Segurança com o objetivo de reconhecer a ilegalidade e inconstitucionalidade da exigência do recolhimento de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") sobre os valores recebidos a título de taxa Selic decorrentes da repetição/compensação de tributos indevidamente recolhidos.

Em 24 de setembro de 2021, o plenário do Supremo Tribunal Federal ("STF") julgou o Recurso Extraordinário nº 1.063.187/SC, representativo do tema 962 da repercussão geral, que trata da incidência do IRPJ e CSLL sobre juros de mora recebidos pelo contribuinte em repetição de indébito, ou seja, um dos temas pleiteados nos Mandados de Segurança em referência. Neste julgamento foi acolhida, a tese da inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores relacionados à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário. Em 29 de setembro de 2021 foi divulgada a Ata de Julgamento, enquanto o acórdão foi divulgado em 15 de dezembro de 2021.

O Grupo Energisa avaliou junto com seus assessores jurídicos e tributários e concluiu sobre a imaterialidade dos valores líquidos a serem reconhecidos, visto a existência de atualizações monetárias ativas e passivas sobre o mesmo mérito. A administração continuará a monitorar o tema e a evolução da jurisprudência sobre o tratamento fiscal da correção sobre as atualizações monetárias dos valores do passivo, que em 31 de março de 2023 compensam a possível base para restituição de IR e CS sobre as atualizações monetárias ativas.

13. Ativo financeiro indenizável da concessão e concessão do serviço público (ativo de contrato) - consolidado

13.1 Ativo financeiro indenizável da concessão (Distribuição de energia elétrica)

Os contratos de distribuição de energia elétrica das controladas estão dentro dos critérios de aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (IFRIC 12), que trata de contratos de concessão, e referem-se à infraestrutura investida que será objeto de indenização do Poder Concedente, durante o período e ao final das concessões, estão classificados como ativos financeiros e mensurados ao valor justo por meio do resultado conforme previsto no marco regulatório do segmento e nos contratos de concessão assinados pelas controladas e Aneel.

A remuneração do ativo financeiro indenizável da concessão foi registrada em receitas operacionais no resultado do período como ativo financeiro indenizável da concessão no montante de R\$201.475 (R\$200.876 em 31 de março 2022).

Notas Explicativas

Segue as movimentações ocorridas período/exercício:

	Saldos em 31/12/2022	Adições ⁽¹⁾	Baixas	Receitas operacionais - ativo financeiro indenizável da concessão ⁽²⁾	Saldos em 31/03/2023
Energisa Minas Rio (EMR) ^(*)	85.689	1.960	(1)	1.810	89.458
Energisa Paraíba (EPB)	1.141.491	35.477	(370)	24.291	1.200.889
Energisa Sergipe (ESE)	907.614	20.474	(347)	19.200	946.941
Energisa Borborema (EBO)	124.751	3.679	(48)	2.582	130.964
Energisa Mato Grosso (EMT)	4.825.060	97.714	(2.915)	97.893	5.017.752
Energisa Tocantins (ETO)	74.739	1.465	-	1.543	77.747
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	2.148.182	60.451	(1.944)	43.916	2.250.605
Energisa Sul Sudeste (ESS)	165.812	2.848	-	3.457	172.117
Energisa Rondônia (ERO)	268.035	41.690	-	5.745	315.470
Energisa Acre (EAC)	48.246	7.196	-	1.038	56.480
Saldo Não Circulante	9.789.619	272.954	(5.625)	201.475	10.258.423

^(*) Vide nota explicativa nº1.

- ⁽¹⁾ Adições: refere-se à transferência originadas do ativo contratual - infraestrutura da construção.
- ⁽²⁾ Os ativos financeiros estão demonstrados e classificados a valor justo por meio de resultado, atualizados pela variação mensal do IPCA, índice de remuneração utilizado pelo regulador nos processos de revisão tarifária reduzido pelo percentual a melhor expectativa da Administração e no histórico de glosas apurados em homologações anteriores, refletindo a melhor estimativa da Administração do valor justo do ativo.

	Saldos em 31/12/2021	Adições ⁽¹⁾	Baixas	Receitas operacionais - ativo financeiro indenizável da concessão ⁽²⁾	Saldos em 31/12/2022
Energisa Minas Rio (EMR) ^(*)	85.689	16.507	(198)	3.951	85.689
Energisa Paraíba (EPB)	1.141.491	151.065	(1.632)	56.531	1.141.491
Energisa Sergipe (ESE)	907.614	181.109	(3.102)	41.786	907.614
Energisa Borborema (EBO)	124.751	13.516	(333)	6.297	124.751
Energisa Mato Grosso (EMT)	4.825.060	711.225	(11.058)	240.785	4.825.060
Energisa Tocantins (ETO)	74.739	24.872	-	2.758	74.739
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	2.148.182	462.062	(9.202)	95.940	2.148.182
Energisa Sul Sudeste (ESS)	165.812	21.616	(10)	8.178	165.812
Energisa Rondônia (ERO)	268.035	138.549	(249)	11.226	268.035
Energisa Acre (EAC)	48.246	6.742	(5)	2.380	48.246
Saldo Não Circulante	9.789.619	1.727.263	(25.789)	469.832	9.789.619

- ⁽¹⁾ Adições: refere-se à transferência originadas do ativo contratual - infraestrutura da construção.
- ⁽²⁾ Os ativos financeiros estão demonstrados e classificados a valor justo por meio de resultado, atualizados pela variação mensal do IPCA, índice de remuneração utilizado pelo regulador nos processos de revisão tarifária reduzido pelo percentual a melhor expectativa da Administração e no histórico de glosas apurados em homologações anteriores, refletindo a melhor estimativa da Administração do valor justo do ativo.

13.2 Concessão do serviço público - ativo de contrato - (Transmissão de energia elétrica)

Os ativos de contrato incluem os valores a receber referentes aos serviços da implementação da infraestrutura e da receita de remuneração dos ativos de concessão, sendo mensurados ao valor presente dos fluxos de caixa futuros,

Notas Explicativas

com base na taxa média de financiamento do projeto quando da formalização do contrato de concessão, conforme normas do CPC 47.

As concessões das Companhias de transmissão por não ser onerosas, não possuem obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. Ao final do contrato de concessão, todos os bens e instalações passarão a ser de propriedade da União.

Os ativos contratuais, serão recebidos pelas controladas através da Receita Anual Permitida - RAP, correspondendo aos fluxos de caixa firmados no contrato da concessão.

A taxa utilizada para remunerar o saldo de recebíveis de concessão de serviços, incluindo saldo de indenização, reflete o custo de oportunidade de um investidor à época da tomada de decisão de investir nos ativos de transmissão, cuja composição observou os valores à época da realização do investimento.

Segue as movimentações do ativo de contrato no período/exercício:

	Ativo de contrato em 31/12/2022	Receita de remuneração do ativo de contrato	Receita das margens da obrigação de performance de construção	Receita de operação e manutenção	Ganhos/perdas de eficiência na implementação da infraestrutura	Receita de construção da infraestrutura	Recebimento RAP	Ativo de contrato em 31/03/2023	Circulante	Não Circulante
EGO I	528.497	15.914	-	1.532	-	-	(12.199)	533.744	45.845	487.899
EPA I	674.919	19.352	-	1.571	-	-	(14.253)	681.589	58.884	622.705
EPA II	596.596	16.379	(956)	1.240	1.187	10.837	(11.339)	613.944	43.887	570.057
ETT	1.101.411	28.647	-	1.828	(39.147)	36.864	(17.436)	1.112.167	80.207	1.031.960
EAM (3)	473.167	9.192	13.646	575	5.337	38.852	(3.377)	537.392	20.552	516.840
ETT II	9.216	190	116	-	458	3.127	-	13.107	-	13.107
EPT (4)	119.048	3.692	-	554	-	-	(3.102)	120.192	10.575	109.617
EAP	10.644	333	1.912	-	(1.108)	3.376	-	15.157	-	15.157
LMTE (5)	1.554.842	50.140	-	3.068	-	-	(41.676)	1.566.374	159.315	1.407.059
LXTE (5)	1.751.515	51.890	-	2.449	-	-	(42.504)	1.763.350	175.377	1.587.973
LTTE (5)	579.240	28.556	-	2.301	-	-	(21.094)	589.003	75.204	513.799
Total	7.399.095	224.285	14.718	15.118	(33.273)	93.056	(166.980)	7.546.019	669.846	6.876.173

	Ativo de contrato em 31/12/2021	Saldo de infraestrutura de transmissão adquirido ("C")	Receita de remuneração do ativo de contrato	Receita das margens da obrigação de performance e de construção	Receita de operação e manutenção	Ganhos/perdas de eficiência na implementação da infraestrutura	Receita de construção da infraestrutura	Recebimento RAP	Ativo de contrato em 31/12/2022	Circulante	Não Circulante
EGO I	488.030	-	81.002	-	5.727	-	-	(46.262)	528.497	45.269	483.228
EPA I	623.997	-	101.673	-	6.145	-	-	(56.896)	674.919	58.144	616.775
EPA II	540.419	-	34.327	(7.732)	4.137	10.739	54.399	(39.693)	596.596	42.383	554.213
ETT	673.064	-	45.805	116.777	530	(13.733)	284.022	(5.054)	1.101.411	79.198	1.022.213
EAM (3)	273.513	-	80.986	26.725	13.190	10.572	83.741	(15.560)	473.167	19.687	453.480
ETT II	2.726	-	(250)	1.267	-	(207)	5.680	-	9.216	-	9.216
EPT (4)	-	107.723	17.966	-	2.792	-	-	(9.433)	119.048	10.442	108.606
EAP	-	-	103	2.325	-	(311)	8.527	-	10.644	-	10.644
LMT E (5)	-	1.430.121	5.573	-	7.253	208.971	-	(97.076)	1.554.842	157.312	1.397.530
LXTE (5)	-	1.609.483	232.458	-	6.172	8.603	-	(105.201)	1.751.515	173.172	1.578.343

Notas Explicativas

LTTE (5)	-	430.684	102.336	57	5.110	85.951	2.370	(47.268)	579.240	74.258	504.982
Tota											6.739.23
I	2.601.749	3.578.011	701.979	139.419	51.056	310.585	438.739	(422.443)	7.399.095	659.865	0

(*) Exclui menos valia (R\$1.324.385) das controladas indiretas Transmissoras de energia LMTE, LXTE e LTTE e mais valia de R\$27.790 da controlada Transmissora EAP, referente a combinação de negócios.

No exercício foram contabilizados na demonstração do resultado consolidado o montante de R\$41.119, vide nota explicativa nº 16.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, líquido de tributos referente a realização da menos e mais valia originário da combinação de negócios.

	Margem de construção	Margem de operação e manutenção	Taxa de remuneração	Índice de correção dos contratos	Custos incorridos	RAP anual
EGO I	30,52%	12,57%	8% a 11% a.a.	IPCA	255.912	49.651
EPA I	25,98%	11,02%	8% a 11% a.a.	IPCA	318.257	62.661
EPA II	6,77%	10,94%	8% a 11% a.a.	IPCA	463.137	48.326
ETT	31,22%	10,48%	8% a 11% a.a.	IPCA	716.928	79.905
EAM (2) e (3)	23,84%	17,06%	6% a 10% a.a.	IPCA	134.779	79.935
ETT II	21,60%	4,85%	6% a 10% a.a.	IPCA	10.491	4.284
EPT (4)	0% a 5%	10% a 18%	8% a 11% a.a.	IPCA	-	12.188
EAP	27,42%	7,01%	6% a 10% a.a.	IPCA	11.469	12.626
LMTE (5)	0% a 5%	2,00%	8% a 11% a.a.	IPCA	-	142.244
LXTE (5)	0% a 5%	2,00%	8% a 11% a.a.	IPCA	-	156.352
LTTE (5)	0% a 5%	2,00%	8% a 11% a.a.	IPCA	-	75.225
Total	-	-	-	-	1.910.973	723.397

(1) Em 25/05/2021, por meio da Resolução Autorizativa nº 10.088, de 25 de maio de 2021, foi autorizada que a controlada EPA II iniciasse um reforço da infraestrutura de transmissão (SE Integradora Sossego - instalação do 1º reator de barra 500kV (3+1) x 45,33 Mvar onde a estimativa de custo é na ordem de R\$46.666, cuja RAP prevista é de R\$3.923 com previsão de término da obra em maio de 2023.

(2) Em 31/03/2021 a controlada indireta ETE pagou o montante de R\$239.300 pela assunção dos ativos já existentes da EAM e realizou a celebração do contrato de concessão junto ao Poder Concedente onde os empreendimentos incorporados entraram em operação, proporcionando o direito de recebimento de 30% da Receita Anual Permite (RAP) prevista, e construção de novos empreendimentos conforme destacado na nota explicativa nº 1.

(3) Por meio da resolução Autorizativa 10.382 de 10 de agosto de 2021, foi autorizado o reforço da infraestrutura de transmissão no empreendimento T2021-066 - SE Mauá III - instalação do 5º transformador 230/138 Kv com custo estimado de R\$34.371 e RAP estimada de R\$3.726, com previsão de término das obras em 10 de fevereiro de 2024.

(4) Em 11 de fevereiro de 2022, a Companhia e a controlada indireta ETE concluíram a operação de aquisição da Geogroup Paranaíta, conforme destacado na nota explicativa nº 16.

(5) Em junho de 2022, a controlada direta ETE concluiu a operação de aquisição da Gemini Energy que por sua vez detém o controle das Transmissoras LMTE, LXTE e LTTE, conforme destacado na nota explicativa nº 16.

14. Ativo contratual - Infraestrutura em construção - Consolidado

No ativo contratual são registrados, os gastos que são diretamente atribuíveis a aquisição e construção dos ativos, tais como: (i) O custo de materiais e mão de obra direta; (ii) quaisquer outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para que sejam capazes de operar na sua plenitude; e (iii) os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos ao custo de construção da infraestrutura, apropriados considerando os determinados critérios para capitalização, como aplicação da taxa média ponderada e juros de contratos específicos de acordo com o normativo do CPC 20.

Notas Explicativas

	Saldos em 31/12/2022	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixas ⁽²⁾	Amortização ⁽³⁾	Saldos em 31/03/2023
Ativo contratual - infraestrutura em construção						
Em construção	2.371.887	1.047.511	(548.098)	(301.327)	-	2.569.973
(-) Obrigações Vinculadas à Concessão						
Em construção	699.933	100.094	(88.527)	(28.373)	1.457	684.584
Total do ativo contratual - infraestrutura em construção	1.671.954	947.417	(459.571)	(272.954)	(1.457)	1.885.389

	Saldos em 31/12/2021	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixas ⁽²⁾	Amortização ⁽³⁾	Saldos em 31/12/2022
Ativo contratual - infraestrutura em construção						
Em construção	2.160.879	4.519.325	(2.402.009)	(1.906.308)	-	2.371.887
(-) Obrigações Vinculadas à Concessão						
Em construção	913.002	621.944	(656.940)	(179.045)	972	699.933
Total do ativo contratual - infraestrutura em construção	1.247.877	3.897.381	(1.745.069)	(1.727.263)	(972)	1.671.954

⁽¹⁾ O montante de R\$459.571 (R\$1.745.069 em 31 de dezembro de 2022) cerca de R\$461.499 (R\$1.745.702 em 31 de dezembro de 2022) foi para o intangível contrato de concessão, enquanto o montante negativo de R\$(7.115) (negativo de R\$(3.233) em 31 de dezembro de 2022) foi reclassificado para o intangível - softwares e outros e R\$5.187 (R\$2.600 em 31 de dezembro de 2022) para o imobilizado.

⁽²⁾ As baixas no montante de R\$272.954 (R\$1.727.263 em 31 de dezembro de 2022) referem-se as bifurcações do ativo contratual líquido das obrigações especiais para o ativo financeiro indenizável da concessão;

⁽³⁾ Refere-se a estimativa de Amortização - Indenização à concessão AIC das parcelas de obrigações vinculadas a concessão a receber a serem aplicadas as obras já construídas, das controladas direta, ERO e EAC no montante de R\$1.457 (R\$972 em 31 de dezembro de 2022).

15. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Participação em controladas	11.556.346	10.964.793	-	-
Outros	97.556	105.852	25.196	49.247
Total	11.653.902	11.070.645	25.196	49.247

Notas Explicativas

Participação em controladas:

31/03/2023									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do período	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Distribuição de Energia Elétrica								128.406	4.347.581
Energisa Minas Rio (EMR) ^(*)	100	1.059	300.029	1.747.438	1.391.814	355.624	22.749	22.749	355.624
Energisa Sergipe (ESE)	100	196	417.604	2.333.748	1.622.868	710.880	85.475	85.475	710.880
Energisa Paraíba (EPB) ^(**)	100	918	576.055	3.338.231	2.119.806	1.218.425	118.718	118.718	1.218.425
Energisa Borborema (EBO) ^(**)	100	293	82.902	426.605	254.981	171.624	17.266	17.266	171.624
Energisa ACRE (EAC)	99,37	565.058	868.408	3.900.798	2.198.180	1.702.618	(10.857)	(10.741)	1.691.841
Energisa Rondônia (ERO)	98,16	7.818	3.449.026	8.363.764	8.166.470	197.294	(107.035)	(105.061)	199.187
Geração de Energia Elétrica								(18.532)	792.353
Parque Eólico Sobradinho	100	10.696	10.696	5.307	64	5.243	(37)	(37)	5.243
Energisa Geração Usina Maurício	100	6.784	6.784	8.611	457	8.154	270	270	8.154
Energisa Geração Solar Coremas	100	1.214	1.214	537	-	537	(1)	(1)	537
Energisa Geração Eólica Boa Esperança	100	123	114	1	-	1	(1)	(1)	1
Energisa Geração Eólica Mandacaru	100	124	115	1	-	1	(1)	(1)	1
Energisa Geração Eólica Alecrim	100	125	116	1	-	1	(1)	(1)	1
Energisa Geração Eólica Umbuzeiro - Muquim	100	123	114	1	-	1	(1)	(1)	1
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S/A	100	18.000	18.000	206.555	136.642	69.913	(1.773)	(1.773)	69.913
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A	100	18.000	18.000	177.264	132.788	44.476	(1.608)	(1.608)	44.476
Alsol Energias Renováveis S/A ⁽¹⁾	89,67	263	773.634	2.114.854	1.374.305	740.549	(17.151)	(15.379)	664.026
Comercialização de Energia Elétrica								47.908	65.779
Energisa Comercializadora	100	5.119	5.119	398.851	333.072	65.779	47.908	47.908	65.779
Prestação de Serviços								(4.126)	134.707
Energisa Soluções	100	127.819	127.819	271.212	141.053	130.159	(3.901)	(3.901)	130.159
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção	100	8.929	8.929	1.674	1.104	570	(726)	(726)	570
Energisa Planejamento	58,26	1.686	4.109	8.070	1.240	6.830	860	501	3.978
Holdings e demais Companhias								280.800	6.089.835
Dinâmica Direitos Creditórios	100	1.955	1.877	1.866	3	1.863	19	19	1.863
Denerge S/A	99,98	776	2.063.475	2.594.480	811.882	1.782.598	182.242	182.198	1.782.165
Rede Energia Participações S/A	0,18	3.789	3.223.219	4.839.808	1.176.112	3.663.696	314.524	565	6.580
Energisa Transmissora de Energia S/A ⁽²⁾	100	63.304	63.304	3.912.816	2.294.885	1.617.931	(12.855)	(12.855)	1.617.931
Energisa Participações Minoritárias S/A	55	427.958	5.899.167	5.044.778	13.942	5.030.836	210.995	125.389	2.766.961
Fundo de Investimento FIDC ^(***)	26	68.365.960	270.226	282.783	56	282.727	-	-	-
Voltz Capital S/A ^(****)	100	20.844	20.844	50.670	51.840	(1.170)	(14.516)	(14.516)	-
Resultado não realizado em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(85.681)
Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	16
Ágio pago na aquisição de controladas								(3.780)	126.091
Total								430.676	11.556.346

(*) A controlada ENF foi incorporada em 30 de novembro de 2022 pela Energisa Minas Rio Distribuidora de Energia S/A (EMR), de acordo com a Resolução nº de 12.177 de 13 de setembro de 2022 da Aneel, que autorizou a incorporação.

(**) Foi aprovada a incorporação societária da Energisa Borborema Distribuidora de Energia S/A ("EBO") pela controlada direta Energisa Paraíba Distribuidora de Energia S/A ("EPB"), conforme assembleias gerais extraordinárias das distribuidoras realizadas no dia 30 de abril de 2023. A Reorganização Societária foi aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), através da Resolução Autorizativa nº 12.687, de 13 de setembro de 2022, mediante o agrupamento das áreas de concessão da EBO e da EPB em uma única concessão de titularidade da EPB.

Notas Explicativas

(***) Inclui o investimento da Energisa S.A. no Fundo de Investimento FIDC.

(****) A Companhia constituiu provisão referente ao passivo a descoberto de sua controlada Voltz Capital S/A no montante de R\$1.170 registrado em provisões para perdas em participação societária no passivo não circulante.

(1) Aquisição de Empresa de Geração Distribuída Fotovoltaica

Em 28 de janeiro de 2022 a controlada Alsol celebrou com a Vision Sistemas Ltda, contrato de Compra e Venda e Subscrição de Participações Societárias e outras Avenças (contrato), por meio do qual a Alsol se tornará titular de quotas ou ações, conforme o caso, equivalentes a 100% do capital social das seguintes sociedades: SPE Vision Solar I Ltda., Vision Francisco Sá SPE S.A., Vision Itaobim SPE S.A., UFV Vision IV Curvelo S.A., SPE Vision V Almenara Ltda., UFV Vision VI Arcos 2,5 MW SPE Ltda., SPE UFV Vision VII Mateus Leme 2,4 MW Ltda., Vision VIII Iguatama 2,4 MW SPE Ltda., Renesolar Engenharia Elétrica Ltda., Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda. e Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda. ("Sociedades").

As Sociedades atuam no ramo de geração distribuída fotovoltaica no Estado de Minas Gerais, detendo, conforme o caso, unidades de geração fotovoltaica em operação, em construção e em desenvolvimento. Com a efetivação da Operação, por meio da Alsol, o Grupo Energisa passará a ser responsável pela operação de até 41 unidades de geração distribuída por fonte solar, que, ao final dos aportes e obras de reforço necessários à implementação dos projetos, poderão adicionar até 136 MWp ao portfólio da controlada Alsol.

O preço de aquisição a ser pago pela controlada Alsol em contrapartida das participações societárias das Sociedades por ela adquiridas será de até R\$75.608, na data base de 30 de setembro de 2021, sujeito à correção pela variação do CDI e a ajustes positivos ou negativos decorrentes, dentre outros, de variação do endividamento líquido e do capital de giro entre a data base e a data de fechamento, bem como outros ajustes, nos termos do Contrato.

Em 30 de março de 2022 ocorreu a aprovação da aquisição pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Em 8 de abril de 2022 foi finalizada aquisição das sociedades que detém os projetos de unidades de geração fotovoltaica em desenvolvimento, quais sejam, Renesolar Engenharia Elétrica Ltda, Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda e Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda e, em 06 de maio de 2022, foi concluída a aquisição de mais duas unidades de geração fotovoltaica operacionais, quais sejam, SPE Vision Solar I Ltda. e Vision Francisco Sá SPE S/A. Assim, a Companhia acrescentou ao seu portfólio 2 unidades, já em operação, de geração distribuída por fonte solar, com potência de 5,0 MWp, tendo sido pago R\$25.776.

Em cumprimento as cláusulas contratuais do Contrato, foram realizados adiantamentos no montante de R\$65.250 registrado na rubrica de outros créditos - ativo não circulante. E para os projetos Renesolar, Flowsolar e Carbonsolar, com a conclusão da aquisição em 8 de abril de 2022, foram pagos a título de adiantamento R\$20.000, correspondentes a primeira parcela do valor da aquisição. As demais parcelas serão pagas de acordo com as condições precedentes.

A denominação social das sociedades SPE Vision Solar I Ltda e Vision Francisco Sá SPE S/A foram alteradas respectivamente para Reenergisa Geração Fotovoltaica I LTDA e Reenergisa Geração Fotovoltaica II S/A, conforme arquivamentos na junta comercial em 09 de julho de 2022 e 21 de junho de 2022, respectivamente.

A consumação das demais operações objeto do Contrato, relativas aos outros grupos de sociedades (tal qual divulgado anteriormente, Vision Itaobim SPE S.A., UFV Vision IV Curvelo S.A., SPE Vision V Almenara Ltda., UFV Vision VI Arcos 2,5 MW SPE Ltda., SPE UFV Vision VII Mateus Leme 2,4 MW Ltda. e Vision VIII Iguatama 2,4 MW SPE Ltda.) permanece condicionada à verificação de determinadas condições precedentes aplicáveis especificamente às referidas sociedades.

Período de mensuração do *Purchase Price Allocation* (PPA):

A Administração da controlada efetuou a mensuração do valor justo do ativo de contrato e imobilizado para alocação do preço de aquisição da Reenergisa Geração Fotovoltaica I LTDA e Reenergisa Geração Fotovoltaica II S/A de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination" na data da aquisição.

Os valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos, na data da combinação de negócios, são como segue:

	REENERGISA I	REENERGISA II
Valor justo dos ativos adquiridos	4.826	8.361
% de participação	100%	100%
Valor da participação	4.826	8.361
Valor de aquisição	7.314	18.462
Resultado auferido na combinação ne negócios	(2.488)	(10.101)

A contabilização da aquisição realizada em 06 de maio de 2022 foi mensurada pelo valor justo na data da transação, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination".

Notas Explicativas

Segue as informações financeiras da Reenergisa Geração Fotovoltaica I LTDA e Reenergisa Geração Fotovoltaica II S/A, na data da aquisição:

	REENERGISA I	REENERGISA II
Caixa e equivalente de caixa	1.356	684
Clientes	1.119	2.800
Tributos a recuperar	4	10
Outros ativos circulantes	51	167
Imobilizado	5.927	14.185
Fornecedores	5	9
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	3.576	-
Debentures	-	9.263
Outros passivos	50	213

⁽²⁾ **Aquisição controle acionário da transmissora SPE Paranaíta** (atualmente denominada Energisa Paranaíta Transmissora de Energia S/A)

Em 11 de fevereiro de 2022, Companhia e sua controlada ETE, concluíram a operação de aquisição de ações representativas de 100% (cem por cento) do capital social total e votante da Geogroup Paranaíta Transmissora de Energia SPE S.A., após o cumprimento das condições precedentes. O valor total pago na aquisição foi de R\$102.086, tendo sido efetuado pagamento adicional de R\$500 realizado em maio de 2022, adicionalmente foi contabilizado em outras contas a pagar o montante de R\$2.000, referente ao cumprimento de covenants a ser pago em até o 6º (sexto) aniversário da data do fechamento.

O ativo adquirido corresponde a uma subestação denominada Paranaíta com 500/138 KV 3 x 50MVA + reserva conforme contrato de concessão nº 22/2016 - Lote X e leilão da Aneel nº013/2015. O ativo possui Interface com a controlada indireta Energisa MT e função sistêmica de escoar a geração das PCHs durante o verão e melhorar o perfil de tensão da região de Alta Floresta durante o inverno.

Com a aquisição, a Companhia passa a ter em seu portfólio 11 (onze) projetos em transmissão, ampliando ainda mais sua atuação no segmento e atestando seu compromisso de melhorar a infraestrutura do setor elétrico no país.

A Administração acredita que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos na transação será, substancialmente, atribuído ao ativo de contrato de concessão de transmissão de energia elétrica e se aproxima ao valor da transação.

Período de mensuração do Purchase Price Allocation (PPA):

A Administração da Companhia efetuou a mensuração do valor justo do ativo de contrato e imobilizado para alocação do preço de aquisição da Energisa Paranaíta Transmissora de Energia S/A de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination" na data da aquisição.

Os valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos, na data da combinação de negócios, são como segue:

Valor justo dos ativos adquiridos	104.586
% de participação	100,0%
Valor da participação	104.586
Valor da aquisição ajustado	104.586
Data da aquisição	11/02/2022

A contabilização da aquisição realizada em 11 de fevereiro de 2022 foi mensurada pelo valor justo na data da transação, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination".

Segue as informações financeiras da Energisa Paranaíta, na data da aquisição:

	Saldo
Caixa e equivalente de caixa	708
Contas a receber	1.330
Ativo financeiro indenizável da concessão	107.723
Outros créditos	388
Fornecedores	48
Encargos setoriais	66
Impostos e contribuições sociais	829
Imposto de renda e contribuição social diferido	4.620
Caixa e equivalente de caixa pago na combinação de negócio, reduzido do capital de giro de R\$142.	104.586

Notas Explicativas

Segue o demonstrativo do reconhecimento do ativo de mais valia dos ativos adquiridos a valor justo:

Ativo	
Concessão do serviço público - ativo de contrato	27.790
Passivo	
Imposto de renda, contribuição social, pis e cofins diferidos	1.846
Efeito ajuste de avaliação patrimonial - patrimônio líquido em 11 fevereiro de 2022	25.944

O Imposto de renda, contribuição social, pis e cofins diferidos contabilizado no passivo não circulante foram constituídos sobre a diferença entre a mais-valia dos ativos identificáveis e adquiridos e os respectivos valores contábeis desses ativos, calculados considerando o regime de tributação do lucro presumido, uma vez que as bases fiscais destes não foram afetadas pela combinação de negócio e, consequentemente, geraram diferenças temporárias. Esses impostos diferidos incidentes sobre a mais-valia Concessão do serviço público - ativo de contrato. O valor do imposto de renda diferido será realizado contabilmente à medida que a Concessão do serviço público - ativo de contrato - (Transmissão de energia elétrica) seja amortizado ou no caso de o investimento ser vendido pela controlada. Adicionalmente, a controlada ETE é tributada pelo lucro real, porém a parcela originada da aquisição leva em consideração o regime de tributação da controlada - lucro presumido, no qual a amortização da Concessão do serviço público - ativo de contrato - (Transmissão de energia elétrica) não é tributável. Desta forma, na ETE sua realização fiscal ocorre pela venda das ações adquiridas da controlada Paranaita.

(3) Combinação de negócios - Gemini Energy S/A

Em 17 de fevereiro de 2022, a controlada Energisa Transmissão de Energia S/A, celebrou, com Energisa S/A na qualidade de Interviente Garantidora, Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças com os vendedores Power Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura e Perfin Apollo 14 Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura, tendo, ainda, como Intervientes Anuentes as sociedades alvo do Contrato de Compra e Venda, para regular a aquisição de 2.330.106 ações ordinárias de propriedade dos Vendedores, de emissão da Gemini Energy S/A..

A Gemini é detentora de 85,04% e 83,33%, respectivamente, de 2 (duas) concessionárias operacionais de transmissão na região Norte que interligam importantes sistemas de geração como Tucuruí e Xingu a centros de consumo do Pará e Amapá, e de 100% de 1 (uma) concessionária operacional de transmissão na região Sudeste que faz a ligação entre os estados do Rio de Janeiro e São Paulo que, em conjunto, possuem uma capacidade de transmissão instalada de 6700 MVA e 1.451 km de extensão, além de 100% de outras duas sociedades não operacionais. Os ativos consolidados em 31 de maio de 2022 pela Gemini Energy S/A totalizam em R\$3.316.449 e contratos de concessão válidos até 16 de outubro de 2038 e 09 de dezembro de 2041, respectivamente.

O Valor da Transação foi de R\$819.722, considerando a assunção do endividamento líquido de R\$1.759.935 detido pela Gemini. O valor por ação foi ajustado no fechamento, pela variação do endividamento líquido e do capital de giro entre a data base de 31 de dezembro de 2021 e a data de fechamento, bem como outros ajustes, nos termos do Contrato de Compra e Venda.

Em 28 de março e 26 de abril de 2022 ocorrem as aprovações da aquisição pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e Aneel, respectivamente.

Período de mensuração do Purchase Price Allocation (PPA):

A Administração da Companhia efetuou a mensuração do valor justo dos ativos intangíveis e passivos para alocação do preço de aquisição da Gemini Energy S/A de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination" na data da aquisição.

Os valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos, na data da combinação de negócios, são como segue:

Valor justo dos ativos adquiridos	819.722
% de participação	100,0%
Valor da participação	819.722
Valor da aquisição ajustado	819.722
Data da aquisição	10/06/2022

A contabilização da aquisição realizada em 10 de junho de 2022 foi mensurada pelo valor justo na data da transação, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination".

Notas Explicativas

Segue as demonstrações financeiras consolidados da Gemini Energy S/A, na data da aquisição:

	Saldos
Caixa e equivalente de caixa	46.775
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	204.970
Contas a receber	61.973
Tributos a recuperar	15.276
Tributos diferidos	278.156
Cauções e depósitos vinculados	3.447
Ativo financeiro indenizável da concessão	3.316.449
Outros créditos	19.701
Imobilizado	5.186
Fornecedores	29.171
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	324.928
Debentures	1.686.752
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais, ambientais e regulatórios	463.993
Impostos e contribuições sociais	33.743
Imposto de renda e contribuição social diferido	403.453
Dividendos a pagar	19.581
Outros passivos	33.567
Participação de acionistas não controladores	137.023
Caixa e equivalente de caixa pago na combinação de negócio	819.722
Provisão riscos de impostos e contribuições sociais	

A controlada ETE reconheceu o montante de R\$22.037, de provisão de riscos de impostos e contribuições sociais, com prognósticos de perdas possíveis e estão a valor justo dos passivos.

Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais, ambientais e regulatórias

Adicionalmente a controlada ETE reconheceu o montante de R\$409.560, de provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais, ambientais e regulatórias, com prognósticos de perdas possíveis e remotas e estão a valor justo dos passivos contingentes assumidos na contabilização inicial da combinação de negócios.

Apuração do valor justo

A aplicação do valor justo aos investimentos é como segue:

Empresas	PL ajustado a valor justo 10/06/2022	PL a valor de custo	Ajuste do valor justo	% participação	Ajuste do valor justo do investimento
Gemini	819.722	1.723.496	(903.774)	100,00%	(903.774)
Empresas controladas pela Gemini					
LXTE	507.957	814.950	(306.993)	83,34%	(255.848)
LMTE	407.265	876.093	(468.828)	85,04%	(398.692)
LTTE	22.088	245.918	(223.830)	100,00%	(223.830)
LITE	(243)	189	(432)	100,00%	(432)
POMTE	(4.483)	2.515	(6.998)	100,00%	(6.998)
Total	932.584	1.939.665	(1.007.081)	-	(885.799)

Notas Explicativas

Menos Valia dos ativos de contrato

As aquisições descritas na nota explicativa acima foram contabilizadas de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination". Para efeitos de registro contábil, de acordo com as normas contábeis que consideram a essência econômica da operação a controlada ETE passou a avaliar os ativos das controladas a valor justo. Como resultado, e seguindo as determinações do CPC 15 (R1) e IFRS 3 (R), os ativos e passivos líquidos (acervo líquido) das empresas foram avaliados ao seu valor justo ("fair value") e alocados conforme laudo de avaliação preparado por empresa especializada, o qual gerou o registro nas empresas conforme segue:

Resultado da combinação de negócio	Valores
Ativo não circulante	
Concessão do serviço público - ativo de contrato	(1.237.932)
Creditos tributarios	204.009
Outros creditos	(5.288)
Total	(1.039.211)
Passivo	
Fornecedores	11.282
impostos e contribuições sociais	22.037
Juros sobre capital próprio	(12.364)
provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais, ambientais e regulatórias	409.560
Imposto de renda, contribuição social, pis, e cofins diferidos	(436.144)
Efeito ajuste de avaliação patrimonial - patrimônio líquido em 10/06/2022	(1.033.582)
Participação de acionistas não controladores	129.808
Ajuste do valor justo do investimeto adquirido	(903.774)

O Imposto de renda, contribuição social, pis, e cofins diferidos contabilizado como redutor do passivo não circulante foram constituídos sobre a diferença entre a menos-valia dos ativos identificáveis e adquiridos e os respectivos valores contábeis desses ativos, uma vez que as bases fiscais destes não foram afetadas pela combinação de negócio e, conseqüentemente, geraram diferenças temporárias. Esses impostos diferidos foram constituídos utilizando-se as alíquotas de 9,25% (pis e cofins) e de 34% (aliquota combinada de Imposto de renda e contribuição social) incidentes sobre a menos-valia redutora da rubrica de Concessão do serviço público - ativo de contrato. O valor do imposto de renda diferido será realizado contabilmente à medida que a menos valia do ativo da Concessão do serviço público - ativo de contrato - (Transmissão de energia elétrica) seja amortizado ou no caso de o investimento ser vendido.

Notas Explicativas

31/12/2022									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Distribuição de Energia Elétrica								320.369	4.169.982
Energisa Minas Rio (EMR) ⁽¹⁾	100	1.059	300.029	1.680.544	1.339.912	340.632	52.319	52.319	340.632
Energisa Sergipe (ESE)	100	196	417.604	2.338.961	1.663.611	675.350	269.589	269.589	675.352
Energisa Paraíba (EPB)	100	918	576.055	3.295.588	2.112.827	1.182.761	354.957	354.957	1.182.762
Energisa Borborema (EBO)	100	293	82.902	424.289	249.000	175.289	55.953	55.953	175.287
Energisa Nova Friburgo (ENF) ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	8.258	8.258	-
Energisa ACRE (EAC)	98,81	298.865	865.395	3.812.055	2.303.443	1.508.612	2.594	2.223	1.491.815
Energisa Rondônia (ERO)	98,16	7.818	3.449.026	8.221.020	7.916.808	304.212	(434.732)	(422.930)	304.134
Geração de Energia Elétrica								(22.959)	644.804
Parque Eólico Sobradinho	100	10.696	10.696	5.275	112	5.163	(428)	(428)	5.163
Energisa Geração Usina Maurício	100	6.784	6.784	8.369	485	7.884	1750	1750	7.884
Energisa Geração Solar Coremas	100	1.214	1.214	519	1	518	(7)	(7)	518
Energisa Geração Eólica Boa Esperança	100	123	114	1	-	1	(26)	(26)	1
Energisa Geração Eólica Mandacaru	100	124	115	1	1	-	(28)	(28)	-
Energisa Geração Eólica Alecrim	100	125	116	1	1	-	(28)	(28)	-
Energisa Geração Eólica Umbuzeiro - Muquim	100	123	114	1	-	1	(26)	(26)	1
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S/A	100	18.000	18.000	199.448	130.471	68.977	(6.381)	(6.381)	68.977
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A	100	18.000	18.000	168.783	123.554	45.229	(5.905)	(5.905)	45.229
Alsol Energias Renováveis S/A ⁽¹⁾	89,66	201	592.634	1.556.765	980.092	576.673	(13.250)	(11.880)	517.031
Comercialização de Energia Elétrica								16.331	17.846
Energisa Comercializadora	100	5.119	5.119	351.656	333.810	17.846	16.331	16.331	17.846
Prestação de Serviços								12.094	137.367
Energisa Soluções	100	127.819	127.819	288.750	154.824	133.926	12.745	12.745	133.926
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção	100	8.929	8.929	1.675	1.711	(36)	(2.108)	(2.108)	(36)
Energisa Planejamento	58	1.686	4.109	7.382	1.412	5.970	2.501	1.457	3.477
Holdings e demais Companhias								2.127.083	5.864.923
Dinâmica Direitos Creditórios	100	1.955	1.877	1.846	2	1.844	81	81	1.844
Denerge S/A	100	776	2.063.475	2.690.548	770.647	1.919.901	955.731	955.499	1.919.436
Rede Energia Participações S/A	0	3.789	3.223.219	4.959.077	1.156.883	3.802.194	1.483.921	2.665	6.827
Energisa Transmissora de Energia S/A ⁽²⁾	100	63.304	63.304	3.810.420	2.411.964	1.398.456	360.606	360.606	1.398.456
Energisa Participações Minoritárias S/A	75	427.958	5.209.167	3.499.302	2.668	3.496.634	1.009.784	835.330	2.622.477
Fundo de Investimento FIDC ^(**)	26	68.365.960	270.226	282.783	56	282.727	17.926	17.926	
Voltz Capital S/A	100	20.844	20.844	52.724	51.176	1.548	(45.024)	(45.024)	1.548
Resultado não realizado em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(85.681)
Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	16
Ágio pago na aquisição de controladas								(15.119)	129.871
Total								2.437.799	10.964.793

Notas Explicativas

Movimentação dos investimentos realizadas no período:

	Saldo em 31/12/2022	Aquisição/Adi- antamento para futuro aumento de capital	Ganho/Per- da aquisição de ações (¹)	Outros Resultados Abrangentes	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/03/2023
Distribuição de Energia Elétrica	4.169.982	204.759	6.449	-	(162.015)	128.406	4.347.581
Energisa Minas Rio (EMR) (¹)	340.632	-	(53)	-	(7.704)	22.749	355.624
Energisa Sergipe (ESE)	675.352	-	117	-	(50.064)	85.475	710.880
Energisa Paraíba (EPB) (²)	1.182.762	-	214	-	(83.269)	118.718	1.218.425
Energisa Borborema (EBO) (³)	175.287	-	49	-	(20.978)	17.266	171.624
Energisa Acre (EAC)	1.491.815	204.759	6.008	-	-	(10.741)	1.691.841
Energisa Rondônia (ERO)	304.134	-	114	-	-	(105.061)	199.187
Geração de Energia Elétrica	644.804	166.058	23	-	-	(18.532)	792.353
Parque Eólico Sobradinho	5.163	117	-	-	-	(37)	5.243
Energisa Geração Usina Maurício	7.884	-	-	-	-	270	8.154
Energisa Geração Solar Coremas	518	20	-	-	-	(1)	537
Energisa Geração Eólica Boa Esperança	1	1	-	-	-	(1)	1
Energisa Geração Eólica Mandacaru	-	2	-	-	-	(1)	1
Energisa Geração Eólica Alecrim	-	2	-	-	-	(1)	1
Energisa Geração Eólica Umbuzeiro - Muquim	1	1	-	-	-	(1)	1
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S/A	68.977	2.709	-	-	-	(1.773)	69.913
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A	45.229	855	-	-	-	(1.608)	44.476
Alsol Energias Renováveis S.A.	517.031	162.351	23	-	-	(15.379)	664.026
Comercialização de Energia Elétrica	17.846	-	25	-	-	47.908	65.779
Energisa Comercializadora de Energia Ltda.	17.846	-	25	-	-	47.908	65.779
Prestação de Serviços	137.367	1.332	134	-	-	(4.126)	134.707
Energisa Soluções S/A	133.926	-	134	-	-	(3.901)	130.159
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção	(36)	1.332	-	-	-	(726)	570
Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda.	3.477	-	-	-	-	501	3.978
Holdings e demais Companhias	5.864.923	244.080	19.574	(687)	(320.025)	280.800	6.089.835
Dinâmica Direitos Creditórios	1.844	-	-	-	-	19	1.863
Denerge - Desenvolvimento Energético S.A.	1.919.436	-	301	(557)	(319.212)	182.198	1.782.165
Rede Energia Participações S/A.	6.827	-	-	(1)	(813)	565	6.580
Energisa Transmissora de Energia S/A (⁴)	1.398.456	232.282	48	-	-	(12.855)	1.617.931
Energisa Participações Minoritárias S/A	2.622.477	-	19.225	(129)	-	125.389	2.766.961
Voltz Capital S/A	1.548	11.798	-	-	-	(14.516)	-
Resultado não realizado em controladas (⁵)	(85.681)	-	-	-	-	-	(85.681)
Outros investimentos	16	-	-	-	-	-	16
Ágio pago na aquisição de controladas	129.871	-	-	-	-	(3.780)	126.091
Total	10.964.793	616.229	26.205	(687)	(482.040)	430.676	11.556.346

(¹) A ANEEL através da Resolução nº de 12.177 de 13 de setembro de 2022 autorizou a incorporação da ENF pela controlada EMG. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2022 foi aprovada a incorporação societária pela Energisa Minas Rio - Distribuidora de Energia S/A (nova denominação social da Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S.A, vide nota explicativa nº1).

(²) Em 02 de maio de 2023, foi aprovada a incorporação societária da Energisa Borborema Distribuidora de Energia S/A "EBO" pela controlada direta Energisa Paraíba Distribuidora de Energia S/A "EPB", conforme assembleia gerais ordinárias das distribuidoras realizadas no dia 30 de abril de 2023. A Reorganização Societária foi aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), através da

Notas Explicativas

Resolução Autorizativa nº 12.687, de 13 de setembro de 2022, mediante o grupamento das áreas de concessão da EBO e da EPB em uma única concessão de titularidade da EPB.

(***) Na ata da AGE realizada em 13 de janeiro 2021 da Energisa Transmissora de Energia I S/A, ocorreram deliberações, tais como: (i) consignar que a Energisa S.A. alienou a totalidade das ações de emissão da Companhia para a Energisa Transmissão de Energia S.A. ("ETE"), passando a Companhia a ser uma subsidiária integral da ETE e (ii) aprovou a alteração da denominação social da Companhia que passa a ser denominada como "Energisa Amazonas Transmissora de Energia S.A.".

(****) Refere-se a resultados não realizados nas operações do FIDC contabilizados em outros resultados operacionais.

(1) Transações contabilizadas diretamente contra o patrimônio líquido é como segue:

Controladas	ILP	Transações entre sócios (*)	Total Ganho/Perda aquisição de ações
Distribuição de Energia Elétrica			
Energisa Minas Gerais (EMG)	(53)	-	(53)
Energisa Sergipe (SE)	117	-	117
Energisa Paraíba (EPB)	214	-	214
Energisa Borborema (EBO)	49	-	49
Energisa Acre (EAC)	104	5.904	6.008
Energisa Rondônia (ERO)	114	-	114
Geração de Energia Elétrica			
Alsol Energias Renováveis	25	(2)	23
Comercialização de Energia Elétrica			
Energisa Comercializadora	25	-	25
Prestação de Serviços			
Energisa Soluções	134	-	134
Holdings e demais Companhias			
Denerge S/A	296	5	301
Energisa Transmissora de Energia S/A	48	-	48
Energisa Participações Minoritárias S. A	60	19.165	19.225
Total	1.133	25.072	26.205

(*) Transações entre sócios - apurada no investimento junto as controladas Alsol Energisa Renováveis, Denerge, EAC e EPM reflexos de ganho no montante de R\$25.072, referente a: (i) R\$2 refere-se perda com a controlada Alsol por mudança de percentual de participação; (ii) R\$5.904 de ganho com a controlada EAC por conta da mudança de percentual e aumento de capital; (iii) R\$5, ganho apurado pela Denerge por conta recebimentos de dividendos; (iv) R\$19.165 refere-se ganho com a controlada EAC por conta da mudança de percentual e aumento de capital.

Movimentação dos investimentos realizadas no exercício:

	Saldo em 31/12/2021 (reapresentado)	Aquisição/Adiantamento para futuro aumento de capital	Ganho/Perda da aquisição de ações (1)	Outros Resultados Abrangentes	Transferência	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/12/2022
Distribuição de Energia Elétrica	3.387.275	1.427.816	20.199	24.059	(412.545)	(597.191)	320.369	4.169.982
Energisa Minas Rio (EMR) (*)	249.052	-	330	868	83.593	(45.530)	52.319	340.632
Energisa Sergipe (ESE)	592.547	-	6.164	14.668	-	(207.616)	269.589	675.352
Energisa Paraíba (EPB)	1.091.899	-	10.763	6.282	-	(281.139)	354.957	1.182.762
Energisa Borborema (EBO)	168.024	-	1.143	26	-	(49.859)	55.953	175.287
Energisa Nova Friburgo (ENF) (*)	88.365	-	17	0	(83.593)	(13.047)	8.258	-
Energisa Acre (EAC)	1.197.388	254.906	37.350	(52)	-	-	2.223	1.491.815
Energisa Rondônia (ERO) (****)	-	1.172.910	(35.568)	2.267	(412.545)	-	(422.930)	304.134
Geração de Energia Elétrica	142.934	525.199	(26)	(1)	-	(343)	(22.959)	644.804
Parque Eólico Sobradinho	4.895	694	-	2	-	-	(428)	5.163
Energisa Geração Usina Maurício	6.477	-	-	-	-	(343)	1.750	7.884
Energisa Geração Solar Coremas	485	40	-	-	-	-	(7)	518
Energisa Geração Eólica Boa Esperança	-	27	-	-	-	-	(26)	1
Energisa Geração Eólica Mandacaru	-	28	-	-	-	-	(28)	-
Energisa Geração Eólica Alecrim	-	28	-	-	-	-	(28)	-
Energisa Geração Eólica Umbuzeiro - Muquim	-	27	-	-	-	-	(26)	1
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S/A	17.206	58.152	-	-	-	-	(6.381)	68.977

Notas Explicativas

Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A	17.273	33.861	-	-	-	-	(5.905)	45.229
Alsol Energias Renováveis S.A.	96.598	432.342	(26)	(3)	-	-	(11.880)	517.031
Comercialização de Energia Elétrica	5.530	-	69	(1)	-	(4.083)	16.331	17.846
Energisa Comercializadora de Energia Ltda.	5.530	-	69	(1)	-	(4.083)	16.331	17.846
Prestação de Serviços	127.399	646	343	(1.301)	-	(1.814)	12.094	137.367
Energisa Soluções S/A	122.662	-	343	(1.259)	-	(565)	12.745	133.926
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção	1.471	646	-	(45)	-	-	(2.108)	(36)
Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda.	3.266	-	-	3	-	(1.249)	1.457	3.477
Holdings e demais Companhias	5.576.164	487.285	(491.621)	22.088	-	(1.838.150)	2.127.083	5.864.923
Dinâmica Direitos Creditórios	1.763	-	-	-	-	-	81	1.844
Denerge - Desenvolvimento Energético S.A.	1.694.428	-	9.667	14.651	-	(754.809)	955.499	1.919.436
Rede Energia Participações S/A.	6.322	-	(215)	38	-	(1.983)	2.665	6.827
Energisa Transmissora de Energia S/A ^(**)	687.214	441.085	(1.642)	(12)	-	(88.795)	360.606	1.398.456
Energisa Participações Minoritárias S/A	3.271.730	-	(499.431)	7.411	-	(992.563)	835.330	2.622.477
Voltz Capital S/A	388	46.184	-	-	-	-	(45.024)	1.548
Resultado não realizado em controladas ^(***)	(85.681)	-	-	-	-	-	-	(85.681)
Outros investimentos	-	16	-	-	-	-	-	16
Fundo de Investimento FIDC ^(****)	-	-	-	-	-	-	17.926	-
Ágio pago na aquisição de controladas	144.990	-	-	-	-	-	(15.119)	129.871
Total	9.384.292	2.440.946	(471.036)	44.844	(412.545)	(2.441.581)	2.437.799	10.964.793

Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2022 foi aprovada a incorporação societária pela Energisa Minas Rio - Distribuidora de Energia S/A (nova denominação social da Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S.A, vide nota explicativa nº1).

^(**) Na ata da AGE realizada em 13 de janeiro 2021 da Energisa Transmissora de Energia I S/A, ocorreram deliberações, tais como: (i) consignar que a Energisa S.A. alienou a totalidade das ações de emissão da Companhia para a Energisa Transmissão de Energia S.A. ("ETE"), passando a Companhia a ser uma subsidiária integral da ETE e (ii) aprovou a alteração da denominação social da Companhia que passa a ser denominada como "Energisa Amazonas Transmissora de Energia S.A.".

^(***) Refere-se a resultados não realizados nas operações do FIDC contabilizados em outros resultados operacionais.

^(****) O Valor de R\$412.545 refere-se à provisão para perdas em investimentos no passivo em 2021, revertida em 2022.

^(*****) Inclui o investimento da Energisa S.A. no Fundo de Investimento FIDC.

⁽¹⁾ Transações contabilizadas diretamente contra o patrimônio líquido é como segue:

Controladas	ILP	Transações entre sócios	Reinvestimento	Total Ganho/Perda aquisição de ações
Distribuição de Energia Elétrica				
Energisa Minas Gerais (EMG)	330	-	-	330
Energisa Sergipe (SE)	291	-	5.873	6.164
Energisa Paraíba (EPB)	377	-	10.386	10.763
Energisa Borborema (EBO)	30	-	1.113	1.143
Energisa Nova Friburgo (ENF)	17	-	-	17
Energisa Acre (EAC)	237	35.737	1.376	37.350
Energisa Rondônia (ERO)	270	(35.838)	-	(35.568)
Geração de Energia Elétrica				
Alsol Energias Renováveis	69	(95)	-	(26)
Comercialização de Energia Elétrica				
Energisa Comercializadora	69	-	-	69
Prestação de Serviços				
Energisa Soluções	343	-	-	343
Holdings e demais Companhias				
Denerge S/A	1.068	9	8.590	9.667
Rede Energia	2	(240)	23	(215)
Energisa Transmissora de Energia S/A	(354)	(1.288)	-	(1.642)
Energisa Participações Minoritárias S/A	675	(508.562)	8.456	(499.431)
Total	3.424	(510.277)	35.817	(471.036)

Notas Explicativas

• Outras informações das participações:

15.1 Mais e menos valia dos ativos intangíveis e ativo de contrato - (Transmissão de energia elétrica)

A Companhia e suas controladas Rede Energia Participações S/A e Energisa Transmissão de Energia S/A (ETE) reconheceram a amortização dos bens intangíveis e do ativo de contrato de transmissão no período, que tem sua contabilização efetuada na demonstração de resultado do período no consolidado, conforme segue:

	Distribuição (ESA e Rede) ⁽¹⁾	Transmissão (ETE) ⁽²⁾	Total	
			31/03/2023	31/03/2022
Receita de remuneração do ativo de contrato	-	22.085	22.085	456
Impostos sobre a receita operacional - PIS e COFINS	-	(2.043)	(2.043)	(42)
Receita operacional líquida	-	20.042	20.042	(414)
Amortização no período	(81.633)	-	(81.633)	(81.633)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(81.633)	20.042	(61.591)	(81.219)
Contribuição social e imposto de renda diferido	27.755	(6.814)	20.941	27.614
Efeito no lucro líquido do período	(53.878)	13.228	(40.650)	(53.605)
Acionista da controladora	(48.782)	11.600	(37.182)	(50.405)
Acionista não controladores	(5.096)	1.628	(3.468)	(3.200)

⁽¹⁾ Amortização dos ativos intangíveis das controladas diretas (ERO e EAC) e indiretas (EMT e EMS).

⁽²⁾ Amortização de ativo de contrato de transmissão das controladas indiretas (LXTE, LMTE e LTTE).

Participações indiretas:

A Companhia detém participações indiretas nas empresas distribuidoras e transmissoras de energia elétrica, serviços, e de geração de energia elétrica de geração distribuída, controlada diretamente pela Rede Energia Participações S/A, Energisa Transmissora de Energia e ALSOL, conforme segue:

31/03/2023					
Controladas indiretas	% indireto	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do período
Distribuição de Energia Elétrica (controle direto pela Rede Energia Participações S.A.)					
Energisa Tocantins	66,27	3.428.383	2.352.228	1.076.155	65.612
Energisa Mato Grosso	76,48	12.255.639	9.099.659	3.155.980	193.424
Energisa Mato Grosso do Sul	86,38	6.045.759	4.946.243	1.099.516	96.704
Energisa Sul-Sudeste - Distribuidora de Energia S/A	85,78	2.807.412	2.213.756	593.656	45.281
Serviços (controle direto pela Rede Energia Participações S.A.)					
Multi Energisa Serviços S/A	86,45	26.639	9.033	17.606	2.401
QMRA Participações S.A.	86,43	3.048	482	2.567	53
Rede Power do Brasil S.A.	86,43	461.052	32.355	428.696	187.799
Companhia Técnica de Comercialização de Energia	86,45	5.243	221.441	(216.198)	(2.865)
Transmissão de Energia Elétrica e de serviços (controle direto pela Gemini Energy S/A, controlada pela Energisa Transmissora de energia S/A.)					
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A	85,04	1.778.392	1.251.136	527.257	18.079
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A	83,34	1.913.184	1.269.277	643.907	16.882
Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A	100	643.126	525.809	117.318	9.068
Linhas de Itacaiúnas Transmissora de Energia S/A	100	138	948	(810)	(15)
Plena Operação e Manutenção de Transmissoras de Energia Ltda	100	3.810	6.313	(2.504)	516
Geração de Energia Elétrica					

Notas Explicativas

Laralsol Empreendimentos Energéticos Ltda;	99,9	5.047	9.650	(4.625)	(178)
URB Energia Limpa Ltda;	100	14.908	619	14.304	167
Reenergisa Geração Fotovoltaica I LTDA (atual denominação social da Vision SPE Vision Solar I Ltda);	100	6.859	3.323	3.618	(161)
Reenergisa Geração Fotovoltaica II S/A (atual denominação social da Renesolar Engenharia Elétrica Ltda;	100	15.408	8.803	6.605	103
Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda; e	100	-	8	(7)	(19)
Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda.	100	-	116	(105)	(244)
			33	(33)	(114)

31/12/2022

Controladas indiretas	% indireto	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
Distribuição de Energia Elétrica (controle direto pela Rede Energia Participações S.A.)					
Energisa Tocantins	72,55	3.242.003	2.180.679	1.061.324	267.943
Energisa Mato Grosso	87,53	12.161.734	8.832.448	3.329.286	1.148.508
Energisa Mato Grosso do Sul	94,57	5.981.378	4.784.291	1.197.087	509.867
Energisa Sul-Sudeste - Distribuidora de Energia S/A	93,91	2.782.835	2.220.884	561.951	130.543
Serviços (controle direto pela Rede Energia Participações S.A.)					
Multi Energisa Serviços S/A	94,62	23.555	8.350	15.205	8.385
QMRA Participações S.A.	94,62	2.985	472	2.514	143
Rede Power do Brasil S.A.	94,63	490.085	32.308	457.777	160.759
Companhia Técnica de Comercialização de Energia	94,62	5.139	218.472	(213.333)	(10.652)
Transmissão de Energia Elétrica e de serviços (controle direto pela Gemini Energy S/A, controlada pela Energisa Transmissora de energia S/A.)					
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A	85,04	1.744.802	1.235.624	509.178	100.256
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A	83,34	1.876.031	1.249.006	627.024	117.685
Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A	100	690.141	581.892	108.250	86.161
Linhas de Itacaiúnas Transmissora de Energia S/A	100	337	1.502	(1.165)	(932)
Plena Operação e Manutenção de Transmissoras de Energia Ltda	100	4.435	10.874	(6.439)	(5.395)
Geração de Energia Elétrica					
Laralsol Empreendimentos Energéticos Ltda;	99,90	5.203	9.650	(4.447)	(512)
URB Energia Limpa Ltda;	100	14.675	619	14.056	1.063
Reenergisa Geração Fotovoltaica I LTDA (atual denominação social da Vision SPE Vision Solar I Ltda);	100	7.102	3.323	3.779	(73)
Reenergisa Geração Fotovoltaica II S/A (atual denominação social da Renesolar Engenharia Elétrica Ltda;	100	15.305	8.803	6.502	536
Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda; e	100	-	8	(8)	(57)
Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda.	100	-	116	(116)	(670)
			39	(39)	256

Notas Explicativas

16. Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

	Controladora					
	Taxa média de depreciação (%)	SalDOS em 31/12/2022	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Depreciação ⁽²⁾	SalDOS em 31/03/2023
Imobilizado em Serviço						
Custo:						
Terrenos		606	-	-	-	606
Edificações e benfeitorias	3,37%	27.679	-	147	-	27.826
Máquinas e equipamentos	15,28%	56.111	-	8.258	-	64.369
Veículos	14,29%	10.946	-	-	-	10.946
Móveis e utensílios	6,26%	17.381	-	424	-	17.805
Total do imobilizado em serviço		112.723	-	8.829	-	121.552
Depreciação acumulada:						
Edificações e benfeitorias		(6.258)	-	-	(231)	(6.489)
Máquinas e equipamentos		(25.048)	-	-	(1.851)	(26.899)
Veículos		(8.284)	-	-	(345)	(8.629)
Móveis e utensílios		(14.222)	-	-	(67)	(14.289)
Total depreciação acumulada		(53.812)	-	-	(2.494)	(56.306)
Subtotal imobilizado		58.911	-	8.829	(2.494)	65.246
Imobilizado em curso		20.902	687	(1.542)	-	20.047
Total do imobilizado		79.813	687	7.287	(2.494)	85.293

	Controladora						
	Taxa média de depreciação (%)	SalDOS em 31/12/2021	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixas	Depreciação ⁽²⁾	SalDOS em 31/12/2022
Imobilizado em Serviço							
Custo:							
Terrenos		606	-	-	-	-	606
Edificações e benfeitorias	3,37%	28.065	-	-	(386)	-	27.679
Máquinas e equipamentos	15,32%	45.294	-	10.817	-	-	56.111
Veículos	14,29%	17.819	-	-	(6.873)	-	10.946
Móveis e utensílios	6,26%	16.697	-	684	-	-	17.381
Total do imobilizado em serviço		108.481	-	11.501	(7.259)	-	112.723
Depreciação acumulada:							
Edificações e benfeitorias		(5.693)	-	-	376	(941)	(6.258)
Máquinas e equipamentos		(18.230)	-	-	-	(6.818)	(25.048)
Veículos		(13.722)	-	-	6.834	(1.396)	(8.284)
Móveis e utensílios		(13.985)	-	-	-	(237)	(14.222)
Total depreciação acumulada		(51.630)	-	-	7.210	(9.392)	(53.812)
Subtotal imobilizado		56.851	-	11.501	(49)	(9.392)	58.911
Imobilizado em curso		13.847	15.910	(8.855)	-	-	20.902
Total do imobilizado		70.698	15.910	2.646	(49)	(9.392)	79.813

⁽¹⁾ O montante de R\$7.287 (R\$2.646 em 31 de dezembro de 2022) refere-se às reclassificações para intangível - software e outros.

⁽²⁾ A Companhia registrou em 31 de dezembro de 2022, crédito de PIS e COFINS sobre a depreciação dos bens e equipamentos no montante de R\$2.676.

Notas Explicativas

Consolidado							
	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 31/12/2022	Adição ⁽¹⁾	Transferências ⁽²⁾	Baixas ⁽³⁾	Depreciação	Saldos em 31/03/2023
Imobilizado em Serviço							
Custo:							
Terrenos		2.070	-	-	-	-	2.070
Reservatório, Barragens e Adutoras	2,93%	4.552	-	-	-	-	4.552
Edificações e benfeitorias	3,69%	107.443	-	13.446	-	-	120.889
Máquinas e equipamentos	11,93%	1.220.086	662	12.849	(97)	1.233	1.233.500
Veículos	14,57%	76.842	-	230	(424)	-	76.648
Móveis e utensílios	6,38%	97.773	2	972	-	-	98.747
Total do imobilizado em serviço		1.508.766	664	22.497	(521)	-	1.536.406
Depreciação acumulada:							
Reservatório, Barragens e Adutoras		(1.106)	-	-	-	(19)	(1.125)
Edificações e benfeitorias		(13.808)	-	67	-	(1.094)	(14.835)
Máquinas e equipamentos		(289.794)	-	-	1	(21.403)	(311.196)
Veículos		(56.463)	-	-	402	(1.597)	(57.658)
Móveis e utensílios		(67.413)	-	(67)	-	(802)	(68.282)
Total depreciação acumulada		(428.584)	-	-	403	(24.915)	(453.096)
Subtotal imobilizado		1.080.182	-	22.497	(118)	(24.915)	1.083.310
Imobilizado em curso		794.988	184.698	(22.310)	-	-	957.376
Total do Imobilizado		1.875.170	185.362	5.187	(118)	(24.915)	2.040.686

Consolidado								
	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 31/12/2021	Combinação de Negócios	Adição ⁽¹⁾	Transferências ⁽²⁾	Baixas ⁽³⁾	Depreciação	Saldos em 31/12/2022
Imobilizado em Serviço								
Custo:								
Terrenos		2.043	-	-	51	(24)	-	2.070
Reservatório, Barragens e Adutoras	2,96%	4.552	-	-	-	-	-	4.552
Edificações e benfeitorias	3,72%	67.324	28	-	40.532	(441)	-	107.443
Máquinas e equipamentos	12,41%	609.697	22.255	7.994	586.614	(6.474)	-	1.220.086
Veículos	14,57%	80.149	594	918	4.036	(8.855)	-	76.842
Móveis e utensílios	6,41%	93.407	184	14	4.215	(47)	-	97.773
Total do imobilizado em serviço		857.172	23.061	8.926	635.448	(15.841)	-	1.508.766
Depreciação acumulada:								
Reservatório, Barragens e Adutoras		(1.031)	-	-	-	-	(75)	(1.106)
Edificações e benfeitorias		(11.578)	(28)	-	-	420	(2.622)	(13.808)
Máquinas e equipamentos		(243.868)	(1.400)	-	(161)	(22)	(44.343)	(289.794)
Veículos		(57.741)	(492)	-	(138)	8.624	(6.716)	(56.463)
Móveis e utensílios		(64.475)	(69)	-	161	45	(3.075)	(67.413)
Total depreciação acumulada		(378.693)	(1.989)	-	(138)	9.067	(56.831)	(428.584)
Subtotal imobilizado		478.479	21.072	8.926	635.310	(6.774)	(56.831)	1.080.182
Imobilizado em curso		239.039	705	1.188.003	(632.710)	(49)	-	794.988

Notas Explicativas

Total do Imobilizado	1.196.929					
	717.518	21.777	9	2.600	(6.823)	(56.831) 1.875.170

- (1) Do montante de R\$185.362 (R\$1.196.929 em 31 de dezembro de 2022), R\$162.739(R\$760.467, R\$681 e R\$506 em 31 de dezembro de 2022) referem-se aos investimentos das controladas diretas ALSOL, RIO PEIXE I e II e R\$21.436 (R\$115.969 em 31 de dezembro de 2022) de investimentos das demais controladas.
- (2) O montante de R\$5.187, R\$(459.571) (R\$2.600, R\$1.745.069 em 31 de dezembro de 2022) refere-se às reclassificações para o ativo contratual - infraestrutura em construção e R\$(7.115) (R\$3.233 em 31 de dezembro de 2022) refere-se transferência do intangível- software e outros e R\$461.499 (R\$(1.745.702 em 31 de dezembro de 2022)) para intangível - contrato de concessão.
- (3) O montante de R\$118 (R\$6.823 em 31 de dezembro de 2022), refere-se às baixas realizadas no período que inicialmente são contabilizados nas Ordens de desativação - ODD, e ao final do processo os valores são transferidos para a demonstração do resultado do período na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais.

17. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Intangível - contrato de concessão	-	-	14.617.039	14.492.910
Direito de concessão	-	-	224.611	234.546
Direito de uso	320	330	67.308	61.342
Intangível - software e outros	63.315	72.537	378.997	377.426
Total	63.635	72.867	15.287.955	15.166.224

17.1 Intangível - contrato de concessão - Consolidado

	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2022	Transferências ⁽¹⁾	Baixas ⁽²⁾	Amortização ⁽³⁾	Saldos em 31/03/2023
Intangível						
Em serviço:	4,12%	32.629.314	550.026	(58.237)	-	33.121.103
Amortização acumulada		(14.633.488)	(226)	41.155	(402.741)	(14.995.300)
Total Intangível		17.995.826	549.800	(17.082)	(402.741)	18.125.803
(-) Obrigações vinculadas à concessão Em Serviço						
Custo	3,84%	6.957.970	88.527	(2.067)	-	7.044.430
Amortização acumulada		(3.455.054)	(226)	-	(80.386)	(3.535.666)
Total das Obrigações vinculadas à concessão		3.502.916	88.301	(2.067)	(80.386)	3.508.764
Total Intangível - contrato de concessão ⁽⁴⁾		14.492.910	461.499	(15.015)	(322.355)	14.617.039

- (1) O montante de R\$461.499 (R\$1.745.702 em 31 de dezembro de 2022) são transferências oriundas do ativo contratual - Infraestrutura em construção;
- (2) O montante de R\$15.015 (R\$83.944 em 31 de dezembro de 2022) refere-se às baixas realizadas no período, inicialmente contabilizadas nas Ordens de Desativação - ODD e ao final do processo os valores são transferidos para a demonstração do resultado do período na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais;
- (3) A controladora e suas controladas registraram no período créditos de PIS e COFINS sobre amortização dos bens e equipamentos no montante de R\$10.896 (R\$42.236 em 31 de dezembro de 2022), não inclui o montante de R\$1.091 (R\$52.160 em 31 de dezembro de 2022) referente a despesa de depreciação de provisão de incorporação de redes.
- (4) Inclui R\$5.534.784 (R\$5.616.416 em 31 de dezembro de 2022) de mais valia dos ativos apurado em combinação de negócio quando das aquisições das controladas EMT, EMS, ERO e EAC.

Notas Explicativas

	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2021	Transferências ⁽¹⁾	Baixas ⁽²⁾	Amortização ⁽³⁾	Saldos em 31/12/2022
Intangível						
Em serviço:	4,12%	30.487.524	2.448.732	(306.942)	-	32.629.314
Amortização acumulada		(13.299.700)	(46.777)	217.842	(1.504.853)	(14.633.488)
Total Intangível		17.187.824	2.401.955	(89.100)	(1.504.853)	17.995.826
(-) Obrigações vinculadas à concessão Em Serviço						
Custo	3,83%	6.308.853	657.015	(7.898)	-	6.957.970
Amortização acumulada		(3.144.801)	(762)	2.742	(312.233)	(3.455.054)
Total das Obrigações vinculadas à concessão		3.164.052	656.253	(5.156)	(312.233)	3.502.916
Total Intangível - contrato de concessão ⁽⁴⁾		14.023.772	1.745.702	(83.944)	(1.192.620)	14.492.910

A infraestrutura utilizada pelas controladas nas suas operações é vinculada ao serviço público de distribuição de energia, não podendo ser retirada, alienada, cedida ou dada em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução Normativa nº 691/2015, de 08 de dezembro de 2015, regulamenta a desvinculação da infraestrutura das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para a sua desvinculação, quando destinada à alienação. Determina, também, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária específica e os recursos reinvestidos na infraestrutura da própria concessão.

A amortização do ativo intangível reflete a forma na qual os benefícios futuros referentes à utilização dos ativos são esperados que sejam consumidos pela Companhia ou limitado ao prazo da concessão com base nos benefícios econômicos gerados anualmente. O padrão de consumo destes ativos está relacionado às vidas úteis estimadas de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infraestrutura de distribuição. A taxa média ponderada de amortização utilizada é de 4,12% (4,12% em 31 de dezembro de 2022).

(*) Obrigações vinculadas a concessão:

Os saldos do ativo financeiro indenizável da concessão, ativo contratual da infraestrutura em construção e intangível do contrato de concessão estão reduzidos pelas obrigações vinculadas a concessão, que possuem sua composição assim como segue:

Obrigações vinculadas à concessão:	31/03/2023	31/12/2022
Contribuições do consumidor ⁽¹⁾	2.753.553	2.680.467
Participação da União, Estados e Municípios ⁽²⁾	5.671.188	5.646.055
Participação da União - recursos RGR ⁽³⁾	305.028	303.571
Reserva para reversão ⁽⁴⁾	5.958	6.149
Receitas de Ultrapassagem de Demanda e Energia Reativa Excedente	338.858	338.858
(-) Amortização acumulada	(3.549.268)	(3.467.685)
Total	5.525.317	5.507.415
Alocação:		
Ativo financeiro indenizável da concessão	1.331.969	1.304.567
Ativo contratual - infraestrutura em construção	684.584	699.932
Intangível- contrato de concessão	3.508.764	3.502.916
Total	5.525.317	5.507.415

⁽¹⁾ As contribuições de consumidores representam a participação de terceiros em obras para fornecimento de energia elétrica em áreas não incluídas nos projetos de expansão das concessionárias de energia elétrica, bem como, valores aplicados em programas de eficiência energética e Programa Pesquisa e Desenvolvimento - P&D, cujos resultados se revertam em bens destinados ao Ativo contratual - infraestrutura em construção.

⁽²⁾ A participação da União (recursos provenientes da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE) e a participação do Governo do Estado, estão destinados ao programa Luz para Todos. O saldo contempla o efeito da devolução da 4ª Tranche de LPT da controlada EAC em dezembro/2019; recursos da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC que envolvem na sub-rogação do direito de uso, devido à implantação de projetos elétricos que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC.

Notas Explicativas

⁽³⁾ Participação da União - recursos RGR Indenização a concessão - - Ativo contratual - infraestrutura em construção - parcela referente ao reconhecimento dos recebíveis a serem efetuados com recursos da Reserva Global de Reversão - RGR, autorizados pela Portaria MME nº 484, de 26 de janeiro de 2021, correspondentes aos valores não depreciados dos ativos de distribuição de energia elétrica contabilizados no Ativo contratual - infraestrutura em construção nos processos de valoração completa das bases de remuneração regulatória, homologados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, através das Notas Técnicas nº 219/2020 e nº 220/2020-SFF/ANEEL (nota explicativa nº 14).

⁽⁴⁾ A reserva para reversão constituída até 31 de dezembro de 1971, representa o montante de recursos provenientes do fundo de reversão, os quais foram aplicados em projetos de expansão de distribuição de energia elétrica, incidindo juros de 5 % a.a. pagos mensalmente.

17.2 Direito de concessão - consolidado

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Reconhecido por controladas ⁽¹⁾	538.012	538.012
Reconhecido pela controladora ⁽²⁾	298.589	298.589
Aquisição participação ⁽³⁾	96.843	96.843
Amortização acumulada	(708.833)	(698.898)
Subtotal	224.611	234.546

A movimentação é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Saldo inicial	234.546	279.493
Aquisição participação	-	(5.203)
Amortização no período/exercício	(9.935)	(39.744)
Saldo final	224.611	234.546

⁽¹⁾ Intangível reconhecido por controlada:

Corresponde ao direito de concessão incorporado pela controlada ESE que está sendo amortizado desde abril de 1998 até o término de concessão de distribuição de energia elétrica que ocorrerá em dezembro de 2027.

A amortização gera uma redução de imposto de renda e contribuição social da ordem de 34%. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo a amortizar pela controlada é de R\$98.500 (R\$104.657 em 31 de dezembro de 2022).

⁽²⁾ Intangíveis reconhecidos pela controladora:

Correspondem aos direitos de concessão das participações societárias nas controladas EBO, ESE e EPB, no montante de R\$74.028 (R\$76.495 em 31 de dezembro de 2022), líquido das amortizações. A Companhia de acordo com o IAS 16 passou a registrar a amortização do ativo da concessão pelo período remanescente das respectivas autorizações de exploração da concessão, pelo método linear, desde 01 de janeiro de 2017.

Adicionalmente a Companhia detém o controle acionário da empresa de propósitos específicos Parque Eólico Sobradinho, localizada no município Sobradinho - BA, que é detentora de projetos eólicos, em montante de R\$7.022 (R\$7.022 em 31 de dezembro de 2022). Os valores pagos na aquisição do parque eólico estão alocados como concessão, a serem amortizados em 35 anos a partir da entrada em operação comercial.

⁽³⁾ Combinação de negócio - Aquisição de participação

- (i) O Grupo Rede - formalizada em 11 de abril de 2014 a transferência das participações societárias que asseguram o controle acionário das sociedades integrantes do Grupo Rede para a Energisa, nos termos do Compromisso de Investimento, Compra e Venda de Ações e Outras Avenças.

O valor do ágio apurado na aquisição das Companhias montou em R\$165.552 reconhecido na rubrica “investimentos” na controladora e no “intangível” no consolidado. O preço da aquisição no valor

Notas Explicativas

simbólico de R\$1,00 (um real), baseado nas avaliações do patrimônio líquido das empresas adquiridas a valor de mercado. O ágio apurado na aquisição decorre principalmente pela não consideração nas premissas de cálculos do PPA da renovação das concessões de distribuição de energia elétrica prevista pela Lei nº 12.783/2013, que mesmo com a edição do Decreto nº 8.461/2015, que regulamentou a prorrogação das concessões de distribuição de energia elétrica, suspenso pelo Tribunal de Contas da União o que impossibilitou a assinatura do novo contrato de concessão e da variação entre a média considerada no processo de definição de preço e a melhor estimativa do patrimônio líquido a valor justo na data efetiva da aquisição.

Do montante do ágio de R\$165.552, foram deduzidos os ganhos de capital por aumento de participação nos aportes de capital realizados nas controladas JQMJ, BBPM, Denerge e Rede Energia no montante de R\$96.345, totalizando o montante de R\$69.207. Em maio de 2015, em face da alienação dos ativos da controlada indireta Tangará S/A, foram transferidos para bens destinados em alienação o montante de R\$6.361. Até o período findo em 31 de março de 2023 foram amortizados R\$51.782 (R\$50.472 em 31 de dezembro de 2022).

- (ii) Dinâmica Diretos Creditórios - em 14 de maio de 2015, a Companhia adquiriu o controle acionário da controlada Dinâmica Direitos Creditórios apurando um ágio de R\$4.512 (R\$4.512 em 31 de dezembro de 2022) e;
- (iii) Alsol Energia Renováveis S.A. - em 17 de junho de 2019, formalizou a transferência para Energisa de 87,01% do capital da Alsol Energias Renováveis S.A, com apuração de ágio de R\$29.467 (R\$29.467 em 31 de dezembro de 2022). Na aquisição do controle societário da Urb Energia Limpa Ltda foi apurado um ágio de R\$18 no exercício de 2022.

A previsão de amortização dos direitos de concessão e a redução do imposto de renda e da contribuição social é como, segue:

Período de amortização	Consolidado	Redução do IRPJ e CSSL
2023 e 2024	64.533	14.652
2025 e 2026	74.289	16.745
2027 e 2028	30.412	2.093
2029 e 2030	22.402	-
2031 e 2032	5.872	-
2033 e 2034	5.259	-
2035 em diante	21.844	-
Total	224.611	33.490

17.3 Intangível - direito de uso

Refere-se ao direito de uso de imóveis originados pela aplicação das normas contábil CPC 06 (R2) são amortizados em conformidade com vida útil definida em cada contrato.

	Controladora			
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2022	Amortização	Saldos em 31/03/2023
Direito de uso				
Custo	4.86%	823	-	823
Amortização acumulada		(493)	(10)	(503)
Total do intangível - direito de uso		330	(10)	320

Notas Explicativas

	Controladora			
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2021	Amortização	Saldos em 31/12/2022
Direito de uso				
Custo	8,02%	823	-	823
Amortização acumulada		(427)	(66)	(493)
Total do intangível - direito de uso		396	(66)	330

	Consolidado				
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2022	Adição	Amortização	Saldos em 31/03/2023
Direito de uso					
Custo	7.12%	122.228	8.289	-	130.517
Amortização acumulada		(60.886)	-	(2.323)	(63.209)
Total do intangível - direito de uso		61.342	8.289	(2.323)	67.308

	Consolidado						
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2021	Combinação de Negócios	Adição	Baixa	Amortização	Saldos em 31/12/2022
Direito de uso							
Custo	9,39%	97.983	1.705	23.294	(754)	-	122.228
Amortização acumulada		(48.590)	(816)	-	-	(11.480)	(60.886)
Total do intangível - direito de uso		49.393	889	23.294	(754)	(11.480)	61.342

17.4 Intangível - software e outros

	Controladora					
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2022	Adições	Transferências	Amortização	Saldos em 31/03/2023
Custo dos softwares e outros						
Em serviço	20,00%	84.388	-	4.490	-	88.878
Amortização acumulada		(46.693)	-	-	(3.160)	(49.853)
Em Curso		34.842	1.225	(11.777)	-	24.290
Total do intangível - software e outros		72.537	1.225	(7.287)	(3.160)	63.315

	Controladora					
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2021	Adições	Transferências	Amortização	Saldos em 31/12/2022
Custo dos softwares e outros						
Em serviço	20,00%	67.171	-	17.217	-	84.388
Amortização acumulada		(34.855)	-	-	(11.838)	(46.693)
Em Curso		39.183	15.522	(19.863)	-	34.842
Total do intangível - software e outros		71.499	15.522	(2.646)	(11.838)	72.537

Notas Explicativas

	Consolidado						
	Taxa média de amortização (%)	SalDOS em 31/12/2022	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixa	Amortização	SalDOS em 31/03/2023
Custo dos Softwares e outros							
Em serviço	15,10%	668.636	117	33.357	(213)	-	701.897
Amortização Acumulada		(466.562)	-	-	-	(17.720)	(484.282)
Em curso		175.352	26.502	(40.472)	-	-	161.382
Total		377.426	26.619	(7.115)	(213)	(17.720)	378.997

	Consolidado							
	Taxa média de amortização (%)	SalDOS em 31/12/2021	Combinação de Negócios	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixa	Amortização	SalDOS em 31/12/2022
Custo dos Softwares e outros								
Em serviço	15,10%	561.153	2.650	3.811	101.246	(224)	-	668.636
Amortização Acumulada		(399.281)	(18)	-	-	224	(67.487)	(466.562)
Em curso		128.949	-	150.882	(104.479)	-	-	175.352
Total		290.821	2.632	154.693	(3.233)	-	(67.487)	377.426

⁽¹⁾ O montante de R\$7.115 (R\$3.233 em 31 de dezembro de 2022) refere-se à transferência para o intangível - contrato de concessão.

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Compra de energia elétrica ⁽¹⁾	-	-	1.121.636	1.192.222
Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS ⁽¹⁾	-	-	158.120	150.871
Encargos do uso da rede elétrica ⁽¹⁾	-	-	22.291	25.813
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE ⁽²⁾	-	-	98.958	85.707
Encargos de conexão	-	-	13.793	13.536
Encargo de serviços do sistema ⁽³⁾	-	-	1.812	2.141
Materiais, serviços e outros ⁽⁴⁾	9.584	25.767	638.863	539.826
Total	9.584	25.767	2.055.473	2.010.116
Circulante	9.584	25.767	1.927.446	1.887.305
Não Circulante	-	-	128.027	122.811

⁽¹⁾ **Compra de energia elétrica, ONS, encargos do uso da rede elétrica** - refere-se à aquisição de energia elétrica de geradores, uso da rede básica e uso do sistema de distribuição e encargos do uso, cujo prazo médio de liquidação é de 25 dias.

⁽²⁾ **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE** A conta CCEE é composta pelas duas últimas provisões da Liquidação de energia MCP (Mercado de Curto Prazo), efeito das cotas (Garantia Física, Angra e Itaipu) e efeito dos contratos por disponibilidade. As principais variações são motivadas pela realização da carga mensal da área de concessão e dos contratos da distribuidora. O PLD (Preço das Liquidações das Diferenças) precifica as liquidações de energia no MCP, também valora as despesas relacionadas ao Risco Hidrológico que, conforme previsto na Lei nº 12.783/2013, são assumidas pelas distribuidoras com direito ao repasse para o consumidor final através do reajuste tarifário. Por fim, adicionamos que o PLD teve seu novo valor mínimo homologado para 2023, (aumento de 23,94%) para fevereiro-março/23 comparado com novembro-dezembro/22 impactando no período analisado.

⁽³⁾ **Encargos do serviço do sistema** - Os valores referem-se aos despachos de térmicas fora da ordem de mérito de custo. As chuvas do período úmido elevaram o nível dos reservatórios e, com a melhoria das condições hidrológicas, não houve necessidade de grandes despachos fora da ordem de mérito.

⁽⁴⁾ **Materiais, serviços e outros** - referem-se a aquisições de materiais, serviços e outros, necessários à execução, conservação e manutenção dos serviços de geração hidráulica e distribuída, distribuição, transmissão, comercialização e demais serviços de energia elétrica, cujo prazo médio de liquidação é de 30 dias.

Notas Explicativas

19. Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Saldos em 31/12/2022	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 31/03/2023
Mensuradas ao custo				
Moeda nacional				
Pós Fixado				
CDI	1.602.477	60.142	-	1.662.619
Gastos com captação	(3.933)	621	-	(3.312)
Total do custo	1.598.544	60.763	-	1.659.307
Mensuradas ao valor justo				
Moeda estrangeira				
Dólar	260.921	(5.300)	-	255.621
Gastos com captação	(371)	62	-	(309)
Marcação a mercado	(17.772)	-	619	(17.153)
Total ao valor justo	242.778	(5.238)	619	238.159
Total	1.841.322	55.525	619	1.897.466
Circulante	543.926			605.651
Não Circulante	1.297.396			1.291.815

	Controladora					
	Saldos em 31/12/2021	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 31/12/2022
Mensuradas ao custo						
Moeda nacional						
Pós Fixado						
CDI	1.501.823	(69.524)	(42.368)	212.546	-	1.602.477
Gastos com captação	(6.415)	-	-	2.482	-	(3.933)
Total do custo	1.495.408	(69.524)	(42.368)	215.028	-	1.598.544
Mensuradas ao valor justo						
Moeda estrangeira						
Dólar	279.063	-	(6.560)	(11.582)	-	260.921
Gastos com captação	(618)	-	-	247	-	(371)
Marcação a mercado	(7.343)	-	-	-	(10.429)	(17.772)
Total ao valor justo	271.102	-	(6.560)	(11.335)	(10.429)	242.778
Total	1.766.510	(69.524)	(48.928)	203.693	(10.429)	1.841.322
Circulante	123.417					543.926
Não Circulante	1.643.093					1.297.396

	Consolidado							
	Saldos em 31/12/2022	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 31/03/2023
Mensuradas ao custo								
Moeda nacional								
Pré Fixado	546.993	40.000	(7.991)	(5.964)	9.389	-	-	582.427
Pós Fixado								
INPC	133.445	1.559	(2.580)	(1.713)	4.100	-	-	134.811
IPCA	2.459.407	310.000	(38.161)	(31.069)	78.065	-	-	2.778.242
Selic	3.285	-	(111)	(141)	143	-	-	3.176
CDI	4.961.076	-	(155.584)	(121.774)	175.205	-	-	4.858.923
TR	956.407	-	-	(13.917)	41.630	-	-	984.120
Gastos com captação	(21.407)	-	-	-	1.853	(4.117)	-	(23.671)
Outros	21.967	2.532	(175)	(317)	688	-	-	24.695
Total do custo	9.061.173	354.091	(204.602)	(174.895)	311.073	(4.117)	-	9.342.723
Mensuradas ao valor justo								
Moeda estrangeira								
Dólar	4.710.548	1.055.000	(695.365)	(38.895)	(76.105)	-	-	4.955.183
Euro	493.860	-	(183.428)	(1.784)	(1.916)	-	-	306.732
Gastos com captação	(371)	-	-	-	62	-	-	(309)

Notas Explicativas

Marcação a mercado	(57.878)	-	-	-	-	-	(30.101)	(87.979)
Total ao valor justo	5.146.159	1.055.000	(878.793)	(40.679)	(77.959)	-	(30.101)	5.173.627
Total	14.207.332	1.409.091	(1.083.395)	(215.574)	233.114	(4.117)	(30.101)	14.516.350
Circulante	4.045.261							4.231.987
Não Circulante	10.162.071							10.284.363

	Consolidado								
	Saldos em 31/12/2021	Captação	Combinação de negócios	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 31/12/2022
Mensuradas ao custo									
Moeda nacional									
Pré Fixado	234.994	-	324.928	(24.596)	(17.269)	28.936	-	-	546.993
Pós Fixado									
INPC	172.901	31.801	-	(81.311)	(9.154)	19.208	-	-	133.445
IPCA	2.172.223	281.634	-	(115.258)	(121.503)	242.311	-	-	2.459.407
Selic	-	-	3.576	(296)	(397)	402	-	-	3.285
CDI	4.266.993	1.190.000	-	(765.548)	(323.232)	592.863	-	-	4.961.076
TR	945.402	-	-	-	(89.417)	100.422	-	-	956.407
Gastos com captação	(16.351)	-	-	-	-	5.925	(10.981)	-	(21.407)
Outros	14.038	6.951	-	(518)	(1.022)	2.518	-	-	21.967
Total do custo	7.790.200	1.510.386	328.504	(987.527)	(561.994)	992.585	(10.981)	-	9.061.173
Mensuradas ao valor justo									
Moeda estrangeira									
Dólar	3.190.605	2.365.003	-	(672.372)	(87.623)	(85.065)	-	-	4.710.548
Euro	787.534	214.015	-	(388.427)	(8.971)	(110.291)	-	-	493.860
Gastos com captação	(958)	-	-	-	-	587	-	-	(371)
Marcação a mercado	(8.176)	-	-	-	-	-	-	(49.702)	(57.878)
Total ao valor justo	3.969.005	2.579.018	-	(1.060.799)	(96.594)	(194.769)	-	(49.702)	5.146.159
Total	11.759.205	4.089.404	328.504	(2.048.326)	(658.588)	797.816	(10.981)	(49.702)	14.207.332
Circulante	2.220.051								4.045.261
Não Circulante	9.539.154								10.162.071

A composição da carteira de empréstimos, financiamentos e as principais condições contratuais são como segue:

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais	Vencimento	Amortização do principal	(Taxa efetiva de juros) ⁽¹⁾	Garantias ⁽²⁾
	31/03/2023	31/12/2022					
Energisa S/A							
FRN Santander - 4132130 ⁽³⁾	47.715	46.132	CDI + 0.90% a.a.	nov/24	Semestral a partir de dez/21	3,58%	-
ESA X BRADESCO - NP 6ª Emissão 1ª Série ⁽³⁾	85.638	82.472	CDI + 2.30% a.a.	dez/23	Final	3,93%	-
ESA X BRADESCO - NP 6ª Emissão 2ª Série ⁽³⁾	169.999	163.713	CDI + 2.30% a.a.	dez/24	Final	3,93%	-
ESA X BANCO DA CHINA BRASIL -CCB - L0036-2020 ⁽³⁾	88.493	85.252	CDI + 2.15% a.a.	dez/23	Final	3,89%	-
ESA X SANTANDER - CCB - 1035848	155.426	149.812	CDI + 1.70% a.a.	abr/23	Final	3,78%	-
ESA X BTG - FIDC ⁽⁶⁾	254.885	245.431	CDI + 2.35% a.a.	jan/25	Final	3,94%	-
Nota Promissória 4ª Emissão ⁽³⁾	860.463	829.665	CDI + 1.80% a.a.	jul/24	Final	3,81%	-
Custo de captação incorrido na contratação	(3.312)	(3.933)					
Total em Moeda Nacional	1.659.307	1.598.544					
ESA X ICBC - CCB - ICBCBRPANAMAWK2021001 ⁽³⁾	255.621	260.921	USD + 1.85% a.a.	jun/24	Final	-2,17%	A
Custo de captação incorrido na contratação	(309)	(371)					
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(17.153)	(17.772)					
Total em Moeda Estrangeira	238.159	242.778					
Total Energisa S/A	1.897.466	1.841.322					
Energisa Sergipe							

Notas Explicativas

Parcelamento INERGUS	14.901	14.771	IPC FIPE + 5.41% a.a.	jul/44	Mensal a partir de jan/21	2,81%	A
Parcelamento INERGUS - Migração	68.248	71.853	IPCA + 5.78% a.a.	jun/26	Mensal a partir de jun/21	3,50%	A
ESE X BNDES - 20.2.0495-1 SUBCREDITO A ⁽³⁾	41.906	43.335	IPCA + 1.83% a.a. + 3.00% a.a.	out/27	Mensal a partir de abr/22	3,28%	A + R
ESE X BNDES - 20.2.0495-1 SUBCREDITO B ⁽³⁾	66.011	64.831	IPCA + 1.83% a.a. + 3.00% a.a.	dez/34	Mensal a partir de nov/27	3,28%	A + R
Parcelamento INERGUS - Confissão Dívida 2020	7.243	7.196	IPC FIPE + 5.16% a.a.	fev/41	Mensal a partir de abr/22	2,75%	A
ESE X ENERGISAPREV CONTRATO CONFISSAO DÍVIDA 2021	2.551	-	IPC FIPE + 5.16% a.a.	fev/41	Mensal a partir de abr/22	2,75%	A
Custo de captação incorrido na contratação	(341)	(361)					
Total em Moeda Nacional	200.519	201.625					
Resolução 4131 - Citibank Loan 60874 ⁽³⁾	170.526	175.068	SOFR + 1.00% a.a.	set/23	Final	-2,38%	A
Resolução 4131 - Citibank Loan 62779 ⁽³⁾	251.612	-	SOFR + 0.75% a.a.	set/23	Final	-2,44%	A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	892	3.255					
Total em Moeda Estrangeira	423.030	178.323					
Total Energisa Sergipe	623.549	379.948					

Energisa Paraíba							
Parcelamento FUNASA	2.283	2.312	INPC + 5.28% a.a.	dez/29	Mensal a partir de jan/21	3,17%	A
CCB Bradesco 24032020 ⁽³⁾	133.218	137.889	CDI + 1.67% a.a.	mar/24	Final	3,79%	A
EPB X BTG PACTUAL - BNDES 3/20 - SUBCREDITO A ⁽³⁾	108.766	110.128	IPCA + 1.83% a.a. + 3.23% a.a.	abr/31	Mensal a partir de abr/22	3,33%	A + R
EPB X BTG PACTUAL - BNDES 3/20 - SUBCREDITO B ⁽³⁾	55.871	54.872	IPCA + 1.83% a.a. + 3.23% a.a.	dez/34	Mensal a partir de fev/31	3,33%	A + R
EPB X ENERGISAPREV - Migração 2020 ⁽⁷⁾	23.762	23.770	INPC + 5.28% a.a.	jun/33	Mensal a partir de jan/21	3,17%	A
EPB X ENERGISAPREV - Déficit 2020 ⁽⁷⁾	70.707	70.662	INPC + 5.28% a.a.	nov/33	Mensal a partir de jan/21	3,17%	A
EPBXENERGISAPREV- Déficit 2015 2018 2019 ⁽⁷⁾	1.538	1.537	INPC + 5.28% a.a.	nov/33	Mensal a partir de jan/21	3,17%	A
EPBXENERGISAPREV- Contrato Confissão Dívida ⁽⁷⁾	127	127	INPC + 5.11% a.a.	mai/34	Mensal a partir de abr/22	3,13%	A
Custo de captação incorrido na contratação	(17)	(18)					
Total em Moeda Nacional	396.255	401.279					
EPB X BAML - LOAN 24032023	48.141	-	USD 5,03%a.a.	mar/25	bullet (final) a partir de mar/25	-1,40%	A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽²⁾	98	-					
Total em Moeda Estrangeira	48.239	-					
Total Energisa Paraíba	444.494	401.279					

Energisa Minas Rio							
EMG X BTG PACTUAL - BNDES 2/20 ⁽²⁾	73.721	73.909	IPCA + 1.83% a.a. + 3.23% a.a.	dez/34	Mensal a partir de abr/22	3,33%	A + R
EMG X SANTANDER - CCB -1035866	26.797	25.830	CDI + 1.70% a.a.	abr/23	Final	3,78%	A
EMG 1ª Nota comercial	103.354	107.207	CDI + 1.55% a.a.	jul/26	Anual a partir de jul/25	3,75%	A
CCB Safra 001660057	20.849	20.104	CDI + 1.80% a.a.	jun/23	Final	3,81%	A
Custo de captação incorrido na contratação	(627)	(694)					
Total em Moeda Nacional	224.094	226.356					
EMG X SCOTIABANK - LOAN 4131 - 17062021	40.344	41.251	USD + 1.52% a.a.	jun/24	Final	-2,25%	A
EMG X BAML - LOAN 4131 - 28012021	93.067	95.587	USD + 1.83% a.a.	fev/24	Final	-2,18%	A
EMG X BAML - LOAN 4131 - 09122021	35.845	36.808	USD + 2.19% a.a.	jun/24	Final	-2,09%	A
BAML - LOAN 20052022	31.044	31.887	USD + 3.98% a.a.	mai/25	Final	-1,65%	A
BAML - LOAN 24012023	103.228	-	USD + 5,03% a.a.	mai/25	Final	-1,33%	A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(8.288)	(8.554)					
Total em Moeda Estrangeira	295.240	196.979					
Total Energisa Minas Rio	519.334	423.335					

Energisa Borborema							
Safra CCB 001660031	20.850	20.104	CDI + 1.80% a.a.	jun/23	Final	3,81%	A
Custo de captação incorrido na contratação	(13)	(26)					
Total em Moeda Nacional	20.837	20.078					
EBO X SCOTIABANK - LOAN 4131 - 17062021 ⁽³⁾	40.344	41.251	USD + 1.52% a.a.	jun/24	Final	-2,25%	A
EBO X SCOTIABANK - LOAN 4131 - 09032023 ⁽³⁾	19.630	-	USD + 5,3635% a.a.	jun/24	Final	-1,32%	A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(2.122)	(2.524)					
Total em Moeda Estrangeira	57.852	38.727					

Notas Explicativas

Total Energisa Borborema	78.689	58.805					
Energisa Mato Grosso							
FIDC Grupo Energisa IV - 1ª Serie	354.417	354.193	TR + 7.00% a.a.	out/34	Mensal a partir de nov/29	2,24%	R
FIDC Grupo Energisa IV - 2ª Serie	381.928	389.032	CDI + 0.70% a.a.	abr/31	Mensal a partir de mai/21	3,53%	R
Santander FRN 4133870 ⁽³⁾	-	66.738	CDI + 0.95% a.a.	fev/23	Semestral a partir de fev/22	3,60%	A
EMT X BNDES - 20.2.0494-1 SUBCREDITO A ⁽³⁾	129.188	133.595	IPCA + 1.83% a.a. + 3.00% a.a.	out/27	Mensal a partir de abr/22	3,28%	A + R
EMT X BNDES - 20.2.0494-1 SUBCREDITO B ⁽³⁾	203.501	199.863	IPCA + 1.83% a.a. + 3.00% a.a.	dez/34	Mensal a partir de nov/27	3,28%	A + R
EMT X ENERGISAPREV - Migração 2020 ⁽⁷⁾	12.208	12.260	INPC + 5.47% a.a.	out/29	Mensal a partir de jan/21	3,22%	A
EMT X ENERGISAPREV - Déficit de 2017 ⁽⁷⁾	62	62	INPC + 5.46% a.a.	dez/31	Mensal a partir de jan/21	3,22%	A
EMT X ENERGISAPREV - Déficit 2015 A 2019 ⁽⁷⁾	183	185	INPC + 5.45% a.a.	nov/33	Mensal a partir de jan/21	3,22%	A
EMT X ENERGISAPREV - Confissão de Dívida 2020 ⁽⁷⁾	1.390	1.381	INPC + 5.17% a.a.	fev/38	Mensal a partir de abr/22	1,88%	A
EMT X ENERGISAPREV - Confissão de Dívida 2020 ⁽⁷⁾	79	79	INPC + 5.01% a.a.	fev/35	Mensal a partir de abr/22	3,11%	A
EMT X ENERGISAPREV - Confissão de Dívida 2021 ⁽⁷⁾	267	-	INPC + 5.7% a.a.	fev/35	Mensal a partir de abr/22	3,15%	A
Custo de captação incorrido na contratação	(1.032)	(1.091)					
Total em Moeda Nacional	1.082.191	1.156.297					
Merryl Lynch Loan 09022022 ⁽³⁾	137.723	138.858	EURO + 1.48% a.a.	fev/25	Final	1,18%	A
EMT X SCOTIABANK - LOAN 4131 - 11062021 ⁽³⁾	119.537	122.334	USD + 1.21% a.a.	jun/24	Final	-2,33%	A
J P MORGAN Loan ⁽³⁾	297.774	308.579	USD + 3.04% a.a.	mar/25	Final	-1,88%	A
Citibank Loan 56416 ⁽³⁾	-	61.001	LIBOR + 0.60% a.a.	fev/23	Final	2,40%	A
Citibank Loan 60976 ⁽³⁾	104.827	109.092	SOFR + 1.00% a.a.	mar/24	Final	-2,38%	A
Santander Loan ccb1044407 ⁽³⁾	-	92.549	USD + 2.68% a.a.	fev/23	Final	-1,97%	A
Merryl Lynch Loan 25082021 ⁽³⁾	233.451	240.352	USD + 1.70% a.a.	set/23	Final	-2,21%	A
Citibank Loan 59606 ⁽³⁾	-	105.020	LIBOR + 1.18% a.a.	ago/23	Final	2,54%	A
Scotiabank Loan 13102022 ⁽³⁾	256.866	259.843	USD + 5,25% a.a.	out/25	Final	-1,34%	A
J P MORGAN Loan 10112022 ⁽³⁾	156.562	157.843	USD + 6,41% a.a.	nov/23	Final	-1,06%	A
Merryl Lynch Loan 01122022 ⁽³⁾	195.741	201.068	USD + 5,67% a.a.	dez/24	Final	-1,24%	A
Citibank Loan 62778 ⁽³⁾	301.964	-	USD + 0,80% a.a.	jan/26	Final	-2,43%	A
Scotiabank Loan 09032023 ⁽³⁾	225.750	-	USD + 5,36% a.a.	mar/26	Final	-1,32%	A
Merryl Lynch Loan 24032023 ⁽³⁾	28.885	-	USD + 5,03% a.a.	mar/25	Final	-1,40%	A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(22.823)	(16.628)					
Total em Moeda Estrangeira	2.036.257	1.779.911					
Total Energisa Mato Grosso	3.118.448	2.936.208					
Energisa Mato Grosso do Sul							
FIDC Grupo Energisa IV - 1ª Serie	292.330	292.144	TR + 7.00% a.a.	out/34	Mensal a partir de nov/29	2,24%	R
FIDC Grupo Energisa IV - 2ª Serie	174.281	177.523	CDI + 0.70% a.a.	abr/31	Mensal a partir de mai/21	3,53%	R
Nota Promissória 3ª emissão ⁽³⁾	-	85.912	CDI + 0.95% a.a.	mar/23	Final	3,60%	A
CCB Safra 001660014	83.399	80.414	CDI + 1.80% a.a.	jun/23	Final	3,81%	A
EMS X BNDES 20.2.0493-1 SUBCREDITO A ⁽³⁾	105.465	109.063	IPCA + 1.83% a.a. + 3.00% a.a.	out/27	Mensal a partir de abr/22	3,28%	A + R
EMS X BNDES 20.2.0493-1 SUBCREDITO B ⁽³⁾	166.132	163.162	IPCA + 1.83% a.a. + 3.00% a.a.	dez/34	Mensal a partir de nov/27	3,28%	A + R
Nota Promissória 3ª emissão ⁽³⁾	61.425	59.234	CDI + 1.75% a.a.	jul/24	Final	3,79%	A
EMS X SANTANDER CCB 1038715	153.642	159.515	CDI + 1.60% a.a.	jul/23	Final	3,76%	A
EMS X ENERGISAPREV - Confissão Dívida 2022 ⁽⁷⁾	42	41	INPC + 5.17% a.a.	fev/38	Mensal a partir de abr/22	3,15%	A
EMS - 1ª Nota comercial 1ª série	206.289	213.909	CDI + 1.40% a.a.	jul/25	Final	3,71%	A
EMS - 1ª Nota comercial 2ª série	206.356	214.060	CDI + 1.55% a.a.	jul/26	Anual a partir de jul/25	3,75%	A
EMS X ENERGISAPREV - Confissão Dívida 2021 ⁽⁷⁾	7	-	INPC + 5.17% a.a.	dez/36	Mensal a partir de Jan/23	3,15%	A
Custo de captação incorrido na contratação	(3.269)	(3.617)					
Total em Moeda Nacional	1.446.099	1.551.360					
EMS X BAML - LOAN 4131 - 16032022 ⁽³⁾	62.514	63.023	EURO + 1.60% a.a.	mar/25	Final	1,21%	A
EMS X BAML - LOAN 4131 - 28012021 ⁽³⁾	78.362	80.484	USD + 1.83% a.a.	fev/24	Final	-2,18%	A
Loan Citi - 59382 ⁽³⁾	139.134	142.827	LIBOR + 1.16% a.a.	jul/24	Final	2,54%	A
Loan Citi - 60975 ⁽³⁾	157.241	163.638	SOFR + 1.00% a.a.	mar/24	Final	-2,38%	A
Scotiabank Loan 4131 01122022	148.337	150.372	USD + 4,48% a.a.	dez/25	Final	-1,53%	A
EMS X BAML - LOAN 4131 - 24032023 ⁽³⁾	67.398	-	USD + 5,03% a.a.	mar/25	Final	-1,40%	A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(6.760)	(423)					

Notas Explicativas

Total em Moeda Estrangeira	646.226	599.921
Total Energisa Mato Grosso do Sul	2.092.325	2.151.281

Energisa Tocantins							
ETO X BNDES - 20.2.0496-1	179.398	179.859	IPCA + 1.83% a.a. + 3.00% a.a.	dez/34	Mensal a partir de abr/22	3,28%	A + R
ETO X ENERGISAPREV - Migração 2020 ⁽⁷⁾	3.234	3.269	INPC + 4.96% a.a.	jun/30	Mensal a partir de jan/21	3,10%	A
ETO X ENERGISAPREV- Déficit 2017 2018 2019 ⁽⁷⁾	24	24	INPC + 4.75% a.a.	ago/29	Mensal a partir de jan/21	3,05%	A
ETO X ENERGISAPREV- Déficit 2020 ⁽⁷⁾	195	194	INPC + 4.75% a.a.	fev/36	Mensal a partir de abr/22	3,05%	A
ETO X ENERGISAPREV- Déficit 2020 ⁽⁷⁾	1.769	1.756	INPC + 5.17% a.a.	fev/38	Mensal a partir de abr/22	3,15%	A
ETO - 1ª Emissão Nota Comercial	108.043	104.240	CDI + 1.55% a.a.	set/25	Final	3,75%	A
ETO X ENERGISAPREV- Déficit 2020 ⁽⁷⁾	16	-	INPC + 4,75% a.a.	dez/34	Mensal a partir de jan/23	3,05%	A
ETO X ENERGISAPREV- Déficit 2020 ⁽⁷⁾	2	-	INPC + 5.04% a.a.	dez/32	Mensal a partir de jan/23	3,12%	A
ETO X ENERGISAPREV- Déficit 2020 ⁽⁷⁾	339	-	INPC + 5.17% a.a.	dez/36	Mensal a partir de jan/23	3,15%	A
Custo de captação incorrido na contratação	(646)	(674)					
Total em Moeda Nacional	292.374	288.668					
ETO X BAML - LOAN 4131 - 28012021 ⁽³⁾	78.361	80.483	USD + 1.83% a.a.	fev/24	Final	-2,18%	A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(3.094)	(2.937)					
Total em Moeda Estrangeira	75.267	77.546					
Total Energisa Tocantins	367.641	366.214					

Energisa Sul Sudeste							
ESS X BNDES - 20.2.0497-1 ⁽³⁾	138.110	138.462	IPCA + 2.10% a.a. + 3.00% a.a.	dez/34	Mensal a partir de abr/22	3,34%	A + R
ESS X ENERGISAPREV - Migração 2020 ⁽⁷⁾	12.803	12.954	INPC + 4.91% a.a.	abr/30	Mensal a partir de jan/21	3,08%	A
ESS X ENERGISAPREV - Déficit 2017 ⁽⁷⁾	32	32	INPC + 5.45% a.a.	nov/33	Mensal a partir de jan/21	3,22%	A
ESS X ENERGISAPREV- Déficit 2017 2018 2019 ⁽⁷⁾	178	181	INPC + 4.75% a.a.	ago/29	Mensal a partir de jan/21	3,05%	A
ESS - NOTA PROMISSÓRIA 3ª EMISSÃO 2ª SERIE ⁽³⁾	11.584	11.178	CDI + 1.50% a.a.	ago/23	Final	3,73%	A
ESS - NOTA PROMISSÓRIA 3ª EMISSÃO 3ª SERIE ⁽³⁾	111.200	107.299	CDI + 1.50% a.a.	ago/24	Final	3,73%	A
ESS X ENERGISAPREV- Confissão Dívida 2020 ⁽⁷⁾	2.249	2.240	INPC + 4.75% a.a.	fev/36	Mensal a partir de abr/22	3,05%	A
ESS X ENERGISAPREV- Confissão Dívida 2020 ⁽⁷⁾	382	379	INPC + 5.17% a.a.	fev/38	Mensal a partir de abr/22	3,15%	A
ESS - 1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL	155.031	160.811	CDI + 1.55% a.a.	jul/26	Anual a partir de jul/25	3,75%	A
ESS X ENERGISAPREV- Confissão Dívida 2021 ⁽⁷⁾	285	-	INPC + 4,75% a.a.	dez/34	Mensal a partir de jan/23	3,05%	A
ESS X ENERGISAPREV- Confissão Dívida 2021 ⁽⁷⁾	564	-	INPC + 5.04% a.a.	dez/32	Mensal a partir de jan/23	3,12%	A
ESS X ENERGISAPREV- Confissão Dívida 2021 ⁽⁷⁾	84	-	INPC + 5.17% a.a.	dez/36	Mensal a partir de jan/23	3,15%	A
Custo de captação incorrido na contratação	(1.600)	(1.739)					
Total em Moeda Nacional	430.902	431.797					
Merrill Lynch Loan ⁽³⁾	-	148.829	EURO + 0.73% a.a.	jan/23	Final	0,99%	A
Scotiabank Loan - 14122021 ⁽³⁾	125.981	128.637	USD + 1.98% a.a.	dez/24	Final	-2,14%	A
Scotiabank Loan - 13102022 ⁽³⁾	64.216	64.960	USD + 5,25% a.a.	out/25	Final	-1,34%	A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(8.276)	(6.866)					-
Total em Moeda Estrangeira	181.921	335.560					
Total Energisa Sul Sudeste	612.823	767.357					

Energisa Rondônia							
CCEE - Eletrobrás	139.600	137.906	PRÉ + 5.00% a.a.	out/48	Mensal a partir de jan/24	1,23%	R
FRN 4131614 ⁽³⁾	29.638	28.652	CDI + 0.90% a.a.	nov/24	Semestral a partir de dez/21	3,58%	A
ERO X BTG PACTUAL - BNDES 4/200 ⁽³⁾	209.328	209.865	IPCA + 1.83% a.a. + 3.23% a.a.	dez/34	Mensal a partir de abr/22	3,33%	A + R
ERO X SANTANDER - CCB - 1035862	48.236	46.493	CDI + 1.70% a.a.	abr/23	Final	3,78%	A
ERO X SANTANDER - CCB -	107.484	111.610	CDI + 1.60% a.a.	jul/23	Final	3,76%	A
ERO X SANTANER - FRN - CCB1043148 ⁽³⁾	162.618	156.822	CDI + 1.70% a.a.	jun/23	Final	3,78%	A
Total em Moeda Nacional	696.904	691.348					

Notas Explicativas

Citibank Loan 59105 ⁽³⁾	-	71.805	LIBOR + 0, 60% a.a.	fev/23	Final	2,2 6%	A
Citibank Loan 59105 ⁽³⁾	-	151.530	LIBOR + 0,75% a.a.	mar/23	Final	2,4 4%	A
Citibank Loan 59105 ⁽³⁾	196.314	197.891	LIBOR + 1.24% a.a.	mai/24	Final	2,5 6%	A
BBM Loan 57177 ⁽³⁾	-	51.716	USD + 2.51% a.a.	mar/23	Final	- 2,0 1%	A
Scotiabank Loan 13102022 ⁽³⁾	64.216 (605)	64.960 6.828	USD + 5,25% a.a.	out/25	Final	1,3 4%	A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	259.925	544.730					
Total em Moeda Estrangeira	956.829	1.236.078					
Total Energisa Rondônia							
Energisa Acre							
CCEE - Eletrobrás	66.378	65.573	PRÉ + 5.00% a.a.	dez/48	Mensal a partir de jan/24	1,2 3%	R
EAC X BTG PACTUAL - BNDES 1/20	104.585	104.846	IPCA + 1.83% a.a. + 3.23% a.a.	dez/34	Mensal a partir de abr/22	3,3 3%	A + R
EAC X SANTANDER - CCB 1035864	107.190	103.319	CDI + 1.70% a.a.	abr/23	Final	3,7 8%	A
EAC - NOTA PROMISSÓRIA 1ª EMISSÃO 4ª SÉRIE ⁽³⁾	15.938	15.367	CDI + 1.81% a.a.	jul/23	Final	3,8 1%	A
EAC - NOTA PROMISSÓRIA 1ª EMISSÃO 3ª SÉRIE ⁽³⁾	-	15.473	CDI + 1.81% a.a.	jan/23	Final	3,8 1%	A
EAC - NOTA PROMISSÓRIA 1ª EMISSÃO 5ª SÉRIE ⁽³⁾	15.402	14.850	CDI + 1.81% a.a.	jan/24	Final	3,8 1%	A
EAC - NOTA PROMISSÓRIA 1ª EMISSÃO 6ª SÉRIE ⁽³⁾	292.149	281.685	CDI + 1.81% a.a.	jul/24	Final	3,8 1%	A
EAC - China Constrution Bank CCB nº 1303950	93.430	90.152	CDI + 1.50% a.a.	jun/26	Final	3,7 3%	A
Custo de captação incorrido na contratação	(3.615)	(3.932)					
Total em Moeda Nacional	691.457	687.333					
Merrill lynch Loan ⁽³⁾	106.495	143.150	EURO + 1.40% a.a.	dez/23	Mensal a partir de dez/20	1,1 6%	A + R
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(1.599)	(418)					
Total em Moeda Estrangeira	104.896	142.732					
Total Energisa Acre	796.353	830.065					
Energisa Soluções							
ESOL X BBM - LOAN AGREEMENT Nº 56735	8.978	18.443	USD + 1.74% a.a.	fev/24	Anual a partir de fev/23	- 2,2 0%	A
ESOL X BBM - LOAN AGREEMENT Nº 56890	25.190	25.867	USD + 1.77% a.a.	jun/24	Anual a partir de jun/23	- 2,1 9%	A
ESOL X BBM - LOAN AGREEMENT Nº 57335	20.012	20.556	USD + 3.95% a.a.	ago/23	Final	- 1,6 6%	A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(1.501)	(1.198)					
Total em Moeda Estrangeira	52.679	63.668					
Total Energisa Soluções	52.679	63.668					
Energisa Transmissão							
1ª Nota Comercial	365.973	353.177	CDI + 1.45% a.a.	jun/25	Final	3,72%	A
Custo de captação incorrido na contratação	(786)	(873)					
Total em Moeda Nacional	365.187	352.304					
ETE X CITIBANK LOAN 56417 ⁽³⁾	-	164.702	LIBOR + 0.60% a.a.	fev/23	Final	2,40%	A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	-	2.212					
Total em Moeda Estrangeira	-	166.914					
Total Energisa Transmissão	365.187	519.218					
Energisa Pará I							
BASA - CCB 048-19/0002-0 ⁽⁵⁾	196.006	195.241	IPCA + 1.89% a.a.	abr/40	Mensal a partir de mai/24	2,56%	A + R + S
Custo de captação incorrido na contratação	(1.073)	(1.105)					
Total em Moeda Nacional	194.933	194.136					
Total Energisa Pará I	194.933	194.136					
Energisa Pará II							
BASA - CCB 128-20/0050-8 ⁽⁵⁾	187.656	186.802	IPCA + 1.89% a.a.	abr/40	Mensal a partir de mai/24	2,51%	A + R + S

Notas Explicativas

Custo de captação incorrido na contratação

	(1.383)	(1.403)
Total em Moeda Nacional	186.273	185.399
Total Energisa Pará II	186.273	185.399

Energisa Comercializadora							
XP Comercializadora LP01-2024	64.800	61.738	IPCA + 0.00% a.a.	jan/25	Mensal a partir de fev/24	2,09%	SG
Total em Moeda Nacional	64.800	61.738					
ECOM X BBM - LOAN AGREEMENT N° 56889	40.288	41.372	USD + 1.76% a.a.	jun/24	Anual a partir de jun/23	-2,19%	A
ECOM X BBM LOAN AGREEMENT N° 57339	29.954	30.772	USD + 4.06% a.a.	ago/23	Final	-1,63%	A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(1.447)	(949)					
Total em Moeda Estrangeira	68.795	71.195					
Total Energisa Comercializadora	133.595	132.933					

Energisa Rio Peixe I							
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 20102021 ⁽³⁾	106.843	109.259	USD + 1.47% a.a.	abr/23	Final	-2,26%	A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(499)	(176)					
Total em Moeda Estrangeira	106.344	109.083					
Total Energisa Rio Peixe I	106.344	109.083					

Energisa Rio Peixe II							
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 20102021 ⁽³⁾	106.843	109.259	USD + 1.47% a.a.	abr/23	Final	-2,26%	A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(499)	(176)					
Total em Moeda Estrangeira	106.344	109.083					
Total Energisa Rio Peixe II	106.344	109.083					

Energisa Tocantins Transmissora							
BASA - CCB 128-21/0008-1 ⁽⁵⁾	207.874	204.783	IPCA + 2.46% a.a.	mai/41	Mensal a partir de out/24	2,70%	AVAL + RECEBÍVEIS + FIANÇA
BNDES - 21.02.0247-1 ⁽⁵⁾	144.118	139.888	IPCA + 3.03% a.a. + 1.81% a.a.	mai/41	Mensal a partir de out/24	3,28%	R
Custo de captação incorrido na contratação	(1.765)	(1.789)					
Total em Moeda Nacional	350.227	342.882					
Total Energisa Tocantins Transmissora	350.227	342.882					

Alsol							
BNDES - 21.9.0069 -2 SUBCREDITO A	12.177	12.386	PRÉ + 4.55% a.a.	out/37	Mensal a partir de nov/22	1,12%	A + R
BNDES - 21.9.0069 -2 SUBCREDITO B	13.330	13.312	IPCA + 3.28% a.a. + 3.51% a.a.	out/37	Mensal a partir de nov/22	3,75%	A + R
BNDES - 22.2.0405-1 SUBCREDITO A	314.228	-	IPCA + 5,12% a.a. + 1,50% a.a.	out/37	Mensal a partir de jan / 26	3,75%	FB
BNDES - 22.2.0405-1 SUBCREDITO B	40.044	-	PRÉ + 2,52% a.a.	out/37	Mensal a partir de jan / 26	0,62%	FB
Custo de captação incorrido na contratação	(4.192)	(152)					
Total em Moeda Nacional	375.587	25.546					
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 02022022 ⁽³⁾	377.453	389.893	USD + 1.89% a.a.	fev/24	Final	-2,16%	A
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 28122022 ⁽³⁾	109.303	110.668	USD + 4,88% a.a.	dez/23	Final	-1,43%	A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(14.303)	(11.552)					
Total em Moeda Estrangeira	472.453	489.009					
Total ALSOL	848.040	514.555					

Rede Energia S.A.							
Credores "RJ" - Bicbanco	7.925	7.636	1,0% a.a. (Pré)	nov/35	Final	1,00%	R
Credores "RJ" - BNB	17.463	16.826	1,0% a.a. (Pré)	nov/35	Final	1,00%	R
Total em Moeda Nacional	25.388	24.462					
Total Rede Energia S.A.	25.388	24.462					

Denerge							
FI-FGTS (Reestruturado)	337.373	310.070	TR + 4,00% a.a.	nov/35	Final	4,00%	-
Total em Moeda Nacional	337.373	310.070					
Total Denerge	337.373	310.070					

Spe Vision							
CCB BDMG n° 287851/20	3.176	3.285	Selic + 5.00% a.a.	ABR/30	Mensal a partir de jun/22	4,59%	A
Total em Moeda Nacional	3.176	3.285					
Total SPE VISION	3.176	3.285					

Notas Explicativas

LXTE XINGU							
LXTE X BASA - CCB 007-10/0061-5 ⁽⁸⁾	139.424	143.485	8,5% a.a.	out/31	Mensal a partir de mar/15	2,41%	R + S
Total em Moeda Nacional	139.424	143.485					
Total LXTE XINGU	139.424	143.485					
LMTE MACAPÁ							
LMTE X BASA - CCB 007-10/0062-3 ⁽⁸⁾	159.416	163.181	8,5% a.a.	out/33	Mensal a partir de abr/23	8,50%	R + S
Total em Moeda Nacional	159.416	163.181					
Total LMTE MACAPÁ	159.416	163.181					
Em Moeda Nacional	9.342.723	9.061.173					
Em Moeda Estrangeira	5.173.627	5.146.159					
Energisa Consolidada	14.516.350	14.207.332					

- (1) As taxas efetivas de juros representam as variações ocorridas no período findo em 31 de março de 2023. Para as dívidas em moeda estrangeira, não estão sendo considerados os efeitos do hedge cambial, demonstrados na nota explicativa nº 32;
- (2) A=Aval Energisa S/A, F=Fiança, FB = Fiança Bancária R=Recebíveis, S= Seguro;
- (3) Condições restritivas financeiras (Covenants) - o contrato possui cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. Essas garantias são estruturadas a partir de indicadores estabelecidos nos contratos com base nas informações financeiras intermediárias consolidadas, sendo os listados abaixo:

Cláusulas Restritivas	Índice Requerido	Exigibilidade
Dívida líquida / EBTIDA Ajustado Covenants ^(*)	Menor ou igual a: 4,0x até o vencimento Para o empréstimo via FRN entre a Energisa S.A. e o Santander, com vencimento em nov/22 e para o empréstimo via FRN entre Energisa S.A. e Santander com vencimento em nov/24.	Trimestral e Anual
Dívida líquida / EBTIDA Ajustado Covenants ^(*)	Menor ou igual a: 4,25x até o vencimento Para 6ª emissão de Notas Promissórias da Energisa S/A com vencimento em dez/24, 7ª emissão de Notas Promissórias da Energisa S/A com vencimento em jul/24, empréstimo via CCB entre o Bank of China e a Energisa S/A, com vencimento em Dez/23 e o empréstimo via CCB entre o ICBC e a Energisa S/A com vencimento em Jun/24.	Trimestral e Anual

(*) EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas (vide nota explicativa nº 32). Em 31 de março de 2023, as exigências contratuais foram cumpridas.

- (4) As operações estão sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de "hedge" de valor justo ou pela designação como "Fair Value Option" (vide nota explicativa nº 32).
- (5) Em julho de 2019, junho de 2020 e em junho de 2021 as controladas Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A (EPA I) e a Energisa Pará Transmissora II S/A (EPA II), Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A (ETT) contrataram financiamento junto ao Banco da Amazônia e para o BNDES na Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A (ETT) o qual possui apuração de índice financeiro respeitando o seguinte limite de *covenants*:

Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), maior ou igual a 1,3%, apurado anualmente, após 12 (doze) meses de pagamento do principal, até a data do vencimento do contrato.

- (6) O valor do empréstimo com o Banco BTG Pactual, refere-se ao acordo de cotista que prevê uma opção de venda contra a Energisa para a aquisição das cotas do banco no montante inicial de R\$200.000 atualizadas anualmente a CDI + 2,35%, podendo ser exercida quando do descumprimento de certas obrigações contidas no regulamento do acordo de cotista ou a qualquer momento a partir do quarto exercício do acordo.
- (7) Contrato firmado com a Energisaprev - Fundação Energisa de Previdência, em decorrência da migração dos planos de benefício definido para o plano de contribuição definida.

Alteração efetuada nos planos de previdência em função da Instrução PREVIC nº 31/2020, incorrendo em uma reclassificação na patrocinadora entre as rubricas benefício pós emprego e empréstimo, financiamentos e encargos de dívidas. Outros contratos têm como finalidade a cobertura dos déficits dos planos de previdência.

- (8) As controladas indiretas empresas Linhas Macapá Transmissora de Energia S/A e Linhas Xingu Transmissora de Energia S, possuem as Garantias e Covenants, conforme segue:

Garantias:

Notas Explicativas

CRSD equivalente a 3x o último serviço da dívida mensal. Penhor de 100% das ações das concessionárias e dos direitos emergentes da concessão, incluindo as Contas-Reservas.

Covenants:

Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), maior ou igual a 1,3x, apurado anualmente, após 12 (doze) meses de pagamento do principal, até a data do vencimento do contrato. Em 31 de março de 2023, as exigências contratuais foram cumpridas.

Garantias:

Para garantia do pagamento das parcelas, as controladas mantêm aplicações financeiras no montante de R\$65.757 (R\$65.339 em 31 de dezembro de 2022), registrado na rubrica "Aplicações financeiras no mercado aberto e "recursos vinculados" no ativo não circulante, consolidado.

Os contratos de financiamentos em moeda estrangeira possuem proteção de swap cambial e instrumentos financeiros derivativos (vide nota explicativa nº 32).

A Companhia e suas controladas têm como prática contábil alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Os principais indicadores utilizados para a atualização dos empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes variações percentuais e taxas efetivas no período/exercício:

Moeda/indicadores	31/03/2023	31/12/2022
US\$ x R\$	-2,63%	-6,50%
TJLP	1,79%	6,78%
SELIC	3,20%	12,46%
CDI	3,36%	12,39%
IPCA	2,09%	5,78%
IGP-M	0,20%	5,46%
LIBOR	4,88%	2,40%
UMBNB	0,10%	0,10%
TR	0,53%	1,63%
IPC-FIPE	1,48%	7,32%
Euro	-0,81%	-11,89%
INPC	1,88%	5,93%
SOFR	4,55%	1,90%

Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

	Controladora	Consolidado
2024	1.091.815	2.759.488
2025	200.000	2.539.232
2026	-	1.206.096
2027	-	332.840
Após 2027	-	3.446.707
Total	1.291.815	10.284.363

20. Debêntures

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Saldo em 31/12/2022	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária e Custos	Saldo em 31/03/2023
Mensuradas ao custo - pós fixado				
CDI	2.666.145	(45.106)	98.085	2.719.124
IPCA	2.378.316	-	85.080	2.463.396
Gastos com captação	(16.051)	-	995	(15.056)
Total ao custo	5.028.410	(45.106)	184.160	5.167.464
Circulante	321.569			406.899
Não Circulante	4.706.841			4.760.565

Notas Explicativas

	Controladora						
	Saldos em 31/12/2021	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Saldos em 31/12/2022
Mensuradas ao custo - pós fixado							
CDI	1.867.295	1.000.000	(251.745)	(240.377)	290.972	-	2.666.145
IPCA	2.587.665	500.000	(835.948)	(165.233)	291.832	-	2.378.316
Gastos com captação	(12.557)	-	-	-	3.558	(7.052)	(16.051)
Total ao custo	4.442.403	1.500.000	(1.087.693)	(405.610)	586.362	(7.052)	5.028.410
Circulante	1.144.143						321.569
Não Circulante	3.298.260						4.706.841

	Consolidado							
	Saldos em 31/12/2022	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 31/03/2023
Mensuradas ao custo - pós fixado								
Pré Fixado	73.204	-	-	-	2.769	-	-	75.973
Pós Fixado								
CDI	7.394.942	550.000	(689.167)	(227.390)	262.152	-	-	7.290.537
IPCA	6.315.233	-	(316)	(41.780)	226.424	-	-	6.499.561
TJLP	1.052.316	-	-	-	21.640	-	-	1.073.956
Gastos com captação	(150.185)	-	-	-	7.387	(2.090)	-	(144.888)
Marcação a mercado	(168.874)	-	-	-	-	-	62.993	(105.881)
Total ao custo	14.516.636	550.000	(689.483)	(269.170)	520.372	(2.090)	62.993	14.689.258
Circulante	3.104.422							2.809.965
Não Circulante	11.412.214							11.879.293

(1) Emissão de debêntures realizadas pelas controladas no período de 2023:

Empresa	Captação	Data	Série	Nº da Emissão	Taxa efetiva de juros
EMS	200.000	06/03/23	Única	18 ^a	3,71%
ETO	200.000	06/03/23	Única	9 ^a	3,71%
ESS	150.000	06/03/23	Única	9 ^a	3,73%
Total	550.000				

Notas Explicativas

	Consolidado								
	Saldos em 31/12/2021	Captação ⁽¹⁾	Combinação de negócios	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 31/12/2022
Mensuradas ao custo - pós fixado									
Pré Fixado	66.469	-	-	-	(3.340)	10.075	-	-	73.204
Pós Fixado									
CDI	6.389.312	1.830.000	-	(937.165)	(797.363)	910.158	-	-	7.394.942
IPCA	5.226.470	972.000	673.958	(854.031)	(342.577)	639.413	-	-	6.315.233
TJLP	-	-	1.072.695	(64.691)	(5.474)	49.786	-	-	1.052.316
Gastos com captação	(92.069)	-	(50.638)	-	-	28.499	(35.977)	-	(150.185)
Marcação a mercado	3.986	-	-	-	-	-	-	(172.860)	(168.874)
Total ao custo	11.594.168	2.802.000	1.696.015	(1.855.887)	(1.148.754)	1.637.931	(35.977)	(172.860)	14.516.636
Circulante	1.863.714								3.104.422
Não Circulante	9.730.454								11.412.214

(2) Emissão de debêntures realizadas pelas controladas no exercício de 2022:

Empresa	Captação	Data	Série	Nº da Emissão	Taxa efetiva de juros
ESE	68.000	15/01/22	Única	11 ^a	11,52%
EPB	63.000	15/01/22	Única	11 ^a	11,79%
ESS	81.000	15/01/22	Única	7 ^a	11,88%
ESA	309.383	15/04/22	1 ^a	16 ^a	13,35%
ESA	190.617	15/04/22	2 ^a	16 ^a	12,06%
ESA	250.000	15/04/22	3 ^a	16 ^a	13,89%
EMT	164.437	15/04/22	1 ^a	15 ^a	11,94%
EMT	95.563	15/04/22	2 ^a	15 ^a	12,06%
ETE	500.000	01/06/22	Única	4 ^a	13,64%
ESS	120.000	22/08/22	Única	8 ^a	13,99%
EMS	150.000	22/08/22	Única	17 ^a	13,99%
EMG ⁽¹⁾	60.000	22/08/22	Única	14 ^a	13,99%
ESA	550.000	20/10/22	1 ^a	17 ^a	13,89%
ESA	200.000	20/10/22	2 ^a	17 ^a	14,04%
Total	2.802.000				

(1) Vide nota explicativa nº1.

A composição dos saldos das debêntures e as principais condições contratuais são como segue:

Operações	Total		Emissão	Nº de Títulos Emitidos / circulação	Rendimentos	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros	Garantias ⁽¹⁾
	31/03/2023	31/12/2022							
ENERGISA S/A									
Debêntures 8ª Emissão/2ª Série	252.721	243.757	15/06/2017	177348 / 177348	IPCA + 5.66% a.a.	jun/24	Final	3,48%	R
Debêntures 9ª Emissão 2ª Série	15.922	15.392	15/10/2017	1328 / 1328	IPCA + 4.71% a.a.	out/24	Final	3,25%	R
Debêntures 9ª Emissão 3ª Série	29.683	28.667	15/10/2017	2472 / 2472	IPCA + 5.11% a.a.	out/27	Final	3,34%	R
Debêntures 11ª Emissão	662.579	640.654	15/04/2019	500000 / 500000	IPCA + 4.62% a.a.	abr/26	Final	3,23%	SG
Debêntures 13ª Emissão	584.728	607.177	25/08/2020	576396 / 576396	CDI + 2.30% a.a.	ago/25	Anual a partir de ago/23	3,93%	SG
Debêntures 14ª Emissão 1ª Série	68.315	66.117	15/10/2020	55000 / 55000	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	Final	3,13%	SG
Debêntures 14ª Emissão 2ª Série	528.452	511.148	15/10/2020	425000 / 425000	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	Anual a partir de out/28	3,19%	SG
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	373.699	360.082	15/10/2021	330000 / 330000	IPCA + 6.09% a.a.	out/31	Anual a partir de out/29	3,58%	SG
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	747.620	721.145	15/10/2021	700000 / 700000	CDI + 1.64% a.a.	out/26	Final	3,77%	SG

Notas Explicativas

Debêntures 15ª Emissão 3ª Série	320.639	309.162	15/10/2021	300000 / 300000	CDI + 1.80% a.a.	out/28	Final	3,81%	SG
Debêntures 16ª Emissão 1ª Série	329.134	317.089	15/04/2022	309.383 / 309.383	IPCA + 6.16% a.a.	abr/29	Anual a partir de abr/27	3,59%	SG
Debêntures 16ª Emissão 2ª Série	202.891	195.410	15/04/2022	190.617 / 190.617	IPCA + 6.28% a.a.	abr/32	Anual a partir de abr/30	3,62%	SG
Debêntures 16ª Emissão 3ª Série	266.839	257.479	15/04/2022	250.000 / 250.000	CDI + 1.50% a.a.	abr/27	Final	3,73%	SG
Debêntures 17ª Emissão 1ª Série	586.049	565.490	20/10/2022	550.000 / 550.000	CDI + 1.50% a.a.	out/27	Final	3,73%	0,00%
Debêntures 17ª Emissão 2ª Série	213.249	205.692	20/10/2022	200.000 / 200.000	CDI + 1.65% a.a.	out/29	Final	3,77%	0,00%
Custos de captação	(15.056)	(16.051)	-	-	-	-	-	-	-
Total ENERGISA S A	5.167.464	5.028.410							
ENERGISA SERGIPE									
6ª Emissão	84.477	83.608	15/09/2018	65000 / 65000	IPCA + 5.08% a.a.	set/25	Anual a partir de set/23	3,34%	A
7ª Emissão	52.109	50.377	10/06/2019	50000 / 50000	CDI + 0.73% a.a.	jun/24	Final	3,54%	A
Debêntures 8ª Emissão	-	289.621	15/02/2020	275000 / 275000	CDI + 0.95% a.a.	fev/23	Final	3,60%	A
Debêntures 11ª Emissão	73.744	73.143	15/01/2022	68.000 / 68.000	IPCA + 5.74% a.a.	jul/27	Final	3,49%	A
Custos de captação	(1.854)	(2.041)							
Total ENERGISA SERGIPE	208.476	494.708							
ENERGISA PARAÍBA									
Debêntures 5ª Emissão	175.452	173.645	15/09/2018	135000 / 135000	IPCA + 5.08% a.a.	set/25	Anual a partir de set/23	3,34%	A
Debêntures 6ª Emissão 1ª Série	75.037	72.543	10/06/2019	72000 / 72000	CDI + 0.73% a.a.	jun/24	Final	3,54%	A
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	50.040	48.365	10/06/2019	48000 / 48000	CDI + 0.83% a.a.	jun/26	Final	3,57%	A
Debêntures 7ª Emissão	-	63.190	15/02/2020	60000 / 60000	CDI + 0.95% a.a.	fev/23	Final	3,60%	A
Debêntures 8ª Emissão	149.057	154.780	25/08/2020	146933 / 146933	CDI + 2.30% a.a.	ago/25	Anual a partir de set/23	3,93%	A
Debêntures 11ª Emissão	68.358	67.846	15/01/2022	63.000 / 63.000	IPCA + 6.01% a.a.	jan/30	Anual a partir de jan/29	3,56%	A
Custos de captação	(3.072)	(3.298)							
Total ENERGISA PARAÍBA	514.872	577.071							
REDE ENERGIA									
4ª Emissão	75.973	73.204	22/12/2009	370.000 / 0	1% a.a.	nov / 35	Final	1,00%	SG
Total REDE ENERGIA	75.973	73.204							
ENERGISA MATO GROSSO DO SUL									
Debêntures 11ª Emissão	201.445	199.370	15/09/2018	155000 / 155000	IPCA + 5.08% a.a.	set/25	Anual a partir de set/23	3,34%	A
Debêntures 12ª Emissão	114.640	110.829	10/06/2019	110000 / 110000	CDI + 0.73% a.a.	jun/24	Final	3,54%	A
Debêntures 13ª Emissão	-	-	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D
Debêntures 14ª Emissão	141.487	146.919	25/08/2020	139471 / 139471	CDI + 2.30% a.a.	ago/25	Anual a partir de ago/23	3,93%	A
Debêntures 16ª Emissão	362.375	349.170	15/10/2021	320.000 / 320.000	IPCA + 6.09% a.a.	out/31	Anual a partir de out/29	3,58%	A
Debêntures 17ª Emissão	152.329	157.816	22/08/2022	150.000 / 150.000	CDI + 1.60% a.a.	ago/27	Anual a partir de out/26	3,76%	A
Debêntures 18ª Emissão	202.151	-	15/02/2023	200.000 / 200.000	CDI + 1.40% a.a.	fev/25	Final	3,71%	A
Custos de captação	(11.337)	(11.076)	-	-	-	-	-	-	-
Total ENERGISA MATO GROSSO DO SUL	1.163.090	953.028							
ENERGISA MATO GROSSO									

Notas Explicativas

Debêntures 9ª Emissão			15/09/2018	385000 / 385000	IPCA + 5.08% a.a.	set/25	Anual a partir de set/23	3,34%	A
500.361	495.207								
Debêntures 10ª Emissão 1ª Série	122.457	118.386	10/06/2019	117500 / 117500	CDI + 0.73% a.a.	jun/24	Final	3,54%	A
Debêntures 10ª Emissão 2ª Série	33.904	32.751	10/06/2019	32500 / 32500	CDI + 1.05% a.a.	jun/29	Anual a partir de jun/27	3,62%	A
Debêntures 11ª Emissão	-	136.912	15/02/2020	130000 / 130000	CDI + 0.95% a.a.	fev/23	Final	3,60%	A
Debêntures 12ª Emissão	386.867	401.719	25/08/2020	381354 / 381354	CDI + 2.30% a.a.	ago/25	Anual a partir de ago/23	3,93%	A
Debêntures 13ª Emissão 1ª Série	74.649	72.247	15/10/2020	60100 / 60100	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	Final	3,13%	A
Debêntures 13ª Emissão 2ª Série	86.915	84.069	15/10/2020	69900 / 69900	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	Anual a partir de out/28	3,19%	A
Debêntures 14ª Emissão	396.348	381.905	15/10/2021	350000 / 350000	IPCA + 6.09% a.a.	out/31	Anual a partir de out/29	3,58%	A
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	174.935	168.533	15/04/2022	164.437 / 164.437	IPCA + 6.16% a.a.	abr/29	Anual a partir de abr/27	3,59%	A
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	101.716	97.966	15/04/2022	95.563 / 95.563	IPCA + 6.28% a.a.	abr/32	Anual a partir de abr/30	3,62%	A
Custos de captação	(19.587)	(20.608)							
Total EMTENERGISA MATO GROSSO	1.858.565	1.969.087							
ENERGISA MINAS RIO (2)									
Debêntures 10ª Emissão	64.982	64.315	15/09/2018	50000 / 50000	IPCA + 5.08% a.a.	set/25	Anual a partir de set/23	3,34%	A
Debêntures 11ª Emissão 1ª Série	35.434	34.256	10/06/2019	34000 / 34000	CDI + 0.73% a.a.	jun/24	Final	3,54%	A
Debêntures 11ª Emissão 2ª Série	37.530	36.273	10/06/2019	36000 / 36000	CDI + 0.83% a.a.	jun/26	Final	3,57%	A
Debêntures 12ª Emissão	-	63.190	15/02/2020	60000 / 60000	CDI + 0.95% a.a.	fev/23	Final	3,60%	A
Debêntures 14ª Emissão	60.932	63.126	22/08/2022	60.000 / 60.000	CDI + 1.60% a.a.	ago/27	Anual a partir de ago/26	3,76%	A
Debêntures 1ª Emissão 1ª Série	-	15.797	15/02/2020	15000 / 15000	CDI + 0.95% a.a.	fev/23	Final	3,60%	A
Debêntures 1ª Emissão 2ª Série	26.740	27.719	15/02/2020	26300 / 26300	CDI + 1.15% a.a.	fev/25	Final	3,65%	A
Custos de captação	(464)	(523)							
Total ENERGISA RIO (2)	225.154	304.153							
ENERGISA TOCANTINS									
Debêntures 4ª Emissão	311.914	308.701	15/09/2018	240000 / 240000	IPCA + 5.08% a.a.	set/25	Anual a partir de out/23	3,34%	A
Debêntures 5ª Emissão 1ª Série	247.784	239.417	10/06/2019	237596 / 237596	CDI + 0.95% a.a.	jun/24	Final	3,60%	A
Debêntures 5ª Emissão 2ª Série	169.470	163.667	10/06/2019	162404 / 162404	CDI + 1.15% a.a.	jun/26	Final	3,65%	A
Debêntures 9ª Emissão	202.151	-	15/02/2023	200.000 / 200.000	CDI + 1.40% a.a.	fev/25	Anual a partir de abr/30	3,71%	A
Custos de captação	(2.791)	(2.330)							
Total ENERGISA TOCANTINS	928.528	709.455							
ENERGISA SUL SUDESTE									
Debêntures 4ª Emissão	90.975	90.038	15/09/2018	70000 / 70000	IPCA + 5.08% a.a.	set/25	Anual a partir de set/23	3,34%	A
Debêntures 5ª Emissão	61.004	63.237	15/02/2020	60000 / 60000	CDI + 1.15% a.a.	fev/25	Final	3,65%	A
Debêntures 7ª Emissão	87.904	87.264	15/01/2022	81.000 / 81.000	IPCA + 6.10% a.a.	jan/32	Anual a partir de jan/30	3,58%	A

Notas Explicativas

Debêntures 8ª Emissão	121.864	126.253	22/08/2022	120.000 / 120.000	CDI + 1.60% a.a.	ago/27	Anual a partir de ago/26	3,76%	A
Debêntures 9ª Emissão	151.624	-	15/02/2023	150.000 / 150.000	CDI + 1.50% a.a.	fev/26	Anual a partir de ago/26	3,73%	A
Custos de captação	(1.063)	(557)							
Total ENERGISA SUL SUDESTE	512.308	366.235							
ENERGISA TRANSMISSÃO									
Debêntures 1ª Emissão 1ª Série	99.072	95.725	15/12/2018	75500 / 75500	IPCA + 4.92% a.a.	dez/25	Final	3,30%	A
Debêntures 1ª Emissão 2ª Série	67.570	65.254	15/12/2018	51462 / 51462	IPCA + 5.14% a.a.	dez/28	Anual a partir de dez/26	3,35%	A
Debêntures 1ª Emissão 3ª Série	161.477	156.003	15/12/2018	123038 / 123038	IPCA + 4.98% a.a.	dez/25	Final	3,31%	A
Debêntures 2ª Emissão 1ª Série	71.296	69.002	15/10/2027	57.400 / 57.400	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	Final	3,13%	A
Debêntures 2ª Emissão 2ª Série	102.706	99.343	15/10/2020	82600 / 82600	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	Anual a partir de out/28	3,19%	A
Debêntures 3ª Emissão	303.316	314.211	05/03/2021	300000 / 300000	CDI + 1.80% a.a.	mar/24	Final	3,81%	A
Debêntures 4ª Emissão	460.139	455.295	01/06/2022	500.000 / 500.000	CDI + 1.25% a.a.	abr/23	Final	3,67%	A
Custos de captação	(4.771)	(5.453)							
Total ENERGISA TRANSMISSÃO	1.260.805	1.249.380							
ENERGISA BORBOREMA									
Debêntures 4ª Emissão	-	21.063	15/02/2020	20000 / 20000	CDI + 0.95% a.a.	fev/23	Final	3,60%	A
Custos de captação	-	(5)							
Total ENERGISA BORBOREMA	-	21.058							
ENERGISA RONDÔNIA									
Debêntures 1ª Emissão 1ª Série	345.265	474.728	26/11/2018	155000 / 155000	CDI + 1.65% a.a.	nov/23	Mensal a partir de dez/20	3,77%	A + R
Debêntures 4ª Emissão	105.681	101.798	18/11/2020	100000 / 100000	CDI + 2.20% a.a.	nov/23	Final	3,91%	A
Debêntures 5ª Emissão	313.213	301.928	18/06/2021	300000 / 300000	CDI + 1.90% a.a.	jun/24	Final	3,83%	A
Custos de captação	(433)	(595)							
Total ENERGISA RONDÔNIA	763.726	877.859							
ENERGISA ACRE									
Debêntures 3ª Emissão	211.361	203.597	18/11/2020	200000 / 200000	CDI + 2.20% a.a.	nov/23	Final	3,91%	A
Custos de captação	(230)	(316)							
Total ENEGISA ACRE	211.131	203.281							
ALSOL									
Debêntures 1ª Emissão	106.888	103.214	23/10/2019	100000 / 100000	CDI + 1.20% a.a.	out/24	Final	3,66%	A
Debêntures 2ª Emissão	130.939	135.820	15/03/2021	130000 / 130000	CDI + 2.35% a.a.	mar/25	Final	3,94%	A
Custos de captação	(515)	(583)							
Total ALSOL	237.312	238.451							
VISION FRANCISCO									
Debêntures 3ª Emissão	8.539	8.663	03/06/2020	8.990 / 8.990	IPCA + 6.54% a.a.	abr/28	Mensal a partir de jun/22	3,69%	A
Total VISON FRANCISCO	8.539	8.663							
LTTE TAUBATÉ									
Debêntures 5ª Emissão	512.146	494.699	04/11/2020	410.000 / 410.000	IPCA + 5,09% a.a.	01/10/38	Anual a partir de out/22	7,18%	R
Custos de captação	(27.193)	(27.629)							
Total LTTE TAUBATÉ	484.953	467.070							
LXTE XINGÚ									

Notas Explicativas

Debêntures 1ª Emissão			27/01/12	602.447.753 / 602.447.753	TJLP + 1,00% a.a.	15/10/30	Semestral a partir de abr/15	2,79%	SG
	553.340	542.197							
Debêntures 2ª Emissão ⁽²⁾			29/03/21	120.000 / 120.000	IPCA + 5,83% a.a.	15/10/36	Anual a partir de abr/23	7,92%	SG
	156.809	151.201							
Custos de captação	(12.572)	(12.923)							
Total LXTE XINGÜ	697.577	680.475							
LMTE MACAPÁ									
Debêntures 3ª Emissão ⁽²⁾			27/01/12	569.568.025 / 569.568.025	TJLP + 1,00% a.a.	15/10/30	Semestral a partir de abr/15	2,79%	R + S
	520.616	510.119							
Custos de captação	(7.454)	(7.701)							
Total LMTE MACAPÁ	513.162	502.418							
TOTAL	14.940.027	14.835.695							
Custos de captação	(36.496)	(38.496)							
Custos de captação	(108.392)	(111.689)							
Total dos custos de captação	(144.888)	(150.185)							
Marcação à Mercado de Dívida	(105.881)	(168.874)							
Total em moeda nacional	14.689.258	14.516.636							
CONSOLIDADO	14.689.258	14.516.636							

⁽¹⁾ F= Fiança Gipar, R = Recebíveis, A = Aval Energisa S/A. e SG = Sem Garantia, S =Seguro

B= CRSD equivalente aos últimos 6 meses de serviço da dívida. Penhor de 100% das ações das concessionárias e dos direitos emergentes da concessão, incluindo as Contas-Reservas.

C= Cessão fiduciária do contrato de Fibra Óptica da TIM e Aval de 100% pela Gemini Energy, Cessão fiduciária subordinadas ao FDA e FNO (Sobejo)

⁽²⁾ As debêntures da 1ª emissão das controladas indiretas LMTE e LXTE, possuem cláusulas de conversibilidade das ações e garante a Companhia o direito de comprar estas mesmas ações, a qualquer tempo, pelo preço de conversão das ações, conforme condições descritas na escritura publica de emissão das debêntures. A Companhia mensurou o valor justo do instrumento de opção de compra, conforme definido na escritura das debêntures, e na melhor estimativa efetuada pela Administração, em 31 de março de 2023, não há montante a reconhecer deste instrumento.

Condições de covenants:

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo os listados abaixo:

Cláusulas Restritivas	Índice Requerido	Exigibilidade
	Menor ou igual a:	
Dívida líquida / EBTIDA Ajustado Covenants ^(*)	4,0x de março de 2021 até o vencimento.	Trimestral e Anual
^(*) (EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios)	Para a 8ª, a 9ª e a 11ª emissões de debêntures da Energisa S/A.	
	Menor ou igual a:	
	4,25x até o vencimento	Trimestral e Anual
	Para a 13ª, 14ª, 15ª, 16ª e 17ª emissões de debêntures da Energisa S/A.	

Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), maior ou igual a 1,3x, apurado anualmente, após 12 (doze) meses de pagamento do principal até a data do vencimento do contrato.

O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. Em 31 de março de 2023, as exigências contratuais foram cumpridas.

Notas Explicativas

Vencimentos

Em 31 de março de 2023, as debêntures classificadas no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

Ano	Controladora	Consolidado
2024	446.758	2.326.765
2025	188.475	1.912.872
2026	1.331.496	2.055.628
2027	1.001.726	1.633.211
Após 2027	1.792.110	3.950.817
Total	4.760.565	11.879.293

21. Impostos e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS ⁽¹⁾	23	30	1.317.719	1.173.846
Encargos Sociais	9.115	8.956	77.889	83.707
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	68.461	42.757
Contribuição Social Sobre o Lucro - CSSL	-	-	44.631	19.748
Contribuições ao PIS e a COFINS	4.219	3.288	858.783	836.886
Imposto Sobre Serviços - ISS	2.033	1.413	27.755	30.789
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	3.864	2.671	7.803	23.204
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.052	2.970	30.427	35.095
Contribuição Previdenciária Sobre Receita Bruta - CPRB	-	-	729	-
Outros	745	1.034	35.366	33.268
Total	22.051	20.362	2.469.563	2.279.300
Circulante	16.969	15.507	780.469	659.229
Não Circulante	5.082	4.855	1.689.094	1.620.071

⁽¹⁾ Imposto s/Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS - a controlada indireta ESS, possui liminar suspendendo a cobrança do ICMS sobre os valores faturados com subvenção do "baixa renda" no montante de R\$47.017 (R\$45.990 em 31 de dezembro de 2022), com depósito judicial, enquanto as controladas EMT, ESS, ETO, EMS, EPB, ESE, EBO, EMG e ENF possuem R\$911.816 (R\$842.024 em 31 de dezembro de 2022), referente ao ICMS incidente sobre a disponibilização da rede de distribuição e de transmissão aos consumidores livres e ICMS sobre a demanda de energia, que se encontram suspenso por liminares dos consumidores (vide nota explicativa e item nº 6). Todos os valores citados encontram-se demonstrados no passivo não circulante com contrapartida na rubrica de outros na nota explicativa nº 6 (Clientes, consumidores, concessionárias e outros), no ativo não circulante.

22. Parcelamento de impostos - consolidado

Os parcelamentos em andamento são como seguem:

Companhia/Tributo	Consolidado						
	Principal	Multa	Juros	Total Parcelado	Forma de Adesão	Índice de Atualização	Vigência do Parcelamento
ERO							
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	8.999	1.620	25.063	35.682	Ordinário	UPF/SELIC	03/2020 a 04/2025
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	2.572	772	5.888	9.232	Ordinário	UPF/SELIC	03/2020 a 04/2025
Estorno de Créditos CIAP	1.144	1.030	818	2.992	Ordinário	SELIC	03/2021 a 02/2026
ESS							
ICMS	91.786	4.589	6.869	103.244	Ordinário	SELIC	04/2013 a 05/2023
DENERGE							
COFINS	394	79	526	999	Ordinário (não previdenciário)	SELIC	⁽¹⁾
Total-Consolidado	104.895	8.090	39.164	152.149			

⁽¹⁾ Valor em operação de liquidação junto à Receita Federal do Brasil.

Notas Explicativas

Segue as movimentações ocorridas no exercício/período:

Companhia/Tributo	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2022	Atualização	Pagamentos	Saldo em 31/03/2023	Circulante	Não Circulante	Nº Parcelas a Vencer
ERO							
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	8.924	-	-	8.924	1.846	7.078	55
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	1.390	66	(227)	1.229	641	588	23
Estorno de Créditos de ICMS - CIAP	1.895	18	(168)	1.745	598	1.147	35
ESS							
ICMS	4.632	93	(4.613)	112	112	-	2
Total	16.841	177	(5.008)	12.010	3.197	8.813	-

Companhia/Tributo	Consolidado							
	Saldo em 31/12/2021	Atualização	Redução de	Pagamentos	Saldo em 31/12/2022	Circulante	Não Circulante	Nº Parcelas a Vencer
ERO								
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	10.279	-	(1.355)	-	8.924	1.847	7.077	58
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	9.003	2.109	(1.172)	(8.550)	1.390	641	748	26
Estorno de Créditos de ICMS - CIAP	2.575	39	(81)	(638)	1.895	598	1.298	38
ESS								
ICMS	22.365	1.658	-	(19.391)	4.632	4.632	-	5
DENERGE								
COFINS ⁽¹⁾	135	-	-	(135)	-	-	-	-
Total	44.357	3.806	(2.608)	(28.714)	16.841	7.718	9.123	-

Os saldos consolidados dos impostos parcelados estão assim programados:

	Consolidado
	31/03/2023
2023	2.710
2024	3.086
2025	1.013
Após 2026	5.201
Total	12.010

Notas Explicativas

23. Encargos setoriais - consolidado

	31/03/2023	31/12/2022
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	49.344	49.324
Fundo Nacional Desenvolvimento Científico Tecnológico-FNDCT	10.401	5.340
Ministério de Minas e Energia - MME	5.211	2.669
Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica-PROCEL	23.848	21.361
Pesquisa e Desenvolvimento-P&D ⁽¹⁾	180.358	172.085
Programa de Eficiência Energética-PEE ⁽¹⁾	196.548	199.551
Programa Incentivo Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	1.479	1.479
Total	467.189	451.809
Circulante	356.720	354.750
Não circulante	110.469	97.059

⁽¹⁾ Os encargos setoriais correspondem a 1% da receita operacional líquida e visam financiar e a combater o desperdício de energia elétrica e o desenvolvimento tecnológico do setor elétrico relacionado aos Programas de Eficiência Energética (PEE) e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Os valores são atualizados mensalmente pela variação da taxa selic, para as empresas distribuidora de energia elétrica.

A Lei nº 14.120/2021, que alterou a Lei nº 9.991/2000, que vem determinar os recursos de P&D e PEE não comprometidos com projetos contratados ou iniciados deverão ser destinados à CDE em favor da modicidade tarifária. Desta forma, a partir de abril/2021, conforme consta no Despacho 904/2021, mensalmente as distribuidoras e transmissoras de energia elétrica, devem repassar parte do saldo das contas de P&D e PEE para CCEE, controladora da CDE. Tal alteração legislativa justifica os movimentos do não circulante para o circulante. Para as empresas transmissoras de energia elétrica somente são atribuídos os valores de P&D.

Os gastos realizados com os projetos estão registrados no ativo circulante na rubrica de Outros créditos - ordem de serviços em curso - PEE e P&D até o final dos projetos, quando são encerrados contra os recursos do programa, enquanto a realização das obrigações por aquisição de ativo intangível, tem como contrapartida o saldo de obrigações vinculadas as concessões.

24. Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais, ambientais e regulatórias

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos em andamento em tribunais e órgãos governamentais. Tais processos decorrem do desenvolvimento normal das suas atividades, envolvendo matéria trabalhista, cível, fiscal, ambiental e regulatório.

24.1 Perdas prováveis

Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável de perdas pelos assessores jurídicos da Companhia. A contrapartida da obrigação é uma despesa do período. Essa obrigação pode ser mensurada com razoável certeza e é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Por sua natureza, os processos judiciais serão solucionados quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o período de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimada como provável. A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

Notas Explicativas

Segue demonstrativo das movimentações das provisões:

Controladora	Trabalhistas	
	31/03/2023	31/12/2022
Saldos em 31/12/2022 e 31/12/2021 - não circulante	2.609	5.405
Constituições de provisões	570	2.398
Reversões de provisões	(433)	(644)
Pagamentos realizados	(472)	(4.565)
Atualização monetária	43	15
Saldos e 31/03/2023 e 31/12/2022 - não circulante	2.317	2.609
Depósitos e cauções vinculados ⁽¹⁾	(11)	(11)

⁽¹⁾ A Companhia possui depósitos e cauções vinculados registrados no ativo não circulante, no montante de R\$3.682 (R\$3.637 em 31 de dezembro de 2022). Deste total, R\$3.671 (R\$3.626 em 31 de dezembro de 2022) não possuem provisões para riscos em face do prognóstico de perda ser possível ou remoto.

Consolidado	Trabalhista	Cível	Fiscal	Ambiental	Regulatória	31/03/2023	31/12/2022
Saldos em 31/12/2022 e 31/12/2021 - não circulante	93.145	698.822	1.107.027	29.569	42.323	1.970.886	1.870.119
Combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	463.993
Constituições de provisões	7.719	29.213	(1.555)	-	-	35.377	382.949
Reversões de provisões	(2.356)	(21.725)	(20.267)	-	(1.609)	(45.957)	(508.707)
Pagamentos realizados	(5.777)	(26.751)	(70)	-	-	(32.598)	(267.148)
Atualização monetária	2.465	3.309	15.626	635	1.010	23.045	29.680
Transferência	-	(10.771)	(852)	-	-	(11.623)	-
Saldos em 31/03/2023 e 31/12/2022 - não circulante	95.196	672.097	1.099.909	30.204	41.724	1.939.130	1.970.886
Depósitos e cauções vinculados ⁽¹⁾						(699.534)	(685.193)

⁽¹⁾ A Companhia e suas controladas diretas e indiretas possuem depósitos e cauções vinculados registrados no ativo não circulante, no montante de R\$1.350.025 (R\$1.306.768 em 31 de dezembro de 2022). Deste total, a controlada indireta ESS possui depósitos de ICMS incidentes sobre a subvenção econômica do baixa renda que se encontra em discussões judiciais de R\$61.652 (R\$59.403 em 31 de dezembro de 2022), enquanto as controladas EPB e EBO possuem depósitos de ICMS incidentes sobre a energia elétrica de Geração Distribuída de R\$16.183 e R\$1.277 (R\$16.183 e R\$1.277 em 31 de dezembro de 2022) respectivamente e a controlada ERO possui depósitos judiciais correspondente aos processos fiscais de ICMS relativo a óleo diesel no montante de R\$548.783 (R\$543.270 em 31 de dezembro de 2022) e cerca de R\$22.596 (R\$1.442 em 31 de dezembro de 2022) não possuem provisões para riscos em face do prognóstico de perda ser possível ou remoto.

• Trabalhista

A maioria das ações tem por objeto discussões sobre: (i) Acidentes de trabalho; (ii) Horas extras e reflexos; (iii). Sobreaviso e reflexos; (iv) Equiparação salarial e reflexos; (v) Adicional de gratificação para dirigir veículos; (vi) FGTS (40% sobre o expurgo inflacionário); (vii) adicional de periculosidade. Foram provisionadas as contingências representadas pelas citadas ações judiciais trabalhistas com chances prováveis de perda pela Companhia e controladas, conforme avaliação de seus advogados. De maneira geral, estima-se em cerca de 3 a 5 anos, em média, o prazo para que as referidas ações com chances prováveis de perda tenham julgamento final e haja o efetivo desembolso dos valores provisionados, na hipótese de a Companhia ser vencidas nas ações.

• Cível

Nos processos cíveis discutem-se principalmente indenizações por danos morais/materiais e reclamações de consumidores, tais como (i) corte indevido de energia elétrica; (ii) inscrição indevida (SPC/Serasa); (iii) cancelamento/Revisão de fatura de irregularidade de consumo; (iv) cancelamento/Revisão de fatura de consumo normal; (v) ressarcimento de danos elétricos; (vi) ligação ou troca de titularidade de UC; (vii) programa luz no campo/programa luz para todos; (viii) incorporação/ indenização por construção de rede particular de energia

Notas Explicativas

elétrica; e (ix) acidentes com terceiros; (x) ações de cobrança; (xi) constituição de servidão administrativa; (xii) indenização de passagem; (xiii) questões envolvendo regras ambientais e (xv) ações consumeristas.

A controlada indireta transmissora de energia elétrica LMTE adquirida em combinação de negócios no início do mês de junho de 2022 está envolvida em processos cíveis relacionados a indenização decorrentes da sua própria atividade, isto é, operar e manter suas linhas de transmissão, subestações e equipamentos nos termos do contrato de concessão de serviços públicos de transmissão de energia elétrica.

• Fiscal

Referem-se às discussões relacionadas ao PIS, COFINS, INSS, ISS, ICMS, IRPJ e CSLL. Os processos se encontram com a exigibilidade de seus créditos suspensa, quer seja por estarem em trâmite, administrativos, quer seja porque se encontram devidamente garantidas às execuções fiscais em andamento.

Inclui no consolidado, a contingência fiscal constituída pela controlada ERO, no montante de R\$703.026 (R\$681.271 em 31 de dezembro de 2022), em conformidade com os termos e condições de negociações com o Estado de Rondônia para quitação de processos relacionados ao ICMS dos períodos de janeiro de 1999 a dezembro de 2016.

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas estão sujeitas a várias reivindicações decorrentes de divergências de interpretações da legislação tributária, que advêm do curso normal das atividades de negócios, sendo as provisões revisadas e ajustadas para levar em conta alterações circunstanciais tais como: (i) prazo de prescrição aplicável, (ii) conclusões de inscrições fiscais ou (iii) exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

• Ambiental

As controladas indiretas transmissoras de energia elétrica adquiridas em combinação de negócios no início do mês de junho de 2022 LMTE, LXTE e LTTE possuem processos administrativos relacionados a suposto descumprimento de condicionantes para o licenciamento ambiental.

• Regulatória

As controladas, distribuidoras de energia elétrica, EMT, EMS, ETO, ESS, ERO e EAC possuem processos juntos à ANEEL, referente a possível descumprimento de preceito regulatório.

Os prognósticos de perdas adotados pela Companhia e suas controladas são baseados na opinião de seus consultores jurídicos.

24.2 Perdas possíveis

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza trabalhista, cível, fiscal, ambiental e regulatório em andamento cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

Segue demonstrativo das movimentações das provisões classificados com prognóstico de perdas possíveis:

Controladora	Trabalhista	Cível	Fiscal	31/03/2023	31/12/2022
Saldos em 31/12/2022 e 31/12/2021	171	9.644	92.647	102.462	89.267
Novos processos	-	-	-	-	30
Mudança de prognóstico e valor do pedido	-	-	-	-	2.797
Encerramento	-	-	-	-	(68)
Atualização monetária	5	186	2.958	3.149	10.436
Saldos em 31/03/2023 e 31/12/2022	176	9.830	95.605	105.611	102.462

Notas Explicativas

Consolidado	Trabalhista	Cível	Fiscal	Ambiental	Regulatória	31/03/2023	31/12/2022
Saldos em 31/12/2022 e 31/12/2021	165.345	2.158.442	3.410.419	17.333	106.901	5.858.440	5.140.653
Combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	475.894
Novos processos	4.856	15.033	29.818	-	-	49.707	315.745
Mudança de prognóstico e valor do pedido	(6.366)	4.808	(66.404)	(17.533)	1	(85.494)	(242.513)
Encerramento	(8.851)	(39.379)	(1.912)	-	-	(50.142)	(324.346)
Atualização monetária	4.978	39.907	108.190	200	3.414	156.689	493.007
Saldos em 31/03/2023 e 31/12/2022	159.962	2.178.811	3.480.111	-	110.316	5.929.200	5.858.440

Abaixo apresentamos os comentários de nossos consultores jurídicos referente as ações consideradas com riscos possíveis.

• Trabalhista

Ações judiciais de natureza trabalhistas referem-se aos seguintes objetos: discussões de empregados que requerem recebimento de horas extras, adicional de periculosidade, sobreaviso, indenizações por danos decorrentes de acidente de trabalho, bem como ações de ex-empregados de prestadores de serviços contratados pelas controladas, reclamando responsabilidade solidária por verbas rescisórias, bem como a cobrança de contribuição sindical, sobreaviso, indenizações por danos decorrentes de acidente de trabalho, concursos públicos, plano de incentivo ao desligamento, transposição ao quadro federal.

• Cível

As ações judiciais de natureza cível têm majoritariamente os seguintes objetos: (i) revisão ou o cancelamento de faturas de energia elétrica em razão da incerteza de seu valor; (ii) indenizações por danos materiais e morais decorrentes da suspensão do fornecimento de energia elétrica por falta de pagamento, por irregularidades nos aparelhos de medição, de variações de tensão elétrica, ou de falta momentânea de energia, além de processos envolvendo discussão sobre incorporação de rede; (iii) ações de cobrança; (iv) constituição de servidão administrativa; (v) indenização de passagem; (vi) questões envolvendo regras ambientais e (vii) ações consumeristas.

As controladas indiretas transmissoras de energia elétrica adquirida em combinação de negócios no início do mês de junho de 2022 LMTE, LXTE e LTTE estão envolvidas em processos cíveis relacionados a indenização decorrente da sua própria atividade, isto é, operar e manter suas linhas de transmissão, subestações e equipamentos nos termos do contrato de concessão de serviços públicos de transmissão de energia elétrica.

Inclui processos criminais da controlada indireta transmissora de energia elétrica recém adquirida LMTE, envolvendo suposto descumprimento sobre segurança ou funcionamento de serviço de utilidade pública.

Principais processos:

Controladas

EMS

. Ação cível coletiva 00651268720144013800, no montante de R\$218.863 (R\$214.715 em 31 de dezembro de 2022), por meio da qual a Associação de Defesa dos Consumidores de Energia, objetivando a devolução em dobro de valores supostamente cobrados de forma indevida. O impacto no caso de perda do processo é eventual recálculo das tarifas praticadas, implicando na alteração das bases contratuais do contrato de concessão e toda metodologia de fixação das tarifas elaboradas pelo Poder Concedente.

Notas Explicativas

. Ação cível pública 00081923720034036000, no montante de R\$77.367 (R\$75.900 em 31 de dezembro de 2022), por meio da qual o Ministério Público Federal, pleiteia a anulação da Resolução ANEEL nº167, que fixou o índice de reposicionamento tarifário Companhia, para em seu lugar, fixar outro índice que não o IGPM.

EMT

. Ação 1004068-45.2018.4.01.3600 no montante de R\$391.708 (R\$384.284 em 31 de dezembro de 2022) onde autor requer declaração de legalidade e exigibilidade da cobrança de contraprestação pelo uso das faixas de domínio da rodovia concedida à CRO para a implantação de redes de distribuição de energia elétrica, com a condenação da EMT ao pagamento das parcelas vencidas e vincendas em razão do referido uso, bem como a assinar os contratos pendentes e a apresentar o projeto executivo da área de ocupação.

. Ação de indenização 17436-75.2014.811.0041 no montante de R\$90.658 (R\$88.940 em 31 de dezembro de 2022), ajuizada por Conel Construções Elétricas Ltda, objetivando o ressarcimento por danos materiais e morais, fundamentada em suposta rescisão imotivada pela ré do contrato de prestação de serviços.

. Ação de indenização 54570-73.2013.811.0041 no montante de R\$51.375 (R\$50.402 em 31 de dezembro de 2022), objetivando o ressarcimento de valores em razão de onerosidade excessiva dos contratos de prestação de serviço e de descumprimento de obrigações previstas nos contratos.

. Ação de indenização 13549-66.2015.811.0003 no montante de R\$44.373 (R\$43.532 em 31 de dezembro de 2022), onde se discute matéria relacionada a danos morais e materiais.

. Ação de indenização 1005691-76.2017.8.11.0041, no montante de R\$36.886 (R\$36.186 em 31 de dezembro de 2022), onde se discute matéria relacionada a cláusulas contratuais.

ETO

. Processo 0007336-94.2008.4.01.3400 com valor envolvido de R\$43.215 (R\$42.396 em 31 de dezembro de 2022) onde se discute questões contratuais envolvendo reintegração/desapropriação de área para construção de linhas de distribuição de alta tensão e subestações.

ERO

. Ação de indenização 0013664-30.2015.401.4100 no montante de R\$67.264 (R\$65.989 em 31 de dezembro de 2022) objetivando o ressarcimento de valores em razão de onerosidade excessiva dos contratos de prestação de serviço e de descumprimento de obrigações previstas nos contratos.

. Ação de indenização 7040117-63.2016.8.22.0001 no montante de R\$137.187 (R\$134.587 em 31 de dezembro de 2022) ajuizada pela Petrobrás Distribuidora S.A. objetivando a ação de cobrança pelo fornecimento de óleo diesel.

Rede Energia Participações

. Ação 01415375820128260100 de execução por quantia certa com montante envolvido de R\$60.904 (R\$59.749 em 31 de dezembro de 2022), para a cobrança dos supostos créditos consubstanciados em Cédulas de Crédito Bancário, emitidas pelas Centrais Elétricas do Pará - CELPA. Na hipótese da CELPA vir a ser condenada, esse débito poderá ter de se sujeitar ao Plano de Recuperação Judicial.

CTCE

. Processo de arbitragem 07/2021 com valor envolvido de R\$41.743 (R\$43.185 em 31 de dezembro de 2022), movido pela Tocantins Energética para o pagamento de multa pela suposta rescisão injustificada de contrato mantido entre as partes. Ainda que venha a ser condenada no valor pleiteado, a Companhia se submete aos termos do Plano de Recuperação Judicial da CTCE.

Notas Explicativas

LMTE

. Processo 1008725-07.2020.4.01.3100 no montante de R\$79.656 (R\$71.926 em 31 de dezembro de 2022), em curso na 4ª Vara Federal Criminal de Macapá, foi instaurado pela Polícia Federal do Amapá para apurar possível(eis) ocorrência(s) prevista(s) no(s) artigos 250, §2º (incêndio culposo), e artigo 265 (atentar contra a segurança ou funcionamento de serviço de utilidade pública) do Código Penal Brasileiro, além de outras que porventura sejam constatadas no curso da investigação, também relacionadas à interrupção no fornecimento de energia elétrica no Estado do Amapá.

. Processo 1008725-07.2020.4.01.3100 no montante de R\$73.315 (R\$71.926 em 31 de dezembro de 2022), em curso na 4ª Vara Federal Criminal de Macapá, foi instaurado pela Polícia Federal do Amapá para apurar possível(eis) ocorrência(s) prevista(s) no(s) artigos 250, §2º (incêndio culposo), e artigo 265 (atentar contra a segurança ou funcionamento de serviço de utilidade pública) do Código Penal Brasileiro, além de outras que porventura sejam constatadas no curso da investigação, também relacionadas à interrupção no fornecimento de energia elétrica no Estado do Amapá.

. Fiscal

As ações de natureza fiscais e tributárias referem-se basicamente às discussões sobre: (i) PIS e COFINS incidentes sobre as faturas de energia elétrica; (ii) compensação e aproveitamento de créditos de ICMS; (iii) imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; (iv) cobrança de ISS sobre prestação de serviços oriundos da concessão; (v) compensação e aproveitamento de créditos de ICMS de equipamentos para prestação dos serviços de distribuição e transmissão de energia alocados no ativo permanente da empresa, (vi) escrituração de documento fiscal, (vii) multa não escrituração CIAP; (viii) ICMS em razão da glosa de créditos nas operações de aquisição de óleo diesel para industrialização por encomenda; (ix) os reflexos das perdas não técnicas na base de cálculo do PIS, COFINS, IRPJ e CSLL; (x) exigência de IOF em decorrência de operações de adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC; (xi) ISS sobre a suposta contratação de serviços para construção de linha de transmissão de energia elétrica; (xii) PERDCOMP sobre restituição de crédito advindo de saldo negativo de CSLL.

Principais processos:

Controladora

. Auto de infração 18471.000772.2008-26, no montante de R\$74.793 (R\$72.479 em 31 de dezembro de 2022), objetivando a cobrança de IOF no período de 2003 a 2005, sobre adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC em favor da controlada Energisa SE.

Controladas:

ETO

. Processo 5003614-42.2012.827.2729 - cobrança de débito tributário apurado por meio do auto de infração relativo a ICMS incidente sobre operações de compra de bens destinados ao ativo imobilizado da empresa no montante envolvido de R\$229.337 (R\$222.240 em 31 de dezembro de 2022). Questões relacionadas ao mérito estão sendo discutidas na ação anulatória nº 0013057-97.2015.8.27.2729, proposta pela Companhia previamente à cobrança do Estado de Tocantins.

EMG

Execução Fiscal 0087729-97.2016.8.13.0153 no montante de R\$41.397 (R\$40.116 em 31 de dezembro de 2022) envolvendo discussão sobre ICMS exigido em razão da quebra do diferimento, teve em dezembro de 2022 o prognóstico alterado para possível, haja vista decisão judicial proferida.

ESE

. Auto de infração 10.510.724763/2011-12 com montante envolvido de R\$226.040 (R\$219.045 em 31 de dezembro de 2022), pelo qual a Receita Federal sustenta a suposta falta de adição na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social, de despesas consideradas indedutíveis relativas à amortização do ágio referente à

Notas Explicativas

privatização da Companhia, bem como a suposta compensação indevida de prejuízos fiscais e da base de cálculo da contribuição social. Atualmente, aguarda-se julgamento do Recurso Especial interposto pela Fazenda Nacional.

. Auto de Infração 0801303-84.2019.4.05.8500, com montante envolvido de R\$95.773 (R\$92.809 em 31 de dezembro de 2022), onde se discute a base de cálculo IRPJ/CSLL envolvendo valor da receita oriunda de recomposição tarifária extraordinária-RTE. O processo teve seu valor pedido corrigido, baseado na reavaliação de assessores jurídicos.

. Auto de Infração 201942403, com montante envolvido de R\$43.041 (R\$41.710 em 31 de dezembro de 2022), no qual o Estado de Sergipe sustenta a suposta falta de recolhimento de ICMS incidente sobre operações de vendas de energia elétrica aos órgãos da administração pública direta e suas fundações e autarquias.

EPB

Auto de Infração 93300008.09.00002840/2021-87 no montante de R\$31.890 (R\$30.903 em 31 de dezembro de 2022) que discute não recolhimento de ICMS sobre operações de fornecimento de energia elétrica, supostamente declaradas como isentas.

Processo nº 0830317-38.2018.8.15.2001, refere-se à execução fiscal R\$67.039 (R\$64.964 em 31 de dezembro de 2022) na qual está sendo cobrado o Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, do período de 11/2009 a 12/2010, em razão do suposto aproveitamento indevido de créditos do imposto nas aquisições de bens para o ativo imobilizado. Em dezembro de 2022 o processo teve prognóstico alterado de remoto para possível, tendo como base parecer dos consultores jurídicos.

. Auto de Infração 10480.729848/2019-31 no montante de R\$30.446, onde se discute anulação de multa envolvendo discussão sobre impactos nas apurações de PIS/COFINS e IRPJ/CSLL das perdas não técnicas.

EMS

. Ação Ordinária 5009015-61.2019.4.03.6000, com montante envolvido de R\$85.968 (R\$83.307 em 31 de dezembro de 2022), na qual se discute a cobrança de créditos tributários de PIS e COFINS das competências de dezembro de 2007 a fevereiro de 2008, decorrentes da glosa de créditos apropriados no regime não cumulativo sobre os valores que foram restituídos aos consumidores por força de determinação da ANEEL.

EMT

. Processo 0010774-95.2017.4.01.3600, no montante de R\$139.882 (R\$135.553 em 31 de dezembro de 2022), envolvendo discussão sobre execução fiscal proposta pela União Federal, em razão da exclusão da empresa no parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, ocorrido em 2011, com a respectiva perda dos benefícios concedidos.

. Processo administrativo nº 14094.720008/2018-36 no montante de R\$97.533 (R\$94.515 em 31 de dezembro de 2022) relacionado a não homologação das alterações realizadas nas DCTF do período de 2014 a 2016.

ERO

. Auto de Infração nº 10240-722.819/2020-12 com valor envolvido de R\$408.716 (R\$396.068 em 31 de dezembro de 2022) que reduziu o valor de prejuízo fiscal (IRPJ) e base de cálculo negativa de CSLL, referente à glosa de despesa relacionada às perdas não técnicas do período de 2016 e 2017.

. Auto de Infração nº 10240-721.054/2020-95 com valor envolvido de R\$286.948 (R\$278.068 em 31 de dezembro de 2022) referente à cobrança de supostos débitos da contribuição para o Programa de Integração Social ("PIS") e da Contribuição para o Financiamento de Seguridade Social ("COFINS") decorrentes da glosa de créditos das contribuições relacionadas às perdas não técnicas e da incidência das contribuições sobre os valores recebidos à título de reembolso da CCC (Conta de Consumo de Combustível).

. Auto de Infração 20202700100096, com valor envolvido de R\$185.347 (R\$179.612 em 31 de dezembro de 2022), onde se discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2015.

. Auto de Infração 201922700100392, com valor envolvido de R\$174.303 (R\$168.910 em 31 de dezembro de 2022) onde se discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2014.

Notas Explicativas

. Auto de Infração 20202700100099, com valor envolvido de R\$93.821 (R\$90.917 em 31 de dezembro de 2022), onde se discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2016.

. Ação anulatória nº 0012763-90.2013.8.22.0001, com valor envolvido de R\$40.605 (R\$39.349 em 31 de dezembro de 2022), onde se discute a tributação pelo ICMS dos valores de decorrentes das perdas de energia elétrica no exercício de 2001.

. Auto de Infração 20192700100393, com valor envolvido de R\$38.811 (R\$37.610 em 31 de dezembro de 2022) onde se discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2014.

EAC

. Auto de Infração nº 39910/2020, no montante de R\$70.810 (R\$68.619 em 31 de dezembro de 2022), onde se discute questões relacionadas à ICMS (imposto não pago/ recolhido) apurado no ano de 2016, tendo por fundamento incorreções no cálculo de ICMS e utilização de créditos fiscais em valores superiores ao que efetivamente a empresa teria direito à apropriar-se em sua escrita fiscal no tocante à: i) apuração dos estornos referentes à aquisição de óleo diesel para fins de produção de energia elétrica, parcela isenta, perda de energia e diferença de valor de venda; ii) incongruência dos valores correspondentes a provisão e compensação do diferencial de alíquota mensalmente apurado; iii) não homologação pela administração fazendária da totalidade dos cancelamentos realizados pelo contribuinte; iv) diferença da base de cálculo em relação à energia produzida e efetivamente vendida ao consumidor final.

. Auto de Infração nº 11.314/2018 (2018/81/46743), no montante de R\$53.787 (R\$52.123 em 31 de dezembro de 2022), onde se discute questões relacionadas à cobrança de diferença de base de cálculo, diferencial de alíquota, livro CIAP e estorno de crédito de óleo diesel.

. Auto de Infração 2019/81/33314 (AI 12.097) lavrado pelo Estado do Acre, no montante de R\$40.048 (R\$38.809 em 31 de dezembro de 2022) que formaliza lançamento de crédito tributário de ICMS por “recolhimento a menor de ICMS em relação ao exercício de 2015 decorrente de apropriação indevida de créditos fiscais, diferença na base de cálculo das operações de venda de energia elétrica e recolhimentos mensais inferiores ao devido”. De acordo com a fiscalização, a Contribuinte incorreu nas seguintes ocorrências: (i) estornos de créditos de ICMS do Óleo Diesel; (ii) parcela isenta (inc. I do art. 35 da LCE 55/1997); (iii) perda de energia (inc. IV do art. 35 da LCE 55/1997); (iv) valor de venda inferior ao custo de aquisição (inc. V do art. 35 da LCE 55/1997); (v) valor referente a provisão (débito) e compensação (crédito) do diferencial de alíquota; (vi) não homologação da totalidade dos cancelamentos conforme ocorrências verificadas e previstas no inc. VIII da Cláusula Primeira do Conv. ICMS 30/2004, pela verificação de créditos prescritos (§1º do art. 33 da LCE 5/1997), situações que impem a manutenção de tais créditos fiscais na escrituração do contribuinte; (vii) diferenças na base de cálculo em relação a energia elétrica efetivamente vendida ao consumidor final; e (viii) diferença de ICMS a recolher para o exercício de 2015. A controlada apresentou impugnação em 20 de setembro de 2019.

GEMINI

. Auto de Infração 001/2015 no montante de R\$66.960 (R\$64.888 em 31 de dezembro 2022), lavrado em razão do suposto não recolhimento de ISS, no período de 2009 a 2013, referente aos serviços prestados de instalação de estrutura metálica para transmissão de energia elétrica do contrato de concessão nº 008/2008-ANEEL, celebrado entre a ANEEL e a Linhas de Xingu Transmissora de Energia Ltda. No caso, para a prestação dos serviços relacionados no contrato de concessão, a Linhas de Xingu Transmissora de Energia Ltda. celebrou contrato “turn-key” - LCTE/EPC_000/08 com a Isolux Projetos e Instalações Ltda, sendo que o ISS em cobrança é decorrente dos serviços que teriam sido prestados pela Isolux Projetos e Instalações Ltda, no âmbito desse contrato “turn-key”.

. Auto de Infração 1038359-03.2017.8.11.0041, no montante de R\$12.283 (R\$37.765 em 31 de dezembro de 2022), envolvendo discussão sobre débitos de IRPJ, IRPF e CSLL relativos a 2006, sob a alegação de dedução indevida de valores relativos: (i) ao P&D, às obrigações devidas ao MME e a Provisão para desvalorização de títulos; (ii) PIS/COFINS a compensar, que corresponderiam a direitos que não poderiam ser considerados como despesa na apuração do resultado tributável, recebido em setembro de 2022. Alteração de valor de forma a considerar somente o percentual de participação societária Gemini na SPE quando de sua venda à State Grid, uma vez que a responsabilidade de cada vendedora é limitada às cotas alienadas por cada uma, conforme definido no contrato de compra e venda.

Notas Explicativas

LXTE

. Execução Fiscal 0001307-30.2019.8.14.0075 no montante de R\$40.530 (R\$39.276 em 31 de dezembro de 2022), ajuizada em 12/02/2019 pela prefeitura de Porto do Moz, referente à suposta contratação de serviços para a obra de construção das Linhas de Transmissão que passaram por aquela localidade. A posição da controlada é que os serviços foram prestados através de mão de obra própria, não sendo hipótese de incidência de ISS. O processo ainda aguarda julgamento.

- **Ambiental**

As controladas indiretas transmissoras de energia elétrica adquirida em combinação de negócios no início do mês de junho de 2022 LMTE, LXTE e LTTE estão envolvidas nos processos administrativos relacionados a suposto descumprimento de condicionantes para o licenciamento.

- **Regulatória**

As controladas distribuidoras de energia elétrica EMT, EMS, ETO, ESS, ERO e EAC possuem processos junto à ANEEL decorrem principalmente de penalidade aplicada em razão de Autos de Infração oriundos de fiscalizações; e

As controladas indiretas transmissoras de energia elétrica, adquiridas em combinação de negócios no início do mês de junho de 2022 LMTE, LITE e LXTE possuem ações envolvendo discussões como: (i) suspensão dos descontos no pagamento base das concessionárias, vinculados à aplicação da resolução normativa Aneel 270/2007; (ii) caducidade do contrato de concessão e (iii) execução da garantia de fiel cumprimento do contrato em virtude do atraso na entrega do empreendimento.

Principais Processos:

LITE

. Processo administrativo 48500.006110/2017-27 no montante de R\$38.632 (R\$38.901 em 31 dezembro de 2022) por meio do qual a ANEEL busca a execução da garantia de fiel cumprimento do contrato em virtude do atraso na entrega do empreendimento. A controlada defende a inocorrência das condições contratuais para a execução da garantia, tendo em vista a existência de fatos justificadores do atraso.

EMT

. Processo administrativo 48500.000719/2022, no montante de R\$40.143 (R\$37.436 em 31 dezembro de 2022), envolvendo discussão sobre limites regulatórios para indicadores de DEC e FEC, recebido em agosto de 2022.

25. Incorporação de redes - consolidado

Com a finalidade de viabilizar o atendimento aos pedidos de ligação de novas unidades consumidoras, o solicitante, individualmente ou em conjunto, e os órgãos públicos, inclusive da administração indireta, poderão aportar recursos, em parte ou no todo, para as obras necessárias à antecipação da ligação ou executar as obras de extensão de rede mediante a contratação de terceiro legalmente habilitado. Os recursos antecipados ou o valor da obra executada pelo interessado deverão ser restituídos pelas controladas EMT, EMS, ETO, ESS e ERO até o ano em que o atendimento ao pedido de fornecimento seria efetivado segundo os Planos de Universalização, para os casos de consumidores que se enquadram aos critérios de atendimento sem custo ou nos prazos fixados nos regulamentos que tratam do atendimento com participação financeira do interessado.

No caso da controlada ERO, mensalmente, dentro do Plano de Acompanhamento da ANEEL para a distribuidora privatizada, são encaminhadas as informações sobre a evolução dos ressarcimentos aos consumidores que anteciparam recursos no passado para a construção da rede elétrica. Mediante comunicação prévia à ANEEL, a partir de setembro de 2020, foi iniciada uma segunda fase do Projeto de Incorporação de Redes no estado, com o objetivo de atender a totalidade dos processos em análise.

Sobre os saldos das incorporações de redes incidem encargos de atualização e mora de acordo com o estabelecido nas resoluções aplicáveis a cada caso.

Notas Explicativas

Segue as movimentações ocorridas no período/exercício:

Descrição	31/03/2023	31/12/2022
Saldo em 31/12/2022 e 31/12/2021 - circulante	359.021	349.863
Adição no período/exercício	59.522	207.783
Atualização monetária e juros	37.385	139.603
Pagamentos/Baixas	(156.755)	(338.228)
Saldo em 31/03/2023 e 31/12/2022 - circulante	299.173	359.021

26. Outros passivos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Participações empregados e administradores	28.648	28.645	143.988	143.594
Salários a pagar	8.582	8.013	49.561	45.906
Banco Daycoval Rede Energia RJ	50.693	50.693	50.693	50.693
Outros benefícios a empregados	3.293	4.182	40.320	37.631
Prêmio de seguros	104	158	10.940	14.637
Adiantamentos de clientes	5.393	5.393	53.169	49.490
Retenção de caução contratual empreiteiras	77	77	24.767	24.462
Taxa fiscalização ANELL - contribuição mensal	-	-	5.204	5.204
Encargos emergenciais (ECE e EAE)	-	-	18.166	18.166
Reembolso Eletrobrás - aquisição de combinação de negócios ⁽¹⁾	-	-	132.115	140.129
Ressarcimento EBP - Salto Paraíso ⁽²⁾	-	-	71.720	60.658
Bônus de redução voluntaria do consumo ⁽³⁾	-	-	5.597	5.938
Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS ⁽⁴⁾	-	-	2.866.436	3.017.036
Obrigações de ressarcimento - CCC ⁽⁵⁾	-	-	6.437	6.437
Outras contas a pagar ⁽⁶⁾	17.849	17.847	229.954	228.818
Total	114.639	115.009	3.709.067	3.848.800
Circulante	95.095	95.464	939.625	583.448
Não Circulante	19.544	19.544	2.769.442	3.265.352

⁽¹⁾ Refere-se a parcela a ser ressarcida a Eletrobrás a serem realizadas pelas controladas ERO e EAC, previstos no contrato de compra e venda das aquisições do controle acionário, correspondentes aos valores não depreciados dos ativos de distribuição de energia elétrica contabilizados no Ativo Imobilizado em Curso - AIC nos processos de valoração completa das bases de remuneração regulatória, homologados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, através das Notas Técnicas nº 219/2020 e nº 220/2020-SFF/ANEEL, que aprovaram a Recomposição Tarifária Extraordinária das controladas ERO e EAC, respectivamente, cujos critérios atenderam ao disposto no art. 2º da MP nº 998, de 2020, de 13 de outubro de 2020, é como segue:

	ERO		EAC		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Saldo inicial	105.676	128.552	34.453	42.793	140.129	171.345
Pagamento	(9.613)	(33.593)	(3.295)	(13.373)	(12.908)	(46.966)
Atualização financeira - Selic	3.692	10.717	1.202	5.033	4.894	15.750
Saldo final	99.755	105.676	32.360	34.453	132.115	140.129

Notas Explicativas

- (2) Ressarcimento EBP - Salto Paraíso - refere-se ao contrato firmado entre a controlada EMT e a EBP (Enel Brasil Participações) de incorporação da conexão da SE Salto Paraíso. Os valores são atualizados mensalmente pela variação do índice IPCA, com ressarcimento por meio de compensação com créditos decorrentes do contrato de uso do sistema de distribuição ("CUSD"), iniciados em junho de 2018.
- (3) Programa de Incentivo de Redução Voluntária de consumo de energia elétrica instituído através da Resolução nº 2, de 31 de agosto de 2021 da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética do Ministério de Minas e Energia.
- (4) **Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS - consolidado.**

Em março de 2017 o Supremo Tribunal Federal - STF decidiu em repercussão geral (tema 69) e confirmou que o ICMS não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS. Contudo, a União Federal apresentou embargos de declaração buscando a modulação dos efeitos e a definição do valor do ICMS que poderá ser excluído da base de cálculo das contribuições.

Em 13 de maio de 2021 o Supremo Tribunal Federal (STF) manteve integralmente tese firmada em Repercussão Geral (Tema 69 - "O ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS"), consolidando o entendimento no qual o valor do ICMS destacado nas notas fiscais deve ser excluído da base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS.

Em observância da tese firmada, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) emitiu o Parecer SEI nº 7698/2021/ME, corroborado pelo Despacho nº 246/2021/PGFN-ME, que dispensa os Procuradores a recorrerem e contestarem quaisquer ações que tenham como fundamento o Tema 69.

Transitaram em julgado em seus respectivos Tribunais Regionais Federais decisões favoráveis nos processos das subsidiárias, tendo ocorrido no ano de 2019 nos meses de maio, junho e julho referente à EPB, EBO e ETO e, no ano de 2020, nos meses de maio e junho, referente à Companhia Força e Luz do Oeste (empresa incorporada pela ESS em 2017) e ESE. Em 17 de agosto de 2021, 21 de setembro de 2021, 22 de outubro de 2021, 12 de novembro de 2021 e 06 de dezembro de 2021, respectivamente, transitaram em julgado as ações judiciais propostas pelas controladas ESS (incorporada EBR), EMT, ERO, EAC e EMR ((nova denominação social da EMG, incorporou ENF). Em 14 de fevereiro de 2022 transitou em julgado a ação da controlada Companhia Nacional de Energia Elétrica (empresa incorporada pela ESS em 2017). Os demais processos nos quais são discutidos a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS estão em andamento.

Amparada nas avaliações de seus assessores legais e baseando na melhor estimativa da Administração, as controladas reconheceram o montante de R\$2.866.436 (R\$3.017.036 em 31 de dezembro de 2022), líquido de honorários devidos aos advogados, consultores e de tributos. A constituição do passivo decorre do entendimento que os montantes a serem recuperados como créditos fiscais das contribuições deverão ser integralmente repassados aos consumidores nos termos das normas regulatórias.

O Presidente da República sancionou em 27 de junho de 2022 a Lei 14.385 que disciplinou a devolução de tributos recolhidos a maior pelas prestadoras de serviço público de distribuição de energia elétrica.

O Art 3º da referida Lei também prevê que a Aneel deverá promover, nos processos tarifários, a destinação integral, em proveito dos usuários de serviços públicos afetados na respectiva área de concessão ou permissão, dos valores objeto de repetição de indébito pelas distribuidoras de energia elétrica relacionados às ações judiciais transitadas em julgado que versam sobre a exclusão do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) da base de cálculo da Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Contribuição para o PIS/PASEP) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

Para a destinação dos valores acima, a ANEEL considerará, nos processos tarifários, a integralidade do crédito a ser ressarcido em favor da distribuidora de energia elétrica deduzidos dos custos administrativos e tributários

Notas Explicativas

correspondentes e a capacidade de compensação desse crédito (pela distribuidora) perante a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil ("RFB").

A destinação dar-se-á nos processos tarifários anuais, pós ao requerimento realizado perante a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil ("RFB").

O resumo dos impactos são como segue:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Saldos em 31/12/2022 e 31/12/2021	3.017.036	3.708.305
Valores a serem repassados aos Consumidores - Novos Entrantes	-	-
Atualização dos Outros passivos Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS	67.109	299.107
Repasso de custos com honorários, consultoria e tributos	(3.216)	(13.848)
(-) Transferência para passivo financeiro setorial - repasse aos Consumidores ^(a)	(214.493)	(976.528)
Saldos em 31/03/2022 e 31/12/2022	2.866.436	3.017.036
Circulante	356.870	-
Não Circulante	2.509.566	3.017.036

^(a) Revisão Tarifária Extraordinária - RTE, vide nota explicativa nº 8.2.

⁽⁵⁾ Obrigações de ressarcimento - CCC - a controlada ERO possuía registrado o montante de R\$146.241 relativo aos custos de tributos e encargos incidentes na aquisição de combustível, diferenças de preço de óleo Diesel entre a nota fiscal e tabela ANP e consumo específico de óleo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, após a finalização da primeira etapa da fiscalização da CCC realizada pela ANEEL, em que foram ajustados os direitos e obrigações de ressarcimento junto à CCC até abril de 2017, a controlada ERO reverteu o montante de R\$40.488, em contrapartida ao direito de ressarcimento Reembolso CCC- Custo total de Geração, R\$46.177 como redução de outras despesas financeiras e R\$53.139, que por se tratar de valores originais, foram levados à créditos da rubrica de custos e despesas operacionais-energia elétrica comprada para revenda no resultado do exercício no consolidado. Com relação ao consumo específico de óleo Diesel, em face de ainda não ter sido finalizada a segunda etapa da fiscalização da ANEEL foi mantido o montante de R\$6.437 (R\$6.437 em 2021), no passivo não circulante.

⁽⁶⁾ Na controladora e no consolidado incluem, R\$3.216 (R\$13.868 em 31 de dezembro de 2022) referente a parcela de valor de aquisição da combinação de negócios de aquisição da ALSOL a serem pagos nos próximos 4 anos aos vendedores; R\$12.201 (R\$12.201 em 31 de dezembro de 2022) da controlada EMT de encargos tarifa TUSD e o montante de R\$11.000 referente acordo judicial firmado entre a controlada ETO e a Prefeitura Municipal de Palmas e terceiros. A ETO ficou responsável pelo repasse em parcela única aos terceiros, sub-rogando-se do direito de receber o referido montante junto a Prefeitura Municipal de Palmas. O direito a receber foi registrado em contrapartida da rubrica de outros créditos, tendo reconhecido provisão de perdas esperadas de mesmo montante, contabilizada em Outros resultados, na demonstração de resultado do período no consolidado, vide nota explicativa nº 30.

27. Patrimônio líquido

27.1 Capital Social

O capital social em 31 de março de 2023 é de R\$5.047.375 (R\$4.946.375 em 31 de dezembro de 2022), representando 2.039.086.540 (2.039.086.540 em 31 de dezembro de 2022) ações nominativas, sendo 800.898.864 (800.898.864 em 31 de dezembro de 2022) ações ordinárias e 1.238.187.676 (1.238.187.676 em 31 de dezembro de 2022) ações preferenciais, sem valor nominal. O montante de ações convertido em Units (certificado de ações que representa a propriedade de 4 ações preferenciais e 1 uma ação ordinária da Companhia) é de 307.037.179 (307.044.079 em 31 de dezembro de 2022).

Em Reunião do Conselho de Administração de 16 de março de 2023 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$101.000, em razão do atingimento do limite legal de saldo das reservas de lucros. O

Notas Explicativas

aumento de Capital ocorreu mediante a capitalização de parte do saldo da reserva de lucros, sem a emissão de novas ações e não implicará alteração do valor nominal das ações atualmente existentes (que permanecerão sem valor nominal atribuído), nos termos do artigo 169, §1º combinado com o artigo 199 da Lei 6404/76.

A Companhia possui contabilizado diretamente no Patrimônio Líquido o montante de R\$65.723 (R\$65.723 em 2021), relativo aos custos transação incorridos na captação de recursos por meio da emissão de novas ações e foram registrados separadamente como uma redução do patrimônio líquido.

As ações preferenciais não possuem direito de voto, tem prioridade no caso de reembolso do capital em prêmio e de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, sendo-lhes assegurado o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle.

Independentemente de modificação estatutária, o capital social poderá ser aumentado até o limite de 3.000.000.000 de ações, sendo até 1.000.000.000 em ações ordinárias e até 2.000.000.000 em ações preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração, que decidirá sobre as condições de integralização, características das ações a serem emitidas e preço de emissão.

Em 07 de junho de 2022 foram utilizadas cerca de 169.362 Units para liquidação do 2º Programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia de suas controladas no montante de R\$7.445, realizadas em contrapartida outras reservas de capital.

O saldo das ações mantido em tesouraria em 31 de março de 2023 é de R\$33.019 (R\$33.019 em 31 de dezembro de 2022), correspondentes a 754.475 (754.475 em 2022) Units. O valor de mercado em 31 de março de 2023 que corresponde as ações em tesouraria é de R\$30.315 (R\$33.355 em 31 de dezembro de 2022).

27.2 Reserva de Capital

	31/03/2023	31/12/2022
Alienação de ações em tesouraria	1.849	1.849
Transações entre sócios ⁽¹⁾	977.954	952.882
Custo de captação - aumento de capital	(65.723)	(65.723)
Incentivos fiscais de reinvestimentos ⁽²⁾	43.859	43.859
Investimento PUT ⁽³⁾	3.059	11.453
Programa de remuneração variável (ILP) ⁽⁴⁾	28.974	27.098
Saldos em 31/03/2023 e 31/12/2022	989.972	971.418

⁽¹⁾ Transações entre sócios - inclui desde 2019 o montante R\$42.280 de dedução de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre parcela de mais valia de ações próprias.

Transações entre sócios	31/03/2023	31/12/2022
Saldo inicial - 31/12/2022 e 31/12/2021	952.882	188.779
Ganho/perda apurado com transações de investimentos na distribuição de dividendos em controladas diretas e indiretas, MTM subscrição debêntures e ações em tesouraria ^(*)	25.072	764.103
Saldo final - 31/03/2023 e 31/12/2021	977.954	952.882

^(*) O montante de R\$25.072 (R\$764.103 em 31 de dezembro de 2022) refere-se a (i) R\$69 (R\$46.667 em dezembro de 2022) perda nas transações de investimento por aumento de capital nas controladas; (ii) R\$5.904 (R\$21.681 em 31 de dezembro de 2022) ganho de investimentos por aquisições de ações das controladas EAC; (iii) R\$72 (R\$215.665 em 31 de dezembro de 2022) ganho de investimentos em controladas diretas e indiretas; (iv) R\$445 em 31 de dezembro de 2022 de ganho de investimentos reapresentação; (v) R\$19.165 (R\$270.071 em 31 de dezembro de 2022) em ganho no percentual de participação na EPM e (vi) R\$1.274.380 em 31 de dezembro de 2022, contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido, referente ao saldo do instrumento financeiro correspondente ao direito do exercício do bônus de subscrição da 7ª emissão de debentures realizado a conversibilidade pelos debenturistas em 15 de agosto de 2022.

⁽²⁾ Incentivos fiscais de reinvestimentos (reflexo) - refere-se a benefícios destinados as pessoas jurídicas com empreendimentos em operação na área de atuação da Sudene e SUDAM, com o reinvestimento de 30% (trinta por cento) do Imposto devido até 2018 e 50% a partir de 2019, em projetos de modernização ou complementação de equipamento, até o ano de 2023.

Os recursos liberados, deduzidos da quantia correspondente a 2%, a título de administração do projeto, conforme dispõe o artigo 19,

Notas Explicativas

parágrafo 2o, da Lei nº 8.167/1991, foram contabilizados em outras reservas de capital e, após sua aprovação, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, contados a partir do encerramento do exercício social em que houve a emissão do ofício de liberação pela Superintendência do Desenvolvimento Regional, serão capitalizados.

- (3) Investimento PUT - refere-se a diferença da opção de recompra das ações integralizadas pelos empregados e aposentados das controladas ERO e EAC de R\$7.765 que, correspondente a 191.679.293 ações ERO e 14.374.919.056 ações EAC, com registro de R\$1.791 no valor patrimonial das ações contabilizadas no ativo não circulante, Investimentos - outras participações societárias e R\$4.850 na rubrica Instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante.
- (4) Programa de remuneração variável - ILP - refere-se à implementação do Programa de Remuneração Variável, através de concessão de ações, denominada Incentivo de Longo Prazo (ILP), (vide nota explicativa nº 11).

27.3 Reserva de lucros - reserva de Incentivos fiscais de imposto de renda (controladas)

As controladas EPB, ESE, EBO, EMT, ETO e EAC por atuarem no setor de infraestrutura na região Nordeste, Centro Oeste e Norte, obtiveram a redução do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada, conforme determina o artigo 551, § 3º, do Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999.

Esta redução foi aprovada através de Laudos Constitutivos, que impõe algumas obrigações e restrições:

- O valor apurado como benefício não pode ser distribuído aos acionistas;
- O valor deve ser contabilizado como reserva de lucros e poderá ser utilizado para absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal ou aumento de capital capitalizado até 31 de dezembro do ano seguinte com aprovação em AGO/AGE; e
- O valor deve ser aplicado em atividades diretamente relacionadas com a produção na região incentivada.

Os incentivos fiscais passaram a ser contabilizados no resultado do período com posterior transferência para reservas de lucros - reserva de redução de imposto de renda.

Segue as informações dos incentivos obtidos pelas:

Controladas	Órgão Governamental	Nº do laudo constitutivo	Redução de Imposto de Renda	
			31/03/2023	31/12/2022
EPB	SUDENE	197/2012	21.051	67.642
ESE	SUDENE	205/2012	15.491	54.327
EBO	SUDENE	206/2012	3.456	11.151
EMT	SUDAM	114/2014	36.760	188.324
ETO	SUDAM	113/2014	13.782	52.907
EAC	SUDAM	18/2021	191	-
Total			90.731	374.351

Esses valores foram registrados diretamente no resultado do período na rubrica “imposto de renda e contribuição social corrente” no consolidado e foram destinados à reserva de incentivo fiscais no patrimônio líquido das controladas.

Em 31 de dezembro de 2022 foram apurados R\$21.202 (R\$10.586 da controlada EMT, R\$4.011 da EPB, R\$3.055 da ESE, R\$2.879 da ETO e R\$671 da EBO) referente ao Incentivo fiscal de Reinvestimento - vide Nota Explicativa 27.2.

27.4 Dividendos

O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 35% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, e permite a distribuição de dividendos apurados com base em resultados intermediários.

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 16 de março de 2023, aprovou a distribuição de dividendos adicionais propostos à conta do lucro do exercício de 2022, no montante de R\$325.650, equivalentes a R\$0,80 por Units e R\$0,16 por ação ordinária e preferencial do capital social. Os pagamentos foram efetuados no

Notas Explicativas

dia 29 de março de 2023, com base na posição acionária do dia 21 de março de 2023, respeitadas as negociações deste dia, inclusive.

A Companhia tem como prática alocar o recebimento de dividendos das controladas na atividade de investimento na demonstração do fluxo de caixa.

28. Receita operacional

28.1 Receita operacional bruta - controladora

	31/03/2023	31/03/2022
Receita operacional		
Serviços especializados ⁽¹⁾	84.729	66.811
Deduções a receita operacional		
PIS	(1.398)	(1.102)
COFINS	(6.439)	(5.078)
ISS	(4.081)	(1.509)
Receita operacional líquida	72.811	59.122

⁽¹⁾ Referem-se aos serviços administrativos e de compartilhamento de recursos humanos prestados as controladas.

28.2 Receita operacional- consolidada

	31/03/2023			31/03/2022		
	Fora do escopo dos auditores independentes		31/03/2023	Fora do escopo dos auditores independentes		31/03/2022 (reapresentado)
	Nº de consumidores	MWh	R\$	Nº de consumidores	MWh	R\$
Residencial	7.066.209	3.748.288	3.112.135	6.888.586	3.711.853	3.445.974
Industrial	41.174	427.611	371.509	41.332	454.622	413.195
Comercial	562.733	1.357.713	1.208.429	550.275	1.435.982	1.414.587
Rural	683.540	746.602	614.475	682.266	810.740	681.470
Poder público	69.789	418.312	345.497	70.881	400.599	362.891
Iluminação pública	12.209	393.392	192.003	8.393	408.311	252.755
Serviço público	10.178	234.224	158.466	10.435	245.923	187.090
Consumo próprio	1.790	10.912	-	1.793	10.706	-
Subtotal	8.447.622	7.337.054	6.002.514	8.253.961	7.478.736	6.757.962
Suprimento de energia a concessionárias	2	586.684	51.671	2	686.546	96.481
Fornecimento não faturado líquido	-	15.019	46.074	-	4.776	38.041
Disponibilização do sistema de transmissão e de distribuição	2.099	-	621.621	1.763	-	525.541
Energia comercializada com clientes livres	-	843.699	154.549	-	1.034.192	227.981
Receita de construção da infraestrutura ⁽¹⁾	-	-	961.545	-	-	876.559
Receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão	-	-	15.118	-	-	7.212
Receita das margens da obrigação de performance da construção	-	-	20.592	-	-	43.770

Notas Explicativas

Remuneração do ativo de contrato - transmissão de energia elétrica	-	-	173.120	-	-	60.759
Serviços especializados	-	-	63.403	-	-	52.868
Penalidades Regulatórias	-	-	(37.063)	-	-	(44.632)
Ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	201.475	-	-	200.876
Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	-	-	237.923	-	-	(33.601)
Subvenções vinculadas ao serviço concedido (CDE e baixa -renda)	-	-	388.634	-	-	352.092
Outras receitas operacionais ⁽¹⁾	-	-	108.473	-	-	88.420
Total - receita operacional bruta	8.449.723	8.782.456	9.009.649	8.255.726	9.204.250	9.250.329
Deduções da receita operacional						
ICMS	-	-	1.090.466	-	-	1.457.538
PIS	-	-	114.159	-	-	113.610
COFINS	-	-	525.829	-	-	523.299
CPRB	-	-	2.145	-	-	2.049
ISS	-	-	10.095	-	-	6.439
Deduções Bandeiras Tarifárias	-	-	-	-	-	9.326
Programa de Eficiência Energética - PEE -	-	-	12.141	-	-	19.927
Encargos de consumidor - Procel	-	-	2.490	-	-	4.981
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	663.298	-	-	688.823
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	16.555	-	-	10.492
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	-	-	14.933	-	-	9.962
Ministério das Minas e Energia - MME	-	-	7.465	-	-	4.981
Taxa de Fiscalização dos serviços de Energia Elétrica - TFSEE	-	-	9.551	-	-	8.116
Total - deduções da receita operacional	-	-	2.469.127	-	-	2.859.543
Total - receita operacional líquida	8.449.723	8.782.456	6.540.522	8.255.726	9.204.250	6.390.786

⁽¹⁾ Do total Receita de construção da infraestrutura da concessão, o montante de R\$856.471 (733.707 em 31 de março de 2022) refere-se a receita de construção das controladas distribuidoras de energia elétrica de R\$105.074 (R\$142.852 em 31 de março de 2022) refere-se a receita de construção das controladas transmissoras de energia elétrica. Adicionalmente, do total do custo de construção apresentado na Demonstração de Resultado do período de R\$961.545 (R\$876.559 em 31 de março de 2022) o montante de R\$988.502 (R\$866.882 em 31 de março de 2022) refere-se ao custo de construção das controladas distribuidoras de energia elétrica de R\$132.031 (R\$133.175 em 31 de março de 2022) refere-se ao custo de construção das controladas transmissoras de energia elétrica.

⁽¹⁾ Inclui a receitas de aluguéis uso mútuo de poste, serviços taxados, comissão de administração e taxa de iluminação pública.

Notas Explicativas

29. Energia Elétrica comprada para revenda

Consolidado				
	MWH ⁽¹⁾		Energia elétrica comprada para revenda	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/03/2022
Energia de Itaipú - Binacional	838.581	839.889	155.159	237.035
Energia de leilão	5.090.455	4.999.579	1.163.530	1.084.898
Energia bilateral e outros suprimentos	1.162.401	1.385.734	704.942	839.781
Reembolso CCC	-	-	(126.972)	(143.709)
Cotas de Angra	294.233	282.772	97.102	95.593
Energia de curto prazo - CCEE ⁽²⁾	273.641	40.181	24.030	295.805
Cotas Garantia Física	1.666.700	2.091.486	260.329	262.631
Programa Incentivo Fontes Alternativas Energia - PROINFA	162.937	157.770	102.999	121.188
Energia de Reserva - ERR	-	-	226.276	98.820
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	-	(232.558)	(256.407)
Total	9.488.948	9.797.411	2.374.837	2.635.635

⁽¹⁾ Informações fora do escopo dos auditores independentes.

⁽²⁾ Inclui demais custos sendo os efeitos da CCEARs, liminares/ajuste de energia leilão, encargos de serviços do sistema e de energia reserva.

30. Outros Resultados

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Outras Receitas:				
Ganhos na desativação	-	-	5.945	19.071
Outras	32	81	9.023	-
Total	32	81	14.968	19.071
Outras Despesas:				
Perdas na desativação	-	(598)	(41.156)	(31.052)
Marcação a mercado dos contratos ⁽²⁾	-	-	81.465	16.305
Outras ⁽⁴⁾	-	-	(23.144)	(15.575)
Total	-	(598)	17.165	(30.322)

Descrição das operações ⁽¹⁾	31/03/2022
Valor recebido pelos títulos cedidos	254.707
Reversão por revisão da estimativa com a provisão de devedores duvidosos	91.028
Custo dos títulos cedidos	(246.346)
Efeitos - outros resultados - valor recuperável dos títulos cedidos	99.389
(+) Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos - Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	69.632
(+) Receitas Financeiras - outros	9.660
(-) Despesas Financeiras - Ajuste a valor presente	7
Efeitos apurados antes dos tributos	178.688

⁽¹⁾ Em 31 de dezembro de 2022, os títulos cedidos referem-se FIDC de créditos comerciais. (Item iv constante da nota explicativa nº 3).

⁽²⁾ Comercialização de energia no consolidado, inclui, marcação a mercado dos contratos de comercialização de energia, tendo sido apurado ganho em 31 de março de 2023 no montante de R\$89.769 (ganho de R\$17.967 em 31 de março de 2022). A controlada ECOM opera no

Notas Explicativas

Ambiente de Contratação Livre ("ACL") e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com as contrapartes. Estas transações resultaram em ganho e perda com o excedente de energia, que foi reconhecido pelo seu valor justo. A realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de venda e compra de energia foi reconhecida no consolidado, conforme segue:

	31/03/2023	31/03/2022
Marcação a mercado dos contratos de vendas comercialização de energia	128.731	(83.513)
Marcação a mercado dos contratos de compras comercialização de energia	(38.962)	101.479
	89.769	17.967
(-) Tributação Pis e Cofins	(8.304)	(1.662)
Efeito líquido de tributos	81.465	16.305

31. Cobertura de seguros

A política de seguros da Companhia e de suas controladas baseia-se na contratação de seguros com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo dos nossos auditores independentes.

As principais coberturas são:

Ramos de seguros	Data de vencimento	Importância Segurada (R\$ mil)	Total Prêmio - Controladora	
			31/03/2023	31/12/2022
Seguro de proteção de dados Responsabilidade Cibernética	25/08/2023	25.000	10	10
Riscos Operacionais	22/11/2023	90.000	129	129
Auto - Frota	23/10/2023	Até 360/ veículo	25	25
Vida em Grupo e Acidentes Pessoais	31/01/2024	170.147	575	506
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	05/03/2024	75.000	2	2
Total			741	672

Ramos de seguros	Data de vencimento	Importância Segurada (R\$ mil)	Total Prêmio - Consolidado	
			31/03/2023	31/12/2022
Seguro de Proteção de dados e Responsabilidade cibernética	25/08/2023	25.000	1.199	1.199
Riscos operacionais	13/03/2024	124.870	14.456	14.327
Responsabilidade civil geral	23/11/2023	90.000	4.057	4.054
Auto - Frota	23/10/2023	Até 1.110/ veículo	1.257	1.257
Responsabilidade civil geral a 2º risco	23/11/2023	10.000	114	114
Aeronáutico - responsabilidade civil (RETA)	12/12/2023	1.654	3	3
Vida em grupo acidentes pessoais	31/01/2024	170.147	4.164	3.902
Compreensivo Empresarial (Escritório RJ)	02/04/2023	1.000	-	1
Transporte nacional	04/04/2024	Até 5.000/ viagem	177	171
Responsabilidade civil de administradores e diretores (D&O)	05/03/2024	75.000	350	350
Aeronáutico - casco/LUC	12/12/2023	20.880	819	819
Responsabilidade do explorador ou transporte - R.E.T.A (Drones)	12/01/2024	1061/drone	40	40
Riscos nomeados	13/02/2024	205.000	255	254
Riscos diversos (RD) equipamentos	14/02/2024	10.000	811	810
Risco de engenharia e responsabilidade civil obras	30/09/2023	150.000	1.088	1.060
Total			28.790	28.361

Notas Explicativas

32. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em função das controladas de distribuição de energia elétrica terem classificados o ativo financeiro indenizável da concessão como melhor estimativa de valor justo por meio do resultado e como, os fatores relevantes para a avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e as respectivas atualizações no resultado do período foram de R\$201.475 (R\$200.876 em 31 de março de 2022), assim como as principais premissas utilizadas, está divulgada na nota explicativa nº 13.1.

Abaixo, são comparados os valores contábeis, valor justo e os níveis hierárquicos dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

Controladora					
	Nível	31/03/2023		31/12/2022	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		412.152	412.152	42.312	42.312
Clientes		71.096	71.096	70.857	70.857
Títulos e créditos a receber		25	25	25	25
Créditos com partes relacionadas		2.952.586	2.952.586	2.297.546	2.297.546
		3.435.859	3.435.859	2.410.740	2.410.740
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	3.024.004	3.024.004	4.237.488	4.237.488
Instrumentos financeiros derivativos	2	9.737	9.737	22.396	22.396
Instrumentos financeiros - Opção de compra de ações ⁽¹⁾	3	247.602	247.602	247.602	247.602
		3.281.343	3.281.343	4.507.486	4.507.486
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores		9.584	9.584	25.767	25.767
Empréstimos e financiamentos, debêntures e encargos de dívidas		7.064.930	7.077.322	6.869.732	6.886.262
Arrendamentos operacionais		340	340	349	349
		7.074.854	7.087.246	6.895.848	6.912.378
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	2	29.358	29.358	28.141	28.141
		29.358	29.358	28.141	28.141

Notas Explicativas

Consolidado					
	Nível	31/03/2023		31/12/2022	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		3.452.065	3.452.065	916.207	916.207
Clientes, consumidores, concessionárias e outros		5.727.875	5.727.875	5.614.593	5.614.593
Títulos de créditos a receber		111.034	111.034	110.854	110.854
Ativos financeiros setoriais		991.251	991.251	889.558	889.558
		10.323.116	10.323.116	7.531.212	7.531.212
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	3.427.137	3.427.137	5.032.092	5.032.092
Ativo financeiro indenizável da concessão	3	10.258.423	10.258.423	9.789.619	9.789.619
Instrumentos financeiros derivativos	2	1.296.149	1.296.149	1.199.783	1.199.783
Instrumentos financeiros - Opção de compra de ações ⁽¹⁾	3	247.602	247.602	247.602	247.602
		15.229.311	15.229.311	16.269.096	16.269.096
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores		2.055.473	2.055.473	2.010.116	2.010.116
Empréstimos e financiamentos, debêntures encargos de dívidas		29.205.608	29.262.442	28.723.968	28.797.687
Arrendamentos operacionais		71.875	71.875	65.479	65.479
Passivos financeiros setoriais		1.296.273	1.296.273	1.173.202	1.173.202
Parcelamento de impostos		12.010	12.010	16.841	16.841
		32.641.239	32.698.073	31.989.606	32.063.325
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos ⁽²⁾	2	785.512	785.512	686.969	686.969
		785.512	785.512	686.969	686.969

⁽¹⁾ O Conselho de Administração aprovou, em 27 de dezembro de 2018, a celebração de acordo de investimento e outras avenças firmado, com o Itaú Unibanco S.A. ("Itaú") regulando os termos e condições gerais para o ingresso da instituição financeira como acionista minoritário no quadro acionário da controlada Energisa Participações Minoritárias S.A.

Com a efetivação da operação, o Itaú Unibanco S.A., passou a ser titular da totalidade das ações preferenciais e a Energisa S.A., por sua vez, de 100,0% das ações ordinárias de emissão da controlada. Com o resultado da operação, a Energisa passou a deter, direta e indiretamente, 95,21% do capital social total da Rede Energia Participações e 88,9% da Energisa Mato Grosso. Após os novos aportes realizados pelo Banco Itaú Unibanco na controlada Energisa Participações Minoritárias S.A., as participações são de 92,26% e 82,95%, respectivamente.

Destaca-se que os direitos e obrigações da Energisa S.A. e do Itaú Unibanco S.A., na qualidade de acionistas da Energisa Participações Minoritárias, foram disciplinados por meio de acordo de acionistas celebrado entre as partes. A Companhia mantém uma opção de compra da totalidade das ações preferencias adquirida pelo acionista minoritário. A mensuração do valor justo deste instrumento é baseada em dados não observáveis uma vez que o preço da compra caso incorrido pela Companhia, é calculado sobre o valor do aporte do acionista minoritário, reduzido dos dividendos distribuídos aos acionistas minoritários. O acionista minoritário não detém a opção de venda cabendo o equity risk do investimento do minoritário estando no controle da controladora o exercício ou não da sua opção de compra.

Em 31 de março de 2023 o instrumento financeiro de Nível 3 mensurado a valor justo demonstra o montante de R\$247.602 correspondente ao valor justo apurado pela Administração, reconhecido no resultado financeiro da controladora e consolidado.

Notas Explicativas

Derivativos

O valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliação.

A Companhia e suas controladas têm como política o gerenciamento dos riscos, evitando assumir posições relevantes expostas a flutuações de valor justo. Nesse sentido, buscam operar instrumentos que permitam maior controle de riscos. Os contratos de derivativos são efetuados com operações de swap e opções envolvendo juros e taxa de câmbio, visando eliminar a exposição à variação cambial além de adequação do custo das dívidas de acordo com o direcionamento do mercado.

As operações de proteção contra variações cambiais adversas requerem monitoramento constante, de forma a preservar a eficiência das suas estruturas. As operações vigentes são passíveis de reestruturação a qualquer tempo e podem ser objeto de operações complementares ou reversas, visando reduzir eventuais riscos de perdas relevantes.

Hedge Accounting

Em 31 de março 2023, a Companhia e suas controladas efetuaram a designação formal de parte de suas operações de proteção do tipo “swap” (instrumento de “hedge”) para troca de variação cambial e juros, para variação do CDI como “hedge accounting”. Em 31 de março 2023 essas operações, assim como as dívidas (objeto do “hedge”) estão sendo avaliadas de acordo com a contabilidade de “hedge” de valor justo. Em tais designações de “hedge” a Companhia e suas controladas documentaram: (i) a relação de “hedge”; (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco; (iii) a identificação do instrumento financeiro; (iv) o objeto ou transação coberta; (v) a natureza do risco a ser coberto; (vi) a descrição da relação de cobertura; (vii) a demonstração da correlação entre o “hedge” e o objeto de cobertura; e (viii) a demonstração da efetividade do “hedge”.

Os contratos de “swap” são designados e efetivos como “hedge” de valor justo em relação à taxa de juros e/ou variação cambial, quando aplicável. Durante o período, o “hedge” foi altamente efetivo na exposição do valor justo às mudanças de taxas de juros e, como consequência, o valor contábil das dívidas designadas como “hedge” foi impactado em R\$62.993 (R\$5.631 em 31 de março de 2022) e reconhecido no resultado financeiro no mesmo momento em que o valor justo de “swap” de taxa de juros era reconhecido no resultado.

Fair Value Option

A Companhia e suas controladas optaram pela designação formal de novas operações de dívidas contratadas no período, para as quais a Companhia e suas controladas possuem instrumentos financeiros derivativos de proteção do tipo “swap” para troca de variação cambial e juros, como mensuradas ao valor justo. A opção pelo valor justo (“Fair Value Option”) tem o intuito de eliminar ou reduzir uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento de determinados passivos, no qual de outra forma, surgiria. Assim, tanto os “swaps” quanto as respectivas dívidas passam a ser mensuradas ao valor justo e tal opção é irrevogável, bem como deve ser efetuada apenas no registro contábil inicial da operação. Em 31 de março de 2023, tais dívidas e derivativos, assim como os demais ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado tem quaisquer ganhos ou perdas resultantes de sua remensuração reconhecidos no resultado da Companhia.

Durante o período findo em 31 de março de 2023, o valor contábil das dívidas designadas como “Fair Value Option” foi impactado em R\$30.101 (R\$37.668 em 31 de março de 2022) e reconhecido no resultado financeiro consolidado no mesmo momento em que o valor justo de “swap” de taxa de juros era reconhecido no resultado financeiro.

Incertezas

Os valores foram estimados na data do balanço, baseados em informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações, entretanto considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa mais adequada do valor justo. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

Notas Explicativas

Administração financeira de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia e suas controladas. Assim, fixou limites de atuação da Companhia com montantes e indicadores preestabelecidos na “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro” (revista anualmente e disponível no web site da Companhia) e nos regimentos internos da diretoria da Companhia e suas controladas.

O Comitê de Gestão de Riscos, composto pela Diretoria Financeira e Consultor externo especializado, acompanha, através do Relatório Trimestral de Gestão de Riscos, a adequação das operações à “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro”.

Adicionalmente, a gestão de risco da Companhia e de suas controladas visam identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. Para tanto, a Companhia e suas controladas contam com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

Gestão de Risco de Capital

O índice de endividamento no final do período/exercício são:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Dívida ⁽¹⁾	29.205.608	28.723.968
Caixa e equivalentes de caixa	(3.452.065)	(916.207)
Dívida líquida	25.753.543	27.807.761
Patrimônio líquido	11.349.991	11.019.892
Índice de endividamento líquido	2,27	2,52

⁽¹⁾ A dívida é definida como empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos e encargos de dívida (excluindo derivativos e contratos de garantia financeira), conforme, detalhado nas notas explicativas nº19 e 20.

Risco de liquidez

A Administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros ao fluxo de seus recebimentos ou de fontes de financiamentos, de forma a garantir o máximo possível a liquidez, para cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da Companhia e de suas controladas.

As maturidades contratuais dos principais passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados até o vencimento contratuais originais e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, são as seguintes:

Controladora							
	Taxa média de juros efetiva ponderada (%) meses	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		9.584	-	-	-	-	9.584
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures.	13,83%	645.898	414.082	3.618.243	2.509.817	2.460.749	9.648.789

Notas Explicativas

Instrumentos Financeiros Derivativos	14.528	13.040	(9.737)	-	-	17.831
Instrumentos Financeiros Derivativos - Outros ^(*)	-	-	1.790	-	(247.602)	(245.812)
Total	670.010	427.122	3.610.296	2.509.817	2.213.147	9.430.392

Consolidado							
	Taxa média de juros efetiva ponderada (%) meses	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		1.927.446	-	-	-	128.027	2.055.473
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures.	0,00%	4.665.459	3.690.930	14.540.037	6.820.411	14.244.031	43.960.868
Instrumentos Financeiros Derivativos		363.109	291.961	(283.849)	(252.895)	(400.174)	(281.848)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Outros ^(*)		-	(59.925)	1.790	-	(418.256)	(476.391)
Total		6.956.014	3.922.966	14.257.978	6.567.516	13.553.628	45.258.102

^(*) Inclui R\$1.790 (R\$1.693 em 31 de dezembro de 2022) de compromisso de recompra das ações integralizadas pelos empregados e aposentados das controladas ERO e EAC.

O risco de liquidez representa o risco da Companhia enfrentar dificuldades para cumprir suas obrigações relacionadas aos passivos financeiros. A Companhia monitora o risco de liquidez mantendo investimentos prontamente conversíveis para atender suas obrigações e compromissos, e também se antecipando para futuras necessidades de caixa.

Pelo modelo energético brasileiro, a energia elétrica adquirida pelas distribuidoras de energia é produzida majoritariamente por usinas hidrelétricas. Um período de escassez prolongado de chuvas, pode ocasionar, uma redução relevante nos níveis dos reservatórios das usinas, obrigando o acionamento de termelétricas o que pode ocasionar aumento de custos para as distribuidoras. Este cenário pode provocar uma pressão no caixa das distribuidoras a curto prazo, fazendo com que medidas governamentais de equilíbrio ao sistema sejam implementadas, como aumento nas tarifas futuras e de bandeiras tarifárias. Estas ações, aliadas ao constante monitoramento dos compromissos assumidos pelas controladas distribuidoras de energia elétrica em seus contratos de compra de energia, reduzem a exposição dessas controladas quanto a variação no custo da energia.

Risco de crédito

A Administração avalia que os riscos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de percepção de risco aderentes à “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro”. Constituído no primeiro trimestre de 2010, o Comitê de Auditoria do Conselho de Administração tem a função de supervisionar se a administração do grupo vem seguindo as regras e princípios estabelecidos na política.

O risco de crédito, principalmente das distribuidoras de energia elétrica do Grupo Energisa, é representado por contas a receber de clientes, consumidores, concessionárias e outros, o que, no entanto, é atenuado por vendas a uma base pulverizada de clientes e por prerrogativas legais para suspensão da prestação de serviços a maioria dos clientes inadimplentes.

O ativo financeiro indenizável da concessão que corresponde a parcela estimada do capital investido na infraestrutura do serviço público que não será totalmente amortizada até o final da concessão, será um direito incondicional de receber dinheiro ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura.

Notas Explicativas

Para os ativos financeiros setoriais referem-se aos ativos decorrentes das diferenças temporárias entre os custos homologados da Parcela A e outros componentes financeiros, constitui um direito a receber das suas controladas distribuidoras de energia elétrica. Esses valores são efetivamente liquidados por ocasião dos próximos períodos tarifários ou, em caso de extinção da concessão com a existência de saldos apurados que não tenham sido recuperados, serão incluídos na base de indenização já prevista quando da extinção por qualquer motivo da concessão.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras, são como segue:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	412.152	42.312	3.452.065	916.207
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	5.2	3.024.004	4.237.488	3.427.137	5.032.092
Clientes, consumidores, concessionárias e outros	6	71.096	70.857	5.727.875	5.614.593
Títulos de créditos a receber		25	25	111.034	110.854
Ativos financeiros setoriais líquidos	9	-	-	(264.131)	(283.644)
Ativo financeiro indenizável da concessão	13	-	-	10.258.423	9.789.619
Instrumentos financeiros derivativos	32	9.737	22.396	1.296.149	1.199.783

a) Risco de mercado: taxa de juros e de câmbio

Parte dos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, apresentados na nota explicativa nº20, é composto de financiamentos obtidos junto a diversos agentes de fomento nacional e outras instituições do mercado de capitais. A taxa de juros é definida por estes agentes, levando em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas. Na impossibilidade de buscar alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, em face dos negócios das controladas e às peculiaridades setoriais, esses são mensurados pelo “método do custo amortizado” com base em suas taxas contratuais.

Os resultados da Companhia são suscetíveis a variações dos passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente ao dólar norte-americano. A taxa de câmbio do dólar norte-americano encerrou o período findo em 31 de março de 2023 com queda de 2,63% sobre 31 de dezembro de 2022, cotado a R\$5,0804 / USD. A volatilidade histórica do dólar norte-americano em 31 de março de 2023 era de 11,68%, enquanto em 31 de dezembro de 2022 foi de 16,00%. A taxa de câmbio do euro encerrou o período findo em 31 de março de 2023 com queda de 0,81% sobre 31 de dezembro de 2022, cotado a R\$5,5244/Euro. A volatilidade do Euro era de 12,873% em 31 de março de 2023.

Do montante consolidado das dívidas bancárias e de emissões da Companhia em 31 de março de 2023, excluídos os efeitos dos custos a apropriar de R\$29.374.376 (R\$28.895.931 em 31 de dezembro de 2022), R\$5.173.936 (R\$5.146.530 em 31 de dezembro de 2022) estão representados em moedas estrangeiras conforme notas explicativas nº 19 e 20. As operações que possuem proteção cambial e os respectivos instrumentos financeiros utilizados estão detalhadas abaixo.

Os empréstimos em moedas estrangeiras têm vencimento de curto e longo prazo e custo máximo de 6,41% ao ano mais variação cambial.

O balanço patrimonial da controladora e consolidado apresentam os seguintes saldos a título de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos atrelados ao câmbio e aos juros e que são originados da combinação de fatores usualmente adotados para precificação a mercado de instrumentos dessa natureza, como volatilidade, cupom cambial, taxa de juros e cotação cambial.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Ativo circulante	-	-	153.781	195.395

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Ativo não circulante	257.339	269.998	1.389.970	1.251.990
Total do ativo	257.339	269.998	1.543.751	1.447.385
Passivo circulante	27.568	26.448	748.926	667.068
Passivo não circulante	1.790	1.693	36.586	19.901
Total do passivo	29.358	28.141	785.512	686.969

A Companhia e suas controladas possuem proteção contra variação cambial adversa de 100% dos financiamentos atrelados à moedas estrangeiras, protegendo o valor principal e dos juros até o vencimento. As proteções acima estão divididas nos instrumentos descritos a seguir:

Operação	Notional (USD)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
ENERGISA S/A					
Resolução 4131 - XP	50.000	USD + 2,47%	CDI + 1,71%	28/06/2024	Fair Value Option
EMR					
Resolução 4131 - Bank of America	18.257	USD + 2,1529%	CDI + 1,75%	02/02/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	7.901	USD + 1,7850%	CDI + 1,65%	17/06/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	7.048	USD + 2,5765%	CDI + 1,50%	17/06/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	6.085	USD + 4,6824%	CDI + 1,75%	22/05/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	20.096	USD + 6,2471%	CDI + 1,40%	27/01/2025	Fair Value Option
EMT					
Resolução 4131 - Scotiabank	23.432	USD + 1,4200%	CDI + 1,65%	17/06/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	45.875	USD + 2,00%	CDI + 1,50%	01/09/2023	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	24.876	EUR + 1,7459%	CDI + 1,60%	14/02/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - J.P. Morgan	58.525	USD + 3,5765%	CDI + 1,55%	18/03/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	20.619	(SOFR + 1,00%) x 117,647%	CDI + 1,40%	25/03/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	49.201	USD + 6,1785%	CDI + 1,40%	21/10/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - J.P. Morgan	30.000	USD + 7,5412%	CDI + 1,30%	16/11/2023	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	38.351	USD + 6,6706%	CDI + 1,45%	05/12/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	58.824	(SOFR + 0,80%) x 117,647%	CDI + 1,50%	30/01/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	44.265	USD + 6,31%	CDI + 1,57%	09/03/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	5.682	USD + 5,9176%	CDI + 1,55%	27/03/2025	Fair Value Option
ETO					
Resolução 4131 - Bank of America	15.372	USD + 2,1529%	CDI + 1,75%	02/02/2024	Fair Value Option
ESS					
Resolução 4131 - Scotiabank	24.635	USD + 2,33%	CDI + 1,60%	17/12/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	12.300	USD + 6,1785%	CDI + 1,40%	21/10/2025	Fair Value Option
EAC					
Resolução 4131 - Merrill Lynch	19.261	EUR + 1,6471%	CDI + 1,65%	13/12/2023	Fair Value Option
ERO					
Resolução 4131 - Citibank	37.665	(LIBOR + 1,24%) x 117,647%	CDI + 1,80%	28/05/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	12.300	USD + 6,1785%	CDI + 1,40%	21/10/2025	Fair Value Option
EBO					
Resolução 4131 - Scotiabank	7.901	USD + 1,7850%	CDI + 1,65%	17/06/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	3.849	USD + 6,31%	CDI + 1,57%	09/03/2026	Fair Value Option
ESOL					
Resolução 4131 - BOCOM BBM	1.761	USD + 2,33%	CDI + 1,34%	01/02/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - BOCOM BBM	4.951	USD + 2,35%	CDI + 1,36%	10/06/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - BOCOM BBM	3.921	USD + 5,27%	CDI + 0,95%	28/08/2023	Fair Value Option
ECOM					
Resolução 4131 - BOCOM BBM	7.919	USD + 2,34%	CDI + 1,36%	10/06/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - BOCOM BBM	5.869	USD + 5,41%	CDI + 0,95%	29/08/2023	Fair Value Option
EMS					
Resolução 4131 - Bank of America	15.372	USD + 2,1529%	CDI + 1,75%	29/07/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	27.053	(LIBOR + 1,16%) x 117,647%	CDI + 1,75%	29/07/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Merrill Lynch	11.310	EUR + 1,8788%	CDI + 1,60%	21/03/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	30.928	(SOFR + 1,00%) x 117,647%	CDI + 1,40%	25/03/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	28.744	USD + 5,265%	CDI + 1,45%	15/12/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	13.258	USD + 5,9176%	CDI + 1,55%	27/03/2025	Fair Value Option
ESE					
Resolução 4131 - Citibank	33.432	(SOFR + 1,00%) x 117,647%	CDI + 1,15%	06/09/2023	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	49.020	(SOFR + 0,75%) x 117,647%	CDI + 1,40%	30/01/2025	Fair Value Option
ENERGISA RIO PEIXE I					
Resolução 4131 - Scotiabank	20.875	USD + 1,7350%	CDI + 1,05%	27/04/2023	Fair Value Option
ENERGISA RIO PEIXE II					
Resolução 4131 - Scotiabank	20.875	USD + 1,7350%	CDI + 1,05%	27/04/2023	Fair Value Option
ALSOL					
Resolução 4131 - Scotiabank	74.036	USD + 2,22%	CDI + 1,34%	02/02/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	21.200	USD + 5,745%	CDI + 1,15%	28/12/2023	Fair Value Option

Notas Explicativas

EPB					
Resolução 4131 - Scotiabank	9.470	USD + 5,9176%	CDI + 1,55%	27/03/2025	Fair Value Option

Adicionalmente, a Companhia possui operações de swap de taxa de juros (taxas pré-fixadas, CDI, TJLP, dentre outras) associada ao “Notional” de seu endividamento em moeda local (Reais). As operações de swap de juros estão relacionadas a seguir:

Operação	Notional (BRL)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
EMR					
Itaú BBA x EMR	7.532	IPCA + 5,6601%	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x EMR	678	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x EMR	1.261	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú x EMR	50.000	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x EMR	32.383	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	N.A
J.P. Morgan x EMR	9.327	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	N.A
Bank of America x EMR	4.277	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	N.A
Bank of America x EMR	1.216	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	N.A
EMT					
Itaú BBA x EMT	73.494	IPCA + 5,6601%	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x EMT	1.965	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x EMT	3.657	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú x EMT	385.000	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x EMT	73.311	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,78%	15/04/2024	N.A
Bank of America x EMT	64.107	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	15/10/2026	N.A
Itaú x EMT	181.887	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	N.A
BR Partners x EMT	350.000	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,80%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners x EMT	164.437	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,717%	15/04/2029	Fair Value Hedge
BR Partners x EMT	95.563	IPCA + 6,2770%	CDI + 0,880%	15/04/2032	Fair Value Hedge
ETO					
Itaú BBA x ETO	35.696	IPCA + 5,6601%	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ETO	1.775	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ETO	3.304	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú x ETO	240.000	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ETO	55.648	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	N.A
Bank of America x ETO	7.339	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	N.A
J.P. Morgan x ETO	82.000	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners x ETO	55.689	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,717%	15/04/2029	Fair Value Hedge
BR Partners x ETO	34.311	IPCA + 6,2770%	CDI + 0,880%	15/04/2032	Fair Value Hedge
ESS					
Itaú BBA x ESS	22.121	IPCA + 5,6601%	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
Itaú BBA x ESS	16.511	IPCA + 5,6601%	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ESS	1.599	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ESS	2.977	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú x ESS	70.000	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ESS	55.648	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	N.A
Bank of America x ESS	7.339	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	N.A
BR Partners x ESS	81.000	IPCA + 6,0996%	CDI + 0,814%	15/01/2032	Fair Value Hedge
EAC					
Itaú x EAC	105.000	IPCA + 4,6249%	104,00% CDI	15/04/2026	Fair Value Hedge
Itaú x EAC	70.000	IPCA + 4,6249%	104,00% CDI	15/04/2026	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x EAC	37.099	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	N.A
Bank of America x EAC	4.885	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	N.A
ERO					
Itaú x ERO	195.000	IPCA + 4,6249%	104,00% CDI	15/04/2026	Fair Value Hedge
Itaú x ERO	130.000	IPCA + 4,6249%	104,00% CDI	15/04/2026	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ERO	78.913	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	N.A
Bank of America x ERO	10.389	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	N.A
J.P. Morgan x ERO	92.800	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
Bank of America x ERO	253.694	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,789%	15/04/2029	Fair Value Hedge
Bank of America x ERO	156.306	IPCA + 6,2770%	CDI + 0,945%	15/04/2032	Fair Value Hedge
EBO					
J.P. Morgan x EBO	13.938	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	N.A
Bank of America x EBO	1.835	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	N.A
ETE					
Santander x ETE	75.500	IPCA + 4,92%	104,25% CDI	15/12/2025	Fair Value Hedge
Santander x ETE	51.462	IPCA + 5,14%	105,15% CDI	15/12/2028	Fair Value Hedge
Santander x ETE	123.038	IPCA + 4,98%	104,50% CDI	15/12/2025	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ETE	86.631	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,78%	15/04/2024	N.A
Bank of America x ETE	61.227	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	15/10/2026	N.A
EMS					
J.P. Morgan x EMS	2.006	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x EMS	3.733	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge

Notas Explicativas

Itaú x EMS	155.000	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x EMS	69.586	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	N.A
Bank of America x EMS	9.163	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	N.A
Itaú x EMS	148.501	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	N.A
J.P. Morgan x EMS	320.000	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,85%	15/10/2031	Fair Value Hedge
ESE					
Itaú BBA x ESE	8.376	IPCA + 5,6601%	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ESE	1.328	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ESE	2.472	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Safra x ESE	65.000	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ESE	27.876	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	N.A
Bank of America x ESE	3.669	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	N.A
Itaú x ESE	59.006	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	N.A
J.P. Morgan x ESE	58.928	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners x ESE	68.000	IPCA + 5,7360%	CDI + 0,509%	15/07/2027	Fair Value Hedge
EPB					
Itaú BBA X EPB	13.618	IPCA + 5,6601%	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan X EPB	2.169	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan X EPB	4.035	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Safra X EPB	135.000	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
J.P. Morgan X EPB	64.870	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	N.A
Bank of America X EPB	8.555	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	N.A
Itaú BBA X EPB	49.924	IPCA + 5,11%	CDI + 0,25%	15/10/2026	N.A
J.P. Morgan X EPB	54.634	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners X EPB	63.000	IPCA + 6,0123%	CDI + 0,755%	15/01/2030	Fair Value Hedge
ENERGISA PARÁ I					
Itaú x EPAI	196.058	IPCA + 1,8854%	CDI - 0,44%	27/03/2024	N.A
ENERGISA PARÁ II					
ABC Brasil x EPAII	151.784	IPCA + 1,6834%	CDI - 0,55%	15/04/2024	N.A
ENERGISA AMAZONAS					
J.P. Morgan x EAM	41.638	IPCA + 6,0872%	CDI - 0,93%	15/03/2031	N.A

Adicionalmente, a Companhia tem contratado *Non Deliverable Forward* (“NDFs”) para suas controladas:

Operação	Contratação			Vencimento
	Ativo	Notional (USD)	Valor fixo da operação	
BBI x Energisa Amazonas	USD @ 5,2859	3.053	16.139	17/07/2023
XP X Energisa Transmissão	USD @ 6,266	3.407	21.346	03/06/2024
XP X Energisa Transmissão	USD @ 6,315	4.001	25.268	01/07/2024
XP X Energisa Transmissão	EUR @ 6,315	176	1.113	03/06/2024
Bank of America X Alsol	USD @ 5,1556	191	984	04/04/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,1584	1.286	6.634	10/04/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,1584	611	3.150	10/04/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,1584	127	657	10/04/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,1602	191	985	11/04/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,1638	1.286	6.641	14/04/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,1638	802	4.143	14/04/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,1674	191	986	18/04/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,1701	2.829	14.628	24/04/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,1719	159	823	25/04/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,1746	2.572	13.309	28/04/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,1764	191	988	02/05/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,1782	3	14	03/05/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,18	1.286	6.662	05/05/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,1836	159	825	09/05/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,1872	1.570	8.145	11/05/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,1872	1.286	6.671	12/05/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,1908	127	661	16/05/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,1945	1.543	8.016	19/05/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,1981	127	661	23/05/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2035	1.543	8.030	26/05/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2053	127	662	30/05/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2088	1.543	8.038	02/06/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2124	127	663	06/06/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2133	2.390	12.460	09/06/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2133	1.286	6.705	09/06/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2133	44	230	09/06/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,215	88	457	12/06/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2221	1.543	8.059	16/06/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2239	286	1.496	20/06/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2274	1.286	6.723	23/06/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,231	286	1.498	27/06/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2345	1.029	5.385	30/06/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2399	286	1.500	04/07/2023

Notas Explicativas

Bank of America X Alsol	USD @ 5,2418	1.029	5.393	07/07/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2454	286	1.502	11/07/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,249	1.029	5.400	14/07/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2508	8	42	17/07/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2527	255	1.337	18/07/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2563	1.029	5.408	21/07/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2599	255	1.339	25/07/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2672	255	1.341	01/08/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2708	2.315	12.201	04/08/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2744	117	615	08/08/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2779	2.315	12.218	11/08/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2851	2.315	12.234	18/08/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2922	2.315	12.251	25/08/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,3011	2.058	10.908	01/09/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,3035	2.058	10.913	08/09/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,3105	2.058	10.927	15/09/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,3174	943	5.015	22/09/2023

De acordo com o CPC 40, apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas, cujos valores foram contabilizados como “fair value option”, vigentes em 31 de março de 2023 e 2022.

Controladora

Fair Value Option	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	31/03/2023	31/12/2022		31/03/2023	31/12/2022
Dívida (Objeto de Hedge)	247.040	247.040	Moeda Estrangeira - USD e LIBOR	(238.470)	(243.131)
			Posição Ativa		
			Moeda Estrangeira - USD e LIBOR	238.470	243.131
			Posição Passiva		
			Taxa de Juros CDI	(256.301)	(247.183)
Swap Cambial (Instrumento de Hedge)	247.040	247.040	Posição Líquida Swap	(17.831)	(4.052)
			Posição Líquida Dívida + Swap	(256.301)	(247.183)

Notas Explicativas

Consolidado

Fair Value Option	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	31/03/2023	31/12/2022		31/03/2023	31/12/2022
Dívida designada para "Fair Value Option"	5.674.033	5.171.416	Moeda Estrangeira	(5.174.174)	(5.102.020)
			Posição Ativa		
			Moeda Estrangeira	5.470.812	5.215.462
Swap Cambial (Derivativo)	5.674.033	5.171.416	Posição Passiva		
			Taxa de Juros CDI	(5.803.531)	(5.268.477)
			Posição Líquida Swap	(332.719)	(53.015)
			Posição Líquida Dívida + Swap	(5.506.893)	(5.155.035)

A Companhia designa certos instrumentos de "hedge" relacionados a risco com variação cambial e taxa de juros dos empréstimos como "hedge" de valor justo ("fair value hedge"), conforme demonstrado abaixo:

Consolidado

Derivativos	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	31/03/2023	31/12/2022		31/03/2023	31/12/2022
Dívida (Objeto de Hedge)	5.608.698	5.608.698	Taxa Pré-Fixada	(4.792.223)	(4.594.939)
			Posição Ativa		
			Taxa Pré-Fixada	6.514.415	6.243.000
Swap de Juros (Instrumento de Hedge)	5.608.698	5.608.698	Posição Passiva		
			Taxa de Juros CDI	(5.899.848)	(5.816.288)
			Posição Líquida Swap	614.567	426.712
			Posição Líquida Dívida + Swap	(4.177.656)	(4.168.227)

O valor justo dos derivativos contratados pelas controladas em 31 de março de 2023 foi apurado com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Suas variações estão diretamente associadas às variações dos saldos das dívidas relacionadas na nota explicativa nº19 e 20 e ao bom desempenho dos mecanismos de proteção utilizados, descritos acima. A Companhia e suas controladas não têm por objetivo liquidar esses contratos antes dos seus vencimentos, bem como possuem expectativa distinta quanto aos resultados apresentados como valor justo - conforme abaixo demonstrado. Para uma perfeita gestão, é procedido monitoramento diário, com o intuito de preservar menores riscos e melhores resultados financeiros.

A Marcação a Mercado (MtM) das operações da Companhia e de suas controladas foi calculada utilizando metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. No caso das opções, é utilizado para cálculo do MtM uma variante da fórmula de Black & Scholes, destinada ao cálculo do prêmio de opções sobre moeda. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e o Cupom cambial, foram obtidas diretamente do site da BM&F (Taxas de Mercado para Swaps). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central. No caso das opções, as volatilidades implícitas de dólar também foram obtidas na BM&F.

Análise de sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, como segue:

Notas Explicativas

Variação cambial

Considerando a manutenção da exposição cambial de 31 de março de 2023, com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das informações financeiras intermediárias):

Controladora:

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) ⁽¹⁾	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Estrangeira	(247.040)		(219.730)	(272.519)	(325.309)
Variação Dívida			27.310	(25.479)	(78.269)
Swap Cambial		Alta câmbio			
Posição Ativa	238.470		211.160	263.949	316.739
Instrumentos Financeiros Derivativos					
Variação			(27.310)	25.479	78.269
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos - Taxa de Juros CDI	(256.301)		(256.301)	(256.301)	(256.301)
Subtotal	(17.831)		(45.141)	7.648	60.438
Total Líquido	(264.871)		(264.871)	(264.871)	(264.871)

⁽¹⁾ O cenário provável é calculado a partir da expectativa do câmbio futuro do último boletim Focus divulgado para a data de cálculo. Os cenários de deterioração de 25% e de deterioração de 50% são calculados a partir da curva do cenário provável. Nos cenários a curva de câmbio é impactada, a curva de CDI é mantida constante e a curva de cupom cambial é recalculada. Isto é feito para que a paridade entre spot, CDI, cupom cambial e câmbio futuro seja sempre válida.

Os derivativos no “Cenário Provável”, calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa prefixada brasileira em reais para 31 de março das informações financeiras intermediárias 2023, o que é refletido no valor presente negativo de R\$264.871 que serve para mostrar a efetividade da mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada) maiores serão os resultados positivos dos swaps. Por outro lado, com os cenários de deterioração do real frente ao câmbio, de 25% e 50%, observaríamos períodos de ultrapassagem de alguns dos limitadores atualmente vigentes, levando a valor presente negativo de R\$264.871, em ambos os casos.

Consolidado

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) ⁽¹⁾	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Estrangeira	(5.674.033)		(5.118.453)	(6.273.101)	(7.427.750)
Variação Dívida			555.580	(599.068)	(1.753.717)
Swap Cambial		Alta câmbio			
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.470.812		5.191.265	6.414.922	7.638.579
Variação			(279.547)	944.110	2.167.767
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos - Taxa de Juros CDI	(5.803.531)		(5.803.531)	(5.803.531)	(5.803.531)
Subtotal	(332.719)		(612.266)	611.391	1.835.048
Total Líquido	(6.006.752)		(5.730.719)	(5.661.710)	(5.592.702)

⁽¹⁾ O cenário provável é calculado a partir da expectativa do câmbio futuro do último boletim Focus divulgado para a data de cálculo. Os cenários de deterioração de 25% e de deterioração de 50% são calculados a partir da curva do cenário provável. Nos cenários a curva de câmbio é

Notas Explicativas

impactada, a curva de CDI é mantida constante e a curva de cupom cambial é recalculada. Isto é feito para que a paridade entre spot, CDI, cupom cambial e câmbio futuro seja sempre válida.

Os derivativos no "Cenário Provável", calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa prefixada brasileira em reais para 31 de março de 2023, o que é refletido no valor presente negativo de R\$5.730.719 que serve para mostrar a efetividade da mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada) maiores serão os resultados positivos dos swaps.

Variação das taxas de juros

Consolidado

Considerando a manutenção da exposição às taxas de juros de 31 de março de 2023, com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para dois cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das informações financeiras intermediárias):

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) ⁽¹⁾	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Local - Taxa de Juros	(5.608.698)				
			(5.608.698)	(5.608.698)	(5.608.698)
Variação Dívida					
Swap de Juros		Alta CDI			
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros	6.514.415				
Derivativos - Pré			6.514.415	6.514.415	6.514.415
Variação - Taxa de Juros					
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros	(5.899.848)				
Derivativos - CDI			(5.899.848)	(6.337.121)	(6.768.827)
Variação			-	(437.273)	(868.979)
Subtotal	614.567		614.567	177.294	(254.412)
Total Líquido	(4.994.131)		(4.994.131)	(5.431.404)	(5.863.110)

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 31 de março de 2023 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam os apresentados na tabela abaixo, caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros ativos:					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	10.792.669	Alta CDI	1.376.065	1.720.081	2.064.098
Instrumentos financeiros passivos:					
Swap	(5.803.531)	Alta CDI	(739.950)	(924.938)	(1.109.925)
	(12.149.460)	Alta CDI	(1.549.056)	(1.936.320)	(2.323.584)
	(1.073.956)	Alta TJLP	(19.224)	(24.030)	(28.836)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(9.171.922)	Alta IPCA	(191.693)	(239.616)	(287.540)
	(132.528)	Alta INPC	(2.492)	(3.115)	(3.738)
	(646.747)	Alta TR	(3.428)	(4.285)	(5.142)
	(3.176)	Alta SELIC	(405)	(506)	(608)
Subtotal (2)	(28.981.320)		(2.506.248)	(3.132.810)	(3.759.373)
Total -perdas (2)	(18.188.651)	-	(1.130.183)	(1.412.729)	(1.695.275)

⁽¹⁾ Considera o CDI e SELIC de 31 de março de 2024 (12,75% ao ano), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 31 de março de 2023, TR 0,53% ao ano, TJLP 1,79% ao ano, INPC 1,88% ao ano e IPCA 2,09% ao ano.

Notas Explicativas

(2) Não incluem as demais operações pré-fixadas no valor de R\$393.156

Variação da curva de preço de energia

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar de 25% e 50% indicando a deterioração na situação financeira da controlada ECOM mediante o incremento na Curva Forward, sobre a parcela dos contratos futuros de compra e venda de energia elétrica afetada, após o impacto da marcação a mercado. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o lucro antes dos tributos é afetado pelos contratos futuros de compra e venda de energia elétrica sujeitos a volatilidade da curva futura de energia, conforme demonstrado abaixo:

Instrumentos	Margem Bruta (R\$ mil)	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Cenário 1					
Compra (contrato + exposição)	(7.823)	Alta PLD	4.880	6.100	7.320
Venda (contrato + exposição)	238.404		(19.272)	(24.090)	(28.908)
Total Cenário 1	230.581		(14.392)	(17.990)	(21.588)
Cenário 2					
Compra (contrato + exposição)	(7.823)	Baixa PLD	(5.014)	(6.268)	(7.521)
Venda (contrato + exposição)	238.404		15.104	18.880	22.656
Total Cenário 2	230.581		10.090	12.612	15.135
Total líquido			(4.302)	(5.378)	(6.453)

Gerenciamento de risco de liquidez

O risco de liquidez representa o risco da Companhia e suas controladas enfrentarem dificuldades para cumprir suas obrigações relacionadas aos passivos financeiros. A Companhia e suas controladas monitoram o risco de liquidez mantendo investimentos prontamente conversíveis para atender suas obrigações e compromissos, antecipando para futuras necessidades de caixa.

33. Benefícios pós-emprego

33.1 Plano de suplementação de aposentadoria e pensão

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras de planos de benefícios previdenciários aos seus empregados, nas modalidades de benefício definido, contribuição variável, um plano exclusivamente para benefícios de risco vinculado a plano de contribuição variável e plano de contribuição definida.

Os planos de benefício definido, contribuição variável e de risco são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros.

No período findo de 31 de março de 2023, a despesa de patrocínio a esses planos foi de R\$999 (R\$794 em 31 de março de 2022) na controladora e R\$14.276 (R\$12.112 em 31 de março de 2022), registrada na rubrica de benefícios pós-emprego na demonstração de resultado no consolidado.

33.2 Prêmio e Gratificação de aposentadoria:

A Companhia e suas controladas EMR, Energisa Soluções S/A, ETO, ESE, ECOM, Energisa Planejamento e Parque Eólico Sobradinho, em Acordo Coletivo de Trabalho, concederam aos seus colaboradores, prêmio/gratificação por aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS).

Na Companhia e demais controladas o referido Prêmio varia de 1,5 a 15 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 6 anos e teto de 25 anos), quando do direito do benefício - aposentadoria requerida.

Notas Explicativas

Na controlada indireta ETO a gratificação varia de 2,0 a 5,5 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 5 anos e teto de 35 anos), quando do direito do benefício - aposentadoria requerida. Os colaboradores admitidos após 1º de maio de 1997, não terão direito à essa gratificação

Os participantes do Plano CD que na data da aposentadoria requerida, apresentarem valores depositados pela patrocinadora em suas contas individuais, montantes superiores aos 15 salários base, não fazem jus ao prêmio.

No período findo de 31 de março de 2023, a despesa de manutenção do plano foi de R\$201 (R\$176 em 31 de março de 2022) na controladora e R\$1.070 (R\$654 em 31 de março de 2022) no consolidado, registrada na rubrica de benefícios pós-emprego na demonstração de resultado.

33.3 Plano de saúde:

A Companhia e suas controladas mantém benefício pós emprego, de Assistência Médico-Hospitalar para os empregados ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes legais, nas modalidades de pré e pós pagamento e de autogestão:

Pós pagamento: As contribuições mensais da companhia para o público de ativos correspondem as despesas médicas de utilização mais a taxa de administração, caracterizado como modalidade de Pós Pagamento. Já para o público de inativos, são realizados encontros de contas na qual é avaliado a receita arrecada (mensalidades e coparticipações) e, deste total, descontado os custos de utilizações. Os custos de ativos e inativos são reajustados anualmente em função da variação dos custos médicos e hospitalares, dos custos de comercialização, e de outras despesas incidentes sobre a operação.

Pré pagamento: As contribuições mensais da Companhia correspondem aos prêmios médios e por faixa etária, calculados pela operadora/seguradora, multiplicado pelo número de vidas. Esses prêmios são reajustados anualmente, em função da sinistralidade, pela variação dos custos médicos e hospitalares, dos custos de comercialização, e de outras despesas incidentes sobre a operação, com o objetivo de manter o equilíbrio técnico-atuarial. As contribuições arrecadadas dos aposentados, pensionistas e ex-funcionários são reajustadas da mesma forma supracitado.

No período findo de 31 de março de 2023, as despesas com esse benefício foram de R\$1.328 (R\$1.045 em 31 de março de 2022) na controladora e R\$26.225 (R\$22.158 em 31 de março de 2022) no consolidado. Inclui R\$23 (R\$38 em 31 de março de 2022) referente a cálculo atuarial do plano de benefício pós emprego na controladora e R\$920 (R\$639 em 31 de março de 2022) no consolidado.

34. Compromissos - consolidados

As controladas possuem os seguintes compromissos relacionados a contratos de longo prazo:

(1) Venda de energia elétrica

	Contrato de venda de energia - reais mil					
	Vigência	2023	2024	2025	2026	Após 2026
Energisa Comercializadora de Energia Ltda.	2023 a 2039	577.992	564.185	434.335	332.870	1.815.229

Notas Explicativas

(2) Compra de energia elétrica

	Contrato de compra de energia- reais mil ^(*)					
	Vigência	2023	2024	2025	2026	Após 2026
Energisa Minas Rio Distribuidora Energia S/A ^(**)	2023 a 2053	315.487	418.871	415.712	425.903	5.187.016
Energisa Paraíba Distribuidora Energia S/A	2023 a 2053	578.117	696.557	709.091	673.926	10.059.600
Energisa Sergipe Distribuidora Energia S/A	2023 a 2053	418.994	512.630	506.549	497.607	7.418.307
Energisa Borborema Distribuidora Energia S/A	2023 a 2053	80.373	98.732	92.612	86.644	1.229.486
Energisa Mato Grosso Distribuidora Energia S/A	2023 a 2053	1.791.318	2.408.761	2.272.605	2.253.130	23.727.467
Energisa Tocantins Distribuidora Energia S/A	2023 a 2053	415.649	501.619	502.384	479.968	6.769.128
Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora S/A	2023 a 2053	852.865	1.122.066	1.131.349	1.086.210	14.000.283
Energisa Sul - Sudeste Distribuidora Energia S/A	2023 a 2053	595.251	782.746	740.979	718.477	8.064.261
Energisa Comercializadora de Energia Ltda.	2023 a 2039	520.396	422.905	292.979	234.592	1.931.389
Energisa Rondônia - Distribuidora de Energia S/A	2023 a 2053	591.014	557.308	525.647	658.755	11.079.333
Energisa Acre - Distribuidora de Energia S/A	2023 a 2053	242.409	320.270	308.429	248.790	4.721.574
		6.401.873	7.842.465	7.498.336	7.364.002	94.187.844

(*) Não inclui os valores referentes à Quota do Proinfa e Itaipu.

(**) Em 30 de novembro de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a incorporação societária pela EMG da ENF, (vide nota explicativa nº1).

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, com vigência de 8 a 30 anos, representam o volume contratado pelo preço médio corrente findo em 31 de dezembro de 2022 e foram homologados pela ANEEL.

(3) Locação de áreas para a implantação de usinas fotovoltaicas

	Locação de áreas para a implantação de usinas					
	Vigência	2023	2024	2025	2026	Após 2026
Alsol Energias Renováveis S/A	2023 a 2051	7.499	7.506	7.506	7.506	145.563

Refere-se aos valores dos contratos de locação das áreas para implantação das Usinas Fotovoltaicas.

35. Informações adicionais aos fluxos de caixa

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa consolidado da Companhia, referentes à combinação de negócios, são como seguem:

	31/03/2023	31/12/2022
Outras transações não caixa		
Ativo financeiro indenizável da concessão - Bifurcação de Ativos	272.954	1.727.263
Ativo financeiro indenizável da concessão - Valor justo ativo indenizável	201.475	469.832
Remuneração e atualização do ativo de contrato da concessão	173.120	701.979
Atividades operacionais		
Aquisição de intangível	239.246	196.179
Incorporação de redes - transferência para obrigações especiais	59.522	207.783
Atividades de investimentos		
Aquisição de intangível com pagamento a prazo	(239.246)	(196.179)
Obrigações especiais - transferência para incorporação de redes	(59.522)	(207.783)
Combinação de negócios - Gemini Energy S/A, Energisa Paranaíta Transmissora de Energia S/A e Alsol Energias Renováveis S/A.		
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	-	204.970

Notas Explicativas

Contas a receber	-	67.222
Tributos a recuperar	-	15.290
Tributos diferidos	-	278.156
Cauções e depósitos vinculados	-	3.447
Ativo financeiro indenizável da concessão	-	3.424.172
Outros créditos	-	20.307
Imobilizado	-	25.298
Fornecedores	-	29.233
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	-	328.504
Debentures	-	1.696.015
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais, ambientais e regulatórios	-	463.993
Encargos setoriais	-	66
Impostos e contribuições sociais	-	34.572
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	408.073
Dividendos a pagar	-	19.581
Outros passivos	-	33.830
Participação de acionistas não controladores	-	137.023

36. Lucro por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações diluídas pelas opções de compra de ações exercíveis. A quantidade de ações calculadas é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações. O lucro por ação básico é diluído, como segue:

	31/03/2023	31/03/2022 (reapresentado)
Lucro líquido do período - controladora	400.034	414.788
Média ponderada em milhares de ações	2.035.314	1.814.589
Lucro líquido básico por ação - R\$	0,20	0,23
Lucro líquido do período - consolidado	508.997	478.433
Resultado da operação continuada:		
Acionistas da controladora	400.034	414.788
Acionistas não controladores	108.963	63.645
Lucro líquido do período - controladora	400.034	414.788
Média ponderada em milhares de ações	2.035.314	1.814.589
Efeito dilutivo bônus de subscrição conversíveis em ações (até agosto de 2022) e programa ILP	1.187	45.519
Lucro líquido básico diluído por ação - R\$ ⁽¹⁾	0,1993	0,2230
Lucro líquido do período - consolidado	508.997	478.433
Resultado da operação continuada:		
Acionistas da controladora	400.034	414.788
Acionistas não controladores	108.963	63.645

⁽¹⁾ Potencial efeito diluidor programa de remuneração variável (ILP).

Notas Explicativas

37. Eventos subsequentes

37.1 Bandeiras tarifárias

A ANEEL definiu para as controladas distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Verde a serem aplicadas para os meses de abril a maio de 2023, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

37.2 Revisão Tarifária - controladas EMS, EMT e ESE

Controlada EMS:

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.181, de 04 de abril de 2023, aprovou o resultado da quinta revisão tarifária periódica da controlada EMS, em vigor a partir de 08 de abril de 2023, cujo impacto tarifário médio a ser percebido pelos consumidores foi um aumento de 9,28%.

Nesta RTP foi considerado a redução de 6,5% (R\$238.259), referente a exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS a ser aplicado até o próximo processo tarifário de abril de 2024.

Controlada EMT:

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.182, de 04 de abril de 2023, aprovou o resultado da quinta revisão tarifária periódica da controlada EMT, em vigor a partir 08 de abril de 2023, cujo impacto tarifário médio a ser percebido pelos consumidores foi um aumento de 8,81%.

Nesta RTP foi considerado a redução de 4,75% (R\$332.565), referente a exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS a ser aplicado até o próximo processo tarifário de abril de 2024.

Controlada ESE:

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.184, de 18 de abril de 2023, aprovou o resultado da quinta revisão tarifária periódica da controlada ESE, em vigor a partir de 22 de abril de 2023, cujo impacto tarifário médio a ser percebido pelos consumidores foi um aumento de 1,17%.

Nesta RTP foi considerado a redução de 6,58% (R\$101.646), referente a exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS a ser aplicado até o próximo processo tarifário de abril de 2024.

37.3 Empréstimos contratados - Controladas ETT, EPB e ESE

Em 04 de abril de 2023 a controlada indireta Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A teve a liberação de R\$123.217, referente à quarta parcela do contrato Nº 128.21/0008-1 de financiamento junto ao Banco da Amazônia S/Ao - BASA firmado em 30 de junho de 2021.

Em 20 de abril de 2023 a controlada indireta Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A teve a liberação de R\$32.240, referente à terceira parcela do contrato Nº 21.2.0247-1 de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES firmado em 13 de agosto de 2021.

Em 28 de abril de 2023 a controlada direta Energisa Paraíba Distribuidora de Energia S/A, captou a importância de R\$63.125, correspondente a USD12.500 dólares americanos, com remuneração de SOFR + 0,844% ao ano, com vencimento em 28 de outubro de 2024. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,55% ao ano, retirando o risco cambial da operação; e

Em 28 de abril de 2023 a controlada direta Energisa Sergipe Distribuidora de Energia S/A, captou a importância de R\$63.125, correspondente a USD12.500 dólares americanos, com remuneração de SOFR + 0,844% ao ano, com vencimento em 28 de outubro de 2024. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,55% ao ano, retirando o risco cambial da operação.

Notas Explicativas

37.4 Aumento de capital - controladas ERO e ETE

Em 24 de abril de 2023, o Conselho de Administração da controlada ERO aprovou o aumento do capital social, em R\$1.967.427, mediante a emissão de 1,401013089717750 novas ações para cada ação existente, totalizando 11.159.540 novas ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 176,30 por ação, consignando que do Preço Total de Emissão, o montante de R\$ 19.674, será destinado ao aumento de capital social da controlada, passando o capital social para R\$3.468.700 e a quantia excedente de R\$1.947.753 será destinado à reserva de capital. O aumento foi totalmente integralizado pela controladora Energisa S.A., mediante a capitalização de saldo dos créditos, oriundos do instrumento particular de mútuo financeiro e de adiantamentos para futuro aumento de capital, observado o exercício do direito de preferência pelos demais acionistas da Companhia. As ações objeto do Aumento de Capital a serem subscritas pelos acionistas minoritários da Companhia deverão ser integralizadas no ato da subscrição, em moeda corrente nacional.

Em 27 de abril de 2023, através da Ata Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovado aumento do capital social da controlada ETE no montante de R\$990.675, mediante a emissão de 990.674.654 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão no valor de R\$1,00 (um real) por ação; passando o capital social da controlada para R\$1.053.979. As novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal são, nesta data, totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Energisa S.A da seguinte forma: (i) 441.085 novas ações são integralizadas mediante a capitalização do total do valor disponível na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) realizado pela acionista subscritora até 31 de dezembro de 2022; e (ii) 549.590 novas quotas são integralizadas através da capitalização do valor do contrato de mútuo concedido pela acionista subscritora à Companhia em 31 de março de 2023.

37.5 Aquisição da participação da ES Gás

Em 31 de março de 2023, a Companhia se sagrou vencedora do leilão de privatização realizado na mesma data para aquisição de 100% do capital social da Companhia de Gás do Estado do Espírito Santo - ES Gás, pelo valor de R\$1.423.000 a ser pago à vista na data de liquidação do leilão reajustado pela variação positiva do IPCA apurado entre o mês da sessão pública do leilão e o mês imediatamente anterior à liquidação do leilão, nos termos do Edital. Adicionalmente, os vendedores farão jus a dividendos a serem apurados até a data anterior a assinatura do Contrato de Compra e Venda, nos termos do edital. A empresa é detentora da concessão para exploração dos serviços de gás canalizado e demais atividades correlatas no Estado do Espírito Santo, com prazo da concessão até 2045.

Em 11 de abril de 2023, a Comissão de Licitação da B3 e o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento - SEDES, divulgaram o Aviso de Resultado Preliminar do Leilão de privatização da ES Gás. Em 25 de abril de 2023, Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento - SEDES, divulgou o Aviso de Resultado Definitivo da Sessão Pública do Leilão de privatização da ES Gás. O fechamento da Aquisição está sujeito, dentre outros, à autorização regulatória do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE").

37.6 Incorporação - controlada

Foi aprovada a incorporação societária da Energisa Borborema Distribuidora de Energia S/A ("EBO") pela controlada direta Energisa Paraíba Distribuidora de Energia S/A ("EPB"), conforme assembleias gerais extraordinárias das distribuidoras realizadas no dia 30 de abril de 2023. A Reorganização Societária foi aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), através da Resolução Autorizativa nº 12.687, de 13 de setembro de 2022, mediante o grupamento das áreas de concessão da EBO e da EPB em uma única concessão de titularidade da EPB.

37.7 Linha de Transmissão - controlada LMTE

Em 18 de abril de 2023 a ANEEL através da resolução nº14.314 autorizou a Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A - LMTE, contrato de concessão nº 09/2008, a implantar os reforços em instalação de transmissão sob sua responsabilidade e estabeleceu os valores das correspondentes parcelas da Receita Anual Permitida no montante de R\$6.750.

37.8 Antecipação de dividendos do exercício de 2023 - controladas

As controladas abaixo, aprovaram em 24 de abril 2023, a distribuição de dividendos intercalares apurados com base no balanço patrimonial de 31 de março de 2023, conforme segue:

Notas Explicativas

Controladas	Valor dividendos	Valor por ação (R\$)	Data pagamento
Energisa Paraíba	91.731	20,41196237699140 ON	Á partir do dia 25/04/2023
Energisa Sergipe	65.711	336,1024861771070 ON	Á partir do dia 25/04/2023
Energisa Minas Rio	21.611	20,41196237699140 ON	Á partir do dia 25/04/2023
Denerge	161.779	208,3305824745120 ON	Á partir do dia 25/04/2023
Rede Energia	282.583	0,1339052006822910 ON	Á partir do dia 09/05/2023

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais Individuais e Consolidadas

Em atenção ao disposto no art. 21, §4º, da Resolução CVM n.º 80/22, apresenta-se abaixo as comparações das projeções divulgadas pela Companhia com os dados evolutivos efetivamente realizados até o 1T23:

- (i) Projeções dos compromissos relacionados à sustentabilidade dos negócios, abordando aspectos ambientais, sociais e de governança (“ESG”) da Companhia divulgadas ao mercado em 29 de junho de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado até 31 de março de 2023
Energia elétrica, limpa e acessível a áreas remotas da concessão	nº de unidades consumidoras	55.000	26.676
Descomissionamento e desativação de UTEs	MW	171,7	125,7
Instalação de potência em energia renovável	GW	0,6	0,2867

- (ii) Aumento da participação de demais linhas de negócios no EBITDA Consolidado, divulgado ao mercado em 21 de novembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Posição em 31 de março de 2023 ⁽¹⁾
Participação de demais linhas de negócios da Companhia, além da distribuição de energia elétrica, no EBITDA Consolidado	% do EBITDA Consolidado	Até 25	16,3

⁽¹⁾ Considera EBITDA Ajustado Covenants 12 meses

- (iii) Estimativa de investimentos divulgado ao mercado em 19 de dezembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado em 31 de março de 2023
Estimativa de Investimentos	R\$ bilhões	24,0	7,9

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da

Energisa S.A.

Cataguases - MG

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Energisa S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023, as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2022

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.3 às informações financeiras intermediárias, os valores correspondentes referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no pronunciamento técnico CPC 23 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa conclusão não contém modificações relacionadas a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Antônio Carlos Brandão de Sousa

Auditores Independentes Ltda. Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ CRC nº 1 RJ 065976/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Não se aplica à Companhia.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores da Energisa S.A. ("Companhia") sobre as Demonstrações Financeiras no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2023

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada nesta data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as Demonstrações Financeiras da Companhia, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 11 de maio de 2023.

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Fernando Cezar Maia
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores da Energisa S.A. ("Companhia") sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada nesta data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 11 de maio de 2023.

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Fernando Cezar Maia
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Vicente Côrtes de Carvalho
Contador - CRC MG 042523/O-7 "S" MG